Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0092 P26 01 01 201 810
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

[ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio.

A obra apresenta citações, imagens e objetos digitais devidamente referenciados, conforme as normas da ABNT, garantindo a correta atribuição de autoria e o respeito aos direitos autorais. As citações estão completas, tal qual ocorre no texto de Carlos Alexandre Wuensche de Souza (LE, p. 59), incluindo todos os dados essenciais para uma citação correta, conforme as normas da ABNT. Todas as imagens na obra incluem a identificação da autoria ou o detentor do direito de uso na borda lateral direita, com a fonte em tamanho reduzido, confirmando a devida atribuição de autoria e o uso adequado das imagens, conforme a foto do grupo Barbatuques (LE, p.57). Além disso, o podcast intitulado **Uma revolução chamada Anita Malfatti** (LEI, p. 30) também está corretamente referenciado. Esses exemplos de ocorrências evidenciam a presença de uma prática de citação e crédito adequada a todos os diferentes tipos de mídias, demonstrando que a obra segue as normas de citação e de direitos autorais, sem indícios de plágio.

1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo.

No rodapé de todas as páginas, a frase "Não escreva no livro" é destacada, deixando claro que a obra deve ser utilizada exclusivamente para leitura e estudo, e não para a escrita. Além disso, o design da obra foi planejado, equilibrando as páginas com blocos de texto, imagens, boxes e molduras, de forma a evitar espaços em branco, organizados de forma a não comprometer a reutilização do material ou induzir ao preenchimento na própria obra. As atividades apresentam instruções para que sua realização ocorra fora da obra, conforme apresentado na orientação "Copie a tabela a seguir no caderno e preencha-a com as informações centrais da campanha." (LE, p.74). As linhas tracejadas diagonais no interior dos campos da tabela são um recurso gráfico para impedir que o estudante preencha diretamente na obra, reforçando a ideia de que as atividades devem ser feitas em outros materiais. Embora algumas páginas apresentem margens laterais mais largas, como na página 154, isso não se configura como uma lacuna ou incentivo à escrita, uma vez que essas margens mais largas são preenchidas nos volumes LP e LPI com orientações direcionadas aos professores.

1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original.

A obra segue as diretrizes do edital conforme os critérios descritos. As páginas em branco da obra, localizadas após a página de identificação e ao final da bibliografia comentada, fazem parte do projeto editorial original. Elas têm a função de garantir o anonimato da editora e dos autores, conforme exigido pelas diretrizes do edital. Ao final de cada unidade, a unidade subsequente inicia na página imediatamente posterior, indicando que houve um planejamento para não deixar nenhuma página propositalmente em branco.

1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria

A obra segue as diretrizes de descaracterização e não sugere sua referência editorial, conforme exigido. No caso específico do LEI, a primeira folha (que não é numerada) contém apenas o título do volume, **Linguagens e suas Tecnologias – 1 ARTE Ensino Médio | Volume único**. Não há qualquer menção ao autor ou à editora na primeira folha, o que já indica que o projeto editorial não apresenta referência editorial própria. Após essa primeira folha, há mais três folhas em branco, que normalmente seriam utilizadas para a folha de rosto e as informações editoriais, mas elas não contêm nenhum dado sobre o autor ou o grupo editorial responsável pela obra. A sequência do volume começa com a apresentação na página 3, sem qualquer menção à editora ou de autoria, mantendo a obra descaracterizada, como estipulado nas orientações para inscrição e avaliação. Em nenhum momento durante o desenvolvimento do conteúdo, em qualquer parte da obra, são citados o nome do autor ou da editora.

1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa, respeitando as normas ortográficas, sintáticas e de concordância.

Não foram identificados erros de concordância verbal, nominal, pontuação ou regência ao longo do conteúdo. No trecho do box **Bagagem** (LE, p. 120): "Os palcos italianos têm uma estrutura retangular ou quadrada, com pequenas variações, semelhante a uma caixa com apenas três paredes – uma de cada lado e uma no fundo.", há a concordância verbal do verbo "ter" no plural, concordando com o sujeito. Além disso, a concordância nominal está correta em expressões como "uma estrutura retangular ou quadrada", nos quais os adjetivos "retangular" e "quadrada" concordam corretamente com o substantivo "estrutura", no singular. A pontuação também está aplicada de maneira adequada, com o uso correto de vírgulas para separar as orações e travessões para explicar uma ideia adicional. Não há falhas gramaticais, o que demonstra que a obra foi revisada para garantir clareza e precisão. Dessa forma, a obra assegura que todas as regras gramaticais são seguidas corretamente.

1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida, fundamentada na valorização do conhecimento comum necessário a todos os estudantes e, também, das particularidades locais e individuais, alinhando-se com o conceito de antropofagia curricular.

A obra apresenta uma integração consistente entre os princípios teóricos e as práticas pedagógicas, com estratégias que atendem às necessidades da comunidade escolar. Um exemplo disso é o trabalho realizado com música na atividade sobre poluição sonora (LE, p. 76), em que os estudantes são convidados a pesquisar sobre o impacto da música na comunidade escolar e a desenvolver projetos de intervenção. Esta atividade exemplifica a aplicação dos conceitos em contextos reais e promove a interação dos estudantes com a realidade local, estimulando-os a refletir criticamente sobre sua vivência cotidiana.

1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos, a partir de destaques e sugestões de propostas pedagógicas, tanto nas atividades práticas, quanto nas orientações presentes no LP e no LPI, os quais sugerem a colaboração entre professores de Arte e outras disciplinas, como Biologia, Química, Língua Portuguesa e Educação Física.

Na terceira unidade (LE, p.92-131), o corpo é abordado no contexto da dança e do teatro destacando sua importância nas práticas sociais e artísticas e é articulada ao longo das seções com os componentes de Língua portuguesa e Educação Física. Ao apresentar o conceito de paisagem sonora em conjunto com outros elementos de acústica, é sugerida uma colaboração entre os professores de Arte e de Ciências da Natureza (LE, p. 395). Essas propostas vão ao encontro da concepção de interdisciplinaridade, que, conforme o **Embarque** no MP (LP, p.356), é um dos pilares da renovação curricular no Ensino Médio, permitindo um intercâmbio temático, conceitual e procedimental entre as disciplinas. Assim, a obra se articula com outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e, também, com áreas do conhecimento diversas, proporcionando uma experiência de aprendizado integrada e contextualizada para os estudantes.

1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais, baseados em teorias reconhecidas e em abordagens contemporâneas. Um exemplo disso é a explicação sobre a estética da recepção, a partir das ideias do teórico alemão Hans Robert Jauss. A obra reflete essa teoria corretamente, aplicando-a ao contexto de ensino de Arte e sua relação com os estudantes, garantindo a precisão e atualidade na transmissão do conceito (LE, p. 40).

O livro aborda o corpo, seus movimentos e ancestralidade, em questões inseridas no contexto dos espetáculos contemporâneos com cenas que reforçam a perspectiva contemporânea sobre a ancestralidade corporal e a Arte como ferramenta histórica de memória (LE, p.115). Outro conceito atual abordado na obra é o de remidiação (LE, p.48), que se refere ao processo de migração de artefatos culturais de uma mídia para outra, proporcionando novas formas de fruição e produção de sentidos. A obra exemplifica essa ideia com o ícone da Mona Lisa de Leonardo Da Vinci, que, além de estar exposta no Museu do Louvre, é reimaginada e distribuída por meio de várias mídias, como camisetas, memes e gifs, um claro exemplo de como o processo de remidiação se acelera com o advento da internet e da transmídia. Este conceito é contemporâneo e relevante no contexto atual da produção e consumo de arte.

1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas aos professores, oferecendo diretrizes claras e práticas para a execução das atividades, alinhadas aos objetivos pedagógicos. As orientações fornecem exemplos específicos de como o professor pode orientar e apoiar os estudantes ao longo das atividades propostas, promovendo uma prática pedagógica ativa e eficaz. Isso se deve à utilização de situações-problema e recursos multimodais que incentivam a reflexão crítica, tais como as orientações para a realização da atividade 5 (LP, p. 57-58), que propõe a prática de percussão corporal por meio de diferentes abordagens para o professor, tais como a utilização de vídeos de referência (5a), a promoção da criação coletiva e o incentivo à participação de todos os estudantes, incluindo aqueles com maiores dificuldades (5b). Outro exemplo são as orientações para a realização da Batalha de Hip Hop (p. 287). Esses exemplos demonstram que a obra fornece orientações pedagógicas claras e detalhadas. As orientações são pertinentes e alinhadas aos objetivos pedagógicos da obra, permitindo que o professor facilite o desenvolvimento das competências dos estudantes de maneira prática e eficiente.

1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma estrutura editorial e um projeto gráfico adequados aos objetivos pedagógicos propostos.

A organização do conteúdo é clara, intuitiva e segue uma divisão de fácil compreensão, com uma distribuição equilibrada de textos, imagens e recursos gráficos que auxiliam na compreensão e no engajamento dos estudantes. A estrutura composicional é dividida em unidades e seções que permitem uma sequência didática verbal e visual com etapas de apreciação, investigação, produção, reflexão e avaliação. A alusão a uma viagem, que os títulos de cada uma das seções das unidades fazem **(Embarque, Na Estrada, Desembarque, Retrospectiva da Viagem**), é um exemplo de como o conteúdo é estruturado de maneira dinâmica. Além disso, o projeto gráfico da obra é funcional, com uso de imagens ilustrativas, como o Teatro Grego (p. 99), que ajuda a visualizar o conteúdo e a facilitar a compreensão de conceitos históricos e artísticos. Na seção **Retrospectiva da Viagem** (p. 91), as questões de avaliação e autoavaliação são estruturadas de forma a reforçar os conteúdos discutidos ao longo da unidade.

1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta pertinência e adequação dos objetos digitais ao projeto pedagógico e ao texto impresso, utilizando recursos interativos e audiovisuais de maneira complementar ao conteúdo impresso, oferecendo novas formas de interação e aprendizagem com o tema abordado.

O LEI integra os objetos digitais com os objetivos pedagógicos, tais como vídeos, áudios, animações e outros recursos interativos, os quais estão alinhados aos objetivos pedagógicos da obra, proporcionando uma experiência de aprendizagem dinâmica e imersiva. Na unidade 1, sobre Artes Visuais, o podcast **Uma revolução chamada Anita Malfatti** (LEI, p. 30) permite que os estudantes se aprofundem no contexto histórico e artístico das obras de Malfatti, com uma abordagem que conecta a teoria à prática. A unidade 3, que aborda o Teatro, utiliza o infográfico **Espaços teatrais** (LEI, p. 98) e o vídeo sobre **Dança e herança cultural afro-brasileira** (LEI, p. 118) para ilustrar a conexão entre teatro e outras formas artísticas. Da mesma forma, na unidade 4, sobre dança, o vídeo **Samba de roda do Recôncavo Baiano** (LEI, p. 139) oferece uma representação visual do tema, aproximando os estudantes da prática cultural brasileira. Além disso, o LPI oferece conteúdos interativos específicos para o professor, tal como os *podcasts* **Valorização docente na Educação Básica** (LPI, p. 374) e **Convivência e relações na escola** (LPI, p. 376), que ajudam o professor a aprofundar os temas tratados na obra e aplicar os conceitos em sala de aula.

1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada utilizando textos, imagens, infográficos e objetos digitais para engajar os estudantes e apoiar o processo de aprendizagem. As informações são apresentadas de forma clara e contextualizada, com exemplos visuais, sonoros e digitais que tornam o aprendizado mais interativo e relevante para a realidade dos estudantes.

Além disso, a obra adota uma abordagem pedagógica que incentiva a reflexão crítica e promove a participação ativa e protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem, enriquecendo a experiência educacional e favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme apresentada na atividade voltada para a organização de uma exposição virtual com recriações artísticas produzidas pelos estudantes (LE, p. 43-48), reforçando o engajamento dos mesmos com a arte enquanto parte integrante de suas vidas e como ferramenta de transformação social.

A obra também valoriza as culturas juvenis e a expressão das identidades dos estudantes, tal como apresentado no sociograma musical da turma (LE, p. 246-247), o qual permite que os estudantes explorem seus gostos e vivências culturais, engajando-os ativamente no processo de aprendizagem e proporcionando um espaço para a reflexão sobre suas próprias identidades e experiências.

1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico ao propor atividades que estimulam a reflexão dos estudantes sobre questões contemporâneas relacionadas à arte e à ciência.

A partir da análise de esculturas de Aleijadinho, por exemplo (LE, p.188), os estudantes são instigados a refletir sobre condições de preservação de obras de arte em espaços públicos, além de debater sobre a remoção dessas esculturas para museus, incentivando os estudantes a se posicionarem criticamente e a defenderem suas opiniões com argumentos sólidos, promovendo o desenvolvimento de habilidades de argumentação e reflexão sobre a preservação do patrimônio cultural.

Outro exemplo que pode ser citado é a atividade de análise documental e comparativa sobre a visão da dança no Brasil (LE, p.162-165), que oferece caminhos metodológicos a serem seguidos, exigindo, no entanto, a reflexão crítica dos estudantes para o seu desenvolvimento.

1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda as múltiplas culturas juvenis, levando em consideração a diversidade de interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros.

Ao longo das unidades, a obra propõe reflexões que conectam a teoria com a realidade dos estudantes, valorizando suas experiências locais e suas identidades culturais, promovendo o protagonismo juvenil e respeitando as especificidades de cada estudante, a partir da análise cultural externa, individual e dos pares.

Ao abordar a pluralidade dos gêneros musicais brasileiros como forma de expressão cultural, por exemplo, a obra propõe a pesquisa e criação de uma *playlist* colaborativa e comentada sobre gêneros musicais que marcam a identidade do país (LE, p.220). Em sequência, propõe-se também a criação de suas próprias *playlists* para atividades específicas, tais como estudar, dançar ou praticar atividades físicas (LE, p.246). Além disso, os estudantes são incentivados a refletir sobre os gostos musicais da turma, a partir da construção de um sociograma musical (LE, p.246-247), permitindo reconhecer e valorizar a diversidade cultural dentro do próprio grupo.

1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Apesar da obra apresentar características que estimulam tanto a ideia de progressão quanto de recuperação das aprendizagens ao longo de suas unidades, tal critério não se aplica ao componente curricular Arte. De acordo com a BNCC "A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte." (BNCC, p. 197)

No entanto, a estrutura organizacional desta obra, ao fazer uma alusão à ideia de que cada unidade se configura como uma viagem diferente, sugere um caminho de progressão em que o estudante embarca e segue em frente enquanto conhece diferentes lugares e vai preenchendo sua bagagem com atividades que incentivam o estudante a revisar, consolidar e aplicar o que foi aprendido de forma contínua.

Além disso, as seções **Retrospectiva da Viagem**, situadas no final de cada Viagem/Unidade (LE, p.49, p.91, p.131, p.171, p.211, p.251, p.291 e p.333), são sugestões para a recuperação das aprendizagens por intermédio de questões avaliativas e autoavaliativas.

1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades que possibilitam a articulação de diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

Na segunda unidade, a obra propõe uma atividade reflexiva sobre a prática corporal estabelecendo um diálogo com práticas esportivas e a área de Educação Física. (LE, p. 83-84). Nessa unidade, também há uma atividade em que os estudantes são convidados a investigar a poluição sonora na comunidade escolar (LE, p.76-77), realizando pesquisas e desenvolvendo projetos de intervenção, com a sugestão de colaboração entre os professores de Arte e Ciências da Natureza.

Além disso, o livro do professor apresenta diversas possibilidades de trabalho interdisciplinar com as áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias acústicas (LP, p. 356) e Língua Portuguesa (LP, p.239, 310).

1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, utilizando uma variedade de fontes, incluindo recomendações de leitura, links para pesquisas, sugestões de filmes, boxes de informações sobre artistas, autores e personalidades, vídeos, podcasts e recursos multimídia. Esses boxes são recursos textuais que fornecem informações complementares aos estudantes, por exemplo, o conceito de remidiação (LE, p. 48), que trata de como as obras de arte podem ser transpostas de uma mídia para outra.

Além disso, o box **Entretenimento a Bordo** sugere dicas culturais, como filmes ou shows relacionados ao conteúdo, permitindo que os estudantes se conectem com a arte de maneira mais dinâmica e prática. Há também os conteúdos interativos digitais, tal como o podcast sobre Anita Malfatti (LEI, p. 30), trazendo uma abordagem interativa sobre as ideias da artista.

Esses recursos multimodais fazem com que a obra se mantenha atual e abrangente, ao integrar diversas fontes de informação e sugestões complementares que permitem aos estudantes explorar os conceitos de maneira mais profunda e aplicada.

1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece a construção de sentido e a criatividade ao explorar temas diretamente relacionados à realidade dos estudantes, particularmente no que diz respeito às suas vivências culturais e sociais. Isso pode ser percebido nas atividades relacionadas a cultura Hip-Hop (LE, p.255-276).

Ao discutir as diferentes opiniões dos rappers (LE, p.255), a obra estimula os estudantes a refletirem sobre as questões de participação política e resistência social, permitindo que eles expressem suas próprias opiniões e se conectem com o contexto cultural do movimento.

Além disso, essa conexão é aprofundada na discussão sobre a resistência negra e o papel do hip-hop como uma forma de resistência política nas periferias brasileiras (LE, p.268).

As questões propostas após o texto incentivam os estudantes a refletirem sobre outras formas de resistência e a aprofundarem a pesquisa sobre a história do movimento negro no Brasil. A obra, assim, valoriza as expressões culturais locais e suas contribuições para a sociedade, permitindo que os estudantes se vejam como protagonistas de suas próprias histórias e culturas.

Ao trabalhar com temas como o hip-hop e a resistência social, a obra propõe uma aprendizagem cognitiva e emocional, permitindo que os estudantes se engajem ativamente no processo de ensino-aprendizagem. As atividades também favorecem a expressão criativa, pois incentivam os estudantes a se posicionarem e a refletirem sobre questões de identidade e cultura.

1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta abordagens diversificadas e complementares, garantindo a apropriação do conhecimento científico ao integrar diferentes processos cognitivos e objetos de conhecimento de forma interdisciplinar. Ao longo das unidades, são oferecidas múltiplas formas de exploração dos conteúdos, que estimulam a reflexão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos, criando vínculos entre o pensamento crítico, intuitivo, sensível, criativo e expressivo.

Um exemplo pode ser encontrado envolvendo a paisagem sonora e o ruído, (p. 50-91). O conceito teórico é apresentado de forma textual (LE, p.56), com representações visuais (LE, p.72-73) e também como atividade prática (LE, p.59).

O conceito de paisagem sonora é trabalhado de forma integrada aos elementos da acústica, permitindo que os estudantes compreendam o impacto do som na saúde e nos ambientes. A obra sugere uma pesquisa sobre a poluição sonora, proporcionando um exercício prático e interdisciplinar que relaciona arte e ciência, e permitindo aos estudantes aplicar o conhecimento adquirido em contextos reais, como na comunidade escolar.

A utilização de atividades que conectam o conteúdo teórico à realidade dos estudantes assegura a compreensão dos objetos de conhecimento e permite que os estudantes integrem a ciência de forma prática e contextualizada.

1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere pesquisas de campo e propõe atividades que incentivam o uso pedagógico da tecnologia, por meio de sugestões de endereços eletrônicos em que o estudante ou o professor possa realizar visitas virtuais com o uso de computadores ou celulares. Alguns exemplos são as sugestões de tours virtuais por museus do Brasil e do mundo (LE, p.44), Museu de Imagens do Inconsciente (LE, p.200) e Inhotim (LE, p.250).

Essa atividade permite que os estudantes explorem coleções e exposições de arte, ampliando seu repertório cultural sem sair da sala de aula, o que é um exemplo da utilização pedagógica da tecnologia, proporcionando uma experiência imersiva e interativa.

1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

A obra disponibiliza aos professores e estudantes objetos digitais (podcasts, vídeos, infográficos clicáveis, mapa clicável e carrossel de imagens), além de sugerir fontes de informação diversificadas, tais como reportagens (LE, p.142, 256), trechos de entrevistas (LE, p.63, 65, 110) e conversas com a família (LE, p.119), descentralizando o próprio livro como ferramenta única de informação e conhecimento.

1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe diversas situações-problema que estimulam a reflexão crítica dos estudantes, incentivando a busca ativa por soluções e o aprofundamento dos conceitos abordados.

Na seção **Retrospectiva de Viagem**, presente ao final de cada unidade, os estudantes são convidados a refletir sobre os temas trabalhados ao longo das unidades por meio de questões e debates (LE, p.49, 91, 131, 171, 211, 251, 291, 333). Além disso, algumas das situações problemas são apresentadas em forma de charge (LE, p.72) e quadrinho (LE, p.107). Ademais, a obra também apresenta propostas práticas que buscam interagir e impactar a sociedade, tais como a atividade de poluição sonora (LE, p.76) e a pesquisa-ação com emissoras de rádio (LE, p.224-227).

1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos ao longo de suas unidades. Ela utiliza recursos variados, como textos explicativos nos boxes **Bagagem** (LE, p.15, 27, 37, 56), exemplos práticos (LE, p.64, 68, 80), atividades interativas (LE, p.58, p.70-71, p.155-156), objetos digitais (LEI, p.30, 64, 98, 118, 139, 188, 216, 258, 269, 301, 310) e sugestões complementares (LE, p.139, 195) para ajudar os estudantes a compreenderem os conceitos abordados.

Ademais, a obra oferece as transcrições dos áudios no livro do estudante (LE, p.342-349) e no livro do professor (LP, p.342-349), assegurando que todos os leitores tenham acesso integral às informações, mesmo que não consigam utilizar recursos sonoros.

1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda alguns temas que desafiam a sociedade moderna de maneira crítica e reflexiva, mas não explora diretamente os temas mais polêmicos mencionados na questão, como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade e mudanças climáticas, embora seja possível identificar algumas conexões implícitas a partir das atividades propostas.

A atividade sobre poluição sonora (LE, p. 76), por exemplo, leva os estudantes a refletirem sobre o impacto ambiental no contexto escolar e desenvolvem uma análise crítica sobre questões que podem ser relacionadas às mudanças climáticas e ao meio ambiente. Outro exemplo é um box (LE, p.298) que faz menção a atenção que se deve para discernir informações historicamente fundamentadas de falsas e/ou imprecisas. Além disso, o estudo das expressões culturais e artísticas, como o hip-hop (LE, p. 253-276), traz à tona discussões sobre resistência, identidade e desigualdade, que são temas sociais fundamentais, alinhando-se à reflexão sobre necropolítica e desigualdade social.

Apesar dessas menções, a obra não explora de maneira direta e explícita as questões mais polêmicas da atualidade e que tem impacto e relevância no âmbito das artes, das linguagens e das humanidades, tais como as relações entre as inteligências artificiais generativas, questões sobre autoria, criatividade humana e o impacto da tecnologia na arte, além de abordar somente uma vez o tema fakenews ao longo de toda a obra.

Portanto, a obra apresenta algumas reflexões sobre temas relevantes, mas não explora de maneira abrangente e explícita a maior parte dos temas dispostos no item 3.21 do edital.

1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma abordagem crítica que incentiva o leitor a refletir sobre o preconceito social, cultural, racial e linguístico, promovendo debates que visem ressaltar a pluralidade, a inclusão e desconstruir o preconceito. Ao apresentar trechos de rap do cantor Emicida (LE, p.239), propõe-se a reflexão sobre a variedade linguística que foge do padrão, mas que é coerente com o contexto do rap e da cultura Hip-Hop. Ao debater com os estudantes sobre a cultura hip-hop, a atividade promove a reflexão sobre como esse movimento pode ajudar a superar o preconceito linguístico, valorizando construções não previstas pela norma padrão da língua.

Além disso, ao explorar a realidade de diferentes culturas, tais como a dança do ventre (LE, p.152) e a dança cigana (LE, p.153), a obra incentiva uma compreensão mais inclusiva e antirracista, abordando temáticas de identidade e expressão cultural, promovendo o engajamento dos estudantes no combate a preconceitos e discriminações relacionados às culturas periféricas e valorizar as múltiplas formas de expressão que existem no Brasil, respeitando as especificidades de cada grupo social, étnico e cultural.

[REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1. Critérios comuns

1.1. Critérios comuns

1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio. As citações, paráfrases e imagens estão referenciadas, conforme os parâmetros técnicos da ABNT, como se verifica, por exemplo, em tarefas que orientam a leitura e o estudo da Cartilha do Participante do ENEM 2023, (LE, LEI, LP, LPI, p. 16) e no fragmento do texto motivador intitulado “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”, (LE, LEI, LP, LPI, p. 19).

1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, preservando seu uso coletivo. Por exemplo, na página 62 do LE, há uma orientação explícita para que os estudantes não escrevam no livro, com a recomendação de realizar as atividades em cadernos ou folhas separadas. Outro exemplo está na página 254 do LE, que reitera a mesma orientação em atividades de produção textual, promovendo o uso de materiais externos para responder às propostas.

1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não apresenta páginas em branco. Nas três primeiras páginas, logo após a folha de identificação, e nas duas últimas, ainda que estejam em branco e sem qualquer marcação, essas seções iniciais e finais dos arquivos em PDF (LE, LEI, LP, LPI) fazem parte do projeto editorial do livro (como capas, contracapa etc.). Em outras palavras, são páginas destinadas às informações da editora responsável pela produção, mantendo assim a isenção do processo avaliativo.

1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa e respeita as normas gramaticais em vigor (regras de ortografia, concordância e de regência verbal e nominal, uso adequado da pontuação, flexões de gênero, número e pessoa, colocações das palavras nas frases, acentuação) e as demais regras da norma padrão. Ao longo dos capítulos dos livros (LE, LEI, LP e LPI), as explicações e exemplos fornecidos são claros, corretos e adequados ao nível de compreensão dos estudantes do Ensino Médio.

1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, em alguma medida, coerência e adequação à proposta didático-pedagógica e aos objetivos traçados, desenvolvendo os quatro eixos da BNCC: produção de textos, leitura, oralidade e análise linguística/semiótica. Na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar!" (LE, LEI, LP, LPI, pp. 30-59), a seção Embarque inicia a exploração dos temas com discussões sobre redes sociais e mídia, levando os estudantes a produzirem textos dissertativo-argumentativos sobre o papel dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens. Na 1ª Parada da seção Na estrada, os alunos leem uma matéria jornalística de Fernando Fialho que aborda desvios ortográficos em postagens on-line e um artigo científico sobre convenções ortográficas, complementado por atividades com tirinhas de Walmir Orlandeli e entrevistas acadêmicas, culminando na retextualização de textos orais para escritos. Além disso, uma reportagem é analisada para desenvolver a compreensão da coerência textual com base na lógica entre ideias. A proposta pedagógica incentiva leituras relacionadas ao tema, promove discussões, amplia o repertório cultural e estimula inferências e deduções, assegurando uma leitura interativa e uma melhor compreensão do tema. A seção integra leitura e análise linguística de forma reflexiva. Os métodos e teorias apresentados estão alinhados, em grande parte, com práticas pedagógicas atualizadas e relevantes no ensino de redação, nos moldes da Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Favorecem ainda, o protagonismo juvenil, articulando práticas socioculturais voltadas, sobretudo, para a produção textual escrita, oferecendo aos jovens experiências em campos de atuação diversos. A obra, entretanto, informa que "o processo de ensino com as sequências didáticas começa e termina com as atividades de produção textual" (LP, p. 270), estruturado em etapas conforme proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (LP, pp. 270-271). Nesse viés, entende-se que as sequências, ancoradas teoricamente nesses autores, devem ser exploradas nas atividades didáticas, o que não acontece de fato. Isso pode ser verificado quando as atividades contemplam a "primeira versão" e sua posterior "reescrita" apenas LE (pp.38, 48, 52). A inclusão de atividades como "Foco na escrita" e a "Foco na reescrita" reflete uma abordagem de texto como processo, mas não utiliza as "sequências didáticas", conforme preconizado pelos autores Dolz, Noverraz e Schneuwly. Ainda assim a obra pode-se afirmar que promove estratégias de ensino que respeitam as diretrizes educacionais (como a BNCC, a nova organização do Ensino Médio, Educação Integral e Inclusiva), estimulam o aprendizado significativo e são adaptadas ao público-alvo. Verifica-se por exemplo, quando é proposta uma simulação de aplicação das provas do Enem para vivenciarem uma situação "real" de produção da redação, os estudantes têm a chance de produzir uma redação de forma contextualizada a fim de se apropriarem de comportamentos e ações que podem realmente ajudá-los a terem um desempenho melhor no exame. Os objetivos propostos na obra (desenvolver competências com foco na produção textual, argumentação, coesão e coerência) são atingidos pelos conteúdos e estratégias apresentados. Além do desenvolvimento das dez competências gerais, o trabalho proposto na obra busca proporcionar também o desenvolvimento das competências e habilidades específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e das habilidades de Língua Portuguesa. Observa-se ao longo da obra que são desenvolvidos todos os aspectos relacionados às cinco competências avaliadas na prova de Redação do Enem. Em cada uma das paradas da seção Na estrada, são abordados os conteúdos separados por competências, como por exemplo na Viagem 3, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 67- 89). No geral, a obra apresenta uma continuidade lógica entre as teorias utilizadas, as práticas sugeridas e os resultados esperados, de modo a facilitar o trabalho do professor e a aprendizagem dos estudantes.

1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagens dos conteúdos como pode-se observar no capítulo "Viagem 4", intitulado "Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!", após a leitura de um texto sobre trabalho infantil, os estudantes são estimulados a debater o tema, mobilizando conhecimentos de diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento. Além disso, outro exemplo de abordagem interdisciplinar ocorre no Capítulo 3, que dialoga com o universo esportivo e paraesportivo. Nesse contexto, são sugeridas discussões que promovem reflexões sobre a inclusão, o lazer e os direitos dos jovens. Essa interação reforça a importância do trabalho conjunto entre os professores para enriquecer o aprendizado e contextualizar os temas abordados. Ademais, a obra estabelece relações com outras áreas do conhecimento, como: Ciências Humanas (História e Geografia) ao propor a discussão de temas como direitos humanos, sociedade, o etarismo, o preconceito linguístico, a apropriação cultural, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 55-56); Ciências da Natureza ao abordar tópicos ligados à sustentabilidade, tecnologia ou avanços científicos, (LE, LEI, LP, LPI, pp.152, 155, 170-173); Matemática ao estimular o uso de dados, gráficos ou estatísticas como elementos de apoio argumentativo, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 63, 78, 97).

1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, em grande medida, alinhando-se aos estudos do campo da Linguística e do Ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Essa atualização é evidenciada, por exemplo, no Capítulo 2 denominado Viagem 2, de forma específica em um fragmento de texto de autoria de Luiz Antônio Marcuschi, que define tipo e gênero textual (LE, LEI, LP, LPI, p. 45), além de referências ao Círculo de Bakhtin, que trata a língua como discurso e atividade social dialógica. A abordagem valoriza a comunicação e a interação no aprendizado, considerando a linguagem como uma construção de sentidos entre sujeitos em contextos concretos (Volóchinov; Bakhtin, 2004) (LP, LPI, pp. 268, 269). Ademais cita perspectiva interacionista sociodiscursiva do Grupo de Estudos de Genebra, liderado por Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz (Schneuwly; Dolz, 2004), referenciando que a produção de textos está ancorada no modelo de sequências didáticas propostas pelos autores (LP, LPI, pp. 269, 270). Dessa forma, a obra reforça a visão de texto como unidade de sentido e discurso como prática social, em consonância com a BNCC. Os gêneros textuais/discursivos são abordados como práticas sociais que atendem a propósitos comunicativos específicos em variados contextos. Nos capítulos 2 a 8, a seção Embarque oferece uma subseção chamada Foco na escrita, que aprofunda o aprendizado para a elaboração da primeira versão da redação. Já na seção Desembarque, os estudantes integram o conhecimento adquirido para protagonizar a produção textual final, com destaque para a subseção Foco na reescrita, que orienta sobre revisão e reescrita, atendendo às competências da Redação do Enem. A obra valoriza as variedades linguísticas, combatendo preconceitos e promovendo o reconhecimento do valor social de todas as variantes, como destacado no Capítulo 7, com referência à "Viagem" intitulada "Sai pra lá, preconceito linguístico!" (LE, LEI, LP, LPI, pp.180-200). São propostas reflexões sobre as diferenças, regularidades e o valor social atribuído às variedades de prestígio e às estigmatizadas, problematizando discriminações. A obra está alinhada aos princípios da BNCC, contemplando os eixos fundamentais da educação linguística: leitura e análise crítica, promovendo a interpretação de textos a partir do contexto de produção e recepção; produção textual, com a abordagem de gêneros textuais reais e adaptados às práticas sociais; e variação e norma linguística, incentivando a reflexão sobre o uso da língua em diferentes contextos sociais, respeitando a diversidade cultural e linguística. Esses elementos garantem uma formação integral e crítica, conectada à realidade dos estudantes. Além disso, a obra inclui textos multimodais (memes, gráficos, vídeos), discute a influência das plataformas digitais no comportamento dos jovens e as transformações da linguagem em ambientes digitais. Apresenta fundamentos contemporâneos sobre práticas discursivas e o impacto do contexto sociocultural. Assim, a obra fornece informações fundamentadas e suporte teórico e metodológico atualizado para atender às demandas educacionais, valorizando a diversidade linguística e os gêneros textuais em contextos reais de uso.

1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos. A obra é organizada em capítulos, seções e subseções claras, facilitando o aprendizado. A linguagem é acessível ao público-alvo, e os exemplos, atividades e conteúdos são alinhados com as competências e habilidades de Linguagens e suas Tecnologias e de Língua Portuguesa. Verifica-se ao longo das "paradas", subseções da seção Na estrada, que são abordadas questões que se relacionam com o(s) tema(s) norteador(es) e apresentam propostas de atividades que são relevantes para a construção e a ampliação de conhecimentos sobre o objeto de estudo de cada capítulo, como na Viagem 1 (LE, LEI, LP, LPI pp. 15,17,21,23 e 24). O *layout* é funcional e atrativo, com uma diagramação que destaca informações importantes, utilizando tipografia, cores, tabelas, imagens e outros recursos visuais de forma clara. O material gráfico, como esquemas e ilustrações (LE, LEI, LP, LPI, pp. 43, 114-117), contribui para o alcance dos objetivos pedagógicos. A obra atende ao currículo e às expectativas de aprendizado do público-alvo, com uma conexão explícita entre os objetivos educacionais e os elementos visuais e textuais.

1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos e preconceitos, promovendo o respeito à diversidade cultural, social e humana, sem perpetuar generalizações ou discriminações de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, religiosidade ou deficiência. Seus conteúdos não utilizam linguagem discriminatória, apresentam exemplos e imagens que refletem a pluralidade social e evitam reforçar papeis sociais fixos, como associações de gênero. Isso é exemplificado em capítulos como a Viagem 3, que discute o acesso ao lazer como direito de todos, e a Viagem 4, que aborda a importância dos direitos humanos na Redação do Enem, que enfatizam o compromisso com a educação em direitos humanos, inclusão, empatia e combate à violência. A obra também considera as necessidades de pessoas com deficiência, com exemplos como a imagem de uma pessoa com deficiência visual utilizando dispositivos acessíveis (Viagem 2, pp. 53 do LE, LEI, LP, LPI) e referências à Lei Brasileira de Inclusão (Viagem 3, pp. 75 do LE, LEI, LP, LPI). De forma específica, isso pode ser verificado na página 189 do LE/LP, em que o texto (fragmento de uma reportagem) aborda o racismo estrutural e a desconstrução de expressões linguísticas discriminatórias. Esse exemplo promove a conscientização sobre palavras que carregam estereótipos raciais, como "mulato" e "ovelha negra", e incentiva o combate ao racismo através do uso consciente da linguagem. Outro exemplo ocorre na página 241 do LE/LP, boxe "Entretenimento a bordo", em que é apresentado o documentário "Mona: a luta da mulher com deficiência no Brasil", que destaca questões de interseccionalidade, abordando tanto o preconceito racial quanto o capacitismo. A inclusão desse conteúdo visa ampliar o repertório sociocultural dos estudantes e fomentar o respeito à diversidade.

1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra (LE, LEI, LP, LPI) respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, pois não privilegia ou promove nenhuma religião específica, doutrina religiosa ou visão espiritual em detrimento de outras. Nela a educação é baseada em princípios racionais, científicos e éticos, conforme preconizado pela Constituição Brasileira e pela LDB. Em relação a isso, pode-se citar o texto que contempla os sete primeiros artigos da Declaração Universal do Direitos Humanos, com destaque para o Artigo 2 (LE/LP, pp. 116-117).

1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias e combate o reducionismo e o anticientificismo, como exemplificado na página 17 do LE, ao enfatizar a importância de compreender a proposta de redação do Enem e aplicar conceitos de diversas áreas do conhecimento para desenvolver temas complexos, valorizando a interdisciplinaridade e o pensamento crítico. Outro exemplo está na página 189 do LE, que discute o racismo estrutural e incentiva a reflexão crítica sobre o uso da linguagem, fundamentando-se em abordagens socioculturais e históricas para ampliar a compreensão dos estudantes sobre questões sociais. Os temas tratados na obra são fundamentados em evidências científicas e valores éticos universais, respeitando os direitos humanos e as diretrizes pedagógicas. Como observa-se na Viagem 5, no fragmento do artigo científico sobre "As contribuições dos povos indígenas para o desenvolvimento da ciência no Brasil", em que o autor enumera as singularidades dos indígenas: (1) "Conservam o papel socializador e educador da família, da comunidade, do povo, dos anciãos."; (2) "Valorizam, transmitem e aplicam suas sabedorias e valores ancestrais, respeitando a natureza."; (3) "As culturas indígenas também expressam os grandes valores universais." (4) "Nas solenidades das festas e dos rituais, no refinamento e beleza das vestimentas, na pintura corporal, na educação comunitária dos filhos, na concepção sagrada do território, da natureza e do cosmos, elas manifestam a consciência ancestral, histórica, moral, estética, ética, religiosa e social."; e (5) "A diversidade de visões de mundo e dos modos de organização da vida são transmitidos de pais para filhos e de geração para geração." (LE, LEI, LP, LPI, pp. 136-137).

1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, pois inclui textos e atividades que destacam as contribuições históricas, sociais, culturais e econômicas de afrodescendentes, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Os conteúdos apresentam afrodescendentes em uma variedade de profissões e ocupações, rompendo estereótipos e valorizando sua presença em espaços de poder, ciência, arte e política. Como verifica-se i) no texto de Gabriel Nascimento, autor negro, do livro Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo (LE, LEI, LP, LPI, p. 187); ii) no texto que retrata a história de Mona Rikumbi, que é atriz, dançarina, ativista do movimento negro e ativista em prol das questões relacionadas às pessoas com deficiência física, primeira mulher negra com deficiência a dançar no Theatro Municipal de São Paulo, (LE, LEI, LP, LPI, p. 241); iii) na imagem que apresenta como destaque Janaina Oliveira, apresentadora negra, do programa Mundo UFG, da Universidade Federal de Goiás, (LE, LEI, LP, LPI, p. 118). Portanto, a obra que explora as conquistas de profissionais negros em diversas áreas, celebra a riqueza cultural trazida pelos afrodescendentes, com destaque para a dança, literatura e outras formas de expressão cultural.

1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, destacando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, e valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Apresenta textos e atividades que reconhecem as conquistas das mulheres em diferentes áreas, como política, ciência, arte e liderança social, como se observa na subseção Foco na imagem, no qual apresenta uma imagem da autora de literatura indígena, especialmente a escrita por mulheres, Trudruá Dorrico, (LE, LEI, LP, LPI, p. 122); na subseção Vale visitar, na qual observa-se uma imagem e um texto sobre a artista precursora Sharylaine, que fez parte do Happy Girls, primeiro grupo de rap feminino do Brasil, (LE, LEI, LP, LPI, p. 236); no boxe Vale visitar, que retrata a história de Mona Rikumbi, atriz, dançarina, ativista do movimento negro e ativista em prol das questões relacionadas às pessoas com deficiência física, primeira mulher negra com deficiência a dançar no Theatro Municipal de São Paulo, (LE, LEI, LP, LPI, p. 241). Dessa forma, a obra promove positivamente a imagem da mulher ao destacar seu protagonismo, conquistas e lutas em diferentes contextos sociais e profissionais, utilizando uma linguagem que evita reforçar estereótipos de gênero e incentiva os estudantes a analisarem criticamente as construções sociais relacionadas às mulheres.

1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem dos afro-brasileiros (LE, LEI, LP, LPI, pp. 219-229), povos indígenas (LE, LEI, LP, LPI, pp. 133, 135,136, 138) e quilombolas e povos do campo (LE, LEI, LP, LPI, pp. 130 e 131). Ao longo da Viagem 5, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 121 a 145) são discutidas questões que envolvem os direitos dos indígenas e sua influência na cultura brasileira, com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre os povos originários, reconhecendo o protagonismo e a importância da luta desses povos pela terra. Ao valorizar esses segmentos sociais, a obra destaca suas tradições, saberes, valores e formas de participação social, reconhecendo a importância de suas contribuições para a formação e diversidade cultural do Brasil. Buscando assim, combater estereótipos e promover uma visão mais respeitosa sobre esses grupos, incentivando a reflexão sobre questões sociais e culturais em um contexto de inclusão e valorização da diversidade.

1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero com o objetivo de promover a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. Ela também incorpora ações e conteúdos que promovem o respeito à diversidade e aos direitos humanos. Incluindo textos e atividades que incentivam a análise sobre o papel das mulheres e pessoas LGBTQIA+ na sociedade, com foco em desigualdades históricas e desafios contemporâneos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 63, 117, 242, 243). Ao longo da obra, os textos utilizam uma linguagem inclusiva, que respeita os diversos gêneros e evita reforçar estereótipos sexistas. Observa-se por exemplo o emprego de termos como "pessoas" em vez de "homens/mulheres", garantindo uma abordagem neutra e abrangente (LE, LEI, LP, LPI, pp. 149, 150, 151, 173). Além disso, explora de representações de gênero em diferentes mídias (cinema, literatura, publicidade, etc.), promovendo discussões sobre diversidade nos espaços públicos.

1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o objetivo de subsidiar uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Na Viagem 5, (LE, LEI, LP, LPI, pp.121-128) a diversidade é representada sob aspectos sociais e históricos através de textos que abordam temas como desigualdade social, lutas por direitos civis e lutas por demarcação de terras, promovendo a reflexão crítica sobre os processos que moldaram a sociedade. A obra apresenta a diversidade cultural brasileira, com destaque para as contribuições das populações indígenas e afro-brasileiras, além das diferenças regionais. Como por exemplo, na Viagem 9, na qual são apresentados aspectos demográficos e culturais (LE, LEI, LP, LPI, pp. 233-243). Ao longo da obra os estudantes são direcionados a formular propostas criativas e fundamentadas para os problemas identificados, desenvolvendo a capacidade de reflexão e intervenção social em seus textos.

1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, desvelando múltiplas realidades por meio de suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Essa abordagem ocorre principalmente ao propor temas e textos que instigam os estudantes a refletir sobre contextos diversos e a exercitar a argumentação fundamentada, ampliando a compreensão das dinâmicas globais e promovendo o respeito à diversidade cultural e social. Na Viagem 7, a obra promove análises entre os contextos sociais e culturais de outros países e do Brasil. Por exemplo, no texto que retrata a influência das línguas africanas no português brasileiro, evidenciando resistência das instituições de ensino em reconhecer a contribuição das línguas africanas no português falado no Brasil (LE, LEI, LP, LPI, pp. 195-197). Ao longo da obra, são abordados textos que apresentam perspectivas variadas sobre diferentes culturas, sistemas políticos e contextos econômicos, promovendo uma visão ampla e integrada do mundo (LE, LEI, LP, LPI, pp. 236, 237). O objetivo é despertar nos estudantes uma visão reflexiva sobre a importância de compreender as múltiplas realidades globais e como elas se conectam, divergem ou entram em conflito. Dessa forma, a obra cumpre o objetivo de desvelar múltiplas realidades ao explorar as diferenças e semelhanças entre os povos e países, fomentando a construção de uma visão crítica, reflexiva e fundamentada por parte dos estudantes.

1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove um espaço educativo que incentiva o debate crítico sobre a superação de todas as formas de violência, com ênfase na não-violência contra a mulher e no enfrentamento ao racismo estrutural. Como observa-se na Viagem 7 (LE, LEI, LP, LPI, p. 195) em um artigo publicado pelo jornal da USP sobre a influência da língua africana na língua portuguesa, no qual é citada uma mulher negra, Sheila Perina, doutora pela Faculdade de Educação (FE) da Univerdade de São Paulo, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. As atividades desenvolvidas na Viagem 3, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 60-91) intitulada "Lazer é coisa séria" bem como os textos de leitura que compõem as práticas de linguagem, abordam o campo de atuação na vida pública, uma vez que os estudantes são convidados a refletir sobre a importância da democratização do acesso a práticas de lazer como forma de bem-estar, combate à violência e à exclusão social das juventudes. Apresenta ainda um texto que faz uma crítica sobre políticas públicas para as juventudes, apontando aspectos de desigualdade racial (LE, LEI, LP, LPI, p. 65). O texto aborda a desigualdade racial no Brasil, evidenciando que essa realidade se manifesta em diferentes âmbitos da sociedade. A partir de dados que revelam as pessoas negras como o principal alvo da violência, propõe-se uma reflexão sobre quem compõe, majoritariamente, a população que vive em locais desfavorecidos. Nesse contexto, desenvolve-se um trabalho de sensibilização e conscientização dos estudantes acerca da construção da branquitude e do racismo estrutural, destacando seus impactos na sociedade.

1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a prática de argumentação fundamentada em dados científicos e conecta esses conteúdos aos princípios éticos que orientam a construção da cidadania. Apresenta textos de apoio com informações científicas e dados estatísticos que subsidiam as produções textuais. Um exemplo do trabalho feito com a oralidade está na 1ª Parada, seção Na estrada, Viagem 8, "Você é muito novo para o trabalho! Você é muito velho para o trabalho!", (LE, LEI, LP, LPI, p. 216), no qual os estudantes são orientados a realizar um debate para aprofundar a compreensão sobre o impacto do etarismo na sociedade e pensar em ações para combater essa prática discriminatória. Propõe ainda debates, rodas de conversa e apresentações orais, além de atividades de escrita, como produção de textos dissertativos argumentativos. Isso pode ser exemplificado com uma atividade proposta na 3ª Parada, seção Na estrada, Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar?", (LE, LEI, LP, LPI, p. 51), na qual os estudantes são orientados a preparar um seminário, podendo utilizar ferramentas de apoio a apresentações orais, como slides ou cartazes. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e responsável dos estudantes. Ao longo da obra, na subseção, Foco na escrita, nas Viagens 2 a 8, os estudantes têm a oportunidade de se aprofundar no assunto, a fim de potencializar a produção da primeira versão da sua redação. Essas práticas são articuladas de forma a incentivar o pensamento crítico e a formação de opiniões embasadas, promovendo debates e produções textuais que consideram questões éticas e sociais relevantes.

1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. As atividades propostas incentivam a reflexão, o diálogo e a colaboração, elementos fundamentais para o fortalecimento das relações interpessoais e sociais. Na seção Embarque no qual é feita a abertura dos capítulos, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 12, 32, 62, 94, 122), os estudantes são convidados a exercitar seu protagonismo na tomada de decisões para a participação de discussões, assumindo a posição de agentes de transformação dentro e fora da escola. A obra incentiva o trabalho colaborativo, tanto nas atividades orais quanto nas escritas, promovendo a construção conjunta de soluções e ideias. Por exemplo, na seção Retrospectiva da Viagem os estudantes são convidados a refletir sobre o processo de aprendizagem e participar de rodas de conversas (LE, LEI, LP, LPI, pp. 29, 59, 91, 119). Dessa forma, as atividades propostas estimulam o trabalho colaborativo, a escuta ativa e o respeito às diferentes perspectivas, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e solidário, alinhado aos princípios de convivência e integração social.

1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos violentos, bem como de publicidade comercial, sem a devida justificativa pedagógica, estando em conformidade com as diretrizes que buscam garantir a integridade do ambiente educacional e promover a aprendizagem de maneira ética e equilibrada. Na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar" no livro do Professor (LP, LPI, pp. 33-35) é justificado que os textos e as imagens que apresentam marcas de produtos e de redes sociais são utilizados exclusivamente para fins didáticos. Conforme orientações do Parecer CEB nº 15/2000, no qual, explicita que a pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos tem amparo legal. Por exemplo, na página 189 (LE, LEI, LP, LPI), ao abordar o racismo estrutural, utiliza-se uma imagem de protesto contra o racismo como símbolo do movimento "Vidas Negras Importam", com um claro objetivo pedagógico de promover a reflexão crítica sobre a igualdade racial. Além disso, na página 176 (LE, LEI, LP, LPI), ao tratar da Agenda 2030 da ONU, o conteúdo é apresentado com foco educativo, sem referências comerciais ou marcas, enfatizando o compromisso com o aprendizado e a cidadania global. Assim, observa-se que a obra está isenta de influências externas que não contribuem para a formação crítica e reflexiva dos alunos.

1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona uma construção significativa e qualificada do conhecimento, engajando estudantes por meio de uma linguagem clara e da apresentação de informações. Sua abordagem é voltada para despertar o interesse dos estudantes, contextualizando os conteúdos por meio de temas relevantes e atuais, como direitos humanos, mobilidade urbana, desigualdades sociais e o impacto da tecnologia no cotidiano. A apresentação das informações é realizada de forma clara e organizada, por meio de textos, atividades diversificadas e recursos visuais, que incentivam a reflexão crítica e a conexão dos conteúdos com a realidade social e cultural dos estudantes. Ao longo da obra, são apresentados exemplos que conectam os conteúdos a contextos reais, tornando o aprendizado mais significativo. Alguns exemplos incluem: i) Viagem 2 - "Até que ponto você se deixa influenciar?" O tema plataformas digitais e comportamento dos jovens é explorado, abordando questões como a manipulação do comportamento pelas mídias, algoritmos, fake news e controle de dados. A obra utiliza textos motivadores para que os estudantes desenvolvam reflexões críticas sobre o impacto das tecnologias na vida cotidiana (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-50); ii) Viagem 5 - "Quando o direito à terra é também o direito à vida" Os estudantes são levados a refletir sobre a importância da proteção dos povos indígenas e seus territórios, além da contenção do desmatamento e das mudanças climáticas. Um dos textos sugeridos inclui o vídeo da campanha #MenosPreconceitoMaisÍndio, do Instituto Socioambiental, como fonte complementar para aprofundamento (LE, LEI, LP, LPI, p. 126); iii) Viagem 6 - "Arquitetando um futuro sustentável" Explora a relação entre mobilidade urbana, meio ambiente e cidadania, fundamentada no ODS 11 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU), que incentiva cidades mais viáveis e sustentáveis, com moradias acessíveis, transporte eficiente e ampliação de áreas verdes. A proposta final solicita que os estudantes elaborem um texto dissertativo-argumentativo com ações efetivas para enfrentar os desafios apresentados (LE, LEI, LP, LPI, pp. 148-155).

1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência, em grande medida, entre a fundamentação teórico-metodológica e as atividades propostas, integrando teoria e prática. Estruturada em sequências didáticas, promove o desenvolvimento das competências necessárias à produção textual, alinhando-se a práticas pedagógicas atuais, como as exigidas na redação do Enem. As sequências didática, no entanto, não se caracterizam exatamente como proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (LP, pp. 270-271), considerando a organização das atividades com foco na versão inicial do texto e sua posterior reescrita (LE, pp. 38, 48, 52). A obra apresenta textos, todavia, que vão além da simples transmissão de informações, promovendo uma reflexão crítica. Um exemplo é a Viagem 7 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 180-190), que explora o tema do preconceito linguístico e seus impactos na exclusão social. A fundamentação teórica é enriquecida com artigos e debates sobre a diversidade linguística no Brasil. As atividades propostas incluem a leitura de textos sobre o preconceito linguístico, seguidas de reflexões e produções textuais, nas quais os estudantes analisam a relação entre a linguagem e o pertencimento social, aplicando os conceitos discutidos durante as aulas. Na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar!" (LE, LEI, LP, LPI, pp. 30-59), a seção Embarque inicia a exploração dos temas com discussões sobre redes sociais e mídia, levando os estudantes a produzirem textos dissertativo-argumentativos sobre o papel dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens. Na 1ª Parada da seção Na estrada, os alunos leem uma matéria jornalística de Fernando Fialho que aborda desvios ortográficos em postagens online e um artigo científico sobre convenções ortográficas, complementado por atividades com tirinhas de Walmir Orlandeli e entrevistas acadêmicas, culminando na retextualização de textos orais para escritos (LE, p. 43). Além disso, uma reportagem é analisada para desenvolver a compreensão da coerência textual com base na lógica entre ideias (LE, pp. 48-49). Ao longo das viagens, os textos são alinhados, em grande medida, com os objetivos pedagógicos, que buscam desenvolver a habilidade de argumentação e análise crítica entre os estudantes. As atividades, como as leituras e discussões de textos sobre os diversos temas, estão fundamentados em conceitos teóricos atualizados, que ajudam os estudantes a se apropriar do conteúdo de forma crítica.

1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, quando apresenta temas e questões desafiadoras, que incentivem os estudantes a refletirem, questionarem e argumentarem de forma fundamentada. Propõe aos estudantes situações-problema que exijam o uso da interpretação e da tomada de decisões autônomas. Os objetos de ensino-aprendizagem são apresentados a partir de diferentes pontos de vista, permitindo que os estudantes considerem várias perspectivas antes de formarem uma opinião como observa-se na Viagem 8, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 206-223) na qual os estudantes são direcionados à reflexão sobre o que é etarismo e como essa prática afeta pessoas idosas e jovens, e a elaborarem a primeira versão de sua redação sobre os impactos do etarismo na economia e nas políticas públicas brasileiras. Desse modo, os estudantes são estimulados a ler diversos textos, ao debate, a investigação e a capacidade de argumentação, evitando assim posicionamentos únicos ou dogmáticos. A obra oferece propostas de redação que desafiam os estudantes a explorar suas próprias ideias, opiniões e experiências, conectando-as ao contexto social e cultural em que vivem. Em todos os capítulos, na subseção Retrospectiva da viagem (LE, LEI, LP, LPI, pp. 29, 59, 91, 119, 145, 177, 203, 229, 249) , os estudantes são convidados a refletir sobre o processo de aprendizagem por meio de questões reflexivas, realizar uma avaliação e uma autoavaliação do seu trajeto de viagem. Assim, o estudante é estimulado a construir seu próprio raciocínio, com base em evidências e reflexões pessoais, ao invés de reproduzir conteúdos prontos. A obra inclui textos, gráficos, imagens e dados de diferentes fontes, ajudando os estudantes a analisarem criticamente as informações. Sugere atividades que incentivem a busca por informações em fontes confiáveis, promovendo a avaliação crítica de notícias, fatos e opiniões.

1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta conteúdos que dialogam com as diferentes culturas juvenis, valorizando suas formas de expressão, linguagens, costumes e manifestações culturais. Isso se configura na Viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar?" mediante reflexão da influência das plataformas digitais no comportamento dos jovens (LE, LEI, LP, LPI, pp. 33-35) e na Viagem 3 "Lazer é coisa séria!" na qual é explicitada a importância da democratização do acesso aos espaços de lazer destinados às juventudes, em que os estudantes são orientados a elaborar a primeira versão de sua redação sobre o papel do lazer no combate à exclusão social das juventudes no Brasil (LE, LEI, LP, LPI, pp. 63-66). A obra aborda exemplos e textos que refletem a diversidade cultural e social, por exemplo, culturas urbanas como hip-hop, grafite e skate, além de realidades rurais, indígenas e quilombolas. Em um exemplo, uma transcrição de programa de TV destaca a linguagem do movimento hip-hop em uma conversa entre Max B.O. e Emicida (LE, LEI, LP, LPI, p. 42). Outro exemplo é encontrado na Viagem 5, que aborda a demarcação de terras indígenas, com leitura coletiva e debates em roda de conversa (LE, LEI, LP, LPI, pp. 123-125). A obra inclui temas que reconhecem as diferentes condições socioeconômicas dos estudantes, sem discriminação, apresentando questões como direitos humanos, trabalho infantil, etarismo, preconceito linguístico, apropriação cultural e valorização das comunidades locais. Por exemplo, na Viagem 3, "Lazer é coisa séria", são apresentados espaços públicos de lazer, como o Parque Nova Potycabana, em Teresina (PI) e o Terminal e Parque Urbano em São Luís (MA) (LE, LEI, LP, LPI, p. 62), e a Pista do Guabi, em Curitiba (PR) (LE, LEI, LP, LPI, p. 82).

1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens ao longo das etapas de sua estruturação, de maneira gradual e contínua. De forma a facilitar o aprendizado, com atividades e conteúdos que possibilitam ao estudante revisar e aprofundar conceitos, além de avançar em novos saberes. A proposta pedagógica está voltada para o desenvolvimento gradual das competências e habilidades, considerando diferentes ritmos de aprendizagem e proporcionando oportunidades para a recuperação de conteúdos quando necessário. Na viagem 2 por exemplo, na subseção Foco na imagem (LE, LEI, LP, LPI, p. 32), o objetivo é contextualizar o tema da redação, preparando os estudantes para a escrita da primeira versão do texto. Nessa fase, os estudantes têm um primeiro contato com o tema por meio de imagens e questões de discussão, o que possibilita uma reflexão inicial. Assim, os estudantes são estimulados a compartilhar suas experiências pessoais e conhecimentos prévios sobre o assunto, como no caso da discussão sobre a influência digital, permitindo que se conectem ao tema de forma pessoal e crítica. Já no Foco na escrita (LE, LEI, LP, LPI, p. 33), a subseção promove o aprofundamento do conhecimento dos alunos sobre o tema da redação. Esse momento é essencial para a progressão, pois orienta os estudantes na elaboração da primeira versão do texto e oferece textos e atividades que ampliam sua compreensão do assunto. Ao longo desta Viagem são apresentados artigos e infográficos sobre a influência dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens, seguidos de discussões que conectam os textos às experiências dos estudantes, o que favorece tanto a reflexão crítica quanto a construção de uma argumentação fundamentada. Além disso, o tópico "Entendendo o projeto de comunicação" (LE, LEI, LP, LPI, p. 34) esclarece as condições para a produção do texto, proporcionando um direcionamento claro e específico para que os alunos escrevam de forma mais estruturada. Isso contribui para a recuperação das aprendizagens, já que, ao compreenderem melhor o tema e a proposta de redação, estudantes podem revisar e aprimorar suas ideias e argumentações. Por fim, recupera e progride em relação às Competências exigidas pelo Enem, por exemplo, no boxe "Bagagem" em que apresenta os conceitos referentes à coesão textual e propõe a análise de elementos linguísticos (LE, p. 54-55).

1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, promovendo uma abordagem interdisciplinar. Essa articulação é fundamental para aprofundar a compreensão de questões relevantes aos estudantes do Ensino Médio, favorecendo uma aprendizagem contextualizada. Isso pode ser exemplificado com uma atividade proposta na Viagem 4, "Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!", na qual, após a leitura de um texto que analisa a situação do trabalho infantil dificultada pela invisibilidade de crianças e adolescentes malabares (LE, LEI, LP, LPI, pp. 104-105), os estudantes são orientados a se engajar em um debate, com a formulação prévia de uma tese para a expressão do ponto de vista que eles querem defender de forma segura, ágil e assertiva. Para tanto, vão mobilizar conhecimentos de diferentes componentes curriculares (Matemática, História, Filosofia, Língua Portuguesa) de modo a ampliar os possíveis diálogos entre as áreas e também o repertório da turma. Há possibilidades de construção de aulas conjuntas com professores da área de Linguagens e suas Tecnologias e também com os das outras áreas de conhecimento previstas na BNCC do Ensino Médio. Por exemplo na viagem 8 (LE, LEI, LP, LPI pp. 216-220), na segunda parada, na competência II, verifica-se a aplicação de conceitos de várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do tema, para a elaboração dos argumentos a serem usados na defesa do ponto de vista e aumentar repertório sociocultural. Essa abordagem interdisciplinar contribui para que os estudantes conectem conhecimentos de diferentes áreas, desenvolvam uma visão crítica e compreendam os temas propostos em sua complexidade. Além disso, essa prática está alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que valoriza a integração de saberes e a contextualização no ensino.

1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem dialógica, intermidiática e interativa, garantindo que seja acessível tanto para estudantes quanto para professores. Além disso, ela mantém a riqueza conceitual, pois apresenta os conteúdos de forma clara e envolvente, sem perder a profundidade necessária, e a precisão conceitual, visto que as definições, conceitos e informações são adequados à etapa do Ensino Médio. Na obra, a linguagem intermidiática combina diferentes meios e linguagens (textual, visual, sonora, digital) para enriquecer a comunicação e facilitar a compreensão. Como se observa na Viagem 8, em que o tema "Etarismo" é apresentado acompanhado de textos multimodais como a indicação de vídeo, filme e de infográfico para complementar as informações e ajudar os estudantes a contextualizarem o assunto (LE, LEI, LP, LPI pp. 216-229). Na subseção Foco no diálogo, na Viagem 1 (LE, LEI, LP, LPI, p. 13) e Viagem 9 (LE, LEI, LP, LPI p. 232), os estudantes são incentivados a refletir sobre questões relacionadas ao que vai ser discutido ao longo da seção Na estrada, a fim de acionar conhecimentos prévios e exercitar a empatia, o diálogo e o respeito a diferenças, à diversidade e à pluralidade em suas diferentes facetas. O objetivo do tópico é fazê-los refletir sobre as próprias dificuldades e propor soluções que possam ser colocadas em prática. Nesse contexto, a linguagem dialógica estimula a interação entre os leitores, enquanto os recursos intermidiáticos integram diferentes mídias (textos, imagens, vídeos, infográficos, gráficos etc.) para enriquecer a experiência educativa. Por sua vez, a interatividade promove o engajamento e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos, informações e procedimentos de forma correta, atualizada e diversificada, utilizando múltiplas fontes e referências que contribuem para o repertório cultural e crítico dos estudantes. Além dos textos principais, são sugeridas leituras complementares, pesquisas, filmes e personalidades que enriquecem os temas abordados, permitindo aos estudantes ampliar seus conhecimentos. Essas indicações ajudam a contextualizar os conteúdos, estimular a pesquisa e promover uma visão mais abrangente e crítica sobre os assuntos trabalhados. Como se observa na ocasião: a) a obra apresenta conceitos fundamentados em fontes confiáveis, como livros acadêmicos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 42-45), artigos científicos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 40, 110, 135), e dados de organizações reconhecidas (IBGE, ONU etc.) (LE, LEI, LP, LPI, pp. 27, 63, 97, 117); b) ao longo dos capítulos, após a explicação de um tema, são feitas sugestões de leituras complementares para aprofundar a reflexão. Ademais são indicados filmes, documentários e vídeos relacionados aos conteúdos, para enriquecer o debate (LE, LEI, LP, LPI, pp. 17, 131, 216), por exemplo, apresentação de personalidades históricas ou contemporâneas relacionadas ao tema. (LE, LEI, LP, LPI, pp. 42, 191).

1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta-se livre de erros, imprecisões, contradições ou ideias que possam confundir ou induzir os estudantes ao não entendimento. A linguagem utilizada é clara e acessível ao público-alvo, evitando termos técnicos desnecessários. Os conceitos são apresentados de forma objetiva, observa-se que é uma obra atualizada pois cita a Cartilha do Participante do Enem (LE, LEI, LP, LPI, p.14) e o programa Pé-de-Meia (LE, LEI, LP, LPI, p. 15). As propostas didáticas são apresentadas de forma estruturada, assegurando que os estudantes compreendam os conteúdos e desenvolvam as habilidades propostas sem risco de interpretações equivocadas. As informações, dados e estatísticas utilizadas na obra são baseadas em fontes confiáveis e atualizadas. (LE, LEI, LP, LPI, pp. 45, 117, 135). Ao longo das viagens a obra inclui um glossário com explicações objetivas de termos complexos, para evitar confusões conceituais (LE, LEI, LP, LPI, pp. 22, 26, 40, 48). Assim, o livro demonstra organização conteúdo, com uma progressão lógica dos temas que facilita a compreensão dos estudantes.

1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores, promovendo atividades que estimulem a construção de sentido e a criatividade. Como por exemplo, aborda temas e situações próximos à realidade do público-alvo, favorecendo o engajamento e a identificação, como direitos humanos, influência digital no comportamento dos jovens, etarismo, mobilidade urbana. Na viagem 2, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-57) são propostas leituras de textos motivadores, análises e uma produção de texto sobre "O papel dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens no Brasil", no qual o estudante é orientado a defender seu ponto de vista, organizar, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos, além de apresentar uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Assim, a obra possui uma abordagem inovadora, que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem. As atividades propostas são desafiadoras e contextualizadas, estimulando a curiosidade e a investigação. Oferece oportunidades para que os estudantes construam seu próprio conhecimento e desenvolva sua criatividade, por exemplo, na seção Retrospectiva da viagem, no qual os estudantes são convidados a fazer uma autoavaliação e a refletir sobre o processo de aprendizagem, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 29, 59, 91, 119, 145, 117, 203, 249). A obra promove a construção de sentido, estruturando as atividades para que os estudantes compreendam o "porquê" e o "para quê" de escrever, relacionando os conteúdos aos desafios sociais e culturais contemporâneos. Essas abordagens tornam o ensino da redação mais significativo e motivador, promovendo habilidades como pensamento crítico, expressão autoral e solução criativa de problemas.

1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções, promovendo o pluralismo de ideias e incentivando a autonomia de pensamento dos estudantes. Por meio de abordagens científicas, estimula análises críticas, criativas e fundamentadas, proporcionando um ambiente pedagógico que valoriza a diversidade de perspectivas e a capacidade propositiva. Além disso, a obra oferece atividades que fomentam o debate, a problematização e a construção de propostas, valorizando a diversidade de perspectivas e a formação de cidadãos críticos e engajados socialmente. Ao longo da Viagem 6 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 146 -152), a obra aborda o pluralismo de ideias em que o estudante passa a entender a relação entre mobilidade urbana e cidadania; conhecer o conceito de arquitetura hostil e como esse tipo de prática afeta a população, sobretudo aquela em situação de rua. Nessa mesma Viagem (LE, LEI, LP, LPI, p. 154), por meio de dois textos motivadores, o estudante tem a oportunidade de refletir sobre a relação do meio ambiente com o desenvolvimento, considerando o conceito de cidades sustentáveis, a partir daí passa a produzir análises críticas e criativas sobre a necessidade da harmonia entre mobilidade urbana, meio ambiente e cidadania.

1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza estratégias e recursos variados para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes garantindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de construir o conhecimento de forma significativa. Oferece uma variedade de atividades que estimulam diferentes processos cognitivos, como por exemplo, na Viagem 5, observa-se a leitura crítica, na subseção Foco na escrita (LE, LEI, LP, LPI, p. 123, a análise textual (LE, LEI, LP, LPI, p. 124), a produção (LE, LEI, LP, LPI, p. 128), a revisão e a reescrita (LE, LEI, LP, LPI, p. 144). A obra aborda uma ampla gama de atividades, gêneros textuais e temas que promovem a construção do aprendizado de maneira dinâmica, permitindo que os estudantes explorem os conteúdos sob diferentes perspectivas e consolidem os conceitos. Diferentes objetos de conhecimento são explorados, considerando as Competências, por exemplo, diferença entre fato e opinião (LE, p. 80); processos cognitivos que mobilizam identificação e análise, por exemplo, identificação do fato e posterior comparação com um fragmento reescrito (LE, p. 81); e modificadores de aprendizagem que contemplam gêneros diversificados como a reportagem, notícia e artigo de opinião (LE, pp. 81-83).

1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere atividades que promovem a interação dos estudantes com o mundo real e incentivem o uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Isso está exemplificado no boxe Vale visitar no qual sugere acessar ao site do museu da Língua Portuguesa (LPI, LEI, LP, LE, p. 182). Apresenta o boxe Objetos digitais presentes no livro digital, como *podcasts*, vídeos, carrossel de imagens, infográficos clicáveis e mapas clicáveis. A Viagem 7 apresenta um box que indica objetos digitais presentes tanto no Livro do Professor Digital Interativo - LPI quanto no Livro do Estudante Digital Interativo – LEI, como observa-se em vídeos sobre Sotaques da Língua Portuguesa (LPI, LEI, p. 185); *podcast* com áudios presentes nos objetos digitais que estão transcritos no Livro do Estudante (LE, pp. 250-253), parte integrante do volume do Livro do Professor. A obra contempla pesquisas de campo, (LPI, LEI, LP, LE, p. 103), em que sugere aos estudantes a formação de grupos para realização de pesquisa sobre a literatura de cordel na biblioteca (escolar, municipal ou estadual).

1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1- 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere diversas fontes de informação para enriquecer o aprendizado de professores e estudantes. Entre essas fontes estão os boxes e indicações ao longo das Viagens: Entretenimento a bordo (LE, LEI, LP, LPI, pp. 17-25); Vale visitar-canal digital (LE, LEI, LP, LPI, pp. 15-35); Balcão de informações (LE, LEI, LP, LPI, pp. 14, 241); indicação de filmes (LE, LEI, LP, LPI, pp. 25, 216); indicação de sites (LE, LEI, LP, LPI, pp. 53, 62, 64); indicação de livros (LE, LEI, LP, LPI, p. 71); indicação de vídeos para aprofundar o conteúdo estudado (LE, LEI, LP, LPI, p. 89). Essa diversidade amplia as possibilidades de construção do conhecimento, conecta os conteúdos às vivências e experiências do mundo real e favorece a troca de perspectivas e a reflexão crítica. A abordagem reforça a interdisciplinaridade e a conexão com temas contemporâneos, promovendo um aprendizado significativo e contextualizado.

1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe situações-problema que estimulam os estudantes à reflexão. Essas atividades são fundamentais para desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de analisar e resolver problemas de maneira autônoma e contextualizada. Apresenta cenários ou questões desafiadoras que exigem análise crítica e resolução, essas questões incentivam os estudantes a pensar de forma crítica, a questionar suposições e a considerar diferentes perspectivas, pode-se observar isso na Viagem 6, no texto "Arquitetura hostil" de Gislaine Buosi (LE, LEI, LP, LPI, pp. 174-175) que aborda a questão da falta de moradia digna, problema que será abordado na redação com uma uma proposta de intervenção para resolvê-lo. Também, na Viagem 8 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 206-228), na qual o foco recai sobre o campo da vida pessoal e o campo de atuação na vida pública, já que os estudantes são convidados a debater a relação entre o etarismo e o acesso de jovens e pessoas idosas ao mercado de trabalho. Os estudantes também vão avaliar os impactos do etarismo na vida daqueles que são vítimas desse preconceito, construindo reflexões sobre a situação-problema abordada. A reflexão ocorre na medida em que o capítulo favorece o debate sobre a problemática do etarismo no mercado de trabalho. Assim, ao longo das viagens, as situações-problema são formuladas de forma que incentivem os estudantes a refletir, investigar e construir conhecimento, conectando os conteúdos abordados à realidade e aos desafios contemporâneos.

1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece exemplificações e apresenta possibilidades de compreensão dos conteúdos. Ela inclui exemplos claros, contextualizados e relevantes, que auxiliam tanto os estudantes quanto os professores a entenderem e aplicarem os conceitos abordados. Em cada Viagem é abordado um tema para produção de uma dissertação, sempre acompanhado de textos de aprofundamento sobre o tema. Na Viagem 5, por exemplo, é trabalhado o tema da demarcação de terras indígenas, que é reforçada a cada texto analisado (LE, LEI, LP, LPI, pp. 122-129). Na Viagem 6, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 149-155) o estudante é direcionado a produzir a primeira versão de seu texto dissertativo-argumentativo no modelo da Redação do Enem, cujo assunto é mobilidade urbana, arquitetura e sustentabilidade. Antes de conhecer a proposta de redação, para se informar melhor sobre diversos aspectos relacionados ao assunto, é sugerido a leitura coletiva de alguns textos, uma roda de conversa e debate. Assim, essas exemplificações e possibilidades estão alinhadas aos objetivos pedagógicos e contribuem para uma aprendizagem significativa, ajudando os estudantes a relacionar teoria e prática de maneira consistente.

1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como *fake news*, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros. Na Viagem 2, intitulada "Até que ponto você se deixa influenciar?", observa-se o desenvolvimento do tema contemporâneo Ciência e Tecnologia, no qual ao abordar o tema plataformas digitais e comportamento dos jovens, traz para o debate a questão da manipulação do comportamento pelas mídias de comunicação. Os textos apresentam argumentos que comprovam a tese: a manipulação pelo algoritmo, pelas *fake news*, pelo controle de dados. (LE, LEI, LP, LPI, pp. 47,48). A Viagem 5, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 12-143) aborda a importância de garantir a proteção dos povos e de seus territórios, a contenção do desmatamento e das mudanças climáticas. Já a Viagem 6 propõe uma reflexão sobre a relação do meio ambiente com o desenvolvimento, considerando o conceito de cidades sustentáveis. O ODS 11, mencionado no texto 3, faz parte dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas para serem atingidos até 2030. Tem como objetivo principal tornar as cidades mais viáveis e sustentáveis, garantindo moradia a preços acessíveis, acesso a transportes eficientes e sustentáveis, ampliação de áreas verdes públicas, entre outras metas. (LE, LEI, LP, LPI, pp.1 52-153). Essa Viagem apresenta diversos textos motivadores para o estudante ler e produzir um texto dissertativo-argumentativo, sobre o tema "A necessária harmonia entre mobilidade urbana, meio ambiente e cidadania". O estudante é direcionado que a proposta final de intervenção deve apresentar ações efetivas para resolução do problema. (LE, LEI, LP, LPI, pp. 155). A obra também explora temas controversos e relevantes, sempre embasados em evidências e consenso científico. Esses assuntos são tratados de forma multidimensional, promovendo a reflexão crítica dos estudantes, considerando diferentes pontos de vista e conectando os conteúdos às realidades social, política e cultural.

1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito, promovendo a valorização da diversidade e o respeito às diferenças sociais, culturais, étnico-raciais, religiosas e outras. Os conteúdos são estruturados de forma a sensibilizar os estudantes sobre temas como preconceito linguístico, racismo estrutural, etarismo, apropriação cultural e desigualdade social. Por exemplo, na Viagem 5, (LE, LEI, LP, LPI, pp.122-142) os textos discutem a demarcação de terras indígenas e a importância de garantir os direitos dos povos originários, promovendo o respeito e a valorização das culturas indígenas. Em outra seção, são abordadas questões como o racismo estrutural, destacando o impacto da desigualdade racial na sociedade brasileira e incentivando reflexões críticas sobre a construção da branquitude e a superação de preconceitos. A obra, além dos conteúdos abordados, inclui sugestões para aprofundamento dos temas trabalhados. Um exemplo é o vídeo da campanha #MenosPreconceitoMaisÍndio, produzido pelo Instituto Socioambiental, com o objetivo de combater o preconceito em relação aos povos originários, rompendo algumas visões estereotipadas em relação a eles, que é indicado como material complementar para enriquecer as discussões e ampliar o entendimento dos estudantes sobre a temática. (LE, LEI, LP, LPI, p. 126).

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois as citações literais, paráfrases e resumos apresentados estão acompanhados das respectivas referências, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 14, há a inclusão de citações literais do *Estatuto da Juventude* e do *Estatuto da Criança e do Adolescente*, acompanhadas das referências no formato correto; no Volume 3, Capítulo 9, páginas 240 e 241, encontra-se a citação literal da crônica intitulada “Para o pequeno príncipe”, também com a respectiva referência completa; no Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 65, há uma paráfrase acadêmica sobre o objeto de estudo do filólogo, devidamente acompanhada da referência completa. Esses exemplos evidenciam a conformidade da obra com o critério avaliado.

1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não apresenta lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 1, Seção "Embarque", página 13, os textos e questionamentos estão dispostos de forma completa, sem deixar lacunas; no Volume 2, Capítulo 4, Seção "Retrospectiva da viagem", página 125, a avaliação final proposta mantém-se livre de espaços inadequados; no Volume 3, Capítulo 7, páginas 193 e 194, as atividades propostas não apresentam lacunas maiores que uma linha entre os enunciados, assegurando a funcionalidade do material no contexto coletivo. Esses exemplos evidenciam o cumprimento do critério avaliado.

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Os volumes apresentam, como padrão, três páginas em branco no início de cada volume do Livro do Estudante, da versão digital e do Manual do Professor, além de duas páginas em branco ao final de cada obra. Essas páginas não estão sinalizadas ou justificadas diretamente, mas podem ser associadas à preservação do sigilo dos autores, conforme exigido pelo edital, ou ao processo de formatação para PDF. Ademais, nos três volumes, não há ocorrência de páginas em branco entre capítulos ou seções, o que assegura a continuidade dos conteúdos e a progressão para as páginas subsequentes. Esses aspectos demonstram a adequação ao critério avaliado.

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material incluem os seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 10, Seção "Embarque", página 259, há a referência devidamente atribuída ao registro fotográfico do Parque Memorial dos Palmares, de autoria de Cesar Diniz. Além disso, no Volume 2, Capítulo 3, Seção "Embarque", página 72, encontra-se a referência completa da fotografia da pintura *O Grito*. No Volume 3, Capítulo 8, página 212, é reproduzido um infográfico que aborda as habilidades necessárias para os profissionais já inseridos no mercado de trabalho e para aqueles que buscam ingressar nele, com a fonte claramente indicada. Dessa forma, a obra apresenta uma atribuição de créditos consistente e não foram identificadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio.

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, ao respeitar a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 14, o conceito de racismo ambiental é explorado a partir de uma perspectiva filosófica, promovendo reflexão e análise crítica. Além disso, no Volume 2, Capítulo 4, Seção "Na estrada", página 115, é apresentado um infográfico que explica, sob um viés neurobiológico, os efeitos da adrenalina no corpo, relacionando essa explicação ao significado da palavra medo e articulando-o com a leitura dos textos do capítulo. Outro exemplo relevante está no Volume 1, Capítulo 8, Seção "Na estrada", página 209, em que uma atividade propõe a construção de um mapa iconográfico na disciplina de Língua Portuguesa, convocando conhecimentos das disciplinas de História e Geografia, o que evidencia o caráter interdisciplinar da tarefa.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, apresentando adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor. Exemplos dessa adequação podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Livro do Professor, Seção “Abordagem teórico-metodológica”, página 318, discute-se a centralidade do texto e o tratamento da Língua Portuguesa ao longo da obra, proporcionando ao docente fundamentos claros para a condução pedagógica. No Volume 2, Livro do Professor, página 31, são detalhadas as possibilidades de resposta às atividades, com indicações sobre os tópicos previamente abordados, promovendo uma articulação coerente do conteúdo. Já no Volume 3, Livro do Professor, Capítulo 2, Seção "Por uma cidade ‘mais selvagem’", página 336, são apresentados os Temas Contemporâneos Transversais, os campos de atuação, as competências e habilidades em destaque, oferecendo orientações detalhadas para guiar o trabalho docente em sala de aula.

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, apresentando adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra. Exemplos dessa adequação podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 1, páginas 10 e 11, em que as imagens representativas das juventudes brasileiras articulam o projeto gráfico ao tema da diversidade social, cultural e linguística, alinhando-se ao projeto pedagógico da obra. No Volume 2, Capítulo 6, Seção “Na Estrada”, páginas 154 e 155, os infográficos apresentados proporcionam a leitura de textos multissemióticos, reforçando a proposta pedagógica de multiletramentos. Já no Volume 3, Capítulo 2, Seção “Embarque”, página 38, destaca-se a inclusão de um cartaz de produção audiovisual para análise pelos estudantes, promovendo o trabalho com diferentes multissemioses.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, apresentando pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso. Exemplos dessa adequação podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 8, Seção "Embarque", página 198, em que um objeto digital, como um mapa clicável de atrações turísticas brasileiras, é articulado a uma atividade impressa de preenchimento de um “quiz” sobre destinos turísticos nacionais, promovendo a contextualização e a exploração da diversidade geográfica, arquitetônica, cultural e histórica do país. No Volume 2, Capítulo 5, Seção “Na estrada”, página 134, há o trabalho com um podcast sobre empreendedorismo social, antecedido por questões que introduzem o conceito, discutem seu significado e mobilizam os conhecimentos prévios dos estudantes. Por fim, no Volume 3, Capítulo 6, Seção “Na estrada”, página 157, um mapa clicável apresenta os *emojis* mais utilizados na América do Sul, articulando-se a questionamentos sobre representatividade e usos culturais. Esses objetos digitais ampliam as possibilidades de aprendizado, promovendo a interação e o multiletramento.

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, acrescentando objetos de conhecimentos historicamente praticados, sempre que pertinente, sem gerar acréscimos desnecessários de páginas. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 20, aborda-se a organização sintática do texto de lei e os recursos linguísticos mobilizados na construção textual. No Volume 2, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 25, no boxe “Bagagem”, apresenta-se uma breve explicação sobre as apresentações do modo imperativo. Por fim, no Volume 3, Capítulo 7, Seção “Na estrada”, página 199, no boxe “Bagagem”, observa-se a conceituação dos verbos modais. Esses elementos complementam o conteúdo principal da obra, enriquecendo a aprendizagem sem comprometer a concisão e a funcionalidade do material.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.10, respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio, atendendo ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Livro do Professor, Capítulo 1, Seção 1, página 310, há a abordagem da organização do Ensino Médio conforme a proposta vigente, com menção à BNCC, aos currículos para além da base e à inclusão. Além disso, em Volume 2, Livro do Professor, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 344, verifica-se uma articulação e exposição concisa sobre os temas, campos de atuação, habilidades e competências previstas na BNCC do Ensino Médio que são abordados na obra. Por fim, no Volume 3, Livro do Professor, Capítulo 4, página 336, constam orientações didáticas detalhadas para o trabalho com o Volume 3 do Livro do Estudante, incluindo competências gerais, competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias e habilidades específicas de Língua Portuguesa. Assim, a obra garante informações consistentes e articuladas ao professor, em conformidade com a legislação vigente.

[ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor apresenta sugestões de resposta às questões formuladas nas atividades, auxiliando o professor na condução das discussões. Essas orientações estão indicadas ao longo do volume, com o objetivo de auxiliar o professor na orientação do estudante, oferecendo respostas possíveis ou formas de abordagem para as questões propostas, além de fornecer orientações sobre como conduzir a discussão ou a reflexão na sala de aula.

Por exemplo, ao tratar de uma atividade sobre percussão corporal (LP, p. 57-58), o livro do professor sugere que o professor organize os grupos e oriente os estudantes para a criação coletiva de sequências sonoras, estimulando a participação ativa de todos. O livro do professor também propõe adaptações para estudantes com dificuldades, sugerindo que eles se apoiem nas sequências criadas pelo grupo, promovendo assim um ambiente colaborativo e inclusivo.

Tais orientações sobre organização de grupos, uso de espaços e materiais, possíveis intervenções e sequenciamentos também estão evidentes na atividade de criação de material para a dramatização do duelo entre Romeu e Páris, da peça teatral Romeu e Julieta de William Shakespeare (LP, p.315-319).

Além disso, a obra sugere constantes consultas às unidades exclusivas do LP, tais como a unidade **Desembarque no MP - Orientações Didáticas** (LP, p. 384-435), na qual todas as atividades incluem a seção **Respostas e Comentários**, oferecendo subsídios adicionais para o trabalho pedagógico.

A obra também apresenta orientações para garantir a compreensão dos objetivos das atividades pelos estudantes, conforme a atividade "Batalha de Hip Hop" (LP, p. 287), destacando a importância de distribuir os papéis de forma justa e equilibrada.

Essas sugestões de resposta fornecem diretrizes para os professores, facilitando a adaptação do planejamento conforme as necessidades da turma e promovendo o processo de ensino-aprendizagem.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. Ele adota uma abordagem que integra quatro elementos: a interdisciplinaridade, a antropofagia curricular, as culturas juvenis e a ludicidade.

Na unidade **Embarque no MP - Abordagem Metodológica da Coleção** (LP, p. 356-357), o livro do professor expõe a importância da interdisciplinaridade, destacando que as abordagens não são isoladas, mas se articulam, permitindo que os estudantes integrem saberes de diversas áreas do conhecimento. A proposta se baseia na articulação entre as linguagens artísticas e outras disciplinas, promovendo a construção de significados a partir da realidade dos estudantes e suas experiências culturais.

Além disso, apresenta uma estrutura composicional para o componente Arte alinhada com a BNCC, esclarecendo a adoção da antropofagia curricular como conceito fundamental para a renovação do currículo, que valoriza tanto os conhecimentos comuns e essenciais quanto as especificidades locais e individuais dos estudantes, conforme mencionado na unidade de apresentação da abordagem metodológica da coleção (LP, p.356). Essa abordagem permite uma aprendizagem contextualizada e uma maior conexão com as culturas juvenis e as realidades dos estudantes.

O livro do professor também utiliza a ludicidade como ferramenta para engajar os estudantes, como pode ser observado nas propostas para jogos teatrais e outras atividades interativas que favorecem a criatividade, a consciência corporal e a sociabilidade (LP, p. 112).

A obra apresenta estratégias pedagógicas que estão em conformidade com os pressupostos teórico-metodológicos descritos, principalmente a interdisciplinaridade e a valorização das culturas juvenis, visando o direcionamento para o desenvolvimento integral dos estudantes.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles, incluindo informações sobre o formato e os objetivos pedagógicos de cada volume a divisão do conteúdo por temas, a abordagens das quatros linguagens artísticas, unidades, seções, subseções e as orientações para a aplicação das atividades pedagógicas, considerando sempre o contexto e as necessidades dos estudantes.

De acordo com a descrição encontrada no **Embarque no MP - Abordagem Metodológica da Coleção** (LP, p. 356-357), o livro do professor apresenta as orientações para a aplicação das atividades e as metodologias utilizadas, enfatizando a importância da interdisciplinaridade e da articulação de diferentes linguagens e áreas do conhecimento.

Além disso, na seção **Estrutura da Obra** (LP, p. 383), o livro do professor destaca como cada unidade é organizada, com suas seções, como **Embarque, Na Estrada, Desembarque e Retrospectiva da Viagem** explicando como elas se estruturam para promover a aprendizagem significativa dos estudantes. Cada uma dessas seções é descrita em termos de sua função e contribuição para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, com atividades que visam à reflexão crítica e ao engajamento dos estudantes com o conteúdo.

Na seção **Manual do Professor** (LP, p. 384 - 435), também é explicado como as unidades são divididas em temas e atividades, oferecendo orientações didáticas para os professores e garantindo a organização pedagógica dentro do volume, permitindo que os professores compreendam o desenvolvimento de cada tema e como articular as atividades com os outros componentes curriculares.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor apresenta diversas possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação entre o componente curricular de Arte e outros componentes curriculares, permitindo aos professores realizar conexões entre a arte e outras disciplinas de forma contextualizada, oferecendo subsídios para que o professor possa realizar seu planejamento tanto de forma individual quanto coletiva.

Ao apresentar o conceito de paisagem sonora (LP, p.53-90), a obra também aborda conceitos de acústica, sugerindo que a temática possa ser trabalhada em conjunto com professores da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Além disso, o livro do professor fornece subsídios teóricos e metodológicos, como orientações para o trabalho com atividades interativas e colaborativas, e sugere a utilização de tecnologias educacionais e recursos multimídia. Um exemplo é a proposta de utilizar o podcast "Uma Revolução Chamada Anita Malfatti" (LP, p. 30), o qual oferece uma abordagem interdisciplinar ao explorar a arte no contexto histórico e cultural.

O livro do professor ainda oferece orientações quanto ao planejamento individual e sugerindo exemplos de oportunidades de abordagem coletiva nas diferentes unidades de forma integrada. A seção **Embarque no MP - Abordagem Metodológica da Coleção (**LP, p. 356-357) esclarece como as metodologias podem ser usadas para promover a interdisciplinaridade e como a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento pode ser trabalhada tanto em sala de aula quanto em projetos de maior escala.

2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor pode utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem. O volume oferece uma abordagem metodológica que considera a diversidade de formas de avaliar os estudantes, permitindo que os professores escolham as melhores práticas de avaliação de acordo com o contexto e os objetivos de aprendizagem.

O livro do professor sugere atividades de avaliação que não se restringem apenas a provas tradicionais, mas incluem processos interativos e dinâmicos, como autoavaliações e avaliações colaborativas. Alguns exemplos são o debate com a turma sobre questões propostas (LP, p.14), avaliação oral (LP, p.21-41), propostas de reflexão (LP, p.49, p.91) além de avaliações colaborativas por intermédio de projetos práticos e interativos, tais como a batalha de hip-hop (LP, p.287) e a exposição de arte (LP, p.206-210).

Ademais, o LP propõe atividades multimodais a partir do uso de objetos digitais (LPI, p. 30, 64, 98, 118, 139, 188, 204, 216, 258, 269, 301, 310), a fim de avaliar o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, suas habilidades de comunicação e expressão artística, assim como a capacidade de integrar conhecimentos de diferentes áreas do saber.

Ao final do volume, a seção **Conexões** (LP, p.334-341) oferece questões objetivas relacionadas a exames de larga escala, tais como o Exame Nacional do Ensino Médio e processos seletivos para ingressos em universidades.

Portanto, o livro do professor oferece uma gama de concepções e instrumentos de avaliação que são alinhados com a proposta pedagógica da obra, permitindo que o professor utilize práticas variadas e adequadas ao contexto do ensino de Arte.

2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O livro do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas, permitindo que o professor desenvolva uma abordagem flexível e adaptável de acordo com as necessidades de sua turma e o contexto da escola.

A obra aborda de forma detalhada e clara as 10 competências gerais estabelecida pela BNCC (LP, p. 360-361), destacando os objetivos e finalidades, bem como o conjunto de habilidades que expressam as aprendizagens que devem ser garantidas aos estudantes nessa etapa da Educação Básica.

O livro do professor oferece uma organização que permite a adaptação das atividades propostas, conforme o nível de desenvolvimento dos estudantes e suas especificidades culturais e sociais, conforme as sugestões de projetos colaborativos de desenvolvimento de performances sonoras (LP, p. 154) ou batalhas de hip-hop (LP, p. 287). Tais sugestões promovem a autonomia do professor, possibilitando-lhe criar, com base nos recursos fornecidos, atividades que atendam ao currículo estadual e às necessidades locais da escola, levando em consideração a diversidade e as demandas da turma.

Além disso, as orientações sobre a interdisciplinaridade e os modelos teóricos-metodológicos, abordados no LP e LPI, reforçam a ideia de que o professor deve ser capaz de planejar suas aulas de maneira flexível, articulando as competências do componente curricular com outras disciplinas, conforme o contexto pedagógico da escola. Por exemplo, a relação entre Arte e Ciências, explorada na atividade sobre poluição sonora (LP, p. 50-91), destaca a importância da colaboração entre professores de Arte e Ciências da Natureza, oferecendo ao professor de Arte a autonomia necessária para planejar essas atividades de maneira interdisciplinar e contextualizada.

Assim, o livro respeita a autonomia do professor e oferece subsídios para que o mesmo possa adaptar seus planejamentos de acordo com as diretrizes estaduais e do Projeto Político Pedagógico da escola.

2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

A obra aborda de maneira explícita as especificidades das culturas juvenis, reconhecendo a diversidade cultural presente no Ensino Médio, seja nas áreas urbanas ou rurais, enfatizando a importância de considerar essas culturas na prática pedagógica.

A abordagem do livro do professor destaca como as atividades propostas podem ser moldadas para refletir as experiências e as identidades dos estudantes, conforme observado nas seções que promovem a expressão das culturas juvenis por meio de diferentes linguagens artísticas, como o rap, a dança, a música e as artes visuais. Um exemplo pode ser encontrado na atividade sobre o sociograma musical da turma (LP, p. 246-247), em que os estudantes refletem sobre suas preferências musicais e culturais, promovendo a expressão de suas identidades e criando um ambiente de aprendizado ativo e conectado à realidade deles.

Além disso, a obra oferece orientações pedagógicas que sugerem a articulação com movimentos culturais juvenis contemporâneos, como o hip-hop, e outras formas de expressão cultural, como o funk e o grafite, possibilitando ao professor abordar temas como protagonismo juvenil, empoderamento e resistência cultural (LP, p. 252-291). A proposta de atividades baseadas na música e na dança, por exemplo, permite que os estudantes explorem suas habilidades artísticas enquanto refletem sobre temas sociais e culturais pertinentes às suas vivências.

A presença de exemplos de artistas e movimentos culturais, tais como nos contextos do rap (LP, p. 258, 269) e da música popular brasileira (LP, p.217), são parte das referências culturais que o livro do professor utiliza para promover uma abordagem mais inclusiva e atenta à diversidade das culturas juvenis.

2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor explicita o conceito dos modelos avaliativos somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo, indicando o objetivo na utilização de cada um deles. Isso se evidencia no quadro explicativo de cada modelo de avaliação (LP, p.380) na seção dedicada à avaliação (LP, p. 380-382). Nesta seção, o livro do professor detalha os diferentes modelos avaliativos, explicando os objetivos de cada um e os momentos mais apropriados para sua aplicação.

A avaliação somativa, por exemplo, é indicada para medir o nível de aprendizagem dos estudantes ao final de um ciclo, permitindo verificar se os objetivos educacionais foram alcançados. Já a avaliação formativa tem como objetivo acompanhar e aprimorar o aprendizado ao longo do processo, ajustando as estratégias pedagógicas conforme necessário. A avaliação diagnóstica, por sua vez, deve ser aplicada no início do processo educativo para identificar as necessidades dos estudantes e possibilitar um planejamento mais eficaz. O modelo comparativo é útil para avaliar o desempenho de diferentes grupos, enquanto o ipsativo se concentra na evolução individual do estudante ao longo do tempo.

Além de explicar o momento e a aplicação de cada modelo, o livro do professor sugere a utilização de diversas ferramentas e técnicas, como esquemas representativos e observações intencionais da BNCC (LP, p. 381), para garantir a efetividade da avaliação. Ainda nessa seção, há uma análise crítica sobre a o processo avaliativo no ensino de Arte, a partir de referenciais específicos para cada linguagem artística (LP, p.382).

Assim, a obra incentiva os professores a integrar a avaliação no desenvolvimento das competências dos estudantes, com ênfase na compreensão dos conceitos artísticos e nas práticas pedagógicas inclusivas e diversificadas.

2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas contemplando os três anos previstos para o Ensino Médio. Os cronogramas estão dispostos em uma tabela que contempla a sugestão de conteúdos a serem trabalhados em semestres, trimestres ou bimestres (LP, p. 378-379), permitindo que o professor tenha uma visão ampla do desenvolvimento do conteúdo ao longo do tempo e que possa adotá-lo de acordo com seu contexto e projeto político pedagógico escolar.

Além disso, o livro do professor também orienta sobre como elaborar o planejamento pedagógico (LP, p.376-377), apresentando sugestões de planejamento participativo, destacando a importância de considerar as especificidades da realidade escolar. O volume também apresenta uma estratégia substancializada em uma proposta prática: a **Semana de Elaboração do Planejamento** (SEP) (LP, p.377), oferecendo um exemplo prático de como organizar as atividades semanais, de forma que os professores possam integrar a teoria à prática, considerando a diversidade de experiências e realidades dos estudantes.

Assim, a obra além de oferecer uma sugestão de cronograma, subsidia o professor com ferramentas que possam tornar o planejamento e a execução desse cronograma viável.

2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professo ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado, apresentando uma abordagem pedagógica que incentiva a flexibilidade no uso do espaço físico da sala de aula e promove a organização de atividades de maneira que favoreça a participação ativa dos estudantes.

Durante a prática de jogos teatrais (LP, p. 112), há a recomendação de realizar as atividades em um espaço amplo, como pátios ou quadras, e a sugestão que os estudantes usem roupas confortáveis e fiquem descalços, proporcionando um ambiente mais seguro e confortável para tais práticas.

A proposta de utilizar o quadril na atividade Jogo de cintura (LP, p. 409) associa esse movimento corporal à expressão que se refere as questões da vida. A orientação de afastar as cadeiras e permitir que os estudantes se movam livremente contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem onde os alunos podem se envolver fisicamente com os conteúdos.

Ademais, o livro sugere o direcionamento dos estudantes para ambientes com iluminação natural (LP, p.390) durante a atividade de fotografia, sem mencionar o tamanho do ambiente, evidenciando que as sugestões de organização da turma estão relacionadas com o favorecimento de práticas pedagógicas artísticas.

2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem a inclusão de estudantes com deficiência. Essas estratégias estão presentes nas atividades e orientações pedagógicas que visam tornar o conteúdo acessível e participativo para todos os estudantes, independentemente de suas condições específicas.

O livro contextualiza a legislação de inclusão da pessoa com deficiência, salientando que a natureza da deficiência pode ser física, intelectual, mental ou sensorial, apresentando estratégias e orientações para o professor pensar propostas pedagógicas que melhor se adequem as necessidades dos estudantes (LP, p.363-364).

Na seção **Avaliação** (LP, p. 380 - 382) são discutidas diferentes formas de avaliação e adaptação de ensino, buscando ampliar o repertório de práticas pedagógicas e permitindo que os professores possam realizar adaptações conforme as especificidades de seus estudantes, incluindo aqueles com deficiência. Algumas das estratégias citadas são incluir adaptações curriculares, utilizar tecnologias assistivas e demais recursos didáticos diversificados, tais como vídeos, textos e jogos complementares as estratégias de ensino, oferecendo formas variadas de acesso à informação e aprendizado.

Ao propor questões reflexivas sobre os gostos musicais dos estudantes (LP, p.54), a obra oferece apontamentos, caso haja algum estudante surdo, para o professor verificar a relação desse estudante com instrumentos musicais, de forma a criar uma oportunidade desse estudante compartilhar suas próprias experiências de forma empática.

A prática de dança terapia (LP, p.81-84) também é um exemplo, em que trabalha a consciência corporal, possibilitando a inclusão de todos os participantes, independente das limitações físicas. Outro exemplo é a proposta de atividades que envolvem o uso de tecnologia e recursos digitais, como a recomendação de realizar pesquisas por meio de podcasts, vídeos e visitas virtuais a museus (LP, p.192, p.194). Isso proporciona um aprendizado mais inclusivo considerando as diferentes necessidades sensoriais e cognitivas dos estudantes.

2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor oferece orientações precisas para o desenvolvimento da capacidade argumentativa e da capacidade de inferência nos estudantes, tanto em textos orais quanto escritos. Na seção exclusiva do LP, há conceitos, orientações e sugestões de atividades pedagógicas que podem ser realizadas no componente Arte para incentivar a prática da argumentação e da leitura inferencial (LP, p.374-376).

Na atividade **Batalha de Hip Hop** (LP, p. 287), o livro do professor orienta os professores a garantir que os estudantes compreendam a proposta e a importância de distribuir os papéis de forma justa, além de gerenciar as etapas do evento. A atividade incentiva o desenvolvimento de habilidades argumentativas, pois exige que os estudantes elaborem argumentos para defender seus pontos de vista dentro de um contexto de grupo e de intercâmbio de ideias.

Além disso, em várias seções do LP, as atividades são desenhadas para incentivar o debate, a análise crítica e a formulação de inferências. Por exemplo, na atividade sobre percussão corporal (LP, p. 57-58), o livro do professor sugere que o professor organize os grupos e oriente os estudantes para a criação coletiva de sequências de som, o que envolve discussões, escolhas colaborativas e a necessidade de justificar escolhas e preferências dentro do processo criativo. Há também a atividade de pesquisa sobre William Shakespeare (LP, p.298) na qual busca-se identificar e confirmar se as afirmações são verídicas ou fakes.

Essas orientações são consistentes com o desenvolvimento de capacidades argumentativas, promovendo tanto a compreensão de diferentes pontos de vista quanto a construção de posições fundamentadas, tanto no discurso oral quanto no escrito.

2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, oferecendo orientações sobre a segurança na realização das atividades e promovendo cuidados para garantir a integridade física dos estudantes, professores e demais envolvidos. Ao longo das sugestões de atividades, o LP alerta constantemente para precauções necessárias ao manusear materiais e executar movimentos, com ênfase na segurança de todos.

É possível encontrar orientações e alertas no box **#ficaadica** e ao longo das próprias descrições das atividades, tais como alertas sobre o manuseio de materiais (LP, p.23, p.180, p.196), para evitar força excessiva e tirar colares durante práticas de percussão corporal (LP, p.58, p.297), evitar exageros em movimentos corporais complexos (LP, p.155, p.273) e evitar contato com áreas sensíveis durante a reprodução teatral de um duelo (LP, p.315-319).

Essas orientações asseguram que as atividades sejam realizadas de maneira segura, com a devida atenção à saúde e ao bem-estar dos estudantes, além de promover uma abordagem cuidadosa e responsável ao trabalhar com materiais e tecnologias na sala de aula.

2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor apresenta uma visão geral coerente e bem estruturada da proposta didático-pedagógica desenvolvida no Livro do Estudante, garantindo a compatibilidade da abordagem teórico-metodológica e a integração entre os dois materiais. A proposta é fundamentada em uma abordagem interdisciplinar, com foco em uma aprendizagem significativa e contextualizada, que permeia todo o conteúdo do Livro do Estudante, e é devidamente articulada no Livro do Professor.

O LP possui uma reprodução do LE com sugestões e orientações que detalham como a integração de diferentes áreas do conhecimento pode ser explorada ao longo das unidades, com atividades que vão desde a construção de conhecimento artístico até a promoção de reflexão crítica sobre temas sociais e culturais, como mostrado nas propostas de atividades de percussão corporal (LP, p. 57-58) e a **Batalha de Hip-Hop** (LP, p. 287). Dessa forma, o LP complementa as atividades do LE com sugestões específicas de como adaptar o conteúdo e a metodologia de ensino à realidade da turma, sem perder a coerência com os princípios que guiam a proposta do Livro do Estudante.

Além disso, ao final da reprodução do LE, o LP possui mais oito unidades exclusivas para o professor (LP, p.353-440), as quais dissertam e aprofundam sobre a fundamentação teórica e metodológica, descrevendo de forma sistemática os objetivos pedagógicos e os pressupostos teórico-metodológicos que embasam a obra.

2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente ao fornecer referenciais teóricos e um áudio sobre a atuação do professor (LPI, p.374), permitindo compreender a relação com os estudantes, seu papel social e a função da escola.

O LP oferece exemplos práticos de como o professor pode interagir com os estudantes de forma a promover um aprendizado significativo e inclusivo, além de propiciar um ambiente que favoreça a expressão e o protagonismo juvenil.

Um exemplo é encontrado na proposta de pesquisa-ação (LP, p.224-227) e na criação de um sociograma (LP, p. 212-218). Tais atividades possibilitam que os estudantes desenvolvam o protagonismo juvenil, reflitam sobre questões que impactam sua realidade e realizem uma análise reflexiva sobre suas preferências.

Na atividade proposta na unidade sobre música (LP, p.50-91), o LP sugere que os estudantes pesquisem sobre a poluição sonora e desenvolvam projetos de intervenção, ajudando o professor a analisar como as questões ambientais podem ser abordadas de forma criativa, integrando os conhecimentos de diferentes áreas do saber. Essa abordagem promove uma reflexão sobre o papel do professor como facilitador da aprendizagem, ao mesmo tempo em que estimula os estudantes a se envolverem ativamente com questões sociais, como a conscientização sobre o impacto da poluição sonora.

2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor oferece uma série de referências suplementares que auxiliam os professores na implementação de atividades propostas no Livro do Estudante.

Um exemplo está no box **Sugestões de ampliação** (LPI, p.410) com o endereço eletrônico do Portal Mud, no qual é possível encontrar notícias, artigos, críticas, campanhas e atividades relacionadas à dança para que o professor consiga aprofundar o tema da historicidade da dança e suas manifestações em diferentes temporalidades, contribuindo com a organização da atividade que relaciona a dança ao jornalismo cultural brasileiro (LP, p.162-165).

Em outro box Sugestão de ampliação (LP, p. 384), ao tratar da obra *A Noite Estrelada* de Vincent Van Gogh, o LP sugere a projeção de trechos do filme de animação *Com Amor, Vincent* (2017), que pode reforçar a percepção do movimento e dinamismo presentes na obra de Van Gogh. Esse filme, que mistura animação e pintura, permite que os estudantes explorem a técnica do artista de uma forma visual e interativa, agregando uma dimensão cinematográfica ao conteúdo do LE (LE, p. 10-11, p.25).

Também no box **Sugestões de ampliação**, o LP indica a leitura de um artigo sobre a reação de Monteiro Lobato à arte modernista brasileira (LP, p.389). Tal material pode ser utilizado para aprofundar a análise da relação entre arte, crítica e a história cultural do Brasil, proporcionando uma abordagem crítica e histórica do tema, complementando o assunto abordado com os estudantes (LE, p.37).

2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades dos estudantes ao chegar à sala de aula, ajudando o professor a entender melhor o ponto de partida dos estudantes e a adaptar o planejamento das aulas de acordo com as necessidades diagnosticadas.

Nas orientações gerais sobre avaliação (LP, p. 380-382), o LP sugere a avaliação diagnóstica como uma forma de identificar as habilidades e os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo ao professor planejar as aulas com base no nível de entendimento e nas dificuldades dos estudantes. A avaliação diagnóstica pode ser realizada por meio de observações, questionários ou atividades iniciais, conforme sugerido na seção Embarque de cada unidade (LP, p.12, p.52, p.94, p.134, p.174, p.214, p.254, p.294), a fim de proporcionar uma visão das competências já desenvolvidas e aquelas que precisam ser trabalhadas.

Além disso, o LP também aborda o planejamento das aulas a partir dos diagnósticos (LP, p.362-364). O volume sugere que o professor utilize os resultados da avaliação diagnóstica para ajustar as estratégias pedagógicas, considerando as diferentes realidades dos estudantes e suas necessidades individuais. Esse planejamento personalizado contribui para uma abordagem inclusiva, permitindo que os estudantes desenvolvam suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais de maneira adequada ao seu nível de aprendizagem.

2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte aborda as culturas juvenis, oferecendo procedimentos para trabalhá-las de forma transversal com estudantes de diferentes perfis. O volume reconhece a diversidade cultural e a importância de integrar as culturas juvenis ao processo de aprendizagem (LP, p.357), valorizando as expressões culturais dos estudantes e promovendo sua participação ativa nas atividades.

Exemplos dessa abordagem podem ser encontrados ao longo do LP, como na atividade da produção de uma batalha de hip-hop (LP, p.287), na criação de uma playlist comentada (LP, p.219-220) e na organização de um sociograma musical da turma (LP, p.245). Tais atividades exploram as diferentes culturas juvenis e incentivam os estudantes a refletirem sobre o papel da música e da dança como formas de expressão e resistência social. As propostas destacam a importância do protagonismo juvenil e o papel do professor no processo de mediação, permitindo que os estudantes se identifiquem com a atividade e tragam suas próprias experiências culturais para o contexto escolar.

2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor oferece orientações precisas para o desenvolvimento da capacidade argumentativa oral e escrita, além da produção de análises críticas, criativas e propositivas sobre obras de arte, abordando-as em diversas unidades e fornecendo recursos para que o professor possa instigar e provocar os estudantes a realizar avaliações críticas e reflexivas sobre diferentes formas artísticas.

Na seção exclusiva do LP, há conceitos, orientações e sugestões de atividades pedagógicas que podem ser realizadas no componente Arte para incentivar a prática da argumentação e da leitura inferencial (LP, p.374-376).

A unidade sobre **escuta, som e silêncio** (LP, p. 50-91) propõe que os estudantes façam uma reflexão crítica sobre a música e sua interação com outras formas artísticas. O LP sugere que os alunos analisem as composições musicais e os seus efeitos no público, promovendo discussões sobre como a música se relaciona com as artes visuais, o teatro e outras manifestações culturais.

Na atividade **Batalha de Hip Hop** (LP, p. 287), o livro do professor orienta os professores a garantir que os estudantes compreendam a proposta e a importância de distribuir os papéis de forma justa, além de gerenciar as etapas do evento. A atividade incentiva o desenvolvimento de habilidades argumentativas, pois exige que os estudantes elaborem argumentos para defender seus pontos de vista dentro de um contexto de grupo e de intercâmbio de ideias.

A unidade sobre **Teatro** (LP, p. 92-131) incentiva os estudantes a refletirem criticamente sobre a função do teatro na sociedade, analisando o impacto cultural das obras e discutindo como as performances podem provocar diferentes interpretações nos espectadores.

Essas orientações são consistentes ao longo da obra, colocando o professor como figura de mediação para o desenvolvimento de capacidades argumentativas e análises críticas sobre diferentes obras de arte.

2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação que atendem às características do componente curricular, contemplando abordagens diagnósticas, processuais e formativas, além de estratégias preparatórias para exames de larga escala. O volume apresenta referenciais sobre especificidades da avaliação no campo da Arte, considerando as diferentes linguagens artísticas (LP, p.382) e propõe que o professor realize constantes avaliações diagnósticas, conforme apresentado na seção Embarque de cada unidade (LP, p.12, p.52, p.94, p.134, p.174, p.214, p.254, p.294).

Ao longo do volume, diversas orientações sobre avaliação processual estão evidentes, tais como na atividade sobre percussão corporal (LP, p.57-58), a qual sugere que os professores acompanhem o progresso dos estudantes, ajudando-os a se aperfeiçoar ao longo da prática, organizando grupos menores e incentivando a criação coletiva de sequências de som. Sugere-se também o apoio dos próprios grupos para os estudantes com dificuldades, criando um ambiente colaborativo e participativo.

A atividade de criação de uma playlist comentada (LP, p.220) sugere que os estudantes explorem os gêneros musicais brasileiros e realizem uma pesquisa que envolva o conhecimento da comunidade local. O LP orienta o professor a usar esses momentos para consolidar o conhecimento, aplicando a avaliação processual ao longo das atividades.

Em relação aos exames de larga escala, o LP assume que é um formato avaliativo que suscite debates, porém que é um formato amplamente difundido para o ingresso em cargos públicos, universidades, instituições de ensino superior e exames estaduais e nacionais de avaliação de ensino.

2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que favorecem a construção de aulas colaborativas com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias, bem como de outras áreas do conhecimento. Na seção Planejamento (LP, p.376), o LP apresenta referenciais teóricos para embasar a ação pedagógica individual e de forma participativa, além de sugerir a Semana de Elaboração do Planejamento (SEP), estratégia com o objetivo de organizar o planejamento individual e coletivo, entre pares e interdisciplinar, a curto e longo prazo, considerando as especificidades do projeto político pedagógico da escola.

Ao longo do LP, são sugeridas atividades que promovem a colaboração entre professores de Arte e de outras disciplinas. Um exemplo pode ser observado na unidade sobre Paisagem Sonora, onde o LP sugere que os professores de Arte, juntamente com os de Ciências da Natureza, trabalhem de maneira integrada para explorar o conceito de paisagem sonora, abordando elementos de acústica (LP, p. 50-91).

Além disso, o LP também propõe ações que envolvem outros campos do saber, como na unidade que discute a obra de Anita Malfatti. A proposta é que o professor de Arte trabalhe junto com o professor de Língua Portuguesa, abordando a análise de textos críticos de Monteiro Lobato sobre a exposição de Malfatti, o que permite uma integração entre a arte, a crítica literária e a interpretação textual (LP, p. 40, 389).

Na unidade Desembarque no MP - Orientações didáticas (LP, p.384-435) o professor encontra respostas e comentários ampliados para as questões propostas no LE, assim como os códigos de habilidades e competências da BNCC, indicando a possibilidade de atuação em conjunto com outros professores a fim de promover a interdisciplinaridade com práticas pedagógicas que consideram a transversalidade do conhecimento, nas quais a Arte pode ser abordada não apenas como um campo isolado, mas como uma ponte para outros campos de saberes.

2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas diferentes do livro do LE, incluindo variadas fontes como vídeos, livros, sites e artigos, que oferecem aprofundamento e contexto para os temas abordados nas unidades.

Ao longo da reprodução do LE, o LP sugere diversas fontes de ampliação de repertório, tais como o filme de animação "Com amor, Vincent (LP, p. 384) e o artigo sobre a relação de Monteiro Lobato com a exposição de Anita Malfatti (LP, p.389).

Ademais, o LP possui unidades exclusivas voltadas ao professor, incluindo a bibliografia adicional (LP p.438-440) que complementa as informações apresentadas ao longo do volume. Essa seção oferece sugestões adicionais de leitura e materiais complementares, aprofundando o conhecimento dos professores sobre os temas abordados.

2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais para os professores, conforme evidenciado ao longo de todo o volume. O uso de textos verbais, imagéticos e sonoros é uma característica constante, enriquecendo a experiência pedagógica e facilitando o engajamento dos professores com os conteúdos.

Na unidade **Na Estrada com o MP**(LP, p.356-383), a obra utiliza recursos visuais e sonoros para captar a atenção e envolver o professor com os conceitos que serão abordados ao longo do volume (LP, p. 358, 360, 363, 374, 376), de forma intercalada entre textos lineares e imagens, gráficos, quadros, entre outros recursos. Dessa forma, a obra quebra com monotonias visuais, uma vez que apresenta no máximo duas páginas seguidas de texto linear, oferecendo dinamismo na apresentação dos conceitos, conteúdos e propostas pedagógicas para o professor.

Além disso, ao longo do LP, são recorrentes as propostas que integram diferentes tipos de mídia, como vídeos, podcasts e infográficos, visando aplicar esse dinamismo também na prática pedagógica com os estudantes, tornando a proposta de ensino aos estudantes mais dinâmica e interativa. Exemplos disso incluem atividades que sugerem o uso de vídeos para ilustrar temas artísticos como o **Samba de Roda do Recôncavo Baiano**(LP, p. 139), ou ainda o podcast sobre a trajetória de Anita Malfatti (LP, p. 30), que complementam os textos escritos, proporcionando uma abordagem multimodal do conteúdo.

2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica.

Na unidade **Na Estrada com o MP** (LP, p.356-383), a obra apresenta os referenciais teórico-metodológicos adotados ao longo do volume para cada uma das linguagens artísticas. Alguns dos referenciais citados são Ana Mae Barbosa (LP, p.365), John Dewey (LP, p.366), Murray Schaffer, Keith Swanwick, José Miguel Wisnik (LP, p.367), Viola Spolin, Auguso Boal, Isabel Marques e Inaicyra Santos (LP, p.371).

O LP integra essas referências às práticas sugeridas no LE a fim de fortalecer os fundamentos teóricos e metodológicos, proporcionando aos professores o embasamento científico para a execução das atividades. Um exemplo é o conceito de Paisagem Sonora, de Murray Schafer (LP, p.56) proposto como base para a atividade de poluição sonora. A aplicação dessa teoria nas atividades pedagógicas oferece aos professores um referencial teórico sólido para desenvolver atividades que envolvem a percepção auditiva, a música e a sonoridade como elementos artísticos.

2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte oferece orientações para o professor exercer a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, respeitando e valorizando as culturas juvenis e os estudantes de diferentes perfis.

Na seção **Inclusão e diversidade** (LP, p.363-364) o professor tem acesso às orientações teórico-metodológicas com sugestões de trabalhos colaborativos em duplas ou grupos, de expressão oral e de dramatização, levando em consideração as dificuldades relativas à comunicação, à interação social e ao comportamento que podem ou não estar associados a transtornos de neurodesenvolvimento. Essas orientações são reforçadas ao longo da reprodução do LE, como sugestões para a organização das atividades, tais como ocorrem na atividade sobre a organização de uma exposição interativa (LP, p. 210) e na proposta da Batalha de Hip Hop (LP, p. 287), nas quais o professor é incentivado a estimular o protagonismo dos estudantes, evitando a imposição de ações e, pelo contrário, permitindo que eles tomem decisões coletivas.

Dessa forma, o LP aponta o papel do professor como mediador de reflexões sobre questões sociais importantes e de eventuais conflitos, incentivando os estudantes a compreender as diversidades culturais com respeito e empatia e buscar soluções para os problemas de convivência.

2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte propõe atividades que estimulam a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e a formulação de raciocínios, além de promoverem o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte.

A seção **Análises críticas, criativas e propositivas** (LP, p.376) apresenta o embasamento teórico para guiar o professor, enquanto ao longo de suas unidades, o LP proporciona orientações pontuais pedagógicas que incentivam os estudantes a explorar e refletir sobre os conteúdos artísticos de maneira dinâmica e interativa. Por exemplo, a atividade **Exposição Interativa** (LP, p.206) sugere que os estudantes criem exposições que conectem o conteúdo estudado a elementos das suas vivências e experiências próprias. Ao planejar a exposição, os estudantes são estimulados a investigar, aplicar conhecimentos e se expressar de maneira criativa, ligando teoria e prática. Dessa forma, é possível promover a observação e a reflexão sobre a arte, ao mesmo tempo em que fomenta a curiosidade e a exploração de diferentes formas de expressão artística.

A formulação de raciocínios criativos também é enfatizada na atividade de percussão corporal (LP, p. 57-58), na qual os estudantes exploram diferentes sonoridades e experimentam a criação coletiva de sons, desenvolvendo tanto a criatividade quanto o trabalho em grupo.

Ademais, as seções **Retrospectiva da Viagem** (LP, p.49, p. 91, p.131, p.171, p.211, p.251, p.291, p.333) oferecem atividades de autoavaliação e reflexão, que ajudam os estudantes a consolidar os aprendizados, reconhecendo conexões com conteúdos anteriores.

2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta orientações detalhada a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o proveito dessas atividades oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos.

Ao longo da reprodução do LE, o LP fornece constantes sugestões e orientações nas bordas laterais, inferiores e superiores identificando a questão à qual se refere (LP, p.19-22, p.29, p.40, p.61). Mesmo para as questões de caráter pessoal, há alguma sugestão de diálogo com os estudantes, conteúdos a serem aprofundados ou referência ao material exclusivo do LP (LP, p.94).

Nas unidades exclusivas do LP, o volume apresenta a seção **Embarque no MP – Orientações didáticas**(LP,384-435), que apresenta respostas e comentários ampliados para as atividades propostas no LE e que não ficariam legíveis nos espaços disponíveis da reprodução, apresentando também sugestões de encaminhamentos didáticos e avaliativos.

2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos associados às atividades propostas, com o objetivo de garantir a segurança física de estudantes, professores e todos os envolvidos no processo educacional.

Ao longo das sugestões de atividades, o LP alerta constantemente para precauções necessárias ao manusear materiais e executar movimentos, com ênfase na segurança de todos. Por exemplo, na atividade de percussão com copos (LP, p. 70-71), o LP alerta para o uso adequado dos materiais, como os copos plásticos, e orienta os estudantes a manuseá-los com cuidado para evitar acidentes.

É possível encontrar orientações e alertas no box **#ficaadica** do LE e também nas próprias orientações do LP para as atividades, tais como alertas sobre o manuseio de materiais (LP, p.23, p.180, p.196), para evitar força excessiva e tirar colares durante práticas de percussão corporal (LP, p.58, p.297), evitar exageros em movimentos corporais complexos (LP, p.155, p.273) e evitar contato com áreas sensíveis durante a reprodução teatral de um duelo (LP, p.315-319).

Na seção **Como Fazer** (LP, p. 129), o LP também orienta o professor a garantir um espaço adequado para a realização de atividades como a gravação de vídeos, destacando a importância de uma boa iluminação e de verificar a possibilidade de compartilhar os vídeos nas redes sociais com as devidas permissões, para garantir a segurança digital dos estudantes.

Essas orientações asseguram que as atividades sejam realizadas de maneira segura, com a devida atenção à saúde e ao bem-estar dos estudantes, além de promover uma abordagem cuidadosa e responsável ao trabalhar com materiais e tecnologias na sala de aula.

2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte orienta a prática docente, oferecendo apoio desde o planejamento e organização das atividades até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes. O volume fornece diretrizes sobre planejamento pedagógico na seção **Planejamento** (LP, p. 376-379), na qual o professor é orientado a adotar estratégias diversificadas para atender às necessidades dos estudantes e ao currículo, enfatizando a importância de construir aulas de maneira participativa e reflexiva. O LP também apresenta a seção Avaliação (LP, p.380-382), na qual apresenta subsídios teóricos para se pensar sobre a avaliação no componente Arte e diferentes métodos que podem ser integrados no planejamento.

A obra sugere o uso de avaliações diagnósticas, processuais e formativas apresentando na própria organização da obra, seções específicas para essas avaliações. Em cada uma das unidades, a seção Embarque (LP, p.12, p.52, p.94, p.134, p.174, p.214, p.254, p.294) está atrelada a avaliação diagnóstica e a seção **Desembarque** (LP, p.43, p.86, p.127, p.166, p.206, p.245, p.287, p.325) às reflexões e consolidações sobre aprendizagens.

Ao longo da reprodução do LE, o LP oferece sugestões de acompanhamento contínuo das aprendizagens, tal como na análise crítica de campanhas (LP, p.128-130), na qual os estudantes são instigados a pensar sobre os objetivos e as escolhas estéticas em campanhas publicitárias.

2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte oferece considerações pedagógicas sobre as possíveis dificuldades que os estudantes podem enfrentar ao participar das atividades artísticas, fornecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a se envolver plenamente. O volume reconhece as diversas necessidades dos estudantes e oferece subsídios legais e teóricos sobre esse ponto na seção Inclusão e diversidade (LP, p.363-364), alinhados à BNCC.

Adicionalmente, o LP oferece orientações sobre a preparação adequada do espaço e o uso de materiais apropriados, tal como na atividade de esgrima (LP, p. 315), na qual as orientações visam garantir que os movimentos sejam executados corretamente (LP, p. 316-319) e forma segura, apresentando também uma imagem de esgrimistas paraolímpicos praticando a atividade em cadeiras de roda (LP, p.315), incentivando a participação de estudantes que tenham algum tipo de deficiência física.

No caso da atividade sobre dançaterapia (LP, p. 83, 396), o LP sugere que os estudantes façam um autorreconhecimento das suas facilidades ou dificuldades em se expressar artisticamente, levando em consideração fatores como vergonha, timidez, falta de costume, medo de se expor, questões de gênero e habilidades motoras. Esse processo reflexivo permite que o professor identifique potenciais barreiras individuais e ajuste sua abordagem pedagógica, oferecendo suporte direcionado para ajudar os estudantes a superar esses desafios.

2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto.

Por exemplo, o LP orienta os professores a estruturar atividades de produção artística, tais como exposições interativas (LP, p. 206), criação de sociogramas musicais (LP, p. 245-246), a organização de um evento cultural de dança (LP, p.166-168) e de uma batalha de hip-hop (LP, p.287-290). Tais atividades estimulam a aplicação prática dos conceitos artísticos e promovem o desenvolvimento de competências, como a capacidade de trabalhar em grupo, o pensamento crítico e a criação artística.

As habilidades e competências a serem desenvolvidas são explicitadas na unidade **Desembarque no MP – Orientações didáticas** (LP, p.384-435), na qual cada uma das atividades apresenta os códigos das respectivas habilidades associadas à BNCC.

2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte explicita trabalhos interdisciplinares, na perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos.

O volume sugere, por exemplo, a integração com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, conforme evidenciado na atividade sobre o Samba de Roda do Recôncavo Baiano (LP, p.139-140). Nesta atividade, os estudantes são convidados a refletir sobre a dança como parte do patrimônio brasileiro e a proposta de colaboração com os professores de Língua Portuguesa permite um aprofundamento nas letras das canções, ampliando a compreensão dos aspectos linguísticos e culturais envolvidos (LP, p.406).

O LP sugere também essa parceria interdisciplinar para o estudo das diferentes danças e seus contextos culturais. A atividade sobre balé clássico (LP, p. 154, 408) desafia os estudantes a refletirem sobre a valorização eurocêntrica dessa dança e suas implicações culturais, abordando o conceito de decolonialidade. A interdisciplinaridade entre as áreas de Arte e Ciências Humanas enriquece a discussão sobre multiculturalismo e a diversidade cultural, com a inclusão de habilidades específicas de Ciências Humanas (EM13CHS102, EM13CHS104, EM13CHS105), promovendo uma análise crítica sobre as diferentes manifestações culturais.

Há também sugestões de diálogos interdisciplinares com o componente Educação Física nas atividades de dança, teatro e experimentações de prática corporal (LP, p.371), tais como relações entre o corpo na arte e no esporte, evidenciado pelas representações de tênis (LP, p.387), ginástica (LP, p.84-85) e esgrima (LP, p.315).

2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte propicia ao professor diferentes percursos para o desenvolvimento das atividades, com foco na compreensão dos processos de criação, sem desconsiderar a relevância dos produtos finais. O próprio volume assume a autonomia do professor para adequar a sequência de conteúdos e atividades a serem trabalhadas em cada turma, compreendendo o contexto dos estudantes e do projeto político pedagógico de cada escola (LP, p.377-378). Assim, o LP sugere que o professor possa intervir no sequenciamento e planejamento das etapas a fim de garantir uma aprendizagem contínua para os estudantes e um incentivo ao desenvolvimento do trabalho para além do resultado final.

Por exemplo, na atividade de criação de uma exposição interativa (LP, p. 206), os estudantes são incentivados a explorar as diversas etapas do processo de construção da exposição, com ênfase na colaboração, no planejamento e na execução coletiva. Essa atividade permite que o professor observe e oriente os estudantes nas diferentes fases da criação, ao mesmo tempo em que os ajuda a refletir sobre a importância de cada etapa para o produto final, sem desconsiderar a relevância da experiência durante o processo.

Somado a isso, o LP de Arte também propõe a organização de uma batalha de hip-hop (LP, p.287-290), enfatizando os processos de pré-produção, produção e pós-produção como etapas importantes que exigem diferentes habilidades, evidenciando que o processo de criação é tão relevante quanto o produto.

[REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, dessa forma, um único volume. Verifica-se que o conteúdo do Livro do Estudante está presente integralmente no Livro do Professor, essa observação pode ser feita a partir do sumário do Livro do Estudante e do sumário do Livro do Professor, no qual todos os capítulos, atividades e tarefas estão presentes (LE, LEI, LP, LPI pp. 7-9). Os dois livros – Livro do Professor e Livro do Aluno são iguais em número de páginas (LE, LEI, LP, LPI pp. 6-256); o Livro do Professor apresenta uma divisão clara entre o conteúdo do Livro do Estudante e a parte direcionada aos professores, (LP, LPI p. 257), quando apresenta outro sumário (LP, LPI p. 259) destinado aos materiais específicos como orientações metodológicas para o professor.

2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No manual do Livro do Professor são apresentadas sugestões de atividades que envolvem outros componentes curriculares integrando, assim, diferentes áreas do conhecimento no estudo de temas da sociedade moderna. Nesse sentido, propõe aos estudantes atividades interdisciplinares como em Sociologia e Filosofia (LP, LPI, p. 317), Ciências da Natureza (LP, LPI, p. 330) e Matemática, História e Geografia (LP, LPI pp.105, 304 e 327). O livro do Professor indica ainda livros, artigos, sites, vídeos que podem auxiliar o professor a se aprofundar em temas da sociedade moderna (LP, LPI, pp. 335, 341, 266, 278, 282).

2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "c,")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Ao longo dos capítulos, denominados "viagens", são fornecidas orientações metodológicas para o professor, sugestões de atividades para ensinar cada parte do texto, são apresentadas Redações nota 1000, são abordados temas atuais para estimular a argumentação e conexão com outras disciplinas. Nas Viagens 2 e 3 destacam-se as explicações sobre o texto dissertativo-argumentativo, que inclui a definição, a estrutura, as características e a importância do texto dissertativo-argumentativo em avaliações escolares e exames, como o Enem. Na viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar", na seção Foco na escrita (LP, LPI p. 37), com base no projeto de texto, o estudante é direcionado a escrever a primeira versão de sua redação. Para isso, é abordada estrutura do texto dissertativo-argumentativo e seus elementos obrigatórios. Consta também um fragmento da Cartilha do Participante que aborda esse mesmo aspecto (LP, LPI, p. 47). Na Viagem 3, "Lazer é coisa séria!", Na seção Na Estrada, (LP, LPI, pp.72-79), os estudantes leem e analisam um artigo de opinião em que o articulista defende o esporte como meio de inclusão e, com base nisso, discutem seu posicionamento a fim de se posicionar quanto à questão apresentada. Então, são direcionados a refletir sobre os limites do tipo textual dissertativo-argumentativo em prosa, bem como sobre os elementos da Redação do Enem, com base na análise de redações nota 1000 de anos anteriores. As atividades tem como objetivo tratar da estrutura do texto dissertativo-argumentativo em suas três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso, objetiva-se tratar da identificação do tema, tese ou ponto de vista e da utilização de argumentos e explicações para justificá-lo. Na seção Desembarque (LP,LPI, p. 90), são apresentadas estratégias para reescrita textual, os estudantes são orientados a reescrever o texto dissertativo-argumentativo com base nos conteúdos estudados e nas habilidades desenvolvidas ao longo das paradas, mobilizando, portanto, os conhecimentos construídos nos processos de leitura e de análise linguística e semiótica de diversos gêneros textuais.

2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea" f"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor. Os conteúdos estão em conformidade com as diretrizes educacionais e as necessidades dos professores. A obra apresenta coerência e adequação à proposta didático-pedagógica e aos objetivos traçados, desenvolvendo os quatro eixos da BNCC: produção de textos, leitura, oralidade e análise linguística/semiótica (LP, LPI, p. 269). A proposta pedagógica incentiva leituras relacionadas ao tema, promove discussões, amplia o repertório cultural e estimula inferências e deduções, assegurando uma leitura mais interativa e uma melhor compreensão do tema. Apresenta exemplos e metodologias compatíveis com a prática em sala de aula. A seção Na estrada, por exemplo, integra leitura e análise linguística de forma reflexiva. Na Viagem 4, "Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!", em específico, na seção Na Estrada (LP, LPI, pp. 100-117), os estudantes vão estudar aspectos referentes às cinco competências da Matriz de Referência para a Redação do Enem, a função coesiva dos pronomes, como construir uma tese articulada aos argumentos, como organizar os parágrafos e como redigir uma proposta de intervenção que não infrinja os direitos humanos. A cada parada, eles têm a oportunidade de revisar suas produções. Em consonância com a BNCC, o livro desenvolve, em diferentes momentos, atividades articuladas sobre variadas questões, com destaque para aquelas de maior relevância social, a fim de propiciar aos estudantes o domínio e a aplicação de estratégias argumentativas. Nesse sentido, a atividade estimula os estudantes a validar fatos, dados e informações, tanto para a construção de seus argumentos quanto para a aceitação ou refutação daqueles que lhes são propostos. Os métodos e teorias apresentados nas orientações ao professor estão alinhados com práticas pedagógicas atualizadas e relevantes no ensino de redação, nos moldes da Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (LP, LPI, pp. 269-271).

2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea "b")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O livro do professor apresenta sugestões de respostas para as questões discursivas, facilitando a correção das atividades e a avaliação do aprendizado dos alunos (LP, LPI, pp. 15, 17, 33, 34, 40). Na página 15, ao apresentar as competências da Redação do Enem, são fornecidas explicações detalhadas sobre os critérios avaliativos, permitindo que o professor oriente os alunos na construção de respostas adequadas. Além disso, na página 17, ao abordar a Competência II, o material inclui exemplos de argumentação e direcionamentos sobre como estruturar um texto dissertativo-argumentativo, oferecendo suporte para a correção e *feedback* das produções dos estudantes. Essas sugestões de respostas são base para discussões em sala de aula, permitindo que o professor explore diferentes perspectivas sobre um mesmo tema e incentive os estudantes a argumentarem e a defenderem seus pontos de vista. Na seção "Viagem" (LP, LPI, p. 47) os estudantes são instigados a responderem uma questão sobre "as sequências tipológicas", essa é uma resposta pessoal do estudante, porém o Livro do Professor apresenta uma sugestão do que se espera que o estudante responda na página 300 do Manual do Professor.

2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica, mas faz apenas parcialmente a indicação da articulação entre eles. No Manual do professor, na 2ª parada (LP, LPI, pp. 267-274), são apresentadas as bases teórico-metodológicas em que se ancora o volume de Redação. Nesse sentido, o texto se apresenta como o ponto de partida para a reflexão, visto que é por meio dele que se definem os objetos de conhecimento, as habilidades e os objetivos; mas ele é também o ponto de chegada, uma vez que os conhecimentos construídos no estudo de um texto poderão ser aplicados e ampliados à análise e à produção de outros gêneros textuais. No Livro do Professor é dada ênfase nas práticas de linguagem, como se pode observar no fragmento "O trabalho com a língua portuguesa ancora nas práticas de leitura, de produção de textos e na análise linguística e semiótica, em diferentes campos de atuação social, privilegiando a perspectiva sócio-histórica e dialógica do Círculo Bakhtiniano (Volóchinov; Bakhtin, 2004) e a perspectiva interacionista sociodiscursiva do Grupo de Estudos de Genebra, liderado por Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz (Schneuwly; Dolz, 2004)." (LP, LPI, p. 268). Essa ênfase também é exemplificada na Viagem 2, com trechos do linguista Luiz Antônio Marcuschi, que definem tipo e gênero textual (LP, LPI, p. 45), além de referências ao Círculo de Bakhtin (LP, LPI, pp. 268-269), que tratam a língua como discurso e atividade social dialógica. A abordagem valoriza a comunicação e a interação no aprendizado, considerando a linguagem como uma construção de sentidos entre sujeitos em contextos concretos. A obra reforça a visão de texto como unidade de sentido e discurso como prática social, em consonância com a BNCC. O livro apresenta coerência e adequação à proposta didático-pedagógica e aos objetivos traçados, desenvolvendo os quatro eixos da BNCC: produção de textos, leitura, oralidade e análise linguística/semiótica (LP, LPI, p. 269). Para tanto, são trabalhadas as sequências didáticas, que consistem em um conjunto de atividades organizadas em torno de um gênero textual, entendido como forma socialmente construída nas práticas comunicativas. Estruturando assim, o processo de ensino e aprendizagem em etapas progressivas que favorecem o desenvolvimento das competências exigidas para a produção textual. Essas sequências são organizadas de modo a conduzir os estudantes desde a compreensão dos gêneros textuais até a elaboração e revisão de suas produções. Destacamos que o modelo de sequência didática, em grande medida, não segue os pressupostos dos autores citados como referência. O manual do professor propõe metodologias ativas ao sugerir atividades pedagógicas que incentivam o trabalho em grupo, a pesquisa em meios digitais, o compartilhamento de informações e a reflexão sobre questões socialmente relevantes da comunidade, promovendo, assim, a formulação de soluções críticas e criativas para esses desafios (LP, LPI, pp. 275-276). Ao longo dos capítulos do Livro do professor são propostas atividades e situações de aprendizagem que mobilizam procedimentos e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, a fim de que os estudantes atuem como protagonistas do processo educativo, de forma individual e coletiva, respeitando a diversidade de indivíduos e grupos sociais, de saberes e vivências culturais nas diferentes práticas sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	p. 269
IM MP 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	IMMP0000540092P260101201810_DESC.pdf	p. 45
HT MP 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	p. 268

2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra. Apresenta uma visão geral do conteúdo, oferecendo um panorama dos temas que serão abordados ao longo da obra, permitindo que o professor tenha uma ideia clara do que será ensinado (LP, LPI p. 259). As viagens seguem uma ordem lógica, os temas são apresentados de forma gradual, construindo o conhecimento do estudante passo a passo. Equilibra a apresentação de conceitos teóricos com exemplos práticos e atividades que permitam ao estudante aplicar o que aprendeu. Isso pode ser observado em cada seção e subseção trabalhada no decorrer de cada viagem que começa sempre com a apresentação do tema, escrita, aprofundamento do tema, reescrita, avaliação e autoavaliação (LP, LPI, pp.31-59). O livro possui um Manual do Professor que se inicia a partir da página 257, com: i) uma breve apresentação direcionada ao professor; ii) um sumário que apresenta uma seção introdutória com abordagem metodológica da coleção organizada com base, principalmente, na articulação de quatro elementos: a interdisciplinaridade, a antropofagia curricular, as culturas juvenis e a ludicidade; iii) as orientações gerais que informam sobre a organização do Ensino Médio, a BNCC, os currículos para além da Base e inclusão; iv) abordagem teórico-metodológica, estratégias e procedimentos didático-pedagógicos e componentes do ato pedagógico, e, por fim, v) a estrutura da obra. O Livro do Professor utiliza recursos visuais de forma eficaz como, gráficos, infográfico e ilustrações para facilitar a compreensão dos conceitos e tornar o aprendizado mais interessante (LE, LEI, pp. 32, 34, 35, 43, 53, 87). Oferece ainda materiais complementares relevantes como sugestões de textos adicionais, vídeos, *sites* com artigos, reportagens, filmes e outros materiais para que os estudantes ampliem o repertório de informações a respeito do assunto estudado (LE, LEI, pp. 278, 282, 290, 310). O livro está de acordo com as normas e orientações pedagógicas oficiais, seguindo as diretrizes estabelecidas para o ensino de redação, como a Base Nacional Comum Curricular (LE, LEI pp. 262, 234, 266). Dessa forma, o Livro do Professor traz uma explicação clara sobre como está organizado, descrevendo sua estrutura, capítulos, seções e recursos pedagógicos.

2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor incentiva e orienta o trabalho interdisciplinar dentro da escola, oferecendo, inclusive, orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do trabalho com redação ao componente curricular de língua portuguesa e outros, inclusive disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. Para tanto, não apenas sugere, mas também explica como desenvolver o trabalho interdisciplinar, oferecendo teoria, métodos e exemplos de integração com outras disciplinas. Por exemplo, aborda a interdisciplinaridade, no contexto do Ensino Médio, ao citar o professor Juares da Silva Thiesen para esclarecer que as diversas abordagens teóricas da interdisciplinaridade envolvem diferentes perspectivas sobre a integração entre disciplinas, promovendo a construção do conhecimento de forma articulada e contextualizada. Essas abordagens enfatizam a necessidade de superar a fragmentação do saber, possibilitando uma visão mais ampla e crítica da realidade. (LP, LPI, p. 260). Na viagem 9, por exemplo, na seção Retrospectiva da viagem (LP, LPI, p. 249) verificam-se orientações para que os professores de todas as disciplinas para organizarem "aulões" das áreas de conhecimento. No LPI, observam-se ainda orientações didáticas para uma atividade, coletiva e interdisciplinar, de correção das questões dE simulado por área de conhecimento a fim de que os estudantes possam, de fato, corrigir as próprias provas (LP, LPI, p. 381).

2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Explica de forma clara como os conteúdos devem ser trabalhados em sala de aula. Fornece sugestões metodológicas e estratégias de ensino, análise de textos exemplares e produção orientada. Como por exemplo, na Viagem 5, na seção Foco na escrita, (LP, LPI, pp. 123-128) o estudante é orientado a escrever a primeira versão de seu texto dissertativo-argumentativo no modelo da Redação do Enem, cujo assunto é a demarcação de terras indígenas. Porém, antes de conhecer a proposta de redação, para se informar melhor sobre diversos aspectos relacionados a esse assunto, ele é direcionado a ler diversos textos. Em seguida são orientados a analisar modelos de redação do Enem (LP, LPI, pp. 140 -143), e por fim na seção Reescrita, os estudantes são orientados a revisarem e reescreverem sua redação, escrita no início da seção Viagem. (LP, LPI, p. 144). Dessa forma, oferece estratégias didáticas, pois apresenta métodos que facilitam o ensino da escrita, como planejamento textual, reescrita e análise de modelos de redação. Sugere uso das metodologias ativas, que não dependem de materiais sofisticados ou de tecnologias avançadas, sendo possível aplicá-las nos mais diversos contextos, com o uso de recursos e estratégias simples, muitas das quais já fazem parte do cotidiano de muitos professores. (LP, LPI, pp. 275-276). O livro do professor apresenta recursos didáticos, como propostas de temas, esquemas de estruturação textual, exercícios de coesão e coerência, atividades interativas, materiais complementares. Está alinhado com diretrizes curriculares e objetivos de aprendizagem.

2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea "G"

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino e aprendizagem, por exemplo, ao explicitar os procedimentos didático-pedagógicos, apresenta uma breve resenha de perspectivas da argumentação, do pensamento computacional, da leitura inferencial entre outras. Fornece ao professor uma visão ampla e fundamentada sobre diferentes formas de avaliar a produção textual dos alunos ao longo do ensino e aprendizagem. Aborda as diferentes formas de compreender a avaliação e adota uma concepção de avaliação no qual os atos educativos são constantemente redimensionados em face das aprendizagens que os estudantes constroem, considerando os objetivos que se pretende alcançar. (LP, LPI, pp. 282-283). O Livro do Professor sugere métodos variados de avaliação, como produção de textos guiada e livre (LP, LPI, p. 212), revisão e reescrita textual com foco em coerência, coesão, argumentação, (LP, LPI, p. 202, 228, 285), etc., autoavaliação (LP, LPI, pp. 29, 59, 119, 294, 306, 321). Ademais, enfatiza a importância de uma avaliação somativa e mais global da redação (LP, p. 319, 323) em conformidade com os modelos de avaliação descritos na página 282. Assim, o Livro do Professor (impresso e digital) apresenta diferentes formas de avaliar a redação, oferece recursos concretos, discute como aplicar esses métodos, garantindo assim que o professor tenha ferramentas para acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea "h"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Apresenta de forma detalhada os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências, tanto as gerais, que se aplicam a todas as áreas do conhecimento, quanto as específicas - Linguagens e suas Tecnologias (LP, LPI, pp. 264, 265, 279). No Livro do Professor essa explicitação se dá por meio de definições, exemplos práticos, tabelas comparativas ou outras formas de representação que facilitam a compreensão do professor. A ênfase é dada em como as competências se desenvolvem ao longo do tempo e como se relacionam umas com as outras. Além do desenvolvimento das dez competências gerais, o trabalho proposto no livro busca proporcionar o desenvolvimento das competências e habilidades específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e das habilidades de Língua Portuguesa. Observa-se ao longo da obra que são desenvolvidos todos os aspectos relacionados às cinco competências avaliadas na prova de Redação do Enem. Em cada uma das paradas da seção Na estrada, são abordados os conteúdos separados por competências, como por exemplo na Viagem 3, (LP, LPI, pp. 67-89). O livro enfatiza a importância da autonomia do professor para adaptar o planejamento didático às necessidades específicas da turma (LP, LPI, p. 280), ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola em que atua, considerando a importância dos objetos de conhecimento e dos diferentes perfis e interesses dos estudantes. Ao longo dos capítulos, apresenta exemplos de como as competências podem ser trabalhadas em diferentes situações e contextos, mas sem engessar o trabalho do professor, deixando espaço para a criatividade e a adaptação.

2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis. Apresenta conteúdos que dialogam com as diferentes culturas juvenis, valorizando suas formas de expressão, linguagens, costumes e manifestações culturais. Isso se concretiza na Viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar?", mediante reflexão sobre a influência das plataformas digitais no comportamento dos jovens (LP, LPI, pp. 33-35) e na Viagem 3 "Lazer é coisa séria!", na qual é explicitada a importância da democratização do acesso aos espaços de lazer destinados às juventudes, em que os estudantes são orientados a elaborar a primeira versão de sua redação sobre o papel do lazer no combate à exclusão social das juventudes no Brasil (LP, LPI, pp. 63-66). A obra apresenta exemplos que refletem a diversidade cultural e social, abordando culturas urbanas como hip-hop, grafite e skate, além de realidades rurais, indígenas e quilombolas. Como exemplo disso, uma transcrição de programa de TV destaca a linguagem do movimento hip-hop em uma conversa entre Max B.O. e Emicida (LP, LPI, p. 42). Outro exemplo é encontrado na Viagem 5, que aborda a demarcação de terras indígenas, com leitura coletiva e debates em roda de conversa (LP, LPI, pp. 123-125). O Manual do Professor sugere uma atividade complementar, na questão 7, (LP, LPI, p. 308) enfatizando que a Base Nacional Comum Curricular também utiliza o conceito de culturas juvenis, no plural, para expressar essa multiplicidade social. Nesse sentido, os estudantes são direcionados a perceberem que o termo foi utilizado no plural para sinalizar as várias culturas juvenis.

2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22- alínea "j"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. (LP, LPI, p. 282). Apresenta definições claras de cada um dos modelos avaliativos (LP, LPI, p. 284). Fornece exemplos de como cada modelo avaliativo pode ser aplicado em sala de aula, em diferentes contextos e disciplinas. Indica qual o objetivo de cada modelo avaliativo, ou seja, o que se pretende alcançar com a sua utilização. Oferece ainda orientações detalhadas sobre como utilizar cada modelo avaliativo, desde o planejamento até a análise dos resultados. Na viagem 7, a subseção Foco na escrita (LP, LPI, p. 180) pode ser vista como uma avaliação diagnóstica a partir da correção da primeira versão da redação, a fim de identificar as principais fragilidades dos estudantes em relação à temática, às características dos elementos composicionais do gênero e aos aspectos linguísticos.

2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k''')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O livro apresenta exemplos de cronogramas (bimestral, trimestral e semestral) como sugestões para a organização dos conteúdos ao longo do ano letivo. Esses cronogramas indicam os conteúdos a serem abordados em cada período. Os cronogramas são flexíveis e adaptáveis, permitindo que o professor faça ajustes de acordo com as necessidades da turma e o ritmo de aprendizagem dos alunos se articulando com o Projeto Político Pedagógico da escola (LP, LPI, p. 280, 281, 282). Oferece orientações detalhadas sobre como o professor pode construir seu próprio planejamento, levando em consideração a realidade escolar (LP, LPI, p, 279).

2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea "ll'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor ilustra diferentes formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Apresenta descrições de diferentes *layouts* de sala de aula, como em círculo, semicírculo (LP, LPI, p. 332), em grupos, em duplas etc. Oferece orientações claras sobre como o professor pode organizar a turma de diferentes formas, levando em consideração o tipo de atividades como: rodas de conversa, debates em círculo (LP, LPI, p. 304), trabalhos em grupos (LP, LPI, pp. 304, 321, 342), em duplas (LP, LPI, p. 361) apresentações etc.; o número de estudantes; o espaço disponível e os recursos materiais. Favorece, assim, a interação, a colaboração, a comunicação e o aprendizado dos estudantes.

2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea "m''')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias de ensino e aprendizagem que proporcionam a inclusão de estudantes com deficiência. Apresenta estratégias pedagógicas que favorecem a inclusão de estudantes com deficiência, promovendo um ambiente de aprendizagem acessível e equitativo. As abordagens incluem adaptações metodológicas, uso de recursos diferenciados e práticas que respeitam a diversidade, garantindo a participação ativa de todos os alunos no processo educativo. O LP sugere como pode ser realizado o planejamento e a execução do trabalho do professor com os estudantes. (LP, LPI, p. 267). O livro considera ainda as necessidades de pessoas com deficiência, com exemplos como a imagem de uma pessoa com deficiência visual utilizando dispositivos acessíveis (LE, LEI, LP, LPI, p. 53,) e faz referências à Lei Brasileira de Inclusão (LE, LEI, LP, LPI, p. 75). Alinhado à LDB (Lei nº 9.394/96) e à BNCC, promove uma educação ética, inclusiva e focada nos direitos humanos.

2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea "n'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos). Apresenta estratégias didáticas, exemplos práticos e atividades que estimulam a construção de argumentos coerentes, a análise crítica de informações e a interpretação de textos (LP, LPI, pp. 276,277, 278). As atividades pedagógicas propostas no Livro do Professor exploram textos orais, escritos e multimodais, incentivando os estudantes a desenvolver a leitura inferencial e a compartilhar suas reflexões. Um exemplo do trabalho feito com a oralidade está na 1ª Parada da seção Na estrada, da Viagem 8, "Você é muito novo para o trabalho! Você é muito velho para o trabalho!", (LP, LPI, p. 216), em que os estudantes são orientados a realizar um debate para aprofundar a compreensão sobre o impacto do etarismo na sociedade e a pensar em ações para combater essa prática discriminatória. O livro sugere ainda debates, rodas de conversa e apresentações orais, além de atividades de escrita, como produção de textos dissertativos argumentativos. Isso pode ser exemplificado com uma atividade proposta na 3ª Parada da seção Na estrada, da Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar?", (LE, LEI, LP, LPI, p.51), na qual os estudantes são orientados a preparar um seminário, podendo utilizar ferramentas de apoio a apresentações orais, como slides ou cartazes.

2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea "o'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. Isso pode ser observado a partir das atividades desenvolvidas no decorrer dos capítulos, como por exemplo: Na viagem 2, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-57) são propostas leituras de textos motivadores, análises e uma produção de texto sobre "O papel dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens no Brasil", no qual o estudante é orientado a defender seu ponto de vista, organizar, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos. Por fim, deve apresentar também uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. No mesmo capítulo, na seção Retrospectiva da viagem os estudantes são convidados a refletir sobre o processo de aprendizagem e participar de rodas de conversas (LE, LEI, LP, LPI, pp. 29, 59, 91, 119).

2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea "p'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP e LPI) contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. Isso pode ser observado tanto na versão impressa (LP), quanto na versão digital (LPI) em que se identificam as mesmas atividades requeridas no Livro do Estudante (LE e LEI). No Manual do professor, na 2ª parada (LP e LPI, pp. 267-274), explora-se um exemplo dessa compatibilidade, pois são apresentadas as bases teórico-metodológicas em que se ancora o volume de Redação. Nesse viés, o texto se apresenta como o ponto de partida para a reflexão, visto que é por meio dele que se definem os objetos de conhecimento, as habilidades e os objetivos; mas também como ponto de chegada, uma vez que os conhecimentos construídos no estudo de um texto poderão ser aplicados e ampliados à análise e à produção de outros gêneros textuais. Essa contextualização no livro do estudante, materializa-se mediante os questionamentos direcionados aos estudantes nas atividades realizadas ao longo da Viagem 3, "Lazer é coisa séria!" (LE, LEI, LP, LPI, pp. 62-64), na seção Embarque, cujo objetivo é dar início à viagem com a exploração dos conhecimentos da turma sobre os temas abordados. Após a leitura e a discussão das imagens e dos textos sobre lazer e juventude, os estudantes são convidados a produzir um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema "O papel do lazer no combate à exclusão social das juventudes no Brasil". Destaca-se também que a diferença entre os livros (LP e LE) está na presença das orientações sugeridas ao professor no desenvolvimento das atividades, nas sugestões de respostas dos exercícios e ainda no desenvolvimento das competências do ENEM e da BNCC. Ao longo dos capítulos do Livro do Professor são propostas atividades e situações de aprendizagem que mobilizam procedimentos e estratégias didático-pedagógicas diversificados, a fim de que os estudantes atuem como protagonistas do processo educativo.

2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea "q'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. No Livro do Professor (LP, LPI, pp. 275-276), é abordada a importância e o uso das metodologias ativas, que além de favorecer o engajamento dos estudantes, promove uma mudança no papel do professor, que passa a se posicionar como um mediador, um cocriador, um parceiro na construção de conhecimentos. Nesse sentido, o professor é um articulador das sequências didáticas, adequando-as à sua realidade e à de seus estudantes. Ao apresentar propostas e questões que incentivam o professor a repensar seu papel social, o livro favorece a compreensão da função da escola enquanto espaço de formação integral, não apenas acadêmica, mas também cidadã, social e ética. Essa reflexão possibilita que o professor repense suas estratégias de ensino, estabelecendo uma conexão mais profunda com seus alunos e promovendo uma educação que vai além do conteúdo curricular.

Ao longo das viagens, nas seções Retrospectiva da viagem, o professor é direcionado a retomar os conteúdos estudados a fim de verificar se os estudantes compreenderam os conteúdos apresentados e o próprio processo de aprendizagem. Essa perspectiva prevê que o professor reflita sobre sua prática docente, diversificando as estratégias utilizadas (LP, LPI, pp. 29, 59, 91, 119, 145, 177, 203, 229, 249).

O livro apresenta uma variedade de estratégias que favorecem a reflexão por parte do professor sobre o seu papel de mediador da aprendizagem e/ou protagonismo dos estudantes, o que pode ser observado no manual do professor ao se apresentar, em cada um dos nove capítulos intitulados “viagens”, as competências e habilidades da BNCC, a competência da matriz para a redação do Enem que está em foco, como também os objetivos e justificativa para a abordagem da temática em discussão. Essa contextualização, facilita a percepção do professor sobre o que será explorado em cada proposta e as estratégias que o auxiliarão na mediação desse trabalho, de forma que alcance o sucesso do estudante e a escola cumpra a função de garantir a aprendizagem deles.

2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea “r”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais), que apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante. Ao longo das nove Viagens (seções da obra), há orientações para o professor desenvolver os exercícios e atividades complementares com os estudantes e sugestões de estratégias que facilitem esse trabalho. Essas indicações complementares oferecem ao professor subsídios para diversificar as abordagens pedagógicas, ampliar os recursos didáticos e incentivar a pesquisa e o pensamento crítico dos estudantes, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e contextualizado. (LP, LPI, pp. 309, 315, 326, 333, 335). No Manual do professor, por exemplo, na Sugestão de ampliação, são recomendados dois episódios do podcast “Educação na ponta da língua” os quais apresentam, por meio de conversas com professores, discussões sobre temas relevantes da educação. (LP, LPI, p. 278).

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea ‘‘a’’)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula. Ao longo das Viagens, a análise linguística/semiótica se desenvolve principalmente na 1ª e na 4ª Paradas da seção Na estrada, em que são abordados conteúdos relativos à Competência I, que avalia o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, e à Competência IV, que avalia o conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. Por exemplo, na Viagem 7, na seção Na estrada, na 1ª parada, para desenvolver as habilidades relacionadas às cinco competências da Matriz de Referência para a Redação do Enem, o estudante é orientado a refletir sobre o emprego dos tempos e modos verbais em textos e discursos e a entender o conceito de paralelismo sintático. Esses conhecimentos são importantes para compreender como esses tópicos funcionam na construção da argumentação, ampliando as chances do estudante de conseguir uma boa nota na Competência I na Redação do Enem. (LP, LPI, pp. 187-191). Os gêneros textuais/discursivos são abordados como práticas sociais que atendem a propósitos comunicativos específicos em variados contextos. Nos capítulos 2 a 8, a seção Embarque oferece uma subseção chamada Foco na escrita, que aprofunda o aprendizado para a elaboração da primeira versão da redação. Já na seção Desembarque, os estudantes integram o conhecimento adquirido para protagonizar a produção textual final, com destaque para a subseção Foco na reescrita, que orienta sobre revisão e reescrita, atendendo às competências da Redação do Enem. A obra valoriza as variedades linguísticas, combatendo preconceitos e promovendo o reconhecimento do valor social de todas as variantes, como destacado na Viagem 7, intitulada "Sai pra lá, preconceito linguístico!" (LP, LPI, pp. 180-200). São propostas reflexões sobre as diferenças, regularidades e o valor social atribuído às variedades de prestígio e às estigmatizadas, problematizando discriminações. Como exemplo da aplicabilidade da análise linguística, a abordagem da variação linguística está presente na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar?!" (LP, LPI, pp. 42, 43) em que os estudantes vão analisar um fragmento de um programa de televisão no qual o apresentador e os artistas convidados são ligados ao movimento hip-hop. Na atividade, são abordados aspectos linguísticos do registro de linguagem informal e da modalidade oral da língua que caracterizam a fala espontânea de jovens de determinada região e contexto socioeconômico do país.

2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Isso pode ser exemplificado com uma atividade proposta na Viagem 4, "Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!", em que, após a leitura de um texto que analisa a situação do trabalho infantil dificultada pela invisibilidade de crianças e adolescentes malabares (LP, LPI, pp. 104-105), os estudantes deverão se engajar em um debate, com a formulação prévia de uma tese para a expressão do ponto de vista que eles querem defender de forma segura. Para tanto, irão mobilizar conhecimentos de diferentes componentes curriculares (Matemática, História, Filosofia, Língua Portuguesa) de modo a ampliar os possíveis diálogos entre as áreas e também o repertório da turma. Para tanto, os estudantes são convidados a pesquisarem mais informações sobre o assunto em diferentes mídias, de programas digitais gratuitos de escrita colaborativa, consultarem fontes confiáveis, como sites de universidades ou de institutos de pesquisa, e, se necessário, são orientados a pedirem ajuda aos professores de Matemática, História e Geografia para auxiliá-los na análise das informações pesquisadas. Após discussão e reflexão, escrevem seus argumentos e tese de modo colaborativo, fazendo uso de programas de edição de escrita colaborativa. Essa abordagem reforça a interdisciplinaridade e a conexão com temas contemporâneos, promovendo um aprendizado significativo e contextualizado. Ao orientar o desenvolvimento do debate oral (LP, LPI, p. 326-327), o livro fortalece a prática docente ao oferecer uma variedade de sugestões pedagógicas que enriquecem o processo de ensino. Essas orientações auxiliam os estudantes na construção de argumentos e na preparação da tese para o debate, potencializando sua aprendizagem e aprimorando suas habilidades de comunicação. Há possibilidades de construção de aulas conjuntas com professores da área de Linguagens e suas Tecnologias e também com os das outras áreas de conhecimento previstas na BNCC do Ensino Médio. Por exemplo na Viagem 8 (LE, LEI, LP, LPI pp. 216-220), na segunda Parada, na Competência II, verifica-se a aplicação de conceitos de várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do tema, para a elaboração dos argumentos a serem usados na defesa do ponto de vista adotado.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Ao longo dos capítulos, denominados "Viagens", são i) fornecidas orientações metodológicas para o professor; ii) são sugeridas atividades para ensinar cada parte do texto; iii) são apresentadas Redações nota 1000; e por fim, iv) são abordados temas atuais para estimular a argumentação e conexão com outras disciplinas. Nas Viagens 2 e 3 são spresentadas explicações claras sobre o gênero dissertativo-argumentativo, sobre a definição, a estrutura, as características e a importância do texto dissertativo-argumentativo em avaliações escolares e exames, como o Enem. Na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar", na seção Foco na escrita (LP, LPI, p. 37), com base no projeto de texto, o estudante é direcionado a escrever a primeira versão de sua redação. Para isso, é abordada estrutura do texto dissertativo-argumentativo e seus lementos obrigatórios. Consta também um trecho da Cartilha do Participante que aborda esse mesmo aspecto (LP, LPI, p. 47). Na Viagem 3, "Lazer é coisa séria!", Na seção Na Estrada, (LP, LPI, pp. 72-79), os estudantes devem ler e analisar um artigo de opinião em que o autor defende o esporte como meio de inclusão e, com base nisso, devem discutir o posicionamento do articulista para tomar posição quanto à questão apresentada. Então, são direcionados a refletir sobre os limites do tipo textual dissertativo-argumentativo em prosa, bem como sobre os elementos da Redação do Enem, com base na análise de redações nota 1000 de anos anteriores. As atividades têm como objetivo tratar da estrutura do texto dissertativo-argumentativo em suas três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso, objetiva-se tratar da identificação do tema, tese ou ponto de vista e da utilização de argumentos. Na seção Desembarque (LP,LPI, p. 90), são apresentadas estratégias para reescrita textual, os estudantes são orientados a reescrever o texto dissertativo-argumentativo com base nos conteúdos estudados e nas habilidades desenvolvidas ao longo das paradas, mobilizando, assim, os conhecimentos construídos nos processos de leitura e de análise linguística/semiótica de diversos gêneros textuais/discursivos.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação. Isso pode ser observado na Viagem 4, "Estudar e brincar, sim, trabalhar não!, na seção Na estrada, na 3ª parada (LE, LEI, pp. 106-109) são apresentados a definição de argumentação e os tipos de argumentos que podem ser usados na construção da argumentação de textos como a Redação do Enem. Desse modo, nas atividades dessa parada e nas leituras dos artigos de opinião, os estudantes são direcionados a refletirem sobre a argumentação e os tipos de argumentos para poderem utilizá-los com pertinência, a fim de tornar sua produção consistente do ponto de vista argumentativo. No LE, o boxe "Balcão de informações" orienta sobre a indicação de fontes e a mobilização de outras vozes (LE, LEI, p. 220). Nesse sentido, essa é uma oportunidade para o professor discutir com os estudantes as vantagens e limitações das citações diretas, indiretas, e dos tipos de argumentos usados na defesa do ponto de vista acerca daquilo que se está discutindo. Todas essas orientações são retomadas, em alguma medida, nas respostas e comentários no Manual do Professor (LP, LPI, pp. 327-329).

2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. Isso acontece desde a Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar", Na 2ª Parada, da seção Na estrada (Le, LEI, pp. 45-48), em que os estudantes são orientados a lerem um fragmento de um texto do linguista Luiz Antônio Marcuschi, em que ele define tipo e gênero textual. O objetivo é trabalhar a importância da adequação ao tema proposto e da distinção entre tipo textual e gênero textual, identificando os aspectos discursivos e linguísticos de algumas sequências tipológicas por meio da leitura de textos e da realização das atividades. No Manual do Professor (LP, LPI, pp. 300-301), uma atividade complementar é proposta para enriquecer o trabalho de análise das sequências tipológicas em gêneros textuais/discursivos. Nesse sentido, é sugerida a leitura aos estudantes de um fragmento do livro "O hobbit", um dos clássicos da literatura juvenil fantástica, com trechos predominantemente narrativos. A orientação é que reúna os estudantes em trios, dispondo as cadeiras em círculo para que identifiquem pelo menos dois tipos distintos de sequências textuais. O Livro do Professor (impresso e digital) integra teoria e prática de forma equilibrada, apresentando os conceitos de tipologia textual e gênero textual/discursivo de maneira didática. Com definições e exemplos ilustrativos, a obra proporciona uma compreensão acessível desses temas. Além disso, oferece atividades diversificadas, que estimulam os alunos a aplicarem seus conhecimentos na produção e análise de textos sob diferentes perspectivas, promovendo também a reflexão sobre a função social dos textos.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual. Isso pode ser observado tanto na versão impressa, quanto na interativa (LP e LPI). Ao longo das viagens 2, 3, 6 e 8 (LP, LPI, pp. 52-54, 83-86, 169-173, 222-225), na seção Na estrada, a 4ª Parada trata da coesão textual, questão relacionada à Competência IV. Nessa parada, são propostas atividades voltadas à compreensão dos procedimentos de retomada referencial e sequencial entre segmentos ou partes maiores do texto. Também são suscitadas reflexões sobre o uso de elementos linguísticos para conferir maior força argumentativa aos textos. Tais questões são importantes para a compreensão, pelos estudantes, do uso dos mecanismos coesivos necessários para a construção da argumentação. Ao final dessa parada, os estudantes são levados a retornar à produção escrita para verificar o emprego de recursos coesivos em seus textos. Desse modo, ao longo das Viagens, após a explicação de um tema, são feitas sugestões de leituras complementares para aprofundar a reflexão. São realizadas indicações de filmes, documentários e vídeos relacionados aos conteúdos, para enriquecer o debate (LE, LEI, LP, LPI, pp. 17, 131, 216). A versão impressa do Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas de forma mais direta, com seções e/ou boxes e outros recursos gráficos. Já na versão interativa (LPI), essas informações estão organizadas de forma dinâmica, com recursos digitais (carrossel de imagens, vídeo, *podcast,* infográfico clicável e mapa clicável), hiperlinks para aprofundamento e sugestões de atividades interativas para a sala de aula que complementam o estudo da argumentação e da coesão textual.

2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio. Apresenta uma gama diversificada de propostas e metodologias para o ensino de redação, abrangendo diferentes gêneros textuais e sequências didáticas como ocorre em cada viagem: apresentação do tema com o foco na imagem (LE, LEI p. 65); primeira escrita da redação (LP, LPI, pp. 96-99); análise de textos de gêneros variados com o estudo das cinco competências da redação do Enem (LP, LEI, pp. 100-117); foco na reescrita (LE, LEI p. 118); por fim, retrospectiva quando o estudante faz uma parada para avaliar e refletir as habilidades que foram desenvolvidas no decorrer da viagem (LE, LEI, p. 119). Destaque-se, contudo, que a apresentação feita desse trabalho é potencialmente restrita, dependendo, para sua qualificação em sala de aula, de incremento ou aperfeiçoamento a ser realizada pelo docente para que as atividades propostas possam contribuir de modo mais qualificado à aprendizagem discente.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.1.1 do edital PNLD 2026-2029, consolidando e aprofundando os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. A abordagem proposta permite a retomada e ampliação de conteúdos fundamentais para a compreensão da língua e da produção textual, favorecendo uma progressão eficiente no aprendizado dos estudantes. No Volume 1, Capítulo 2, Seção “Na estrada”, página 22, são abordadas as noções de concordância verbal e nominal a partir da leitura de trechos do Estatuto da Juventude, permitindo a revisão e o aprofundamento das regras de concordância estudadas no Ensino Fundamental. No Volume 2, Capítulo 5, Seção “Na estrada”, página 139, a análise dos elementos coesivos no artigo de opinião permite que os estudantes compreendam como a estrutura argumentativa se organiza por meio de conectivos e operadores argumentativos. No Volume 3, Capítulo 3, Seção “Na estrada”, página 84, os recursos estilísticos e linguísticos da crônica são estudados de maneira aprofundada, retomando conhecimentos prévios e explorando novas possibilidades discursivas.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.1.2 ao possibilitar a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, integrando-se às demais áreas do conhecimento. No Volume 1, Capítulo 1, Seção "Primeira parada", a leitura de textos normativos e o levantamento de experiências dos estudantes promovem a reflexão sobre a juventude e suas representações, em consonância com as diretrizes da BNCC, articulando-se com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Volume 2, Capítulo 1, Seção “Desembarque”, página 27, é proposta a organização de seminários temáticos sobre áreas do conhecimento do Ensino Médio, incentivando a pesquisa e o diálogo interdisciplinar. No Volume 3, Capítulo 10, Seção “Na estrada”, página 285, há a sugestão de uma pesquisa de campo sobre o êxodo rural e as mudanças climáticas, incentivando a articulação entre os conteúdos de Língua Portuguesa e Geografia.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.1.3 ao possibilitar o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal por meio do estudo de fenômenos artísticos e linguísticos, articulando passado, presente e futuro. No Volume 1, Capítulo 2, Seção “Foco na imagem”, página 32, a análise de fotografias da cidade de Manaus em diferentes períodos históricos permite a reflexão sobre a urbanização desenfreada e seus impactos na sociedade. No Volume 2, Capítulo 1, Seção “Embarque”, página 12, são comparadas uma pintura de 1518 e sua releitura em formato de meme, estabelecendo um diálogo entre arte renascentista e cultura digital contemporânea. No Volume 3, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, páginas 14 e 15, um artigo discute a necessidade de reconectar a vida humana à natureza, propondo uma reflexão sobre diferentes espaços e sua importância para o equilíbrio ambiental.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.1.4 ao apresentar textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem comprometer a rigorosidade conceitual e metodológica. A seleção textual valoriza gêneros variados, mídias contemporâneas e temas relevantes para os estudantes. No Volume 1, Capítulo 4, Seção "Embarque", páginas 80 a 82, são trabalhadas diferentes linguagens artísticas, como música, imagens, artes visuais e textos narrativos, incluindo a análise de imagens do Show dos Tribalistas e da obra Babel (2001), de Cildo Meireles, promovendo diálogos entre literatura, arte e religião. No Volume 2, Capítulo 2, Seção "Embarque", página 43, é proposta a musicalização de trechos de Os Lusíadas em rap, incentivando a experimentação artística e digital. No Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na estrada", página 142, a charge sobre verdade e pós-verdade mobiliza reflexões críticas sobre *fake news* e desinformação, destacando o papel da argumentação na construção da realidade midiática.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.1.5 do edital PNLD 2026-2029, ao discutir a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no país, relacionando-as ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. A abordagem apresentada permite que os estudantes compreendam o desenvolvimento do português brasileiro e suas variações, bem como a influência de outros idiomas no país. No Volume 1, Capítulo 6, Seção "Na estrada", páginas 140 a 143, há uma entrevista com o linguista Marcos Bagno, que discute a legitimidade do português brasileiro como uma nova língua. No Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada", páginas 48 e 49, um artigo científico apresenta o debate sobre a denominação da língua falada no Brasil – português brasileiro ou língua brasileira? –, abordando as semelhanças e diferenças entre o português falado no Brasil e em Portugal, além de questões relacionadas à colonização. No Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 27, o box "Vale visitar" sugere uma visita virtual ao Museu da Língua Portuguesa, especificamente à exposição "Nhe'ê Porã: Memória e Transformação", que relaciona a Língua Portuguesa às línguas indígenas existentes no Brasil.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.1.6 ao abordar os fatores socioculturais e políticos envolvidos no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam o impacto das condições sociais, econômicas e históricas sobre o desenvolvimento e uso da língua. No Volume 1, Capítulo 8, Seção "Na estrada", páginas 223 e 224, um artigo científico discute a relação entre os termos "arte" e "artesanato", abordando a padronização da arte de acordo com os padrões europeus e os impactos disso na valorização cultural. No Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada", páginas 252 a 255, uma atividade propõe a leitura de um trecho da obra de Carolina Maria de Jesus, incentivando a reflexão sobre a escrita da autora e sua relação com o contexto social e político da época. No Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na estrada", páginas 22 e 23, um artigo de opinião discute a questão indígena e os preconceitos urbanos, e os estudantes são incentivados a refletir sobre a importância da produção e publicação de artigos de opinião como forma de ativismo social, político e ambiental.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.1.7 ao oferecer subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para a resolução de problemas de maneira eficiente e contribuindo para o autoconhecimento, conhecimento de mundo e posicionamento crítico dos estudantes. No Volume 1, Capítulo 9, Seção "Na estrada", página 245, o poema "Meu desejo" é apresentado para uma leitura segmentada, permitindo uma pausa para discussão e construção dos sentidos do texto. Esse método se relaciona ao pensamento computacional ao estimular a decomposição, ou seja, a divisão de um problema em partes menores para melhor compreensão e solução. No Volume 2, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 28, atividade 3, os estudantes devem realizar uma pesquisa, selecionar informações relevantes e organizá-las para responder a perguntas previamente elaboradas pelo grupo, promovendo uma prática de pesquisa crítica e seletiva. No Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na estrada", página 138, atividade 8, os estudantes são convidados a refletir sobre o papel dos algoritmos na identificação de padrões linguísticos em *fake news*, analisando como a inteligência artificial pode ser programada para verificar a veracidade de informações, o que envolve lógica de programação e pensamento computacional.

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.2.1, pois visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental em relação à Língua Portuguesa. No Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 45, os estudantes fazem inferências com base em mapas, retomando uma habilidade já trabalhada no Ensino Fundamental. No Volume 2, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 18, os estudantes analisam uma tirinha, exigindo a mobilização de informações explícitas e implícitas. No Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 19, é trabalhada a adequação dos registros formais e informais, desenvolvendo a competência discursiva dos alunos.

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.2.2, pois aborda os fatos e categorias gramaticais em uma perspectiva funcional e comunicativa, por meio da análise de experiências textuais e discursivas autênticas. No Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 48, a concordância e a organização sintática são exploradas em textos normativos. No Volume 2, Capítulo 5, Seção "Na estrada", página 138, são trabalhados os recursos linguístico-expressivos no artigo de opinião. No Volume 3, Capítulo 3, Seção "Na estrada", página 84, os estudantes analisam os recursos estilísticos da crônica, percebendo como as escolhas linguísticas constroem efeitos de sentido no gênero.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.2.3, pois integra textos das diferentes áreas do conhecimento para subsidiar a aprendizagem dos estudantes. No Volume 1, Capítulo 7, Seção “Na estrada”, página 184, os estudantes interpretam dados estatísticos em um infográfico, aplicando conhecimentos matemáticos. No Volume 2, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 16, a análise de uma questão do Enem de Matemática e suas Tecnologias permite a articulação entre linguagem verbal e dados numéricos. No Volume 3, Capítulo 6, Seção “Na estrada”, páginas 158 a 160, os alunos avaliam métricas de redes sociais, mobilizando conhecimentos matemáticos e ferramentas digitais para compreender o alcance de postagens.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.2.4, pois propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, contemplando a cultura digital, as culturas juvenis e as diferentes mídias. No Volume 1, Capítulo 7, Seção “Na estrada”, página 179, os estudantes interpretam um infográfico sobre o acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos domicílios brasileiros. No Volume 2, Capítulo 9, Seção "Desembarque", páginas 257 a 258, os alunos criam, divulgam e compartilham um campeonato de poesia falada, explorando múltiplos letramentos. No Volume 3, Capítulo 4, Seção “Na estrada”, página 118, os estudantes refletem sobre a relação entre tecnologia e dança, considerando o uso de câmeras de celular na produção artística.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.2.5 ao apresentar um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma progressão estruturada para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos. No Volume 1, Capítulo 6, Seção "Na Estrada", páginas 150 e 151, são incluídas atividades de análise linguística do gênero discursivo aula e escrita breve, explorando a entonação e o uso de abreviaturas por meio da transcrição de aulas para análise dos estudantes. Os alunos devem identificar pistas entonacionais, verbais e visuais, além de assistir a uma videoaula para ampliar a compreensão do conteúdo. No Volume 2, Capítulo 1, Seção “Na Estrada”, páginas 24 a 25, os usos dos verbos de comando são analisados com base nas instruções gerais da prova de Produção Textual do Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (Paes), com atenção especial ao modo imperativo. No Volume 3, Capítulo 1, Seção “Na Estrada”, páginas 20 a 22, os estudantes analisam recursos coesivos em trechos de um artigo previamente lido, compreendendo como a coesão é construída no texto e quais estratégias discursivas garantem a unidade de sentido.

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.2.6 ao valorizar os conhecimentos sobre a norma padrão da Língua Portuguesa e, ao mesmo tempo, situar a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas. O material proporciona aos estudantes uma abordagem que contempla tanto a variedade formal quanto os diferentes registros e contextos linguísticos. No Volume 1, Capítulo 1, Seção “Na Estrada”, página 22, discute-se a concordância verbal e nominal como fenômenos sujeitos a mudanças linguísticas, promovendo reflexões sobre a evolução da língua e a existência de uma norma padrão. No Volume 2, Capítulo 2, Seção “Na Estrada”, páginas 52 e 53, os estudantes comparam gramáticas tradicionais e gramáticas de uso contemporâneas, compreendendo que a abordagem da língua pode variar conforme o propósito e contexto de cada gramática. No Volume 3, Capítulo 9, Seção “Desembarque”, página 252, a variação linguística é tema de uma atividade que propõe a criação de um cordel contra o preconceito linguístico, utilizando o humor como ferramenta de denúncia e crítica social. O objetivo é promover o respeito às variedades linguísticas e engajar a comunidade escolar no combate ao preconceito linguístico.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.2.7 ao promover a produção literária em Língua Portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo. O material incentiva a leitura, a interpretação e a produção de textos literários, valorizando autores brasileiros e suas contribuições para a cultura nacional. No Volume 1, Capítulo 3, Seção "Na Estrada", páginas 70 a 72, há a apresentação da vida e obra de Conceição Evaristo, estabelecendo um diálogo entre seu poema sobre o fazer poético e textos de Fernando Pessoa e Manoel de Barros, promovendo a interlocução entre as Literaturas Brasileira e Portuguesa. No Volume 2, Capítulo 3, Seção "Na Estrada", páginas 74 a 78, há a análise de um conto de Lygia Fagundes Telles, explorando elementos do universo fantástico na literatura brasileira. No Volume 3, Capítulo 10, Seção "Na Estrada", páginas 260 a 265, os estudantes analisam um trecho do romance Vidas Secas, de Graciliano Ramos, contextualizando-o historicamente e relacionando-o à Segunda Fase do Modernismo no Brasil.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.2.8 ao assegurar o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania. A abordagem do material incentiva os estudantes a refletirem sobre questões sociais e a se posicionarem de maneira ética e fundamentada. No Volume 1, Capítulo 1, Seção "Na Estrada", página 18, é apresentado um cartaz de divulgação do Estatuto da Juventude, incentivando o conhecimento sobre direitos e o exercício da cidadania. No Volume 2, Capítulo 5, Seção "Embarque", página 130, os estudantes analisam o texto "17 objetivos definidos pela ONU", refletindo sobre a realidade global e discutindo soluções para problemas contemporâneos. No Volume 1, Capítulo 5, Seção "Na Estrada", páginas 119 a 122, há a leitura de fragmentos de um decreto sobre organismos geneticamente modificados, promovendo um debate sobre transparência de informações ao consumidor e direito à informação na sociedade.

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.1, pois possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. No Volume 1, Capítulo 7, Seção "Na Estrada", páginas 185 a 189, os estudantes analisam os elementos composicionais de um texto de divulgação científica, compreendendo sua função social e estrutura. No Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada", páginas 36 a 38, há a leitura de um artigo de divulgação científica disponível no site do Museu da Língua Portuguesa, levando à reflexão sobre a língua como instrumento de poder. No Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na estrada", páginas 136 a 138, há uma discussão sobre fake news e as ferramentas disponíveis para verificar a veracidade das informações, promovendo a conscientização sobre a importância da checagem de fatos antes de compartilhar conteúdos nas mídias sociais.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.2, pois apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. No Volume 1, Capítulo 6, Seções “Embarque” e “Na estrada”, páginas 136 a 144, os estudantes aprendem sobre o gênero Anotação, explorando cinco métodos diferentes de registro de informações, culminando na produção de um caderno inteligente de anotações (página 167). No Volume 2, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 22, os estudantes analisam a transcrição de uma redação do Enem para identificar a estrutura argumentativa e os recursos utilizados para defender um ponto de vista. No Volume 3, Capítulo 8, Seção “Desembarque”, páginas 176 a 184, há uma proposta para a produção de um videocurrículo, gênero amplamente utilizado no mundo do trabalho, garantindo que os estudantes dominem estratégias de produção textual voltadas ao contexto profissional.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.3, pois propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial. No Volume 1, Capítulo 7, Seção "Na Estrada”, páginas 183-185, os estudantes analisam um artigo acompanhado de infográficos, desenvolvendo habilidades de leitura multimodal e inferencial ao correlacionar diferentes tipos de informação. No Volume 2, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 15, há a análise de uma questão do Enem 2016 da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, exigindo dos estudantes a realização de inferências. No Volume 3, Capítulo 3, Seção “Na estrada”, página 84, os estudantes trabalham a releitura de um trecho de uma crônica, identificando usos específicos do verbo "dizer" e realizando inferências para compreender a mudança de perspectiva no texto.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.4, pois apresenta uma coletânea de textos de diversos tipos e gêneros, revelando funções e registros de linguagem diversificados. No Volume 1, Capítulo 1, Seção "Desembarque”, páginas 24-25, os estudantes analisam e produzem o gênero carta aberta, considerando sua estrutura composicional, recursos linguísticos e adequação ao tipo textual dissertativo-argumentativo. No Volume 2, há uma atividade voltada à produção de um roteiro de *pitch*, com orientações sobre o registro de linguagem adequado ao contexto profissional, evitando gírias e jargões. No Volume 3, Capítulo 2, Seção “Na estrada”, página 64, os estudantes exploram os recursos linguísticos em um conto de Machado de Assis, analisando figuras de linguagem e suas funções dentro do contexto narrativo.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5, pois incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articular diferentes recursos verbais e não verbais para a construção de sentidos. No Volume 1, Capítulo 1, Seção "Na Estrada”, página 64, há uma atividade de leitura que correlaciona um poema de Manoel de Barros sobre o fazer poético a uma obra de Vik Muniz, destacando a relação entre a arte produzida com resíduos sólidos e a visão de mundo do eu poético. No Volume 2, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 17, os estudantes analisam questões do Enem, sendo uma delas baseada na leitura de um mapa como texto multimodal. No Volume 3, Capítulo 9, Seção “Desembarque”, páginas 236 e 237, há a leitura e interpretação de tirinhas e charges, levando os alunos a identificar o humor e as críticas sociais implícitas, articulando elementos verbais e não verbais.

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5.1, pois favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos claros. No Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na estrada", páginas 35 a 38, a leitura de um artigo sobre mobilidade urbana é precedida por questões que ativam os conhecimentos prévios dos estudantes e instruções para a anotação de palavras-chave, registros de impressões e dúvidas. No Volume 2, Capítulo 1, Seção "Na estrada", páginas 20 a 22, há a leitura da proposta de redação do Enem 2018, seguida de questões que auxiliam os estudantes a desconstruírem a organização textual da prova e se prepararem para sua escrita. No Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na estrada", páginas 29 e 30, os estudantes analisam um texto que responde a uma postagem feita em rede social sobre racismo ambiental, compreendendo a intertextualidade e a eficácia argumentativa da resposta.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5.2, pois favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas. No Volume 1, Capítulo 5, Seção "Na estrada", páginas 114 e 115, a leitura de uma notícia sobre alimentação saudável e custo da dieta propicia reflexões sobre a acessibilidade da população a uma dieta balanceada. No Volume 2, Capítulo 6, Seção "Na Estrada", páginas 168 a 172, há uma atividade que aborda a fome e a miséria no Brasil como problemas persistentes no século XXI, utilizando textos informativos e literários. No Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na estrada", páginas 132 e 133, a temática do consumo de informações e da disseminação de *fake news* é trabalhada por meio da leitura de um infográfico e duas notícias, levando os estudantes a refletir sobre a importância da verificação de fontes.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5.3, pois favorece experiências significativas de leitura ao ativar estratégias cognitivas que vão além da simples localização de informações explícitas. No Volume 1, Capítulo 10, Seção "Na Estrada", páginas 261 a 267, os estudantes analisam fragmentos de uma *graphic novel*, mobilizando conhecimentos prévios e realizando inferências para compreender os aspectos implícitos do gênero. No Volume 2, Capítulo 1, Seção "Na estrada", páginas 22 e 23, há uma atividade em que os alunos desconstruam a argumentação de uma redação do Enem 2018, identificando estratégias persuasivas e avaliando o texto à luz dos critérios de correção do exame. No Volume 3, Capítulo 6, Seção "Na estrada", página 157, a interpretação de três blocos de emojis, em diálogo com trechos de notícias sobre representatividade, desafia os alunos a estabelecer conexões e inferências entre os textos.

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5.4, pois favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor, autor e texto, ativando conhecimentos prévios dos estudantes. No Volume 1, Capítulo 7, Seção “Desembarque”, páginas 190 e 191, os alunos são introduzidos à carreira acadêmica e científica com um trecho de projeto de iniciação científica, precedido por questionamentos que ativam seus conhecimentos prévios sobre o tema. No Volume 2, Capítulo 2, Seção “Embarque”, página 35, os estudantes refletem sobre a comunicação no Brasil 300 anos após a chegada dos portugueses, preparando-os para o tema trabalhado posteriormente. No Volume 3, Capítulo 2, Seção “Na estrada”, páginas 54 e 55, antes da leitura da biografia de Machado de Assis, são feitas perguntas para ativar conhecimentos prévios sobre o autor, permitindo que os estudantes comparem suas impressões iniciais com as informações do texto.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5.5, pois promove experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário. No Volume 1, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 15, os termos “juventude” e “juventudes” são analisados em seus diferentes usos e significados. No Volume 2, Capítulo 4, Seção “Na estrada”, páginas 99 e 100, os estudantes analisam a escolha lexical na construção do suspense, compreendendo como o vocabulário impacta a experiência do leitor. No Volume 3, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 17, há atividades que exploram os sentidos contextuais das palavras “implante” e “gramática”, levando os alunos a perceber a variação de significado em diferentes usos discursivos.

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5.6, pois insere os textos em seus contextos histórico-sociais de produção, favorecendo experiências significativas de leitura. No Volume 1, Capítulo 10, Seção “Na estrada”, páginas 269 e 270, os estudantes analisam um texto teatral e identificam pistas linguísticas para situar sua época de produção. No Volume 2, Capítulo 2, Seção “Embarque”, páginas 34 e 35, a leitura de uma pintura de Candido Portinari permite a compreensão do processo de colonização e da formação do português brasileiro. No Volume 3, Capítulo 2, Seção “Na estrada”, páginas 56 a 61, os alunos leem um conto de Machado de Assis publicado em 1884 e discutem práticas disciplinares escolares daquela época em comparação com os dias atuais.

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5.7, pois favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade. No Volume 1, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 26, os alunos analisam recursos persuasivos utilizados em cartas abertas, como a 3ª pessoa do singular e o uso polido da linguagem. No Volume 2, Capítulo 2, Seção “Na estrada”, páginas 22 e 23, os estudantes desconstroem uma redação do Enem 2018, identificando suas estratégias argumentativas. No Volume 3, Capítulo 9, Seção “Na estrada”, páginas 248 e 249, a análise textual foca na construção da subjetividade, na variação linguística e no uso da ironia, demonstrando como os recursos linguísticos moldam a textualidade e seus efeitos de sentido.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.5.8, pois fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos tanto na versão impressa quanto na digital-interativa. No Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 40, há um objeto digital interativo com um infográfico sobre meios de transporte alternativos, dialogando com a temática do capítulo sobre mobilidade urbana. No Volume 2, Capítulo 1, Seção "Desembarque", página 28, os estudantes são orientados a realizar uma pesquisa sobre variação linguística, e exemplos são fornecidos para auxiliar na formulação de perguntas e na organização do seminário. No Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 27, um *box* chamado "Balcão de informações" apresenta exemplificação sobre o gênero textual comunicação oral, preparando os estudantes para uma apresentação oral com base em pesquisas, demonstrando a aplicação prática do aprendizado.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra também atende ao critério 2.3.5.9, pois prioriza a leitura e a produção de textos orais e escritos em situações contextualizadas de uso. No Volume 1, Capítulo 8, Seção "Desembarque", páginas 227 a 232, os estudantes são orientados a elaborar um *folder* turístico sobre as atrações da cidade onde vivem, exercitando a escrita com um propósito comunicativo claro. No Volume 2, Capítulo 6, Seção "Na estrada", páginas 153 a 156, a leitura de um trecho de notícia da Organização das Nações Unidas sobre segurança alimentar é seguida por atividades que relacionam o texto ao tema da nutrição, promovendo o diálogo entre leitura e contexto social. No Volume 3, Capítulo 7, Seção "Na estrada", páginas 195 a 198, os estudantes analisam partes do edital do Enem 2024, compreendendo seu funcionamento e importância prática, especialmente para aqueles interessados em concursos públicos e processos seletivos.

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.4.1, pois explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual e o estudo de gêneros virtuais. No Volume 1, Capítulo 3, Seção "Desembarque", páginas 73 a 76, há a proposta de elaboração de um *fanzine* ou *e-zine*, em que os estudantes escolhem um poeta local e divulgam seu trabalho por meio de um *software* livre, com posterior publicação na internet. No Volume 2, Capítulo 2, Seção "Desembarque", páginas 66 a 68, os estudantes devem produzir uma videorreportagem, organizando as etapas de seleção de tema, elaboração de roteiros, gravação, edição e compartilhamento. No Volume 3, Capítulo 3, Seção "Desembarque", páginas 66 a 70, há a proposta de criação de uma videorresenha sobre filmes brasileiros, contemplando roteiro, gravação, edição e postagem em plataformas digitais.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra também atende ao critério 2.4.2, pois apresenta a pluralidade dos discursos existentes na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais posicionados, respeitando as diferenças de ideias e pautando-se por valores democráticos. No Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na Estrada", páginas 50 a 54, há uma atividade de leitura de poemas sobre o ambiente urbano, seguida de um estudo sobre o movimento *manguebeat* e uma proposta de produção de microrroteiros baseados nas vivências dos estudantes. No Volume 2, Capítulo 6, Seção "Desembarque", páginas 179 a 184, propõe-se um debate sobre alimentação, incentivando o respeito às opiniões divergentes. No Volume 3, Capítulo 4, Seção "Desembarque", páginas 90 a 92, há a proposta de produção de crônicas narrativas e um audiolivro, promovendo a circulação da produção literária autoral.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No critério 2.4.3, a obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas, como técnico-científica, política e jornalística, além dos relacionados ao mundo do trabalho. No Volume 1, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 18, os estudantes analisam o Estatuto da Juventude e relacionam os ícones usados para representar cada direito ao seu significado, como no caso do gênero currículo, vinculado ao mundo do trabalho. No Volume 2, Capítulo 7, Seção "Na Estrada", páginas 199 a 201, há leitura e análise de trechos do Estatuto da Pessoa Idosa e de uma notícia sobre os vinte anos dessa regulamentação, contemplando as esferas política e jornalística.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra também atende ao critério 2.4.4, pois proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da escolha pertinente dos temas. No Volume 1, Capítulo 3, Seção "Desembarque", páginas 73 a 76, os estudantes devem criar um projeto de comunicação sobre um poeta da sua região, explorando a criatividade e promovendo o contato com autores locais. No Volume 3, Capítulo 4, Seção "Na estrada", páginas 101 a 105, há uma atividade de pesquisa sobre ficção científica brasileira, orientada por uma revisão bibliográfica, incentivando os estudantes a aprofundarem seu conhecimento sobre o gênero.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.4.5, pois proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita ao contemplar as etapas de planejamento, revisão e reescrita dos textos. No Volume 1, Capítulo 2, Seção "Desembarque", página 56, os estudantes elaboram um relatório sobre a mobilidade urbana local, passando por entrevistas, seleção de fotografias e revisão textual colaborativa entre os grupos. No Volume 2, Capítulo 8, Seção "Desembarque", páginas 236 a 239, os estudantes criam um infográfico sobre a valorização da mulher, seguindo um processo que envolve planejamento, revisão e publicação em redes sociais.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No critério 2.4.6, a obra define propósitos comunicativos claros e relevantes para a produção escrita. No Volume 2, Capítulo 3, Seção "Desembarque", páginas 86 a 88, os estudantes organizam um evento escolar para apresentar contos fantásticos, atribuindo um objetivo comunicativo concreto à produção textual. No Volume 3, Capítulo 5, Seção "Desembarque", páginas 145 a 148, os estudantes elaboram um projeto de lei destinado ao Poder Legislativo, exercitando a cidadania por meio da escrita.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.4.7, pois indica claramente o gênero textual e o destinatário pretendidos. No Volume 1, Capítulo 2, Seção "Desembarque", página 55, os estudantes escrevem um relatório descritivo imagético direcionado ao prefeito e seus secretários, cobrando soluções para a mobilidade urbana. No Volume 3, Capítulo 1, Seção "Desembarque", páginas 31 a 34, os estudantes produzem um artigo de opinião, considerando a estrutura argumentativa, os propósitos do gênero e o público-alvo.

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No critério 2.4.8, a obra orienta a construção da textualidade ao abordar aspectos como seleção lexical, coesão, coerência, progressão temática e intertextualidade. No Volume 1, Capítulo 6, Seção "Desembarque", páginas 167 a 168, os estudantes criam um caderno de anotações para todas as áreas do conhecimento, aplicando fatores de textualidade para garantir coesão e clareza na comunicação. No Volume 3, Capítulo 3, Seção "Na estrada", página 78, os estudantes analisam a intertextualidade em um poema de Carlos Drummond de Andrade, que dialoga com Luís de Camões, ampliando a temática e os significados do texto.

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.4.9, pois enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e produção textual. No Volume 1, Capítulo 1, Seção "Na estrada", páginas 18 a 19, há a proposta de realização de um fórum de discussão presencial, no qual os estudantes devem selecionar argumentos adequados para debater e respeitar os turnos de fala. No Volume 2, Capítulo 6, Seção "Na estrada", páginas 159 a 163, os estudantes devem elaborar uma crônica sobre alimentação, analisando previamente a crônica "Aventuras naturais", de forma a reconhecer os argumentos utilizados pelo autor.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No critério 2.4.10, a obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e ideologias, sendo capaz de informar, desinformar, instruir, emocionar e divertir. No Volume 1, Capítulo 4, Seção "Na estrada", páginas 103 e 104, os estudantes elaboram um relatório simulando uma pesquisa de opinião sobre a manutenção da valsa nas festas de 15 anos. No Volume 3, Capítulo 1, Seção "Embarque", página 13, há a proposta de elaboração de uma carta de solicitação direcionada à Câmara dos Vereadores, visando solucionar problemas ambientais locais, exemplificando o uso da língua para reivindicações sociais.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra também atende ao critério 2.4.11, incentivando o uso da linguagem em prol da construção da diversidade, dos valores democráticos e dos Direitos Humanos, rejeitando qualquer forma de violência, racismo, intolerância e preconceito. No Volume 1, Capítulo 10, Seção "Na estrada", páginas 278 a 282, a obra apresenta a leitura de "Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis", incentivando os estudantes a pesquisarem e compartilharem histórias de mulheres negras que lutaram contra o racismo. No Volume 2, Capítulo 8, Seção "Na estrada", páginas 215 a 218, discute-se a violência contra a mulher a partir da leitura de um cartaz da ONU Mulheres e um gráfico do Atlas da Violência (2024), levando os estudantes a refletirem sobre o racismo e o sexismo na sociedade brasileira.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No critério 2.4.12, a obra promove o letramento midiático, proporcionando aos estudantes o entendimento sobre a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas. No Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na estrada", páginas 136 a 143, há uma atividade de leitura e análise de textos multissemióticos que abordam o processo de construção das *fake news* e a importância da leitura crítica para evitar sua disseminação. No Volume 2, Capítulo 5, Seção "Na estrada", página 133, os estudantes são incentivados a ouvir um podcast publicado pelo Jornal da USP e refletir sobre sua confiabilidade, compreendendo os critérios que conferem credibilidade à fonte.

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Por fim, no critério 2.4.13, a obra inclui temáticas voltadas às preocupações éticas da juventude, subsidiando debates por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos. No Volume 1, Capítulo 1, Seção "Na estrada", páginas 18 e 19, há a proposta de realização de um fórum para discutir os direitos dos jovens com base na leitura do Estatuto da Juventude. No Volume 2, Capítulo 7, Seção "Na estrada", páginas 192 a 195, os estudantes analisam a Previdência Social e refletem sobre seus impactos futuros, por meio da leitura de um texto informativo publicado no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

[ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LE de Arte favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias. Ao integrar atividades práticas e reflexivas que conectam o conteúdo artístico à experiência cotidiana dos estudantes, o livro busca garantir que o aprendizado de conceitos artísticos seja consolidado a partir da relação ente os conteúdos e a realidade dos estudantes, fortalecendo o desenvolvimento de competências e habilidades ao longo do tempo.

Ao abordar o samba de roda do Recôncavo Baiano (LE, p. 139), a obra oferece aos estudantes a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre a história e a prática de diferentes danças, além de instigar a reflexão sobre a relação entre essas manifestações culturais e o gumboot (LE, p. 142). Essa abordagem permite que os estudantes compreendam como a arte se relaciona com as questões sociais e culturais. Além disso, a obra sugere parcerias interdisciplinares com os professores do componente Língua Portuguesa, proporcionando uma relação entre as artes e o desenvolvimento das habilidades de comunicação, tal como na atividade de variedades linguísticas do Hip-Hop (LE, p.239).

Ao estimular o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e reflexão sobre as manifestações artísticas e culturais, essas atividades favorecem o aprofundamento das aprendizagens da Área de Linguagens e suas Tecnologias, conectando-as com as competências do Ensino Fundamental e promovendo um ensino integrado e contextualizado.

3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, articulando-se com os demais componentes curriculares de forma integrada. A estrutura da obra propõe abordagens que incentivam a experimentação, o pensamento crítico e a valorização da diversidade cultural, consolidando os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental e aprofundando-os no Ensino Médio.

A interdisciplinaridade entre os componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias pode ser percebida na relação entre as artes e o desenvolvimento das habilidades de comunicação, tal como na atividade de **variedades linguísticas do Hip-Hop** (LE, p.239). Tal atividade visa analisar a utilização de diferentes registros linguísticos no rap, a atividade estabelece uma relação com os estudos de Língua Portuguesa, fortalecendo as competências comunicativas dos estudantes. Outra proposta relacionada ao Hip-Hop é a sua análise como **forma de resistência e expressão cultural**(LE, p. 268), refletindo sobre o papel do dessa manifestação artística na construção da identidade negra e na luta contra desigualdades sociais, promovendo um diálogo entre Arte, História e Sociologia.

Além disso, a atividade sobre a acústica e a **relação entre som e espaço**(LE, p. 50-91) promove um trabalho interdisciplinar entre Arte e Ciências da Natureza, incentivado os estudantes a analisarem o impacto da poluição sonora no ambiente escolar, a fim de estabelecer conexões entre arte, ciência e sociedade.

Outra possibilidade de consolidação das competências está na proposta de criação de uma **exposição interativa na escola** (LE, p. 210), onde os estudantes são incentivados a sistematizar seus aprendizados, organizar suas produções e refletir sobre os processos de curadoria e mediação cultural. Essa atividade integra competências das áreas de Arte, Língua Portuguesa e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, promovendo o protagonismo estudantil e estimulando a autonomia na produção artística.

Essas abordagens demonstram que a obra consolida os conhecimentos específicos da área de Linguagens e suas Tecnologias e estabelece conexões com outras áreas do conhecimento.

3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais no âmbito das linguagens. O LE apresenta atividades que incentivam a análise crítica de diferentes formatos textuais e midiáticos, tais como trechos de artigos acadêmicos (LE, p.147, p.162) e de entrevistas (LE, p.63, p.110), promovendo reflexões sobre suas funções, impactos e credibilidade.

Na atividade sobre o **hip-hop como expressão cultural e política**(LE, p. 258), os estudantes são convidados a ler um trecho de um artigo científico que contextualiza o hip-hop como um movimento de resistência e formação cidadã, discutindo como sua recepção foi moldada ao longo do tempo pela mídia e pelo discurso dominante. A atividade propõe um debate sobre a história do hip-hop e sua relação com a mídia, incentivando os estudantes a analisarem criticamente a construção da narrativa midiática sobre as culturas periféricas e a identificarem outras manifestações culturais negras que sofreram estigmatização.

Outro exemplo está na atividade sobre **exposições interativas e o papel da curadoria na mediação do conhecimento**(LE, p. 176). Nessa proposta, os estudantes realizam pesquisas sobre a forma como as informações científicas e artísticas são divulgadas e refletem sobre como os curadores selecionam, organizam e apresentam os conteúdos para o público.

Além disso, as atividades de **estudo de recepção** (LE, p.40) e de pesquisa-ação sobre a **diversidade musical nas rádios** (LE, p. 225-226) incentivam os estudantes a investigarem o perfil de consumo do espectador e critérios de seleção e exclusão de gêneros musicais na programação radiofônica e a refletirem sobre a necessidade de ampliação dos espaços para diferentes expressões culturais. A proposta inclui a análise da Rádio Yandê, uma plataforma indígena que valoriza a diversidade musical e desafia os estereótipos midiáticos, evidenciando como as mídias sociais e as plataformas digitais podem funcionar como ferramentas de resistência cultural e democratização da informação.

Dessa forma, a obra didática promove a alfabetização midiática e científica, incentivando os estudantes a questionarem a forma como as informações são produzidas, divulgadas e interpretadas. Ao propor análises e investigações sobre diferentes manifestações culturais e artísticas nos meios de comunicação, o LE contribui para a construção de um pensamento crítico e reflexivo sobre a relação entre mídia, sociedade e conhecimento

3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Este item de avaliação não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, explorando fenômenos artísticos em diferentes períodos históricos e contextos culturais, permitindo que os estudantes compreendam as transformações das manifestações artísticas ao longo do tempo e suas relações com o presente e o futuro.

Um exemplo disso é a atividade sobre o samba de roda do Recôncavo Baiano, que propõe uma análise das temporalidades desse gênero musical e suas conexões com outras manifestações culturais, como o gumboot (LE, p. 154). A atividade incentiva os estudantes a refletirem sobre a historicidade das expressões artísticas e suas influências contemporâneas, possibilitando uma compreensão das dinâmicas culturais.

Além disso, a obra também propõe uma abordagem decolonial, ao incentivar a reflexão sobre como determinados referenciais eurocêntricos influenciam a valorização de certas manifestações artísticas. A atividade sobre o balé clássico e sua relação com o conceito de decolonialidade (LE, p. 153-154) exemplifica essa perspectiva ao estimular os estudantes a questionarem padrões de legitimação artística e reconhecerem diferentes formas de expressão e suas origens.

A obra ainda contempla o diálogo entre tradição e inovação nas artes, como na atividade sobre a Rádio Yandê, que apresenta uma proposta de pesquisa-ação para investigar a circulação da música indígena nas mídias contemporâneas (LE, p. 225-226). Essa atividade incentiva os estudantes a compreenderem a permanência e a ressignificação de expressões culturais no tempo, promovendo o pensamento crítico sobre os meios de produção e difusão da arte no passado e no presente.

Ademais, a partir do conceito de Paisagem sonora (LE, p.56), a obra sugere a descrição dos espaços e objetos a partir das fontes sonoras que são percebidas, enfatizando as diferenças de paisagens sonoras em diferentes momentos históricos.

Dessa forma, o volume favorece o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal ao propor atividades que estimulam a observação das transformações culturais, das intersecções entre diferentes épocas e das múltiplas percepções do espaço nas manifestações artísticas.

3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática valoriza a pluralidade dos discursos presentes na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais, respeitando as diferenças de ideias e posições, além de pautar-se por valores democráticos.

Ao longo do material, os textos selecionados refletem a diversidade cultural e social, promovendo a reflexão crítica e o diálogo entre os estudantes, tal como apresentado na atividade que propõe uma pesquisa-ação sobre a diversidade musical nas rádios (LE, p. 225-226). A atividade incentiva os estudantes a analisarem a programação das emissoras locais e a dialogarem com programadores musicais, buscando ampliar a representação de diferentes gêneros musicais. Essa proposta reforça a importância da diversidade na mídia e estimula os estudantes a assumirem um papel ativo na sociedade, exercendo o pensamento crítico e argumentativo.

A obra também propõe uma reflexão ativa do estudante na análise da charge sobre poluição sonora (LE, p.72), incentivando a proposição de intervenções sociais que poderiam ajudar a solucionar esse problema, tais como cartazes, campanhas, panfletos e textos de conscientização.

Outro exemplo é a atividade que analisa o hip-hop como um movimento de resistência da população afrodescendente no Brasil (LE, p. 258). A leitura do artigo científico sobre a história do hip-hop convida os estudantes a refletirem sobre manifestações culturais marginalizadas e sua relação com questões sociais, políticas e identitárias. Além disso, a atividade fomenta a produção de discursos autorais ao incentivar os estudantes a compararem essa manifestação com outras formas de resistência negra no país, promovendo o respeito à diversidade cultural e histórica.

Essas atividades evidenciam que o LE apresenta a pluralidade dos discursos existentes e incentiva os estudantes a se posicionarem criticamente e a expressarem suas próprias perspectivas, valorizando a construção coletiva do conhecimento e o respeito aos valores democráticos.

3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para a resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente.

Na atividade de videodança (LE, p. 278), os estudantes são incentivados a integrar diferentes linguagens artísticas e tecnológicas, a partir da criação de uma performance de dança para ser projetada em espaços urbanos, utilizando recursos de videomapping e edição de vídeo. Além de explorarem conceitos de espaço e movimento, os alunos precisam planejar e organizar o conteúdo digital para projeção, exercitando habilidades relacionadas ao pensamento computacional, como a decomposição de tarefas, a organização de sequências lógicas e a otimização de recursos tecnológicos.

Outro exemplo é a atividade da exposição virtual (LE, p. 43-48), na qual os estudantes devem desenvolver um projeto de curadoria digital, selecionando e organizando obras de arte para uma exposição virtual interativa. Para isso, precisam compreender conceitos de digitalização de imagens, categorização de informações e navegação em ambientes digitais. A construção dessa exposição exige planejamento estruturado, tomada de decisões e aplicação de habilidades computacionais para organizar e apresentar o conteúdo de forma acessível e atrativa.

A estrutura da atividade de organização de um evento cultural (LE, p.166-170) também é um subsídio para os estudantes possam mobilizar os procedimentos do pensamento computacional. Ao organizar a turma em grupos que serão responsáveis por diferentes funções, a decomposição está em evidencia. Ao identificar as características e especificidades de cada grupo, o reconhecimento de padrões está sendo mobilizado. A abstração está inserida no contexto da filtragem de ideias e potenciais soluções para resolver problemas durante a organização e produção do trabalho. Por fim, a definição de estratégias de pesquisa e ação para cada grupo se enquadra na criação de algoritmo.

Essas atividades promovem um aprendizado interdisciplinar, conectando Arte e Tecnologia de maneira integrada, permitindo que os estudantes desenvolvam autonomia, pensamento crítico e resolução de problemas em contextos práticos. Dessa forma, a obra possibilita que os estudantes utilizem recursos tecnológicos e compreendam sua lógica e funcionamento, favorecendo um aprendizado conectado às demandas contemporâneas.

3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial, incentivando a interpretação de diferentes linguagens e a articulação entre diversos modos de comunicação.

A partir da atividade sobre a análise de campanhas publicitárias (LE, p. 128), os estudantes são incentivados a realizar leituras diversas de diferentes suportes de comunicação, tais como panfletos e cartazes promocionais, a fim de identificar os elementos visuais e textuais utilizados em campanhas publicitárias. Além disso, a atividade estimula a leitura inferencial, ao tentar identificar como esses recursos são empregados para persuadir o público e refletir sobre o impacto da publicidade na sociedade. Essa abordagem trabalha a leitura multimodal, pois envolve a análise integrada de imagens, tipografia, cores e textos, além de estimular a leitura inferencial, ao incentivar os estudantes a perceberem as intenções por trás das estratégias publicitárias.

Outro exemplo dessa abordagem é a atividade da videodança (LE, p. 278), que combina elementos visuais, sonoros e corporais para a criação de uma performance artística projetada em espaços urbanos. Nessa atividade, os estudantes precisam interpretar e organizar informações multimodais – como movimentos coreográficos, projeções visuais e trilhas sonoras – para compor uma narrativa coesa. Esse processo exige leitura inferencial, pois os estudantes devem analisar como os diferentes elementos interagem para produzir significados e gerar impacto no público.

Dessa forma, o LE incentiva a construção de sentidos a partir da combinação de diferentes linguagens e promove a capacidade dos estudantes de interpretar e produzir significados complexos em contextos multimodais.

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes ao ampliar seu acesso a diversas formas de expressões artísticas, incentivando tanto a fruição quanto a produção cultural. No campo da dança, por exemplo, a atividade sobre videodança e intervenção urbana (LE, p.278) propõe que os estudantes criem uma videodança e a projetem em espaços públicos, permitindo a experimentação de diferentes linguagens artísticas e incentivando a reflexão sobre o uso da cidade como suporte para manifestações culturais. Da mesma forma, a apresentação do samba de roda do Recôncavo Baiano (LE, p.154) relaciona essa manifestação tradicional brasileira ao gumboot dance, propiciando uma análise intercultural e permitindo que os estudantes compreendam a dança como um patrimônio imaterial e um meio de expressão identitário.

Além disso, o LE propõe atividades que estimulam o protagonismo dos estudantes na valorização e difusão das artes. Tais como a criação de uma campanha de valorização do teatro (LE, p.127-130), que incentiva os estudantes a pesquisarem a importância do teatro na sociedade e a desenvolverem materiais de divulgação, como cartazes e textos, promovendo um contato ativo com as artes cênicas e também a elaboração de uma playlist comentada (LE, p.219) a fim de contribuir com a difusão e popularização de determinados gêneros musicais brasileiros.

Outro exemplo é a pesquisa-ação sobre diversidade musical nas rádios (LE, p.225-226), em que os estudantes analisam a programação das rádios locais e debatem a representatividade da diversidade musical brasileira. Nessa atividade, são estimulados a refletir sobre a invisibilização de certas expressões musicais e conhecem iniciativas como a Rádio Yandê, um projeto de comunicação indígena que promove a produção musical das aldeias.

Dessa forma, o LE amplia o repertório cultural dos estudantes e os incentiva a assumir um papel ativo na valorização da arte, promovendo sua disseminação e reflexão crítica sobre a diversidade cultural.

3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos ao estruturar suas unidades de forma que cada linguagem seja contemplada em pelo menos uma unidade, garantindo uma abordagem aprofundada e diversificada das expressões artísticas. O LE organiza essas unidades de maneira a proporcionar contato com diversas formas de expressão, como artes visuais, dança, teatro e música, promovendo um processo de aprendizagem que integra teoria, prática e reflexão crítica.

Por exemplo, a Viagem 1 – Entre Figuras e Abstrações (LE, p.10-49) e a Viagem 5 – Esculpindo Ideias (LE, p.174-211), exploram as artes visuais, abordando aspectos como representação e práticas corporais, além de referências a artistas como Anita Malfatti e a natureza-morta, aprofundando o olhar sobre a produção e a recepção artística legadas à diferentes matrizes histórico-culturais, promovendo apreciação, pesquisa, planejamento e ampliação de repertório.

Na Viagem 4 – O Corpo em Movimento (LE, p.132-171), o foco está na dança e nas manifestações culturais brasileiras, como o samba de roda, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas origens e significados, além de propor uma análise comparativa com estilos de outras culturas, como o gumboot. Já a Viagem 6 – A Música na Nossa Vida (LE, p.212-251) aborda o campo musical, apresentando gêneros e manifestações culturais brasileiras, como o hip-hop, e propondo atividades que estimulam tanto a produção artística quanto a análise crítica das músicas em seu contexto social.

Além disso, a Viagem 8 – Um Clássico do Teatro em Cena (LE, p.292-350) se concentra na linguagem teatral, trabalhando com atividades que envolvem leitura dramatizada, criação de personagens e reflexão sobre a narrativa teatral, permitindo que os estudantes compreendam o teatro como uma forma de expressão artística que integra elementos históricos e sociais.

Essas unidades apresentam uma diversidade de atividades pedagógicas que vão desde a análise crítica de obras até a criação de projetos e performances, assegurando que os estudantes desenvolvam habilidades específicas de cada linguagem artística.

3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais.

O LE traz a representatividade artistas negros por intermédio de Emanoel Araujo (LE, p.20) e do protagonismo feminino a partir de Beatriz Milhazes (LE, p.21) e Frida Kahlo (LE, p.24). Além disso, a obra aborda a arte indígena nos trabalhos da artista indígena Duhigó (LE, p.26) que destacam o autorretrato e a identidade cultural como forma de expressão e resistência. O material também menciona a artista Uýra (LE, p.204), uma artista indígena travesti, cuja performance é utilizada para debater questões ambientais e identitárias, ampliando o repertório dos estudantes sobre a arte indígena contemporânea.

Além disso, a obra traz reflexões sobre o teatro como memória e resistência, apresentando imagens de espetáculos que resgatam narrativas culturais de diferentes grupos sociais (LE, p.115). A valorização das danças tradicionais também está presente, tal como no Tambor de Crioula (LE, p.151), manifestação cultural afro-brasileira reconhecida como patrimônio imaterial.

Esses registros demonstram que o LE trabalha com a representatividade e a diversidade artística, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a multiplicidade de expressões artísticas e sua importância para a identidade cultural do país e garantindo que estudantes tenham acesso a um repertório amplo e representativo da produção cultural de diferentes grupos sociais, promovendo o respeito à diversidade e o reconhecimento de expressões artísticas historicamente invisibilizadas.

3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança.

A organização das unidades em torno de uma linguagem artística específica permite um aprofundamento dos conteúdos e assegura a diversidade de práticas pedagógicas relacionadas a cada campo artístico.

No que se refere às Artes Visuais, o LE apresenta atividades que enfatizam a importância da experimentação, da criação, da análise e da produção com diferentes suportes e técnicas. Essas características estão presentes na abordagem dos autorretratos de Duhigó, que permite a reflexão sobre identidade e representação na arte indígena (LE, p.26).

O volume também explora o Teatro, promovendo atividades que envolvem a encenação e a compreensão da linguagem teatral, a partir de atividades de análise de espetáculos e a criação de campanhas de valorização do teatro (LE, p.115). A Dança é abordada em atividades que exploram a relação do corpo e do movimento corporal com a cultura, tal como apresentado no estudo das danças afro-brasileiras e indígenas (LE, p.151).

A Música é contemplada por meio de atividades que incentivam tanto a fruição quanto a exploração dos elementos sonoros e da produção musical, presentes nas atividades de análise de gêneros pouco divulgados (LE, p.216-220) e nas práticas de percussão corporal (LE, p.58, p.70-71).

Ao garantir que cada unidade explore uma linguagem artística de forma aprofundada, o LE assegura que os estudantes desenvolvam um repertório diversificado e crítico sobre as diferentes expressões artísticas. Dessa forma, proporciona um ensino equânime das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança, consolidando e ampliando os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental.

3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada e criativa, estabelecendo um profundo diálogo com as culturas juvenis e considerando os diferentes interesses e novas formas de aprendizagem dos estudantes. A integração de múltiplas linguagens favorece a construção do conhecimento de maneira dinâmica e interativa, permitindo que os estudantes explorem conceitos artísticos por meio de diferentes formatos de expressão.

Os objetos digitais presentes no LEI desempenham um papel fundamental na ampliação do repertório artístico dos estudantes, incentivando a experimentação e a fruição de forma acessível e imersiva. Por exemplo, os infográficos interativos possibilitam uma análise detalhada de temas como a organização do espaço teatral (LEI, p.98) e a diversidade de instrumentos musicais (LEI, p.64), enquanto os carrosséis de imagens permitem a exploração visual do teatro popular nordestino (LEI, p.310), contribuindo para a compreensão de diferentes estilos e contextos culturais. Além disso, os áudios e trilhas sonoras fornecem suporte à experiência musical dos estudantes, como no caso do sociograma musical da turma (LE, p.246), onde a música é utilizada como ferramenta para a construção de conexões entre os alunos e o reconhecimento da diversidade sonora no ambiente escolar.

Outro exemplo de abordagem multimodal é a atividade da videodança (LE, p.278), que combina elementos audiovisuais e performáticos na construção de uma experiência artística integrada. Nessa proposta, os estudantes são incentivados a utilizar tecnologias digitais para criar e projetar suas próprias performances em espaços urbanos, explorando a relação entre corpo, movimento, imagem e som. Esse processo permite que os estudantes compreendam as possibilidades expressivas das diferentes mídias, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades críticas e criativas.

Além disso, a presença dos diferentes boxes, tais como Bagagem, Vale conferir e #ficaadica, conferem um caráter imagético aos textos verbais. Assim, ao incorporar textos verbais, imagens, vídeos, infográficos e sons, os volumes LE e LEI asseguram uma abordagem inovadora e envolvente do ensino de Arte.

3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra adota uma linguagem acessível e atrativa para o público juvenil, ao mesmo tempo em que preserva a precisão conceitual e metodológica indispensável para o Ensino Médio. Os textos são organizados de forma a dialogar com os interesses dos estudantes, utilizando referências culturais contemporâneas e linguagem dinâmica, sem abrir mão do rigor teórico necessário para o aprofundamento dos conhecimentos em arte.

A adaptação da linguagem também é percebida ao referenciar termos das mídias sociais, tais como o termo *selfie* (LE, p.27) e o #ficaadica em diversos boxes ao longo do volume. Um exemplo dessa abordagem pode ser observado nos textos sobre patrimônio cultural (LE, p.190-191), que abordam o conceito de patrimônio artístico e cultural com definições e referências a estudos acadêmicos, ao mesmo tempo em que propõe reflexões sobre a relação entre os bens culturais e a identidade dos estudantes.

Outro exemplo pode ser identificado na atividade sobre as leis federais de incentivo à cultura (LE, p.125-126), a qual explora o funcionamento das políticas públicas de fomento à cultura, apresentando legislações como a Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991) e a Lei do Audiovisual (Lei nº 8.685/1993), permitindo que os estudantes compreendam os mecanismos de financiamento artístico e seu impacto na produção cultural brasileira. Dessa forma, a atividade amplia o repertório conceitual dos estudantes e também os incentiva a refletir sobre a importância do apoio institucional para a diversidade e acessibilidade da arte no país.

Assim, o LE consegue equilibrar uma linguagem acessível e envolvente com o rigor acadêmico necessário, permitindo que os estudantes tenham uma experiência de aprendizado significativa, sem perder a profundidade e a precisão conceitual que caracterizam o Ensino Médio.

3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra incentiva o compartilhamento de saberes e produções artísticas entre os estudantes por meio de atividades que culminam em exposições, performances, espetáculos e outras formas de apresentação pública, valorizando o processo criativo e a socialização da produção artística no ambiente escolar e além dele.

Cada unidade é marcada pela seção Desembarque, a qual propõe um projeto ou prática artística envolvendo os conteúdos apresentados ao longo desta unidade. Assim, destaca-se a atividade da exposição virtual (LE, p.43-48), na qual os estudantes organizam uma exposição coletiva baseada em um tema estudado, considerando a curadoria das obras, a disposição dos elementos no espaço expositivo digital e a experiência do público. Essa atividade não apenas promove o compartilhamento de produções artísticas, mas também desenvolve habilidades relacionadas à mediação cultural, à organização de eventos artísticos e ao uso das tecnologias digitais.

Há também a exposição Interativa em Museu Intermitente na Escola (LE, p.206-210). Nessa atividade, os estudantes assumem o papel de curadores, sendo responsáveis por conceber, planejar e montar uma exposição interativa que destaque a escultura e outras formas de expressão artística. A atividade envolve pesquisa, organização e mediação cultural, estimulando os estudantes a refletirem sobre o papel da curadoria na valorização das obras e na experiência do público. Além disso, o exercício promove o diálogo entre arte, ciência e tecnologia, incentivando o uso de recursos interativos na apresentação das produções.

Outros exemplos podem ser encontrados na prática de Performance Sonora (LE, p.86-90) e na criação de um evento de dança (LE, p.166-170), projetos os quais visam o desenvolvimento e compartilhamento de saberes e produções artísticas desenvolvidas pelos estudantes.

Dessa forma, o LE estimula a criação artística e propõe estratégias para que os estudantes compartilhem e valorizem suas produções, fortalecendo o envolvimento com a comunidade escolar e ampliando as possibilidades de fruição e apreciação das artes.

3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, abordando diferentes épocas, contextos e matrizes estéticas e promovendo uma compreensão crítica e reflexiva dessas referências.

Na unidade sobre música e cultura (LE, p.216-245), há uma análise dos gêneros musicais brasileiros e das influências culturais que moldaram essas expressões ao longo do tempo. Os estudantes são incentivados a pesquisar a diversidade musical de suas comunidades e a refletir sobre como os diferentes estilos musicais dialogam com as identidades culturais.

O LE também apresenta manifestações culturais de atores sociais historicamente excluídos, como as performances da artista indígena Uýra (LE, p.204), que utiliza sua arte para debater questões ambientais e sociais, promovendo uma visão crítica da relação entre identidade, território e cultura.

Outro exemplo corresponde as conexões entre Arte e Ciência, destacando artistas como Julian Voss-Andreae, John Edmark e Anthony Howe (LE, p.174-176). A abordagem permite que os estudantes compreendam como as manifestações artísticas evoluem em diferentes contextos históricos e culturais, além de analisar a influência da ciência e da tecnologia na produção artística contemporânea. Ao discutir a relação entre arte e matemática, escultura cinética e projeções visuais, o volume amplia a compreensão sobre diferentes formas de criação artística e incentiva uma leitura crítica das interações entre arte, ciência e sociedade.

3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que reconhecem e exploram o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando sua atuação e contribuição para o cenário artístico brasileiro por meio da valorização de manifestações culturais diversas e da inserção de artistas pertencentes a esses grupos.

Um exemplo está na abordagem da arte indígena a partir da apresentação da obra da artista indígena Duhigó (LE, p.26) e as performances da artista indígena e travesti UÝRA (LE, p.204). O LE incentiva a análise de produções contemporâneas indígenas, promovendo o reconhecimento da diversidade cultural e estética desses povos no Brasil.

Além disso, o volume explora o teatro como espaço de memória e resistência (LE, p.115), apresentando espetáculos teatrais que dialogam com a ancestralidade e a cultura popular, incluindo a atuação de grupos que resgatam e preservam tradições afro-brasileiras. Da mesma forma, é apresentado o grupo maranhense Tambor de Crioula de Mestre Basílio (LE, p.151), destacando a dança e a musicalidade de matriz africana, reconhecida como patrimônio imaterial brasileiro. Por fim, a obra também retrata a importância dos ciganos na cultura brasileira (LE, p.153), destacando o papel da dança na tradição e no sincretismo nômade.

Essas atividades demonstram o compromisso do LE em ampliar a compreensão dos estudantes sobre a riqueza das expressões artísticas de povos historicamente marginalizados, promovendo uma educação antirracista e plural.

3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3;j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que possibilitam aos estudantes conhecer e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos de maneira reflexiva, ética e responsável. Ao longo do LE, há a integração de ferramentas digitais que incentivam a experimentação artística e o pensamento crítico sobre o uso das tecnologias no campo da arte.

Um exemplo é a criação de uma exposição virtual (LE, p.43-48), na qual os estudantes são incentivados a explorar o ambiente digital para expor suas produções artísticas. Durante essa atividade, eles aprendem sobre curadoria digital, organização de acervos virtuais e acessibilidade, ampliando a compreensão sobre a interseção entre arte e tecnologia e suas possibilidades no compartilhamento de repertórios artísticos.

Há também as práticas de videodança (LE, p.278) e de projeção com intervenção urbana (LE, p.279), nas quais os estudantes são desafiados a utilizar tecnologias audiovisuais para criar uma videodança e projetá-la em espaços urbanos. A proposta combina o uso de gravação, edição e exibição digital de vídeos, permitindo que os estudantes compreendam as possibilidades artísticas da tecnologia como meio de expressão e intervenção no espaço público.

Além disso, o LE incentiva a criação de um sociograma musical (LE, p.245-246), uma estratégia digital que permite mapear e analisar repertórios musicais da turma. Esse tipo de recurso contribui para uma reflexão crítica sobre a circulação de músicas na sociedade e suas relações culturais.

Essas atividades demonstram que o LE incentiva o uso de tecnologias digitais no ensino da arte e também orienta os estudantes sobre práticas responsáveis e éticas, garantindo uma aprendizagem crítica e contextualizada sobre o impacto dessas tecnologias na produção e difusão artística.

3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura a predominância de atividades que garantem o contato direto dos estudantes com processos e obras artísticas, promovendo experiências práticas e reflexivas, em vez de apenas oferecer informações sobre elas. O LE propõe diversas atividades que incentivam a experimentação, a criação e a vivência artística, possibilitando que os estudantes desenvolvam um repertório próprio e aprofundem sua compreensão sobre a arte.

Para cada unidade do LE, há uma seção chamada Desembarque, que apresenta uma proposta de atividade prática, consolidando os conhecimentos trabalhados ao longo da unidade e garantindo que os estudantes tenham uma experiência direta com a produção e a fruição artística. Essas atividades permitem que os estudantes aprendam sobre arte e se envolvam no processo criativo.

Um exemplo dessa abordagem é a atividade de curadoria para um museu intermitente na escola (LE, p.206-210), na qual os estudantes aprendem sobre a organização de exposições e assumem o papel de curadores. Eles selecionam, organizam e apresentam obras artísticas em uma mostra interativa, garantindo o contato direto com as peças e o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a organização e a mediação em espaços expositivos.

Outro exemplo é a atividade de criação de uma campanha de valorização do teatro (LE, p.127-130). Nessa proposta, os estudantes discutem a importância do teatro na sociedade e elaboram materiais gráficos e estratégias para promover essa arte, envolvendo-se na produção e na comunicação visual e textual. Esse processo permite que experimentem diferentes papéis, como roteiristas, designers e comunicadores, aprofundando sua compreensão sobre a relação entre arte e sociedade.

Além disso, a obra inda propõe a realização de uma exposição virtual (LE, p.43), a apresentação de uma performance sonora (LE, p.86), a organização de um evento cultural de dança (LE, p.166) e uma batalha de Hip-Hop (LE, p.287).

Esses exemplos demonstram que o LE prioriza metodologias que envolvem os estudantes em experiências imersivas e ativas, garantindo que o aprendizado ocorra por meio da prática artística e não apenas pela absorção teórica dos conteúdos.

3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os produtos finais, garantindo que o percurso artístico dos estudantes ocorra de forma contínua ao longo do ano. Para isso, o LE estrutura suas unidades com atividades que incentivam a experimentação, a pesquisa e o desenvolvimento processual das habilidades artísticas, promovendo a reflexão sobre cada etapa do processo criativo.

Na atividade de videodança (LE, p.278-282), a obra propõe a criação de uma performance utilizando elementos audiovisuais e projeção urbana. Durante essa atividade, os estudantes percorrem diversas etapas do processo criativo, desde a concepção da ideia, a escolha dos espaços de projeção e a experimentação dos movimentos, até a edição do vídeo e a apresentação final. A atividade reforça a importância da pesquisa e da experimentação como parte fundamental da criação artística.

Outro exemplo é a atividade de performance sonora (LE, p.86-90), na qual os estudantes devem desenvolver uma apresentação utilizando sons, ruídos e silêncios a fim de criar paisagens sonoras, explorando a relação entre o som e o espaço. A obra sugere que essa prática ocorra em diversas etapas, incluindo a escuta ativa, a seleção dos materiais sonoros, a composição dos elementos e os ensaios, garantindo que o processo criativo seja valorizado tanto quanto a apresentação final.

Além disso, na atividade de construção de uma exposição interativa em museu intermitente (LE, p.206-210), os estudantes assumem o papel de curadores, organizando e planejando uma mostra artística. Tal atividade enfatiza a importância do processo de curadoria como fundamental para atingir o resultado final da mostra.

Esses exemplos demonstram que o LE valoriza a trajetória dos estudantes ao longo do ano, incentivando a experimentação e a revisão dos trabalhos, para que a aprendizagem ocorra de maneira aprofundada e contínua, respeitando o tempo necessário para o desenvolvimento das habilidades artísticas e conceituais.

3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propicia aos estudantes a ampliação de seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas ao promover atividades que incentivam a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos, seus elementos constitutivos e os processos criativos. A abordagem adotada estimula a experimentação e a pesquisa, permitindo que os estudantes desenvolvam um olhar mais aprofundado sobre as artes e ampliem suas possibilidades expressivas.

Na atividade de criação de uma campanha de valorização do teatro (LE, p.127-130), os estudantes são convidados a investigar o impacto do teatro na sociedade e a desenvolver estratégias para sua promoção. O processo envolve a pesquisa de referências, a análise de diferentes abordagens comunicacionais e a experimentação de elementos gráficos e textuais para a construção da campanha, ampliando o repertório dos estudantes ao incentivá-los a explorar novas formas de expressão e a refletir criticamente sobre o papel da arte no cotidiano.

Outro exemplo é a atividade de sociograma musical da turma (LE, p.245-250), que propõe um levantamento de dados e análise das preferências musicais dos estudantes e sua relação com a identidade e a coletividade. Durante a atividade, os estudantes são levados a refletir sobre seus gostos musicais e como eles se conectam com diferentes contextos culturais e históricos. Além de expandir o repertório musical dos estudantes, a atividade estimula a autonomia ao permitir que eles tomem decisões sobre a organização e a representação visual dos dados coletados.

Há também a proposta de Pesquisa-ação (LE, p.224-227) que incentiva os estudantes a investigarem o perfil de consumo do espectador e critérios de seleção e exclusão de gêneros musicais na programação radiofônica, a refletirem sobre a necessidade de ampliação dos espaços para diferentes expressões culturais e propor uma ação a fim de divulgar determinados gêneros musicais pouco divulgados.

A obra também estimula a experimentação na atividade de batalha de hip-hop (LE, p.290-294), ao propor que os estudantes organizem um evento inspirado em batalhas de breakdance, com o tema A juventude contra o racismo e pela paz. Durante essa atividade, os estudantes aprofundam seus conhecimentos sobre a cultura hip-hop e sua relevância como um movimento que promove a luta antirracista e valores de paz e inclusão. Além de explorar os elementos do hip-hop, como a dança, a música e a rima, a atividade incentiva a organização coletiva e a construção de um evento que dialogue com a comunidade escolar. Dessa forma, os estudantes ampliam seus repertórios artísticos e também desenvolvem autonomia e pensamento crítico ao relacionar arte e engajamento social.

Tais atividades demonstram como o LE favorece a autonomia dos estudantes na construção de seus repertórios artísticos, proporcionando experiências que envolvem pesquisa, invenção e criação.

3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que incentivam a pesquisa de processos de criação em Arte, tanto de maneira individual quanto coletiva, explorando materiais, técnicas e recursos diversos, ao mesmo tempo em que problematiza estereótipos e preconceitos presentes na produção e na recepção artística. Um exemplo disso é a atividade da exposição interativa em museu intermitente na escola (LE, p.206-210), em que os estudantes assumem o papel de curadores para planejar e organizar uma exposição, refletindo sobre os critérios de seleção de obras e a construção da narrativa expositiva. Esse processo estimula a pesquisa sobre diferentes formas de apresentar a arte ao público e o impacto da curadoria na mediação entre obra e público, permitindo também a reflexão sobre a representatividade e diversidade artística nos acervos.

Outro exemplo pode ser encontrado na proposta de leitura dramatizada da peça Romeu e Julieta (LE, p.303-309). Essa atividade convida os estudantes a se envolverem diretamente com a obra teatral, realizando leituras em duplas e pequenos grupos, explorando entonação, gestos e expressões corporais para dar vida ao texto. Além disso, a atividade promove debates sobre os papéis de gênero e os padrões culturais expressos na peça, incentivando a problematização de estereótipos e preconceitos na construção das narrativas dramáticas.

Ademais, os estudantes são incentivados a experimentar diferentes possibilidades sonoras a partir de recursos alternativos na atividade de criação de uma performance sonora (LE, p.86-90) a fim de investigar diferentes possibilidades de construção de narrativas a partir dos sons.

Por fim, a atividade de videodança (LE, p.150-155) convida os estudantes a realizarem uma produção audiovisual que explore a relação entre movimento, imagem e som. O uso de tecnologias digitais na criação da videodança favorece a experimentação artística e estimula o pensamento crítico sobre os processos de produção de arte no mundo contemporâneo. A proposta também possibilita reflexões sobre os estereótipos ligados ao corpo e à dança, incentivando os estudantes a questionarem padrões estéticos e culturais, além de experimentarem formas expressivas mais inclusivas.

3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da escola ou da comunidade, incentivando o desenvolvimento da empatia e da cooperação.

A atividade de criação de uma exposição interativa em museu intermitente na escola (LE, p. 206-210), por exemplo, propõe que os estudantes assumam o papel de curadores e organizem uma exposição coletiva, refletindo sobre os critérios de seleção e o impacto das obras artísticas na comunidade escolar. Essa atividade os permite compreender a função social dos museus e das exposições, promovendo o diálogo entre a arte e o público, além de estimular a cooperação entre os participantes na construção da mostra.

Outra proposta é a performance sonora (LE, p.86-90), que incentiva os estudantes a refletirem sobre o excesso de ruídos e a sonoridade no ambiente escolar e comunitário. A partir desse debate, os estudantes criam uma performance que valoriza a escuta consciente e os impactos dos sons na qualidade de vida, promovendo uma abordagem sensível e crítica sobre a paisagem sonora dos espaços que frequentam. Essa atividade envolve tanto a pesquisa quanto a criação artística para propor uma reflexão sobre o bem-estar coletivo, incentivando a cooperação e a valorização da diversidade sensorial.

Há também a proposta de Pesquisa-ação (LE, p.224-227) na qual os estudantes devem investigar o perfil de consumo dos espectadores, assim como os critérios de seleção e exclusão de gêneros musicais na programação radiofônica. A partir dessa pesquisa, os estudantes podem refletir sobre a necessidade de ampliação dos espaços para diferentes expressões culturais e propor uma ação a fim de divulgar determinados gêneros musicais pouco divulgados.

Além disso, a batalha inspirada no hip-hop (LE, p.287-290) convida os estudantes a organizarem um evento coletivo que aborda a juventude, o antirracismo e a promoção da paz por meio da cultura hip-hop. A atividade valoriza as expressões artísticas das periferias e engaja os participantes na produção de um evento artístico de impacto social, estimulando a empatia e a conscientização sobre questões raciais e sociais. Através da dança, da música e da poesia falada, os estudantes se tornam agentes transformadores da comunidade, promovendo a arte como ferramenta de resistência e inclusão.

Essas atividades demonstram que o LE incentiva os estudantes a interagirem ativamente com seu contexto social, utilizando as linguagens artísticas para refletir sobre questões reais da escola e da comunidade.

3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que utilizam a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, incentivando o reconhecimento do seu papel como agentes de transformação da própria realidade e do mundo.

A criação de um sociograma musical (LE, p.245-248) se apresenta como uma oportunidade para que os estudantes possam reconhecer o perfil dos seus pares e propor apreciações musicais a partir desse perfil. A seção sobre musicoterapia (LE, p.77-80) relacionam também a apreciação musical como possibilidade de atividade terapêutica em contraponto ao excesso de ruídos que são apresentados como um problema de saúde pública (LE, p.72). Desse modo, a atividade de elaboração de uma performance sonora (LE, p.86-90) se apresenta como uma oportunidade de atuar na transformação da comunidade escolar.

Outro exemplo é a organização do evento cultural de dança (LE, p.166-170), que convida os estudantes a planejarem um festival na escola, envolvendo a comunidade escolar e grupos de dança convidados. Durante a atividade, os estudantes são responsáveis por diversas etapas da organização, como curadoria, produção, divulgação e montagem do evento. Esse processo estimula a colaboração, a empatia e o senso de pertencimento à escola e à comunidade, além de incentivar a valorização da diversidade cultural por meio da dança.

Além disso, na proposta de curadoria e exposição interativa em museu intermitente na escola (LE, p.206-210), os estudantes assumem o papel de curadores e organizam uma exposição interativa, planejando desde a seleção das obras até a concepção do espaço expositivo. O processo fomenta o pensamento crítico sobre as formas de apresentação e valorização das expressões artísticas, além de estimular a reflexão sobre o papel dos museus na mediação cultural e na promoção do acesso à arte.

Essas atividades demonstram que o LE proporciona experiências que vão além do aprendizado técnico e acadêmico, incentivando os estudantes a se expressarem artisticamente, interagirem com a comunidade e refletirem sobre seu papel na sociedade, consolidando a arte como um meio de empoderamento e mudança social.

3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que possibilitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais e composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais de forma interconectada, respeitando os repertórios próprios de cada linguagem artística. Um exemplo é a atividade de leitura dramatizada da peça Romeu e Julieta (LE, p. 303-309), em que os estudantes exploram os aspectos estruturais da cena teatral, como a entonação, os gestos e a movimentação dos personagens. A atividade prevê uma primeira leitura do texto, seguida de uma dramatização em grupos, incluindo práticas corporais e cênicas do duelo de esgrima (LE, p.315-319), permitindo que os estudantes compreendam na prática os recursos expressivos e composicionais do teatro.

Outro exemplo é a proposta de organização do evento cultural de dança (LE, p.166-170), no qual os estudantes são responsáveis por diferentes etapas da produção, como a concepção coreográfica, a criação dos figurinos, a escolha das músicas e a elaboração da cenografia. Essa atividade integra os elementos estruturais da dança com os da música e das artes visuais, proporcionando uma experiência de criação artística coletiva.

Além disso, a proposta de videodança (LE, p.278-282) oferece aos estudantes a oportunidade de articular movimento, imagem e som em um processo criativo digital, explorando a relação entre o corpo e o espaço. Desta forma, os estudantes podem combinar técnicas de dança com os princípios da composição audiovisual, ampliando as possibilidades expressivas e experimentais.

Na área da música, a atividade de criação de uma performance sonora (LE, p.86-90) incentiva a manipulação de elementos musicais e sonoros, propondo a criação de composições com instrumentos convencionais e alternativos. Os estudantes investigam diferentes timbres, ritmos e dinâmicas, desenvolvendo um olhar crítico sobre os processos de criação musical com as diversas possibilidades de fontes sonoras.

3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra estabelece uma relação constante entre teoria e prática, utilizando metodologias ativas que colocam os estudantes no centro do processo de aprendizagem e possibilitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos na vida cotidiana. As atividades propostas estimulam a experimentação, a criação e a reflexão crítica, garantindo a articulação entre os fundamentos teóricos e a prática artística.

A atividade montagem de uma exposição interativa em museu intermitente na escola (LE, p.206-210) exemplifica a aprendizagem baseada em projetos, pois os estudantes assumem o papel de curadores para planejar e organizar uma exposição. Durante esse processo, eles precisam investigar referências artísticas, definir critérios curatoriais e construir uma narrativa expositiva. Essa abordagem favorece a autonomia na tomada de decisões, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas.

Na proposta de organização de um evento cultural de dança (LE, p.166-170), a metodologia ativa da aprendizagem colaborativa é aplicada ao envolver os estudantes na organização de um festival. Eles são divididos em equipes responsáveis por diferentes aspectos do evento, como a criação coreográfica, a produção e a divulgação. Esse formato permite que eles experimentem na prática a estruturação de um espetáculo, conectando-se diretamente com os processos artísticos e organizacionais da dança.

A atividade de videodança (LE, p.278-282) ilustra a aprendizagem baseada na experimentação, pois os estudantes são incentivados a produzir um material audiovisual que explore a relação entre corpo, movimento e imagem digital. A proposta permite que eles manipulem elementos da composição coreográfica e cinematográfica, refletindo sobre como a tecnologia pode ser incorporada aos processos artísticos.

Já a leitura dramatizada da peça Romeu e Julieta (LE, p.303-309) aplica a metodologia da aprendizagem experiencial, na qual os estudantes interpretam os personagens, exploram diferentes entonações e gestos e trabalham coletivamente na construção da cena. Ao experimentarem diretamente os elementos da linguagem cênica, eles desenvolvem uma compreensão mais profunda da obra e dos processos de atuação teatral.

Tais atividades colocam os estudantes no centro de seus próprios processos de aprendizagem, uma vez que a própria responsabilidade pelo encaminhamento da os incentiva a criar, pesquisar e experimentar diferentes linguagens artísticas. Dessa forma, o volume promove uma formação crítica e reflexiva, conectada às realidades e potencialidades dos estudantes, fortalecendo sua autonomia e protagonismo no aprendizado da arte.

3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece diferentes propostas de avaliação que condizem com as características do componente curricular Arte, contemplando avaliações diagnósticas, processuais e formativas, além de possibilitar a preparação para exames de larga escala, como o ENEM. As estratégias avaliativas presentes no LE não se limitam à verificação de conhecimentos, mas incentivam a experimentação, a criação e a reflexão crítica, respeitando a natureza das linguagens artísticas.

As unidades da obra iniciam com a seção Embarque (LE, p.12, p.52, p.94, p.134, p.174, p.214, p.254, p.294), na qual se apresentam questionamentos e provocações sobre o conteúdo e a linguagem artística que será apresentada com o objetivo de diagnosticar os conhecimentos prévios sobre o assunto.

A abordagem processual e formativa é evidente nas seções Retrospectiva da Viagem, que encerram cada uma das unidades. Nesta seção são apresentadas questões avaliativas e autoavaliativas (LE, p. 49, p.91, p.131, p.171, p.211, p.251, p.291, p.333), provocando a reflexão sobre suas aprendizagens, avanços e desafios, promovendo o desenvolvimento da metacognição e da autonomia no processo de ensino-aprendizagem.

A obra também apresenta propostas de avaliação baseadas em critérios específicos de cada linguagem artística. Na atividade de organização de um evento cultural de dança (LE, p.166-170), a avaliação ocorre durante todo o processo de organização do festival, incluindo a divisão de tarefas, os ensaios e a apresentação final, evidenciando o progresso dos estudantes em aspectos técnicos e expressivos da dança. Já na leitura dramatizada de Romeu e Julieta (LE, p.303-309), os critérios avaliativos incluem a expressividade vocal e corporal, a interpretação do texto teatral e o trabalho colaborativo na encenação.

Para a preparação dos estudantes para exames de larga escala, o LE inclui o apêndice Conexões (LE, p.334-341), situado no final do volume, que apresenta questões do ENEM, de vestibulares e até de concursos sobre os conteúdos abordados em cada unidade. Esse material permite que os estudantes se familiarizem com os formatos de questões exigidos nesses exames, consolidando o aprendizado por meio da resolução de problemas e do aprofundamento teórico.

Dessa forma, a obra adota uma abordagem diversificada e coerente com o ensino de Arte, garantindo avaliações que acompanham a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem, sem abrir mão da preparação para desafios avaliativos formais.

3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra estabelece uma análise do uso e das funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. As atividades e discussões propostas favorecem o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, promovendo reflexões sobre o papel da Arte no exercício da cidadania.

Essa abordagem pode ser encontrada na apresentação de diferentes tipos de danças, tais como o samba (LE, p.139), tango, salsa, passinho (LE, p.144), dança do ventre (LE, p.152) e dança cigana (LE, p.153) relacionando essas práticas artísticas com suas perspectivas históricas, sociais e culturais, promovendo um diálogo pluriétnico entre as mesmas. Tal diálogo se desenvolve na proposta de organização de um evento cultural de dança (LE, p.166-170), que incentiva os estudantes a organizarem um festival de dança em sua escola, refletindo sobre a diversidade das manifestações culturais e sobre o papel da dança na construção da identidade coletiva.

A relação entre arte e resistência política e social é abordada na proposta da batalha inspirada em hip-hop (LE, p.287-290), onde os estudantes são incentivados a compreender a cultura hip-hop como um movimento que busca promover atitudes antirracistas e de valorização da juventude periférica. Ao organizarem uma batalha de breakdance com o tema A juventude contra o racismo e pela paz, os estudantes analisam as funções sociais do hip-hop e sua relação com a luta por direitos e pelo reconhecimento cultural.

Outro exemplo é a exposição interativa em museu intermitente na escola, presente na seção Desembarque (LE, p. 206-210), onde os estudantes assumem o papel de curadores e organizam uma exposição, refletindo sobre as escolhas curatoriais, os contextos históricos e as narrativas artísticas que dialogam com diferentes públicos. Essa atividade favorece a compreensão sobre a circulação da Arte e da importância e poder da curadoria na inclusão de determinadas expressões artísticas.

Além disso, a análise do uso das leis federais de incentivo à cultura (LE, p.125-126) permite que os estudantes compreendam a relação entre Arte, economia e políticas públicas, refletindo sobre como as leis culturais possibilitam a democratização do acesso à produção artística e garantem o fomento de manifestações culturais diversas. O estudo dessas políticas reforça a importância da cidadania ativa na valorização e no financiamento das artes no Brasil.

Dessa forma, o LE promove uma compreensão contextualizada da Arte, evidenciando suas múltiplas funções na sociedade e estimulando o respeito às diversidades culturais e a reflexão sobre o papel do fazer artístico na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim. A obra explora parcialmente o conceito de imagem e de artefato, pois não os define e nem os diferencia de forma explícita, porém promove a reflexão sobre a imagem em diversos contextos, como na análise da representação visual ao longo do tempo (LE, p.16-18) e na problematização da identidade por meio do autorretrato (LE, p.24). Além disso, incentiva os estudantes a explorarem as múltiplas possibilidades da imagem, como na abordagem da arte abstrata (LE, p.20-21), e discute a transformação das imagens na sociedade digital (LE, p.190) e as diferentes construções sociais de beleza (LE, p.197-200), favorecendo uma compreensão crítica sobre os processos de criação e circulação das representações visuais.

Entretanto, a ampliação conceitual sobre artefato ocorre de forma menos estruturada, aparecendo principalmente em discussões sobre produções artísticas, sem um aprofundamento que relacione diretamente os artefatos digitais à identidade, à privacidade e à autonomia dos estudantes no uso das tecnologias. Embora o LE incentive a experimentação e a criação de imagens em diferentes formatos e linguagens, a relação entre esses processos e o impacto da exposição digital não é desenvolvida de maneira sistemática.

Dessa forma, o LE atende parcialmente à questão, pois, embora amplie a compreensão sobre imagem e artefato em diferentes contextos históricos e artísticos, não estabelece uma conexão explícita entre esses conceitos e as implicações da identidade e da privacidade digital dos estudantes na produção e divulgação de imagens.

3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões estéticos em diferentes períodos e contextos. Ao longo do LE, são apresentados exemplos de como a ideia de beleza se modifica conforme os valores culturais, históricos e sociais de cada época.

Ao apresentar a imagem da escultura da Vênus de Willendorf (LE, p.197), destaca-se a representação do corpo feminino na pré-história, contrastando-a com os padrões estéticos de outros períodos. A problematização sobre padrões de estéticos do corpo humano segue a partir da análise da obra Operários, de Tarsila do Amaral (LE, p.198), que amplia a reflexão sobre a diversidade dos corpos e as múltiplas origens dos trabalhadores retratados na pintura. Além disso, há a inclusão de esculturas contemporâneas do artista paulistano Gustavo Rosa (LE, p.199), permitindo que os estudantes estabeleçam relações entre diferentes representações do corpo humano.

Outro exemplo se encontra na análise da performance das mulheres periféricas no evento Sarau das Minas (LE, p.241), que traz uma perspectiva de beleza ligada à identidade e resistência das mulheres negras, reforçando a valorização da diversidade estética. A ilustração da artista Keturah Ariel (LE, p.241) também contribui para essa discussão ao retratar a estética do cabelo crespo e cacheado como símbolo de empoderamento.

Dessa forma, o LE apresenta diferentes concepções de beleza ao longo do tempo e também propõe reflexões críticas sobre os padrões estéticos impostos pela sociedade, incentivando os estudantes a ampliarem sua percepção sobre o tema e a reconhecerem a pluralidade de referências culturais e históricas na construção da beleza.

3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propicia aos estudantes atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Isso pode ser observado em propostas de organização de uma exposição virtual (LE, p. 48), na qual os estudantes assumem o papel de curadores, refletindo sobre como as obras são apresentadas ao público, quais critérios influenciam sua recepção e como a escolha da plataforma pode impactar a visibilidade e acessibilidade das obras. Essa atividade permite que os estudantes compreendam a lógica da circulação artística no meio digital, um contexto cada vez mais relevante para o mercado da arte contemporânea.

O papel da curadoria também é enfatizado na atividade de organização de uma exposição interativa em um museu intermitente na escola (LE, p. 207). O texto discute a profissão do curador artístico e sua influência na mediação entre as obras e o público, destacando como a curadoria impacta a valorização e divulgação das produções artísticas. Além disso, a atividade incentiva os estudantes a refletirem sobre o mercado de arte e a acessibilidade das exposições, explorando a relação entre curadoria, consumo e economia da arte no âmbito nacional e internacional.

Já na discussão sobre curadoria e remediação (LE, p. 48), os estudantes são incentivados a analisar como diferentes linguagens artísticas são resinificadas em novos contextos e consumidas de maneiras diversas. Isso amplia sua percepção sobre as transformações que ocorrem na circulação da arte em diferentes mídias e plataformas, bem como sua recepção pelo público.

Além disso, a análise do uso das leis federais de incentivo à cultura (LE, p.125-126) permite que os estudantes compreendam a relação entre Arte, economia e políticas públicas, refletindo sobre como as leis culturais possibilitam a democratização do acesso à produção artística e garantem o fomento de manifestações culturais diversas.

3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades em que os estudantes possam discutir, refletir e compreender o conceito de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento da diversidade cultural.

Um exemplo disso é a problematização dos padrões de beleza ao longo da história (LE, p.197-199), que estimula os estudantes a refletirem sobre diferentes concepções de corpo e estética em distintas culturas e períodos, rompendo com uma visão eurocêntrica da arte. O LE também propõe atividades que incentivam o reconhecimento de manifestações artísticas historicamente marginalizadas, como a performance do *slam* e a valorização de expressões da cultura negra e periférica (LE, p. 241). Essas abordagens favorecem uma visão mais plural e crítica da arte, alinhada a debates decoloniais.

Outro exemplo está presente na seção Bagagem (LE, p. 154), que discute como a expressão danças ocidentais não se refere apenas às práticas originadas no Ocidente, mas também à disseminação de valores culturais resultantes da colonização europeia. A reflexão proposta no material evidencia como determinados pensamentos sobre o corpo consideram certas movimentações, como as do quadril, imorais ou impuras, por estarem associadas a danças de outras culturas. Ao trazer essa problematização, o LE possibilita uma desconstrução de visões eurocêntricas e hegemônicas sobre a dança, contribuindo para uma abordagem mais plural e crítica.

Ademais, a obra apresenta produções artísticas de Duhigó (LE, p.26) e UYRA (LE, p.204), além da rádio Yandê (LE, p.225) como representativos das expressões artísticas de povos originários brasileiros na contemporaneidade, além de referenciar as manifestações culturais populares, tais como o Tambor de Ciroula (LE, p.151), o Bumba meu boi (LE, p.96), o samba, o choro (LE, p.220), o frevo, o forró e a moda de viola (LE, p.221), evidenciando um vasto repertório que remete a valorização da diversidade cultural e levanta reflexões sobre ancestralidade e decolonialidade.

3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que incentivam a pesquisa, o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural material e imaterial de diferentes culturas, com ênfase na diversidade brasileira e em suas matrizes indígenas, africanas e europeias. Por meio de diversas atividades e abordagens interdisciplinares, o LE promove o contato dos estudantes com manifestações artísticas de diferentes épocas e contextos, estimulando uma compreensão crítica e reflexiva do patrimônio cultural.

Na abordagem sobre o samba de roda do Recôncavo Baiano (LE, p.139), o LE propõe reflexões sobre sua importância como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, reconhecido pela UNESCO, e sua relação com as matrizes africanas da cultura brasileira, além de disponibilizar uma gravação do CD Samba de Roda - Patrimônio da Humanidade (LEI, p.140). A obra também oferece um texto e links para aprofundamento no box Vale Visitar sobre a influência da cosmogonia africana e do povo iorubá em espetáculos teatrais e de dança do grupo Tambor de Cumba (LE, p.114). Esses exemplos incentivam os estudantes a perceberem como essas práticas estão inseridas em uma tradição de resistência e de preservação dos saberes ancestrais.

Além disso, o LE explora o passinho como uma expressão da cultura urbana contemporânea (LE, p. 148-150), destacando sua origem nas periferias do Rio de Janeiro e sua influência nas danças populares atuais. Essa abordagem possibilita que os estudantes identifiquem o passinho como um exemplo de recriação cultural que dialoga com diferentes formas de expressão artística e que contribui para o fortalecimento da identidade juvenil.

O tambor de crioula (LE, p.151) é apresentado como uma manifestação afro-brasileira de grande relevância, ligada à cultura do Maranhão. O LE ressalta seu caráter comunitário e suas relações com a ancestralidade africana, além de incentivar a análise de suas características musicais e coreográficas, propiciando a valorização das culturas afrodescendentes e a compreensão da importância da salvaguarda do patrimônio imaterial.

Além desses exemplos, o LE também apresenta reflexões sobre a influência dos processos de colonização na construção dos padrões estéticos e culturais, como no texto que discute a distinção entre danças ocidentais e práticas de origem não europeia (LE, p. 152), problematizando a marginalização de determinadas expressões artísticas e convidando os estudantes a refletirem sobre como os padrões de dominação cultural impactaram a valorização de diferentes formas de dança.

A partir destas ocorrências, o LE fomenta o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural imaterial brasileiro, garantindo que os estudantes tenham contato com práticas culturais diversas, suas histórias e seus significados, além de incentivar a reflexão crítica sobre as relações entre arte, identidade e resistência cultural.

3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de textos imagéticos que evidenciam a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma do corpo idealizado. O LE apresenta reflexões sobre a representação do corpo na arte e na dança, evidenciando que diferentes manifestações artísticas contemplam múltiplas corporalidades, rompendo com o ideal de um corpo perfeito e homogêneo. A inclusão de práticas de danças urbanas, como o passinho (LE, p.148-149), reforça essa perspectiva ao mostrar como essa expressão cultural acolhe a diversidade corporal e permite que os estudantes identifiquem diferentes possibilidades de movimento e expressão artística.

A seção **Diferentes corpos e diferentes belezas** (LE, p.197-200) ressalta o rompimento de estereótipos e provoca a discussão sobre padrões de beleza construídos socialmente a partir da representação da Vênus na pré-história, do quadro Operários de Tarsila do Amarale das esculturas do artista Gustavo Rosa.

Outro exemplo é a análise sobre o papel da corporeidade nas performances contemporâneas (LE, p.231), na qual os estudantes são incentivados a experimentar e refletir sobre os diferentes modos de uso do corpo na criação artística. Essas atividades ampliam a percepção dos estudantes sobre como o corpo, em sua diversidade, pode ser um meio legítimo de expressão nas artes visuais, na dança e no teatro.

O LE também traz discussões teóricas importantes sobre a diversidade corporal nas artes, como no Box **Bagagem** (LE, p.154), que explora a relação entre as danças ocidentais e os valores culturais disseminados pelos processos de colonização e dominação europeia. O texto evidencia como certos pensamentos sobre o corpo atribuem características de imoralidade ou inadequação a determinados movimentos, especialmente aqueles ligados ao quadril, enquanto outros estilos foram exaltados. Essa abordagem permite aos estudantes problematizarem como padrões estéticos foram historicamente construídos e perpetuados, reforçando a importância da diversidade cultural e corporal na dança.

Com isso, o LE promove uma abordagem inclusiva e crítica sobre os padrões corporais na arte, incentivando os estudantes a reconhecerem e valorizarem a diversidade de corpos nas práticas artísticas e a desconstruírem a noção de um modelo único ou idealizado de corpo na arte e na sociedade.

3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta no material digital diversas reproduções das artes cênicas, incluindo dança, teatro e manifestações populares dramáticas, permitindo que os estudantes se aproximem desses bens culturais por meio de recursos audiovisuais interativos. Os objetos digitais fornecem uma experiência imersiva, complementando os conteúdos apresentados no LEI e ampliando o repertório dos estudantes sobre diferentes expressões artísticas.

O vídeo "Dança e herança cultural afro-brasileira" (LEI, p.118) e o vídeo "Samba de roda do Recôncavo Baiano" (LEI, p.139) oferecem um panorama sobre a influência da cultura africana nas manifestações cênicas do Brasil, explorando sua musicalidade, corporeidade e contexto histórico. Esses materiais permitem que os estudantes compreendam a relação entre dança e identidade cultural, reconhecendo o papel dessas manifestações na preservação das tradições afro-brasileiras.

No campo do teatro, o LEI disponibiliza o vídeo "Grupo Galpão: Romeu e Julieta" (LEI, p.301), que apresenta uma releitura popular da obra de Shakespeare encenada por um dos grupos teatrais mais importantes do Brasil. Tais recursos permitem que os estudantes percebam como diferentes estilos teatrais dialogam com o público e como as adaptações podem ressignificar um texto clássico, tornando-o acessível a diversas comunidades.

Além disso, o carrossel de imagens "Teatro popular nordestino" (LEI, p.310) apresenta registros visuais das tradições cênicas do Nordeste, destacando manifestações como o mamulengo e o teatro de rua. Esse recurso favorece a valorização das expressões teatrais regionais e sua importância na formação cultural brasileira.

O mapa clicável "Manifestações culturais brasileiras" (LEI, p. 216) permite que os estudantes explorem diversas manifestações artísticas populares distribuídas pelo território nacional, compreendendo a diversidade cultural do Brasil e as particularidades de cada região.

Dessa forma, o LEI, ao oferecer esses objetos digitais, amplia o contato dos estudantes com as artes cênicas, proporcionando uma experiência interativa que favorece a aproximação com diferentes práticas culturais, tanto tradicionais quanto contemporâneas.

3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe, de forma contextualizada, atividades que incentivam os estudantes a realizarem pesquisas de campo e visitas a espaços culturais, promovendo a ampliação de seus repertórios artísticos e culturais.

O LE conta com os boxes **Vale Visitar**, que oferecem sugestões de visitação a espaços culturais e artísticos, incentivando os estudantes a explorarem esses ambientes fora da escola, considerando as possibilidades de cada localização. Contudo, a obra apresenta sugestões de museus online, tal como a visita virtual ao Theatro Municipal de São Paulo (LE, p.102), que possibilita aos estudantes conhecerem o espaço por meio de um tour digital e explorarem sua arquitetura, programação artística e importância cultural. O LE ainda incentiva a busca por espaços teatrais locais, fortalecendo o contato direto com as artes cênicas e promovendo a valorização do patrimônio cultural.

Além disso, a obra propõe, no box **Entretenimento a Bordo** a exibição do documentário " Bando"– dirigido por Lázaro Ramos e Thiago Gomes (LE, p.124), que apresenta a trajetória do Bando de Teatro Olodum, um grupo formado exclusivamente por artistas negros que incorporam elementos afro-brasileiros ao teatro, à dança e à música. A proposta permite que os estudantes conheçam manifestações artísticas que dialogam com a identidade e a representatividade negra no Brasil, promovendo reflexões sobre a arte como forma de resistência e afirmação cultural.

Dessa forma, o LE não se limita ao estudo teórico das manifestações artísticas e culturais, mas incentiva a vivência prática, oferecendo também sugestões digitais em caso de impossibilidade de atividades de campo.

3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe, de forma contextualizada, experiências e vivências artísticas utilizando recursos digitais, incentivando os estudantes a assumirem um papel ativo como criadores e exploradores da arte digital. Diversas atividades promovem o uso de tecnologias para a produção artística e a experimentação de novas formas de expressão.

Um exemplo é a atividade de videodança (LE, p.278-282), na qual os estudantes são instigados a explorar a relação entre movimento, imagem e som por meio da criação de vídeos que combinam elementos da dança e da produção audiovisual. Essa proposta incentiva a experimentação artística, a pesquisa de linguagem e a reflexão sobre os processos de criação em meios digitais.

O LE também incentiva a exploração de espaços culturais por meio de visitas a museus virtuais, como o tour digital pelo Theatro Municipal de São Paulo (LE, p.102). Essa iniciativa permite que os estudantes tenham acesso remoto a acervos artísticos e espaços expositivos, ampliando seu repertório cultural e possibilitando uma compreensão mais ampla da arte em diferentes contextos.

Outro exemplo é a atividade de videoarte baseada no teatro e na música (LE, p.313), em que os estudantes são convidados a criar uma produção audiovisual inspirada na peça Romeu e Julieta. Durante essa atividade, eles devem pesquisar músicas que dialoguem com a obra, criar coreografias, definir cenários e figurinos, além de explorar técnicas de filmagem e edição, como o *stop motion*, para destacar cenas e intensificar os efeitos dramáticos da narrativa. O processo envolve a experimentação artística e o uso de tecnologias digitais, incentivando a reflexão sobre a produção audiovisual e o impacto da linguagem cinematográfica na interpretação de obras clássicas.

Dessa forma, o LE introduz os estudantes às práticas artísticas digitais e os incentiva a criar, experimentar e refletir criticamente sobre suas produções, promovendo um aprendizado significativo e alinhado às novas formas de expressão no mundo contemporâneo.

[REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea "a"

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. Reforça em cada viagem (capítulo) as habilidades de leitura, escrita, interpretação de textos, comunicação oral e reflexão sobre a língua e suas manifestações culturais. Além disso, promove a interdisciplinaridade, relacionando a Língua Portuguesa com outras linguagens, como artes, educação física e tecnologia. Ao longo do Livro do Estudante, o boxe Bagagem (LE, LEI, pp. 40, 41, 48, 54, 68) retoma e aprofunda conceitos importantes que os estudantes aprenderam no Ensino Fundamental, além de ampliar e sistematizar conhecimentos, à medida que eles são mobilizados nas atividades. Ao longo de cada parada, da Viagem 1, "Conhecendo as regras do viajante: a Cartilha do Enem" (LE, LEI, pp.14-25), na seção Na estrada, os estudantes são convidados a ler trechos da Cartilha do Participante do Enem 2023 e são incentivados a mobilizar os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental para compreender o desempenho que se espera que alcancem na prova de Redação. A seção Desembarque (LE, LEI, pp. 26-28) tem como objetivo retomar conteúdos e avaliar o domínio da habilidade de construção textual desenvolvido pelos estudantes ao longo do Ensino Fundamental e identificar se eles já conseguem elaborar um texto com características da Redação do Enem, com base no estudo das competências feito ao longo das paradas. Essa produção servirá de diagnóstico para conhecer o progresso do estudante na modalidade escrita. Nas Viagens 6 e 7 por exemplo (LE, LEI, pp.158,197-99) são apresentadas diversas atividades para os estudantes identificarem os verbos e seus complementos e são levados a refletir sobre a articulação dos vocábulos pelos processos de subordinação e de coordenação na construção de termos ou sintagmas que formam as orações. Nas duas atividades os alunos irão rever conteúdos já estudados, com o objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar os conhecimentos construídos durante o Ensino Fundamental.

3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. Apresenta textos de divulgação científica (artigos, entrevistas, infográficos) e de mídias sociais como objetos de análise crítica, e não apenas como fontes de informação, mas como análise crítica. (LE, LEI, pp. 39, 49, 51). O Livro do Estudante aborda as diferentes etapas do processo de produção de um texto, desde a escolha do tema até a sua versão final (LE, LEI, pp. 42-58). Explora os diferentes canais de circulação de textos, por exemplo, sites, reportagens (LE, LEI, pp. 35, 39, 49, 125). Ao longo da Viagem 2, por exemplo, apresenta diferentes exemplares de textos que abordam o mesmo tema, identificando semelhanças e diferenças na abordagem, na linguagem e na finalidade. Dessa forma, as atividades incentivam a leitura analítica, a comparação entre fontes confiáveis e a reflexão sobre os impactos da informação.

3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta estratégias de leitura diversificadas que contemplam uma variedade de textos autênticos de diferentes gêneros, principalmente dos campos de atuação jornalístico/midiático e práticas de estudo e pesquisa (LE, LEI pp.49, 136, 137). Em relação às estratégias de leitura mobilizadas, verifica-se a recorrência de pré-leitura, leitura e pós-leitura, especialmente nas seções denominadas Embarque e Na estrada. Na seção Embarque, são exploradas atividades que focalizam o conhecimento prévio dos estudantes a respeito do tema que norteia a Viagem. Isso pode ser verificado em "Você tem o hábito de usar plataformas digitais para postar fotos ou vídeos [...] O acesso a essas plataformas faz parte da sua rotina?" (LE, LEI, p. 32). As estratégias de leitura e pós-leitura destacam o conteúdo global do texto, tema, propósito comunicativo, estrutura composicional e efeitos de sentido decorrentes das escolhas lexicais, como pode ser verificado em "Qual é a finalidade desse texto, isto é, seu propósito comunicativo?" e "Identifiquem, no artigo de opinião, os parágrafos que cumprem as exigências da organização de um texto dissertativo-argumentativo" (LE, LEI, pp. 49, 51). Em relação à produção de textos, o Livro de Estudante prioriza a Redação do Enem, conforme pode ser depreendido da seção Foco na escrita e da seção Foco na reescrita, em que os estudantes elaboram sua redação com base nos textos lidos como, por exemplo, em "Escrevendo a primeira versão da redação" (LE, LEI, p. 66). O Livro do Estudante, portanto, apresenta estratégias de leitura focalizando diferentes exemplares de gêneros textuais, todavia, no que diz respeito à produção textual prioriza o gênero Redação do Enem.

3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea "e")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Na Viagem 7, "Saí pra lá preconceito linguístico" (LE, LEI, pp. 180-186), a abordagem proposta permite que os estudantes compreendam como as linguagens se transformam ao longo do tempo e se manifestam de maneiras distintas em diferentes contextos socioculturais. Ademais, os estudantes são direcionados a refletir sobre os motivos que fazem com que determinadas variedades linguísticas sejam marginalizadas socialmente. No campo da linguagem, o livro promove a análise da evolução da Língua Portuguesa, evidenciando como fatores históricos, políticos e tecnológicos influenciam sua transformação. O estudo da variação linguística, por exemplo, permite que o aluno perceba a coexistência de diferentes formas do idioma, relacionando o português arcaico ao contemporâneo e refletindo sobre tendências futuras da linguagem, como o impacto das novas tecnologias na comunicação. Já no campo das artes, o Livro do Estudante apresenta diferentes movimentos artísticos e culturais, permitindo que o estudante compreenda como determinadas expressões refletem seu tempo e interagem com outras épocas. A análise comparativa entre obras do passado e produções atuais evidencia permanências, rupturas e ressignificações artísticas, mostrando como o contexto histórico e social influencia as formas de expressão (LE, LEI, p. 32). Além disso, a obra propõe reflexão sobre diferentes percepções de espaço, abordando como fatores geográficos, urbanos e culturais afetam a construção da identidade e da comunicação. Ao explorar textos que retratam tanto espaços físicos concretos (como cidades e paisagens naturais) quanto espaços simbólicos e virtuais, o material incentiva uma visão ampliada da relação entre linguagem, arte e sociedade (LE, LEI, pp. 156-157, p. 165)

3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras. Apresenta textos direcionados ao público juvenil com materiais que dialogam com sua realidade, seus interesses e seu repertório cultural, mas sem renunciar à profundidade teórica necessária para uma formação sólida. Isso se configura na Viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar?" mediante reflexão da influência das plataformas digitais no comportamento dos jovens (LE, LEI, pp. 32-35) e na Viagem 3 "Lazer é coisa séria!" na qual é explicitada a importância da democratização do acesso aos espaços de lazer destinados às juventudes, em que os estudantes são orientados a elaborar a primeira versão de sua redação sobre o papel do lazer no combate à exclusão social das juventudes no Brasil (LE, LEI, pp. 63-66). Nesse contexto, o livro apresenta textos em diversos gêneros e registros, incluindo artigos jornalísticos, trechos de pesquisas acadêmicas, charges e até produções midiáticas contemporâneas, como postagens em redes sociais e objetos digitais clicáveis. Essa diversidade não apenas torna o aprendizado mais dinâmico, como também incentiva o estudante a transitar entre diferentes formas de expressão, desenvolvendo sua competência comunicativa e interpretativa. Ao longo das viagens (capítulos) são abordados exemplos e textos que refletem a diversidade cultural e social, culturas urbanas como hip-hop, grafite e skate, além de realidades rurais, indígenas e quilombolas. Um exemplo, é uma transcrição de programa de TV que destaca a linguagem do movimento hip-hop em uma conversa entre Max B.O. e Emicida (LE, LEI, p. 42). Outro exemplo é encontrado na Viagem 5, que aborda a demarcação de terras indígenas, com leitura coletiva e debates em roda de conversa (LE, LEI, pp. 123-125).

3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Ao longo da Viagem 7 "Sai pra lá, preconceito linguístico!", o estudante é direcionado a compreender melhor o que é o preconceito linguístico, como ele se manifesta e qual a importância de combatê-lo. Analisando como certas variações do português são marginalizadas em função de fatores socioeconômicos, geográficos e históricos. Ao trazer textos de diferentes gêneros e registros, incentiva os estudantes a compreenderem a pluralidade do idioma e a questionar concepções rígidas sobre o que é considerado "certo" ou "errado" na língua. Explicita, por exemplo, o conceito de variação linguística, demostrando que a língua não é um sistema homogêneo, mas sim um conjunto de variedades que se manifestam em diferentes contextos sociais, culturais e geográficos (LE, LEI, p. 181) e apresentando textos complementares que aprofundam os temas abordados, como artigos científicos, entrevistas com especialistas, matéria jornalística, vídeos (LE, LEI, pp. 181-190). Faz reflexões sobre a relação entre língua e poder, questionando os preconceitos linguísticos e as hierarquias sociais que se estabelecem a partir da valorização de determinadas variedades linguísticas. Propõe reflexões sobre os diferentes contextos nos quais o preconceito linguístico se manifesta, relaciona o preconceito linguístico à exclusão social, trabalha a relação entre o preconceito linguístico, a exclusão social e as questões raciais e de classe, propondo ações que tenham como objetivo combater o preconceito linguístico (LE, LEI, pp. 182-186).

3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea "h")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute, em alguma medida, a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa, conectando-a ao contexto sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização. Isso pode ser verificado, especialmente, na viagem 7, "Sai pra lá, preconceito linguístico", 3ª Parada, com a leitura do texto da antropóloga Baniwa, "As contribuições dos povos indígenas à sociedade brasileira", em que a autora afirma que "Os povos indígenas brasileiros constituem ainda uma riqueza cultural invejável para muitos países e continentes do mundo. São 305 povos étnicos falando 275 línguas. 305 povos é bem mais que as 234 etnias existentes em todo o continente europeu" (LE, LEI, LP. LPI, pp. 136-139, grifo adicionado). Soma-se a isso, 4ª Parada, uma publicação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), cuja reflexão recai sobre a diversidade linguística e a iminente extinção das línguas faladas pelos povos originários. Esse texto destaca ainda "o fato que o povo brasileiro é formado pela junção de três raças: a indígena, a branca e a negra. Mas não foi somente no aspecto biológico que os índios contribuíram para a formação do povo brasileiro, mas pincipalmente do ponto de vista cultural e epistêmico, começando com a própria língua portuguesa, que acabou incorporando várias palavras, conceitos e expressões de línguas indígenas" (LE, LEI, LP. LPI, pp.140-142, grifos adicionados). Ainda que a obra apresente, por meio de textos, a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa, conectando-a ao contexto sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização, as atividades de leitura e análise linguística propostas não exploram os conteúdos de forma crítica, em grande medida, visto que objetivam prioritariamente à análise da organização do parágrafo e os elementos coesivos empregados nos textos.

3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea "i")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais. Na Viagem 4 "Estudar e brincar, sim, trabalhar não! (LE, LEI, p. 105) na questão 2, letra c, os estudantes são orientados a escrever argumentos e teses, fazendo uso, para isso, de programas digitais gratuitos de escrita colaborativa. O livro sugere atividades que promovem a interação dos estudantes com o mundo real e incentiva o uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Isso está exemplificado no box Vale visitar, em que sugere acessar o site do museu da Língua Portuguesa (LE, LEI, p.182). No boxe Objetos digitais presentes no LEI, há exemplares de podcasts, vídeos, carrossel de imagens, infográficos clicáveis e mapas clicáveis. Por exemplo, a viagem 7 apresenta um boxe que indica objetos digitais como se observa em vídeos sobre Sotaques da Língua Portuguesa (LEI p. 185) e podcast com áudios presentes nos objetos digitais que estão transcritos no Livro do Estudante (pp. 250-253). Na obra, a linguagem intermidiática combina diferentes meios e linguagens (textual, visual, sonora, digital) para enriquecer a comunicação e facilitar a compreensão. Como se observa na Viagem 8, no qual o tema "Etarismo" é apresentado acompanhado de imagens, textos, indicação de vídeo, filme e de infográfico para complementar as informações e ajudar os estudantes a contextualizarem o assunto (LE, LEI, pp. 216-229).

3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. Propõe uma abordagem reflexiva, permitindo que os estudantes compreendam diferentes perspectivas e ampliem sua capacidade de análise e argumentação. Aborda temas como o trabalho infantil (LE, LEI, pp. 96-97), o etarismo (LE, LEI, pp. 216-217), o preconceito linguístico (LE, LEI, pp. 184, 190, 192,193) a apropriação cultural (LE, LEI, pp. 233, 238, 239) e outros assuntos controversos com base em evidências. O Livro do Estudante valoriza a pluralidade de discursos, incentiva os alunos a produzirem seus próprios discursos de maneira autoral e posicionada. Ao reconhecer a importância das individualidades e das diferentes ideias e posições, o material didático estimula a expressão de si, a criatividade e a reflexão crítica sobre os temas abordados. Isso se confirma a partir das sugestões de produções de textos, o que ocorre ao longo das Viagens 2 a 8 (LE, LEI pp. 35, 64, 96, 126, 154, 186 e 210). Os estudantes são orientados a lerem vários textos que expõem diferentes registros e estilos discursivos. Na Viagem 4, Estudar e brinca, sim, trabalhar não!" (LE, LEI, pp.104-109) são apesentados trechos de textos e artigos de opinião, com visões opostas sobre o tema trabalho infantil. O estudante é direcionado a analisar os argumentos, identificar a tese central, os dados utilizados como evidência e refletir sobre os diferentes posicionamentos, sem reduzir o debate a uma visão única. Verifica-se a valorização da identidade e expressão pessoal, por exemplo, quando traz fragmentos de escritoras negras (LE, LEI, pp. 118, 141), quando discute questões que envolvem os direitos dos indígenas (LE, LEI, pp.122-15) destacando a representatividade e as vozes que historicamente foram marginalizadas. Portanto, são atividades que ensinam os alunos a valorizar as diferenças, respeitar opiniões diversas e argumentar de forma ética e democrática, preparando-os para atuar de forma consciente na sociedade.

3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante oferece subsídios, em grande medida, para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. Apresenta uma organização que trabalha com o pensamento computacional, na medida em que as atividades estão interligadas, formando um caminho lógico para a construção do conhecimento. No pensamento computacional, um problema maior é dividido em partes menores e mais fáceis de gerenciar. Isso pode ser exemplificado na Viagem 4, por exemplo, ao projetar uma sequência didática, decompõe-se um conteúdo em tópicos e organizam-se atividades em etapas tais como seção Embarque (LE, LEI, p. 94), seção Na estrada (LE, LEI, p. 100), seção Desembarque (LE, LEI, p. 118) e seção Retrospectiva da viagem (LE, LEI, p. 119). Essa sequência prioriza estratégias eficientes de resolução de problemas, permitindo que os alunos compreendam desafios complexos e elaborem soluções, apoiando-se em vivências concretas e contextualizadas. Para realizar as atividades propostas no livro, os estudantes devem mobilizar procedimentos do pensamento computacional, tais como: a análise de informações de diversas fontes, (LE, LEI, p. 65) para formar uma visão mais precisa e abrangente do tema apresentado; a decomposição em partes solucionáveis de um problema ou de argumentos complexos para avaliarem a lógica de cada uma delas, por exemplo, as cinco paradas de cada viagem (LE, LEI, pp. 100, 104, 106, 109, 113). Portanto, as atividades pedagógicas propostas ao longo das viagens (capítulos) do livro, não apenas apresenta estratégias para a resolução de problemas, mas também amplia as possibilidades de aplicação do pensamento computacional. Ao integrar conceitos de lógica, abstração e organização de ideias com vivências práticas, a obra contribui para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e a construção de um pensamento analítico e crítico.

3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial, desenvolvendo habilidades para interpretação crítica de diferentes tipos de textos. Ao longo das viagens verifica-se que o Livro do Estudante propicia leitura multimodal (LE, LEI, pp. 12,149, 211, 241) levando o estudante a adquirir a capacidade de interpretar e compreender textos que combinam diferentes modos semióticos, por exemplo, palavras, imagens e som. Apresenta atividades que exploram a combinação desses modos, em grande medida, incentivando os estudantes a analisarem e interpretar as informações de forma integrada. Outro exemplo são as atividades que desafiam os estudantes a fazer deduções e inferências com base nas informações do texto e formulação de hipóteses e opiniões (LE, LEI, pp. 84, 112). Assim, as atividades pedagógicas propostas no Livro do Estudante exploram textos orais, escritos e multimodais, incentivando os estudantes a desenvolverem a leitura inferencial e a compartilhar suas reflexões.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral n.º 7. Essa competência propõe que os estudantes aprendam a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões de forma ética, respeitosa e crítica. Isso pode ser observado na Viagem 4, "Estudar e brincar, sim, trabalhar não!", na seção Na estrada, na 3ª parada (LE, LEI, pp. 106-109), em que é apresentada a definição de argumentação e os tipos de argumentos que podem ser usados na construção da argumentação de textos como a Redação do Enem. Além disso, informa sobre a seleção de argumentos, considerando a tese defendida a partir do estudo de textos opinativos. Desse modo, nas atividades dessa parada, nas leituras dos artigos de opinião, os estudantes são direcionados a refletirem sobre a argumentação e tipos de argumentos pertinentes à defesa de sua posição. Na 2ª Parada, da seção Na estrada, da viagem 9 (LE, LEI, pp. 237-239), é apresentado um fragmento de uma produção científica que versa sobre o turbante como símbolo da identidade cultural de um povo. A atividade proposta visa analisar o texto, evidenciando a defesa de um ponto de vista (uma tese) e trata do desenvolvimento de um tema com o uso de repertório sociocultural, evidenciado nas citações e referências bibliográficas. Os conteúdos do Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentivam os estudantes a analisar informações, comparar diferentes perspectivas e fundamentar suas opiniões com base em evidências. Promovendo, assim, atividades que exigem a formulação de argumentos consistentes e bem estruturados. Além de propor atividades que incentivam a escuta ativa, a empatia e o respeito à diversidade de opiniões.

3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação. Na viagem 1 "Conhecendo as regras do viajante: a cartilha do ENEM" (LE, LEI, pp. 10-28), são abordados alguns fragmentos da publicação "A Redação do Enem 2023: Cartilha do Participante" referentes à prova de Redação do Enem, para que os jovens possam acessar os critérios de avaliação as características desse gênero textual. Além disso, os estudantes são convidados a refletir sobre um tema atual, de relevância e impacto na sociedade brasileira ("Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil") e incentivados a produzir um texto nos moldes da Redação do Enem, apresentando uma proposta de intervenção social. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) descreve a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. Isso pode ser exemplificado na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar" Na 2ª Parada, da seção Na estrada (LE, LEI, pp. 45-48), cujo objetivo é trabalhar a importância da distinção entre tipo textual e gênero textual, identificando os aspectos discursivos e linguísticos de algumas sequências tipológicas por meio da leitura de textos e da realização das atividades. O livro aborda o desenvolvimento das dez competências gerais, proporcionando também o desenvolvimento das competências e habilidades específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e das habilidades de Língua Portuguesa. O livro trabalha a dissertação-argumentativa, modelo proposto pelo ENEM, além de incluir a prática de leitura de outros gêneros textuais relevantes para a construção argumentativa. O foco central do livro é ampliar a abordagem dos textos de natureza dissertativo-argumentativa, trabalhando especialmente com o modelo de Redação do Enem. Ao longo das viagens (capítulos), o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aborda o desenvolvimento das cinco competências da Redação do ENEM: Competência 1 – Domínio da norma culta: atividades que focalizam aspectos gramaticais e propostas de reescrita para aprimoramento linguístico; Competência 2 – Compreensão da proposta: apresenta diferentes temas e propostas de redação alinhadas às temáticas recorrentes do exame; Competência 3 – Argumentação: promove a ampliação do repertório sociocultural, uso de dados e construção de argumentos consistentes; Competência 4 – Coesão e coerência: apresenta estratégias de organização textual, referenciação e sequenciação; e Competência 5 – Proposta de intervenção: são apresentados modelos de conclusão, com propostas de intervenção detalhadas. O Livro do Estudante aborda temas contemporâneos e propõe reflexões sobre questões sociais, políticas e culturais, preparando os estudantes para a prova de Redação.

3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) propõe a discussão de temas atuais, considerando as diferenças regionais e sociais. Nesse viés, considera exemplos e contextos diversificados e, em alguma medida, representativos dos estudantes de escolas públicas. Os temas focalizam, por exemplo, direitos humanos (LE, LEI, pp. 55-56), trabalho infantil (LE, LEI, pp. 96,97), etarismo (LE, LEI, pp. 216, 217), preconceito linguístico (LE, LEI, pp. 184, 190, 192,193), apropriação cultural, (LE, LEI, pp. 233-239). Além disso, abordam tópicos ligados à sustentabilidade, tecnologia e/ou avanços científicos, (LE, LEI, pp.152, 155, 170-173), uso de dados, gráficos ou estatísticas como elementos de apoio argumentativo, (LE, LEI, pp. 63, 78, 97). Dessa forma, a obra contempla os temas transversais sugeridos pela BNCC, como: Ética, Meio ambiente, Direitos humanos, Pluralidade cultural e Saúde. Pode-se afirmar que há valorização de questões regionais e sociais, permitindo que os estudantes relacionem os temas aos seus próprios contextos, ainda que o termo "escola-pública" não apareça de forma explícita na obra.

3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação alinhadas a temas atuais e latentes na sociedade brasileira, buscando assegurar que os estudantes estejam preparados para enfrentar os desafios da escrita dissertativa-argumentativa exigida no ENEM e em vestibulares. Apresenta propostas de redação baseadas em questões como direitos humanos (LE, LEI, pp. 55-56), trabalho infantil (LE, LEI, pp. 96,97), etarismo (LE, LEI, pp. 216, 217), preconceito linguístico (LE, LEI, pp. 184, 190, 192,193), a apropriação cultural, (LE, LEI, pp. 233-239); sustentabilidade, tecnologia ou avanços científicos, (LE, LEI, pp.152, 155, 170-173) contemplando os temas transversais sugeridos pela BNCC, como: Ética, Meio ambiente, Direitos humanos, Pluralidade cultural e Saúde.

3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que oferecem subsídios essenciais para a escrita, auxiliando os estudantes na formulação de argumentos e no desenvolvimento de repertório sociocultural para a produção textual. Cada proposta de redação é acompanhada de textos motivacionais, como fragmentos de artigos, gráficos, charges, reportagens e pesquisas acadêmicas, que ajudam a contextualizar o tema. O LE inclui textos de diversos gêneros, como notícias, ensaios e artigos científicos, ampliando o repertório dos estudantes. Os conteúdos são escolhidos para refletir sobre questões atuais e relevantes da sociedade brasileira e global, preparando os estudantes para argumentar com embasamento e criticidade. Isso pode ser contatado na Viagem 5, no fragmento do artigo científico sobre "As contribuições dos povos indígenas para o desenvolvimento da ciência no Brasil", em que o autor enumera as singularidades dos indígenas. (LE, LEI, pp. 136-137); e como se verifica no artigo "Por que a luta pela demarcação de terras indígenas diz respeito a todos" da Revista Galileu, (LE, LEI, pp. 124-125) que orienta a leitura coletiva do texto e uma roda de conversa sobre a demarcação das terras indígenas. No LEI, os estudantes têm acesso a vídeos, podcast, mapa e infográfico clicável e carrossel de imagens. Ademais são oferecidas atividades de análise crítica dos textos motivadores.

3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM, garantindo que os estudantes desenvolvam as habilidades exigidas no exame. Está alinhado à matriz de competências do ENEM, os conteúdos são apresentados de forma objetiva, com passo a passo para a compreensão das competências e habilidades exigidas pelo ENEM. Como está exemplificado na Viagem 2 (LE, LEI, pp. 15-25), em que cada parada possibilita conhecer as cinco competências da Matriz de Referência para a Redação do Enem, observando os níveis de desempenho considerados em cada uma delas. O material é estruturado de maneira progressiva, permitindo que os estudantes desenvolvam os conhecimentos de forma gradual. Por exemplo, a obra utiliza seções como "Embarque", que introduz os temas e aprofunda o conteúdo; e "Desembarque", que reúne o conhecimento construído, orientando os estudantes na produção final do texto. A inclusão de atividades como a "Foco na escrita" e a "Foco na reescrita" reflete uma abordagem didática que acompanha o estudante em todas as etapas, desde a construção da primeira versão até a revisão e reescrita, considerando as cinco competências da redação do Enem. O LE oferece exercícios e simulados baseados no modelo do exame, incluindo questões de múltipla escolha e propostas de redação nos padrões do ENEM. Cada atividade trabalha competências específicas, como interpretação de texto, argumentação, análise de gráficos e domínio da norma culta. O material ensina estratégias para atender as cinco competências da redação do ENEM, com foco no desenvolvimento da coerência, coesão, argumentação e intervenção social.

3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, descrevendo as formas de acesso e de permanência na educação superior bem como os procedimentos de pontuação do ENEM. Apresenta conteúdos específicos sobre programas de acesso ao ensino superior, como o PROUNI (Programa Universidade para Todos), FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) e o Pé-de-Meia, além de outras iniciativas que garantem a democratização do ensino (LE, LEI, pp. 13, 15, 101). Além de explicar o funcionamento desses programas, o livro também aborda o impacto das políticas públicas educacionais na inclusão de estudantes de escolas públicas, de baixa renda, indígenas, quilombolas e outros grupos historicamente marginalizados, destacando sua importância para a equidade no ensino superior. O material ainda oferece, por exemplo, na Viagem 1 (LE, LEI, pp.16,18,21,23,25) quadros que apresentam os seis níveis de desempenho utilizados para avaliar a Competência II nas redações do Enem 2023 e uma orientação detalhada de como são os procedimentos de pontuação.

3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais. Incentiva os estudantes a refletirem sobre seu papel como cidadãos, destacando a importância da responsabilidade social, do respeito às diferenças e da participação democrática. Isso está explicitado na Viagem 5 "Quando o direito à terra é também direito à vida", na seção Embarque, subseção Foco na imagem (LE, LEI, p. 122), em que se observa a imagem de jovens indígenas que foram às ruas para lutar por seus direitos. Isso, em grande medida, configura a importância do exercício da cidadania e do protagonismo dos jovens indígenas. Outro exemplo se verifica na Viagem 6, "Arquitetando um futuro sustentável" (LE, LEI, p.154) em que os estudantes são direcionados a lerem os textos motivadores e a produzirem um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, abordando o tema "A necessária harmonia entre mobilidade urbana, meio ambiente e cidadania". Para tanto, precisam defender um ponto de vista, organizar argumentos e fatos de forma coerente e coesa, Por fim, devem apresentar uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. Reconhece que os sonhos e aspirações dos estudantes são moldados por múltiplas influências, como história de vida, cultura, acesso à educação, condições socioeconômicas e apoio familiar. Na Viagem 1, por exemplo, na seção Embarque, na subseção Foco na imagem (LE, LEI, p. 12), verifica-se uma charge que trata do tema "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil", proposto na prova de Redação do Enem em 2023. A charge comprova que os temas propostos costumam estar ligados a questões sociais, científicas, culturais ou políticas. Ao tratar da invisibilidade do trabalho de cuidado das mulheres aborda uma questão social, com recorte de gênero, na medida em que esse trabalho não remunerado e invisibilizado é realizado, na maioria das vezes, por mulheres. Essa abordagem incentiva os estudantes a refletirem sobre suas próprias trajetórias e desafios, compreendendo como esses fatores impactam suas escolhas acadêmicas e profissionais. Na viagem 3 (LE, LEI, p. 63) o estudante é direcionado a elaborar a primeira versão de sua redação sobre o papel do lazer no combate à exclusão social das juventudes no Brasil. No primeiro momento, é convidado a fazer uma leitura coletiva do texto e a debater em uma roda de conversa sobre a questão da diversidade das juventudes brasileiras, a partir das questões propostas. Espera-se que os estudantes se reconheçam e percebam que existem várias culturas juvenis no Brasil com características, interesses, motivações, expectativas e sonhos diversos. Nesse contexto, são propostas atividades que estimulam a reflexão sobre interesses pessoais, habilidades e objetivos para o futuro, ajudando os estudantes a construírem um projeto de vida alinhado às suas possibilidades e aspirações.

3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informarem sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, quando propostas temáticas de redação ou exemplares de textos, envolvendo o mundo do trabalho. Estimula os estudantes a buscarem dados e informações atualizadas em fontes oficiais (IBGE, MEC), ampliando sua visão crítica sobre as mudanças no mercado de trabalho. (LE, LEI, pp. 95-98, 104, 106, 108). Isso pode ser comprovado ao longo da Viagem 4, "Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!", em que são abordados vários textos e atividades sobre o mundo do trabalho. Nesse contexto, os estudantes são convidados a refletirem sobre as causas e as consequências do trabalho infantil e a analisarem as consequências no desenvolvimento físico e mental de crianças e adolescentes. Por exemplo, uma atividade analisa a situação do trabalho infantil dificultada pela invisibilidade de crianças e adolescentes malabares (LE, LEI, pp. 104-105), para engajar os estudantes em um debate, com a formulação prévia de uma tese para a expressão do seu ponto de vista. Para tanto, devem mobilizar conhecimentos de diferentes componentes curriculares (Matemática, História, Filosofia, Língua Portuguesa) de modo a ampliar os possíveis diálogos entre as áreas e também o repertório da turma.

3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, oferecendo uma abordagem estruturada para o aprimoramento das habilidades linguísticas dos estudantes. Ao longo das viagens 2 a 9, na seção Na estrada, na 1ª parada (LE, LEI, pp. 38, 67, 100, 129, 156, 187, 213, 233), é abordada a Competência I, que apresenta o domínio da norma padrão e desenvolve a escrita formal por meio de explicação clara e acessível das normas gramaticais. Ademais, apresenta regras da gramática normativa, abordando tópicos como: ortografia e acentuação, concordância verbal e nominal, regência, colocação pronominal, pontuação e estruturação de frases. As explicações são didáticas, com exemplos e exercícios que facilitam a compreensão e aplicação das regras. São propostas atividades de reescrita e revisão textual, incentivando os estudantes a identificarem e a corrigirem as inadequações (LE, LEI, pp. 58, 144, 176, 202, 228). O livro do Estudante (impresso e interativo) propõe que sejam analisados exemplos de redações nota 1000, destacando boas práticas de uso da língua formal e estratégias para um texto bem elaborado.

3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, a partir de textos reais. Na viagem 1 "Conhecendo as regras do viajante: A Cartilha do ENEM ", na seção Na estrada, na 1ª parada, (LE, LEI pp. 38-44), o aluno reflete sobre as convenções de escrita e a escolha adequada do registro. O conteúdo desenvolvido intenta construir relações com as atividades de avaliação e reescrita da primeira versão da redação, a fim de esteja adequada ao modelo do Enem. Por exemplo, na questão 3, p. 40, são propostas atividades de reescrita e revisão textual, incentivando os estudantes a identificarem e corrigirem as inadequações (LE, LEI, pp. 58, 144, 176, 202, 228). Na Viagem 2, na seção Desembarque, (LE, LEI, p. 58) o foco é possibilitar aos estudantes subsídios para que revisem e reescrevam sua redação, escrita no início da viagem, com base na Matriz de referência do Enem. Ainda em "Objetos digitais" do Livro do Estudante Digital-Interativo, (LE, LEI, p.19) é apresentado um mapa clicável que aborda o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, representando-o como um pacto entre os povos na medida em que possibilita que documentos e registros possam ser oficialmente catalogados na comunidade internacional como material escrito em língua portuguesa. Essas atividades incentivam a aplicação das normas linguísticas e promovem, de forma geral, o desenvolvimento da competência escrita dos estudantes.

3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural. Isso pode ser verificado na viagem 8 (LE, LEI, pp. 216-220), na segunda parada, na competência II, em que há a aplicação de conceitos de várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do tema, para a elaboração dos argumentos a serem usados na defesa do ponto de vista e para ampliação do repertório sociocultural. Essa abordagem interdisciplinar contribui para que os alunos conectem conhecimentos de diferentes áreas, desenvolvam uma visão crítica e compreendam os temas propostos em sua complexidade. Além disso, essa prática está alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que valoriza a integração de saberes e a contextualização no ensino. Na viagem 6 "Arquitetando um futuro sustentável" (LE, LEI, pag. 148-176) os estudantes são incentivados a refletir sobre um tema de relevância e impacto na sociedade brasileira ("A necessária harmonia entre mobilidade urbana, meio ambiente e cidadania") e a produzirem um texto nos moldes da Redação do Enem, apresentando ainda uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Desse modo, ao entender a relação entre mobilidade urbana e cidadania, ao conhecer o conceito de arquitetura hostil e ao refletir sobre a relação do meio ambiente com o desenvolvimento, considerando o conceito de cidades sustentáveis, o material inclui conceitos de geografia, história e ciências, incentivando a reflexão sobre impactos ambientais. Essas conexões tornam a aprendizagem mais significativa e contextualizada. Nos Objetos digitais do Livro do Estudante Digital- Interativo, ((LE, LEI, p. 57), há um infográfico clicável com o tema "Direitos Humanos e sua importância na sociedade", que possibilita os estudantes ampliarem seu repertório sociocultural.

3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação. Os estudantes são incentivados a compreender a organização desse gênero textual, explorando aspectos como a construção da tese, a argumentação coerente e coesa, e a adequação à norma culta. Além disso, refletem sobre os desafios e as possibilidades desse formato, aprimorando sua capacidade de expressão escrita. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Ao longo dos capítulos, denominados "viagens", são dadas orientações metodológicas para o professor, sugestões de atividades para ensinar cada parte do texto, são apresentadas Redações nota 1000 e são abordados temas atuais para estimular a argumentação e a conexão com outras disciplinas. Nas Viagens 2 e 3 são fornecidas explicações sobre o texto dissertativo-argumentativo em termos de estrutura e características linguísticas. Na viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar", na seção Foco na escrita (LE, LEI p. 37), com base no projeto de texto, o estudante é direcionado a escrever a primeira versão de sua redação. Para isso, é abordada estrutura do texto dissertativo-argumentativo e seus elementos obrigatórios. Consta também um trecho da Cartilha do Participante que aborda esse mesmo aspecto (LE, LEI, p.47). Na Viagem 3, "Lazer é coisa séria!", na seção Na Estrada, (LE, LEI, pp.72-79), os estudantes leem e analisam um artigo de opinião em que o autor defende o esporte como meio de inclusão para discutir o posicionamento do articulista e se posicionar quanto à questão apresentada. Então, são direcionados a refletir sobre os limites do tipo textual dissertativo-argumentativo em prosa bem como sobre os elementos da Redação do Enem, com base na análise de redações nota 1000 de anos anteriores. As atividades têm como objetivo tratar da estrutura do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso, objetiva-se tratar da identificação do tema, tese ou ponto de vista e da utilização de argumentos e explicações para justificá-lo. Na seção Desembarque (LE,LEI, p.90), são apresentadas estratégias para reescrita textual, com base nos conteúdos estudados e nas habilidades desenvolvidas ao longo das paradas, mobilizando, portanto, os conhecimentos construídos nos processos de leitura e de análise linguística e semiótica de diversos gêneros textuais.

3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. Por meio de atividades de análise, reescrita e produção textual, os estudantes são orientados a estruturar suas redações de forma coerente e coesa, garantindo a apresentação clara da tese na introdução, o uso de argumentos bem fundamentados no desenvolvimento e a retomada consistente das ideias na conclusão. Na viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar" (LE, LEI, p. 37), os estudantes são direcionados a elaborarem seu projeto de texto para escrever a primeira versão da redação. Para tanto, é apresentado um quadro com as partes do texto e seus elementos obrigatórios: introdução, desenvolvimento e conclusão. Na Viagem 3 "Lazer é coisa séria" (LE, LEI, pp. 72-73) na seção na estrada, 2ª parada, as atividades 1 e 2 tem como objetivo tratar da estrutura do texto dissertativo-argumentativo em suas três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso, objetiva-se tratar da identificação do tema, tese ou ponto de vista e da utilização de argumentos e explicações para justificá-lo. As atividades (LE, LEI, pp. 74-79) tem como objetivo, por meio da ordenação de trechos que compõem o texto, permitir que os estudantes apliquem o que estão aprendendo sobre a estrutura do texto dissertativo.

3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento. Isso pode ser observado na Viagem 4, "Estudar e brincar, sim, trabalhar não!, na seção Na estrada, na 3ª parada (LE, LEI, pp. 106-109) é apresentada aos estudantes a definição de argumentação, os tipos de argumentos que podem ser usados na construção da argumentação de textos como a Redação do Enem. Além disso, aborda, a partir do estudo de textos opinativos, a seleção de argumentos em função da tese que será defendida na redação. Desse modo, nas atividades dessa parada, com base em leituras de artigos de opinião, os estudantes são direcionados a refletirem sobre a argumentação e os tipos de argumentos para utilizarem-nos com pertinência, a fim de tornar sua produção consistente do ponto de vista argumentativo. No boxe Bagagem (LE, LEI, pp.108-109), da viagem supracitada, é apresentado um artigo de opinião para que os estudantes identifiquem os argumentos mobilizados. Posteriormente, são orientados a classificar os tipos de argumentos, por meio da análise de textos autênticos.

3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com exemplificação de textos reais. Em todo o Livro do Estudante estão presentes as diversidades de tipo e gênero textual, porém, na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar" na seção Na estrada, na 2ª parada, (LE, LEI, p. 45), esse trabalho está mais direcionado, pois o objetivo da subseção é trabalhar a importância da adequação ao tema proposto e da distinção entre tipo textual e gênero textual, identificando os aspectos discursivos e linguísticos de algumas sequências tipológicas por meio da leitura de textos e da realização das atividades. As atividades (LE, LEI, pp. 45-48) exploram de forma mais intensa os gêneros e tipos textuais com suas respectivas características.

3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Apresenta estratégias de leitura e análise textual que permitem identificar discursos persuasivos e compreender as diferentes formas de construção de um ponto de vista. Na Viagem 3, 3ª parada, (LE, LEI, pp. 80-82) são apresentadas atividades com o objetivo de possibilitar que os estudantes diferenciem fato de opinião e desenvolvam a habilidade de selecionar e organizar fatos e opiniões que possam fundamentar seus argumentos em defesa de um ponto de vista. No boxe Bagagem (LE, LEI, p. 80), é trabalhada a distinção entre fato, opinião de forma explícita. Na viagem 4, na seção Embarque, na subseção Foco na escrita (LE, LEI, pp. 96-99) novamente são abordadas, em textos e atividades, essas semelhanças e diferenças. Na 2ª parada (LE, LEI, pp. 104-105), os estudantes são direcionados a refletir sobre a definição da tese como um enunciado que expressa de forma clara e concisa a posição do locutor sobre o tema. Ademais, no boxe #ficaadica (LE, LEI, p. 104) é sugerido que identifiquem e anotem fatos, dados e citações que pode ser usados como argumentos para defesa da tese.

3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. Oferece os subsídios necessários para o desenvolvimento da argumentação, para a construção de textos coesos, coerentes e persuasivos. Na 5ª parada da Viagem 1 "Conhecendo as regras do viajante: Cartilha do participante", (LE, LEI, pp. 23 e 24) é abordada a Competência IV da Matriz de Referência para a Redação, qual seja: demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. Nessa parada são propostas atividades de análise de uma redação nota 1000 para que os estudantes identifiquem como o texto mobiliza os mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação. Na Viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar?" (LE, LEI, pp. 52-55) na 4ª Parada da seção Na Estrada, é abordada a coesão textual, questão relacionada à Competência IV. Nessa parada, são propostas atividades voltadas à compreensão dos procedimentos de coesão referencial e de sequenciação. Também são suscitadas reflexões sobre o uso de elementos linguísticos para conferir maior força argumentativa aos textos. Ao final dessa parada, os estudantes devem retornar à produção escrita para verificar o emprego adequado desses de recursos. Desse modo, ao longo das viagens, por meio de textos variados, análises estruturadas, atividades práticas, explicações referentes ao tema são sugeridas ainda leituras complementares para aprofundar a reflexão. Essas leituras englobam a indicação de filmes, documentários e vídeos relacionados aos conteúdos (LE, LEI, pp. 17, 131, 216). Assim, o livro não apenas ensina a estrutura argumentativa, mas capacita os alunos a usarem a linguagem de forma estratégica.

3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades diversas com foco nas estratégias de coesão textual. Na 4ª parada da Viagem 3 "Lazer é coisa séria" (LE, LEI, pp. 83-85), as atividades destacam a compreensão dos tipos de coesão textual, para que os estudantes apliquem-nos em suas produções. Na atividade 1 dessa parada, por exemplo, os estudantes são orientados a ler um fragmento de um artigo para reconhecer a função textual dos pronomes que é atuar como elemento de substituição de termos (palavras ou expressões) presentes em segmentos anteriores ou ativados por esses segmentos, assegurando a continuidade do texto. Ao longo do texto em análise, são destacados recursos linguísticos que retomam informações previamente introduzidas, dando origem às cadeias referenciais ou coesivas, responsáveis pela progressão do texto, conforme informado de forma explícita no boxe Bagagem (LE, LEI, p. 83). Além disso, são apresentados os conceitos de coesão textual (referencial e sequencial) (LE, LEI, p. 86). As atividades promovem a análise de recursos empregados para o estabelecimento da coesão, explorando as relações de sentido expressas pelos operadores argumentativos, substituição de palavras ou expressões por outras com o mesmo sentido. Assim, o Livro do Estudante oferece um conjunto de propostas pedagógicas que não apenas explicam os princípios da coesão textual, mas também estimulam a aplicação com vistas à construção de textos coesos.

.

3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabelecem relações entre a redação do ENEM e os cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública) definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa abordagem permite o entendimento da escrita como uma prática inserida em diferentes contextos e que exige o aperfeiçoamento das habilidades argumentativas conforme as demandas reais de comunicação. Ao longo das Viagens (capítulos) são explorados os campos de atuação social por meio de atividades estruturadas que orientam a construção textual de acordo com diferentes finalidades e interlocutores. A Viagem 1 "Conhecendo as regras do viajante: Cartilha do participante" (LE, LEI, pp. 12-29) é um capítulo introdutório, que explora textos do campo das práticas de estudo e pesquisa e do campo de atuação na vida pública. São abordados alguns dos principais fragmentos da publicação "A Redação do Enem 2023: Cartilha do Participante" para que os jovens (re)conheçam os critérios de avaliação e as características desse gênero textual. Para isso, os estudantes são convidados a refletir sobre um tema atual, de relevância e impacto na sociedade brasileira, ("Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil") (LE, LEI, p. 12) e incentivados a produzir um texto nos moldes da Redação do Enem, apresentando uma proposta de intervenção social. Na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar?! (LE, LEI, pp. 32-59), as práticas de linguagem estão organizadas em torno dos campos de atuação jornalístico-midiático, da vida pessoal, na vida pública e das práticas de estudo e pesquisa. Nesse sentido, prioriza-se a reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea, as condições juvenis no Brasil e sobre a circulação de discursos da mídia. Na Viagem 4 "Estudar e brincar, sim, trabalhar, não!" (LE, LEI, pp. 94-119), o campo da vida pessoal e o campo de atuação da vida pública são enfatizados, considerando a abordagem temática que problematiza os impactos do trabalho infantil na vida de milhares de crianças e adolescentes. Nesse viés, os estudantes são orientados a realizar pesquisas para ampliar o repertório e a participar de discussões. Além disso, poderão conhecer as leis que têm o objetivo de combater esse grave problema social. O Livro do Estudante diversifica as atividades ao oferecer ferramentas como reescrita orientada e a análise de textos nota 1000 do ENEM. Desse modo, o LE articula o desenvolvimento da produção textual à realidade dos diversos contextos sociais, preparando os alunos não apenas para o ENEM, mas também para a comunicação eficaz em diferentes esferas da vida.

3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis entre outros. Apresenta ainda atividades que incentivam os alunos a identificarem fragilidades argumentativas, aprimorando a coerência e a credibilidade dos discursos que produzem e interpretam. Na viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar?!" é abordada a contradição em textos e o uso de informações não confiáveis. Nesse sentido, as atividades versam sobre as condições que cercam a vida contemporânea e as condições juvenis no Brasil, a circulação de discursos da mídia e redes sociais e o direito à participação política e cidadã. Isso pode ser verificado quando são direcionados a lerem em dupla a redação sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet" (LE, LEI, pp. 47-48). O texto em questão, apresenta tema bem definido: a manipulação do comportamento pelas mídias de comunicação. Na sequência, a autora desenvolve argumentos que comprovam a tese: a manipulação pelo algoritmo, pelas fake-news e pelo controle de dados, o que contribui para a desenvolvimento da prática de produção textual. Ao longo das viagens, na seção Desembarque (LE, LEI, pp. 58, 90, 118, 144, 176, 202, 228), são apresentadas estratégias para reescrita textual em que os estudantes são orientados a reescrever o texto dissertativo-argumentativo com base nos conteúdos estudados e nas habilidades desenvolvidos ao longo das paradas. Essa prática auxilia o estudante a reformular argumentos e tornar seus textos mais consistentes.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.1 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Foram identificadas falhas pontuais que exigem revisão, como no *Manual do Professor*, Volume 3, página 345, onde há ausência de espaço entre palavras na expressão “documentáriotraça”. Outro exemplo encontra-se no *Manual do Professor*, Volume 2, página 338, no quadro do trimestre, em que há um erro de digitação no item 50, registrado como “arwtigo” em vez de “artigo”. Essas inconsistências são pontuais e não comprometem o entendimento geral do material, mas requerem ajustes para garantir a observância plena às normas gramaticais e ortográficas da Língua Portuguesa.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois possui organização clara, coerente e funcional. No Volume 1, Capítulo 9, Seção "Na estrada", páginas 238-250, há uma seleção de textos literários sobre a construção do amor romântico organizada de modo concatenado, apresentando diferentes perspectivas sobre o tema. No Volume 2, Capítulo 5, Seção “Desembarque”, página 145, os estudantes produzem um *pitch*, e há um quadro destacado contendo os critérios de avaliação para a produção, garantindo clareza e organização. Além disso, no Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada" e “Desembarque", páginas 34-68, a obra apresenta um capítulo sobre a história da Língua Portuguesa, abordando seu processo de constituição, a colonização e suas transformações, com subdivisões bem estruturadas e progressivas.

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 3, Capítulo 9, Seção "Embarque", páginas 236-237, em que inclui adequadamente uma seleção de tiras, imagens, pequenos textos de institucionalização de conceitos, de maneira apropriada, no que se refere aos formatos, aos espaçamentos e à apresentação dos textos e conteúdos direcionados ao Ensino Médio. Além disso, no Volume 2, Capítulo 8, na subseção “Foco no diálogo”, página 214, aparece o texto “Paridade de gênero”, em que há um exemplo de texto em fonte preta no boxe de cor azul clara, espaçamento entre letras adequado, com legibilidade gráfica pertinente.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois utiliza impressão em preto nos textos principais. No Volume 1, Capítulo 10, Seção "Na Estrada", páginas 261-266, e no Volume 3, Capítulo 1, páginas 98 e 99, os textos são apresentados em fonte preta, garantindo boa leitura e contraste adequado.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois os títulos e subtítulos da obra são hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. No Volume 1, Capítulo 7, Seção “Na estrada”, página 182, os títulos aparecem em negrito e em uma fonte maior que o corpo do texto. No Volume 3, Capítulo 2, Seção "Embarque", páginas 36-40, os títulos e subtítulos são destacados com fontes diferenciadas e cores que auxiliam na navegação pelo conteúdo.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois dispõe de um sumário organizado que reflete claramente os conteúdos e atividades propostas, facilitando a rápida localização das informações. No Volume 1, Sumário, páginas 7-9, é possível identificar a estrutura da obra, com seções e subseções bem definidas. O mesmo padrão é mantido no Volume 2, Sumário, páginas 7-9, e no Volume 3, Sumário, páginas 7-9, que utilizam cores e formatações diferenciadas para indicar os tópicos.

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde estão localizados, garantindo fácil navegação entre a versão digital e o volume físico. No Volume 1, Capítulo 1, Seção "Na Estrada”, página 16, há um objeto digital claramente identificado no sumário e na página correspondente. No Volume 2, Capítulo 3, Seção "Na Estrada", página 77, há a indicação de um objeto digital intitulado “O legado de Lygia Fagundes Telles”, com informações sobre a autora e sua obra.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 1, Seção "Na Estrada”, páginas 15-22, em que a distribuição e disposição dos elementos textuais, gráficos, infográficos e figuras são apresentadas de modo adequado, legível e proporcional. Além disso, no Volume 2, Capítulo 1, Seção “Na estrada”, página 17, há a inserção de um texto multimodal, ou seja, a imagem de um mapa dentro do limite da página, garantindo uma boa distribuição desse elemento em relação ao tamanho disponível.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 1, Seção "Embarque", página 32, em que as legendas são curtas e concisas, proporcionando o entendimento claro do conteúdo das imagens. No Volume 2, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 18, questão 56, há fotografias de movimentos de contestação em diferentes localidades. Nesse caso, as fotos possuem legendas explicativas localizadas nas laterais, garantindo legibilidade e concisão, sem excesso de informações.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 3, Seção "Na estrada", página 68, há adequada indicação da autoria na fonte, localizada abaixo da reprodução de um poema. Além disso, verifica-se a mesma adequação ao referido critério no Volume 3, Capítulo 2, Seção "Desembarque", página 67, em que consta a reprodução de uma cena de filme, acompanhada da respectiva fonte, garantindo o respeito aos direitos autorais e a confiabilidade das informações.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, páginas 302-304, onde é possível encontrar a bibliografia comentada para estudantes e professores, fornecendo informações adicionais sobre as obras citadas. Além disso, no Volume 2, página 310, há a bibliografia comentada, como no exemplo da referência ao livro *Análise de textos: fundamentos e práticas*, de Irandé Antunes, em que é mencionado que a autora apresenta estudos sobre textos de diferentes gêneros, considerando sua construção e organização global.

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.12 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Há falhas pontuais que exigem revisão, como o trecho no Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na Estrada", página 42, em que é possível observar inadequação em relação ao uso da pontuação no início do segundo parágrafo do boxe "Balcão de informações". Verifica-se a mesma inadequação ao referido critério no Volume 1, Capítulo 2, Seção "Desembarque", página 55, em que há ausência de pontuação no enunciado introdutório da seção e um desvio de regência nominal no quadro da subseção "Definindo o projeto de comunicação". Além disso, no Manual do Professor, Volume 3, há a ausência de espaço entre as palavras "documentáriotraça", e no quadro do trimestre, um desvio de digitação no item 50, "arwtigo" (Manual do Professor, Volume 2, página 338).

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 7, Seção "Na estrada", páginas 175-177, em que há a reprodução de uma ilustração presente em um texto base, desenvolvendo uma atividade de leitura sobre a classificação internacional de itens elétricos e eletrônicos, para fins estatísticos sobre lixo eletrônico. A tarefa reforça a necessidade de uma postura mais consciente e sustentável em relação ao consumo, considerando suas implicações sociais, ambientais e culturais. Além disso, no Volume 2, Capítulo 2, Seção "Desembarque", página 67, subseção 'Definindo as funções da filmagem', há uma foto de um homem segurando o celular com os dedos bem posicionados para fazer uma selfie. A ilustração é pertinente, pois a seção solicita que o estudante trate o celular como uma câmera, segurando-o corretamente para realizar a filmagem de uma videorreportagem, servindo, portanto, para instruir a realização da atividade.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.14 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na estrada", página 142, em que há uma ilustração sobre o fenômeno da pós-verdade, integrada de forma equilibrada na disposição da página e no conjunto de exercícios propostos. Além disso, no Volume 1, Capítulo 5, Seção "Na estrada", página 123, é apresentado um texto para leitura, com uma ilustração logo abaixo do título e subtítulo, que auxilia a compreensão do texto e está distribuída harmonicamente na página.

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.15 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 54, em que há uma ilustração de uma obra científica, apresentada de maneira proporcional ao restante do conteúdo. Além disso, no Volume 1, Capítulo 7, Seção "Na estrada", página 180, há um infográfico de cunho científico que apresenta dados de uma pesquisa realizada em 2018. Nesse caso, a ilustração está bem disposta na página, garantindo equilíbrio entre texto e imagem, sem prejudicar a proporção dos elementos visuais.

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.16 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 54, em que há a ilustração de uma capa de livro devidamente acompanhada da autoria e da identificação da fonte. Além disso, no Volume 3, Capítulo 6, Seção "Na estrada", página 168, são apresentadas duas ilustrações, sendo uma delas uma obra de arte enquadrada na imagem e outra com a mesma obra exposta em um museu. Ambas as ilustrações contam com as respectivas indicações de fontes, garantindo transparência e confiabilidade na informação.

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.17 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 52, onde há uma ilustração de uma bacia hidrográfica devidamente acompanhada de título, autoria, local e data. Outro exemplo está no Volume 1, Capítulo 9, Seção "Na estrada", página 239, em que é apresentada a ilustração artística da capa e quarta capa da antologia *O primeiro beijo & outros contos*, de Clarice Lispector, acompanhada da fonte e data, assegurando a correta atribuição de autoria e contextualização histórica.

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.18 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 8, Seção "Na estrada", páginas 198-200, em que há diversas fotos de diferentes lugares do Brasil, contribuindo para a tematização sobre o potencial turístico do país. Além disso, no Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na estrada", páginas 161-166, há ilustrações referentes aos cadernos de desenhos de artistas famosos e reconhecidos no contexto nacional e internacional. No Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na estrada", página 133, há uma tabela que apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o meio de comunicação mais utilizado pelos entrevistados, demonstrando a diversidade de formatos ilustrativos presentes na obra.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.19 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não apresenta ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e de outros organismos. As ilustrações da obra são de outra natureza, como no exemplo do Volume 1, Capítulo 5, Seção "Na estrada", página 127, em que são apresentados infográficos que comparam alimentos industrializados e artesanais. Além disso, no Volume 2, Capítulo 7, Seção "Na estrada", páginas 193-195, são apresentados gráficos que exploram a questão demográfica brasileira, demonstrando o uso adequado de ilustrações informativas.

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.20 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 1, Seção "Embarque", páginas 12-13, em que há uma atividade de leitura baseada em duas imagens diretamente relacionadas à regulamentação oficial discutida anteriormente na seção. A proposta leva os estudantes a uma leitura crítica, permitindo que comparem o que está assegurado legalmente com a realidade brasileira. No Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada", páginas 45-47, há ilustrações dos quadrinhos de *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões. Primeiramente, são fornecidas informações sobre a obra, seu autor e sua importância histórica, e, posteriormente, os quadrinhos recontam a história em uma nova linguagem, promovendo a interação entre elementos verbais e não verbais.

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.21 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados em ilustrações que empregam corretamente a escala cartográfica, como no Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na Estrada", páginas 44-45, onde há quatro mapas que apresentam diferentes acessibilidades em propriedades rurais. Além disso, no Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 36, é apresentado um mapa do Império Romano para abordar o contexto histórico da construção da Língua Portuguesa. Em ambos os casos, os mapas são representados com a escala cartográfica apropriada, garantindo precisão e clareza na visualização das informações geográficas.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.22 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 8, Seção "Embarque", páginas 198-201, onde são apresentadas fotografias de atrações turísticas brasileiras em um quiz sobre destinos nacionais. Os textos e imagens destacam a diversidade geográfica, arquitetônica, cultural e histórica do país. Além disso, no Volume 2, Capítulo 8, Seção "Embarque", páginas 210-213, há cartazes da ciranda virtual do Dia Internacional da Mulher, promovida pela ONU em 2017, que evidenciam a diversidade étnica da mulher brasileira. No Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na estrada", página 14, um texto no boxe 'Balcão de informações' é acompanhado por uma fotografia de Ailton Krenak, líder indígena e membro da Academia Brasileira de Letras, reforçando a representatividade e pluralidade cultural do Brasil.

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.23 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 5, Seção "Na Estrada", página 121, onde há a reprodução de uma tabela sobre informações nutricionais obrigatórias nos rótulos de alimentos, devidamente identificada como modelo regulamentado por normas oficiais. Além disso, no Volume 2, Capítulo 7, Seção "Na Estrada", páginas 193-195, gráficos sobre a demografia populacional são acompanhados das respectivas referências de pesquisa, garantindo a transparência na origem dos dados utilizados.

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 10, Seção "Na Estrada", páginas 261-268, que apresenta uma atividade de leitura e análise de excertos de uma *graphic novel* sobre o Quilombo de Palmares. A atividade requer a mobilização de conhecimentos linguísticos e históricos para compreender a narrativa, que combina elementos verbais e não verbais de um gênero discursivo apropriado ao público juvenil. Além disso, no Volume 2, Capítulo 8, Seção "Na estrada", páginas 222-224, os estudantes analisam elementos linguísticos e semióticos de cartazes de campanhas contra o preconceito contra as mulheres, como slogans, formato de letras, cores e imagens, para compreender seus efeitos de sentido e se apropriar dessas estratégias comunicativas.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 7, Seção "Na Estrada", página 189, onde é apresentada a conceituação do fenômeno da coesão textual, enfatizando os recursos linguísticos necessários para a construção de um texto coeso, sua contribuição para a progressão temática e a textualidade. No Volume 2, Capítulo 5, Seção "Na Estrada", página 133, é apresentada a definição e descrição do gênero discursivo podcast, com informações sobre sua circulação e relevância na atualidade.

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 9, Seção "Na Estrada", páginas 238-241, onde são apresentados textos verbais e capas de obras da escritora Clarice Lispector, com temáticas e linguagens apropriadas ao público juvenil, sem comprometer a profundidade do conteúdo literário. Além disso, no Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na Estrada", páginas 173-175, há uma interligação entre o gênero discursivo gifs e clássicos da literatura, mostrando como a relação entre diferentes gêneros pode aproximar os estudantes de obras mais complexas por meio de formatos contemporâneos e atrativos.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 7, Seção "Desembarque", páginas 190-194, em que é proposta a produção de um projeto de iniciação científica com o objetivo de desenvolver medidas de sustentabilidade no ambiente escolar. A atividade possibilita aos estudantes o contato com um gênero discursivo do campo científico e, simultaneamente, os incentiva a identificar e implementar práticas sustentáveis, favorecendo a construção de um repertório linguístico, discursivo e acadêmico, aliado à temática ambiental. Além disso, no Volume 2, Capítulo 1, Seção "Desembarque", páginas 27-30, há a proposta de organização de um Seminário de Estudos Temáticos, abrangendo temas das diferentes áreas do conhecimento e incentivando os estudantes a formular questões objetivas e discursivas para a construção de um banco de dados. A atividade demanda pesquisa, seleção, apresentação e sistematização de informações em diferentes gêneros discursivos, promovendo uma aprendizagem significativa e interdisciplinar.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 9, Seção "Desembarque", páginas 251-254, em que é proposta a organização de um clube virtual de leitura sobre a obra de Clarice Lispector. A atividade incentiva os estudantes a realizar comentários críticos e apreciativos sobre a obra, contrapondo diferentes interpretações e compartilhando posicionamentos diversos. Além disso, no Volume 3, Capítulo 7, Seção "Na Estrada", páginas 190-192, os estudantes devem elaborar um mapa de profissões, pesquisando informações sobre diferentes carreiras, como habilidades exigidas, oportunidades no mercado de trabalho e projeções salariais. Para a realização da tarefa, são mobilizadas posturas analíticas e críticas, permitindo que os estudantes construam conhecimento de forma autônoma e fundamentada.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 3, Capítulo 2, Seção "Desembarque", páginas 66-70, em que é proposta a produção do gênero videorresenha crítica de filme. Para orientar os estudantes, o material recapitula o conceito de *vlog*, apresenta endereços de referência sobre o suporte digital, além de fornecer informações sobre o cinema brasileiro, incluindo o boxe "Vale visitar", com um link para o banco de conteúdos culturais da Cinemateca Brasileira. Além disso, no Volume 2, Capítulo 4, Seção "Na Estrada", páginas 94-115, os estudantes analisam textos sobre a construção do horror e do medo, considerando perspectivas literárias e científicas, e exploram fontes diversificadas, como artigos acadêmicos e filmes, para ampliar a compreensão da temática.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 5, Seção "Na Estrada", páginas 114-128, em que são apresentados textos e atividades sobre alimentação saudável, abordando diferentes formas de produção de alimentos e seus impactos sociais e econômicos. Os textos analisam a questão sob perspectivas científicas, culturais e econômicas, incentivando uma leitura crítica e propositiva sobre os desafios do setor alimentício na sociedade contemporânea. Além disso, no Volume 2, Capítulo 9, Seção "Na Estrada", páginas 244-256, há textos e atividades sobre ancestralidade, identidade e multilinguismo, fundamentados em abordagens literárias, científicas e culturais. A atividade inclui referências a sites, álbuns e videoclipes, garantindo um confronto sistemático de diferentes concepções e o desenvolvimento da autonomia do estudante na construção de análises críticas e reflexivas.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 3, Capítulo 8, Seção "Na Estrada", páginas 222-223, em que é proposta uma leitura e atividade que demonstram exemplos do uso do *internetês* e de estrangeirismos na construção da Língua Portuguesa em práticas comunicativas contemporâneas, evidenciando o fenômeno da mudança linguística. Além disso, no Volume 2, Capítulo 2, Seção "Na Estrada", páginas 52-53, há um quadro que exemplifica a regência verbal contemporânea e a regência verbal prescrita pela gramática normativa, permitindo que os estudantes compreendam o fenômeno da mudança linguística e a tradição gramatical.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 10, Seção "Na Estrada", páginas 261-281, há uma proposta de leitura e análise de escritores sobre a história, a cultura e as lutas da população afro-brasileira. Em continuidade e aprofundamento da temática, no Volume 2, Capítulo 9, Seção "Na Estrada", páginas 244-255, são apresentadas atividades de leitura e análise de escritores afro-brasileiros e indígenas, abordando a resistência cultural e linguística desses grupos. Dessa forma, constata-se a progressão de conteúdos sem redundância, permitindo um aprofundamento contínuo e evitando a ampliação desnecessária do número de páginas da coleção.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 2, Capítulo 6, Seção “Foco no diálogo”, página 152, em que a atividade sobre debate desenvolve processos cognitivos que envolvem argumentação e raciocínio lógico. A tarefa propõe que os estudantes analisem um vídeo da Final do Campeonato Brasileiro de Debates, observando a construção dos argumentos e a formulação de exemplos para fundamentar posições. Além disso, no Volume 2, Capítulo 6, Seção "Na Estrada", páginas 179-184, há uma proposta de organização de um debate para a comunidade escolar sobre a temática da alimentação. A atividade requer domínio da estrutura do debate, uso da linguagem oral em contexto formal e formulação de argumentos baseados em evidências científicas, mobilizando processos cognitivos como análise, formulação e organização de ideias.

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 1, Seção "Desembarque", páginas 46-48, em que são apresentadas diferentes atividades de lazer e recreação praticadas por jovens em distintos contextos sociais e regionais do Brasil, considerando suas especificidades culturais e socioeconômicas. Além disso, no Volume 2, Capítulo 9, Seção "Na Estrada", páginas 248-249, os estudantes têm acesso à produção do *rap* de jovens indígenas, que mesclam Guarani e Português em suas composições, abordando as dificuldades e desafios enfrentados pelos povos indígenas no Brasil.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 2, Capítulo 5, Seção "Desembarque", páginas 142-146, em que os estudantes são desafiados a desenvolver um *pitch* de um empreendimento social. A proposta envolve a identificação de problemas reais e a formulação de soluções criativas e viáveis, promovendo a construção de sentido e o desenvolvimento da criatividade. Além disso, no Volume 1, Capítulo 4, Seção "Desembarque", página 108, os estudantes são orientados a planejar coletivamente a divulgação de um espetáculo multissemiótico, incluindo a criação de convites e postagens em redes sociais, estimulando a criatividade e ampliando a construção de significados em múltiplas linguagens.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 1, Capítulo 6, Seção "Na Estrada", página 150, em que é proposta uma atividade de leitura e análise linguística de uma videoaula sobre biopolítica e necropolítica, a partir de postulados teóricos de três diferentes pensadores. O objetivo é aprofundar a compreensão desses conceitos e suas repercussões sociais, econômicas, políticas e culturais. Além disso, no Volume 2, Capítulo 8, Seção "Na Estrada", páginas 228-229, há a leitura de um trecho de uma tese que introduz os estudantes ao conceito de decolonialidade, suas características e abordagens investigativas, permitindo uma reflexão sobre perspectivas teóricas contemporâneas.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 2, Capítulo 8, Seção "Desembarque", páginas 236-238, em que há uma atividade de produção de peças publicitárias para uma campanha de valorização da mulher, promoção da igualdade de gênero e combate ao preconceito em diferentes setores da sociedade brasileira. Além disso, no Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na Estrada", páginas 22-24, há uma proposta de leitura de um artigo escrito pela ativista indígena Txai Suruí, que aborda a situação dos povos indígenas em ambientes urbanos e os preconceitos enfrentados por essas populações, promovendo a conscientização sobre suas dinâmicas de vida e desafios.

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 2, Capítulo 9, Seção "Na Estrada", páginas 244-256, em que é proposta a leitura de textos literários de escritores indígenas e afro-brasileiros, destacando a literatura como forma de resistência, reexistência e ancestralidade. A atividade contribui para a formação cidadã e para a valorização da diversidade cultural e histórica do Brasil. Além disso, no Volume 3, Capítulo 6, Seção "Na Estrada", páginas 154-168, são apresentados textos que analisam os gêneros discursivos dos memes e *gifs*, explorando seu papel nas mídias sociais e sua relação com outros gêneros, como a biografia e o humor, aproximando a experiência de leitura do universo juvenil.

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 2, Capítulo 9, Seção "Desembarque", páginas 257-258, em que é proposta a produção de textos para a realização de uma batalha de *slam*. A atividade requer a retomada da leitura e análise de textos literários já estudados, especialmente poemas, para auxiliar na composição e recitação de textos autorais dentro do gênero *slam*. Além disso, no Volume 3, Capítulo 10, página 289, na Seção "Retrospectiva", são apresentadas questões para que os estudantes avaliem sua percepção sobre as músicas e poemas estudados no capítulo, bem como questões de autoavaliação sobre o aprendizado ao longo do percurso, garantindo a progressão e recuperação de aprendizagens.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: Volume 2, Capítulo 7, Seção "Na Estrada", páginas 192-201, em que há atividades interdisciplinares abordando temas como educação financeira, envelhecimento populacional e previdência social. A proposta inclui vídeoaulas sobre educação financeira, construção de enquetes sobre o tema, leitura de trechos de notícias e artigos científicos, além de gráficos provenientes das áreas de Geografia e Economia, permitindo uma análise integrada e aprofundada dessas questões. Além disso, no Volume 1, Capítulo 2, Seção "Na estrada", página 46, é discutido o potencial dos espaços públicos para lazer e prática de atividades físicas, permitindo uma conexão direta com os conteúdos abordados no componente curricular de Educação Física, promovendo uma abordagem interdisciplinar sobre o tema.

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: No Volume 1, Capítulo 5, Seção “Desembarque”, página 130, há a sugestão de elaboração e aplicação de um questionário para que os estudantes identifiquem os produtos que a comunidade produz e quem tem interesse em divulgá-los e comercializá-los na feira que acontecerá na escola. A atividade orienta o uso de tecnologias digitais móveis, como tablets e celulares, para a coleta de dados presencialmente ou, alternativamente, a criação e divulgação de um questionário on-line. Além disso, no Volume 2, Capítulo 1, Seção “Na Estrada”, páginas 108-110, é proposta a realização de uma pesquisa de campo para investigar a recepção de leitura do conto de horror, com orientações metodológicas para coleta, análise e organização dos dados em um relatório. Por fim, no Volume 3, Capítulo 1, Seção "Na Estrada”, página 27, é indicada uma visita virtual à exposição "Nhe'e Porã: Memória e Transformação" no site do Museu da Língua Portuguesa, para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre as línguas indígenas no Brasil.

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: No Volume 3, Capítulo 4, Seção "Na Estrada”, páginas 104-105, é apresentada uma atividade de leitura com trechos de entrevistas retiradas de um podcast, nos quais especialistas discutem o movimento afrofuturismo e sua influência na ficção científica contemporânea. Além disso, no Volume 2, Capítulo 9, Seção “Na Estrada”, página 246, os estudantes têm acesso tanto a um artigo científico publicado no site da UFMG sobre o conceito de "raça" sob uma perspectiva acadêmica quanto a um boxe informativo que indica o endereço eletrônico de uma cartilha para o combate ao racismo estrutural, disponibilizada pela Defensoria Pública da Bahia. As referências mobilizadas demonstram um esforço na exposição de diferentes perspectivas sobre as noções de raça e etnia, promovendo uma abordagem interdisciplinar e informativa.

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: No Volume 3, Capítulo 5, Seção "Na Estrada”, páginas 136-138, é proposta uma atividade de leitura e análise sobre padrões linguísticos utilizados na identificação de *fake news*. O objetivo é capacitar os estudantes a reconhecerem notícias falsas e compreenderem a importância do pensamento crítico na era digital. Além disso, no Volume 1, Capítulo 7, Seção “Desembarque”, página 190, a atividade 1 propõe que os estudantes desenvolvam um projeto de pesquisa sobre carreiras acadêmicas e científicas. O exercício requer a definição de um problema a ser investigado, a escolha de uma abordagem teórica, a realização de testes, a análise crítica dos dados e a exposição de resultados ou soluções, incentivando, assim, a reflexão investigativa e a autonomia no processo de aprendizagem.

[ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO, ao valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para que os estudantes compreendam e expliquem a realidade, ampliando seu repertório artístico e contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Na seção **Embarque** da primeira unidade (LE, p.12-17), a obra aborda conceitos sobre a arte e sua função social, abrangendo o contexto da circulação e percepção do público sobra expressões artísticas. A obra propõe a análise de produções de artistas brasileiros a fim de provocar uma conexão dos estudantes com as raízes históricas do país.

Outro exemplo está na atividade de videoarte baseada no teatro e na música (LE, p.313), que leva os estudantes a reinterpretarem a peça Romeu e Julieta utilizando recursos digitais e novas linguagens artísticas. A atividade incentiva a pesquisa sobre músicas e coreografias que dialoguem com a obra clássica, promovendo a apropriação crítica dos conhecimentos históricos e artísticos e estimulando a criação de narrativas contemporâneas a partir de um referencial tradicional.

A obra também propõe atividades de reflexão sobre o Recôncavo Baiano (LE, p.139) e de pesquisa documental sobre a historicidade da dança e suas manifestações em diferentes períodos e mídias (LE, p.160-165), as quais promovem a compreensão sobre como cada uma dessas expressões foi historicamente construída e ressignificada ao longo do tempo, ampliando a percepção sobre a diversidade de manifestações culturais brasileiras suas matrizes africanas, assim como a valorização do patrimônio cultural imaterial.

Por fim, a batalha inspirada no hip-hop (LE, p.287-290), destaca a relação entre arte e ativismo social, permitindo que os estudantes compreendam esse movimento como uma manifestação artística de resistência, promoção da paz e combate ao racismo, evidenciando o papel da arte na construção e transformação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO, ao incentivar os estudantes a exercitarem a curiosidade intelectual, recorrerem à investigação e à reflexão crítica, além de utilizarem a criatividade para solucionar problemas e elaborar produções artísticas inovadoras.

O estudo sobre recepção de obras de arte na comunidade escolar (LE, p.41-42) propõe aos estudantes mediar uma pesquisa social, elencando levantamento, análise e compartilhamento de dados, a fim de estabelecer uma relação do estudante com o campo do pensamento científico, além de conhecer a realidade da comunidade e proporcionar uma experiência ativa e reflexiva sobre o campo da arte.

Outro exemplo é a atividade de pesquisa sobre a poluição sonora na escola (LE, p.76). Nessa proposta, os estudantes realizam uma investigação de campo, observam e registram dados sonoros do ambiente escolar e, a partir da análise crítica das informações coletadas, elaboram sugestões para minimizar o problema. Essa atividade estimula a aplicação do pensamento científico para compreender um fenômeno cotidiano e desenvolver soluções práticas e eficazes.

A obra ainda trás a proposta de uma análise documental sobre a dança no jornalismo cultural brasileiro (LE, p.161-165), a qual estimula os estudantes a compreender diferentes fontes documentais e levantar hipóteses sobre diferentes formas de registro, tais como registros orais, fotografias, vídeos, textos escritos, pinturas, entre outros.

Além disso, o LE propõe a atividade de criação de um museu intermitente na escola (LE, p.206-210), colocando os estudantes no papel de curadores que precisam pesquisar, planejar e organizar uma exposição interativa. Esse processo exige análise crítica, tomada de decisões estratégicas e a formulação de soluções criativas para conceber um espaço expositivo, considerando diferentes abordagens artísticas e culturais.

4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL, ao proporcionar aos estudantes a valorização e a fruição de diversas manifestações artísticas e culturais, desde as expressões locais até produções artísticas de alcance global. Além disso, incentiva a participação ativa dos estudantes em práticas diversificadas da produção artística e cultural.

O LE promove a análise da arte em suas diversas dimensões históricas e sociais, como pode ser observado na proposta de uma pesquisa de análise documental sobre como a dança tem sido vista no Brasil nos últimos vinte anos (LE, p.162-165). Essa abordagem reforça a importância do repertório cultural na construção de um olhar crítico sobre a arte e sua relação com a sociedade.

Outro exemplo é a atividade de criação de uma exposição interativa em museu intermitente na escola (LE, p.206-210). Nessa proposta, os estudantes assumem o papel de curadores e organizam uma exposição interativa com esculturas e ensaios fotográficos, refletindo sobre os critérios de seleção das obras e promovendo o diálogo entre arte e público. Essa experiência permite aos estudantes fruir e produzir arte, ampliando seu repertório cultural.

Além das propostas de atividades práticas, a obra promove informações e reproduções artísticas dos artistas Duhigó (LE, p.26), do Coral das Lavadeiras de Almenara (LE, p.71) e do Bumba meu boi (LE, p.96), além da inclusão de objetos digitais, como o Mapa Clicável: Manifestações Culturais Brasileiras (LEI, p. 216), que amplia as possibilidades de fruição artística, permitindo que os estudantes conheçam e valorizem a diversidade cultural do país.

As reproduções do teatro Noh (LE, p.95), da Ópera de Pequim (LE, p.94) e da dança do povo Chewa (LE, p.97) também ressaltam a diversidade de manifestações artísticas em diferentes culturas pelo mundo.

Por fim, o LE promove a valorização da diversidade de corpos na dança e a desconstrução de padrões estéticos eurocêntricos por meio de atividades práticas que exploram diferentes formas de movimentação corporal ao longo da unidade O Corpo em Movimento (LE, p.132-171).

4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO, pois propõe atividades que exploram diversas formas de linguagem, incentivando os estudantes a utilizarem diferentes meios de expressão e comunicação. A obra integra linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, proporcionando experiências que favorecem o entendimento mútuo e a construção coletiva de sentidos.

Um exemplo pode ser encontrado na atividade de videoarte (LE, p.313), a partir da proposta de recriação pelos estudantes de uma cena baseada em Romeu e Julieta. Essa atividade envolve linguagens verbal, visual, sonora e corporal, pois exige a escolha de canções, a composição de uma trilha sonora, a criação de coreografias e a gravação de performances. A obra sugere também a experimentação da técnica audiovisual stop motion como uma possibilidade

As atividades da unidade Teatro nosso de cada dia (LE, p.93-131) englobam a análise de diferentes funções teatrais, tais como cenógrafo, figurinista, roteirista e sonoplasta, além da reflexão sobre a semiótica das linguagens verbais e não verbais em anúncios e campanhas publicitárias.

Outro exemplo é a atividade que propõe a realização de um evento cultural de dança na escola (LE, p. 166-170). Nessa proposta, os estudantes utilizam a linguagem corporal para explorar diferentes formas de movimentação e compreender a influência da cultura na dança, trabalhando a expressão individual e a promoção da comunicação coletiva ao incentivar apresentações e discussões sobre os diferentes estilos de dança.

A linguagem matemática e científica se evidencia na proposta de elaboração de um sociograma musical (LE, p.245-248), a qual visa observar tendências e afinidades musicais a partir de dados numéricos levantados com os estudantes da turma.

Dessa forma, o LE possibilita que os estudantes desenvolvam habilidades de comunicação em múltiplas linguagens, incentivando-os a expressar ideias, compartilhar experiências e produzir sentidos em diferentes contextos artísticos e culturais.

4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL, pois propõe atividades que incentivam os estudantes a compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva e ética, promovendo seu protagonismo e autoria nas práticas artísticas e culturais.

Na primeira unidade, a obra apresenta uma proposta de diálogo entre o autorretrato e as selfies (LE, p.27-28), buscando refletir sobre as possíveis mudanças de paradigma na exposição e compartilhamento da própria imagem nas redes sociais e como isso pode modificar a percepção sobre a própria imagem.

A obra também incentiva os estudantes a acessarem e interagirem com conteúdos culturais digitais por meio do box Vale Visitar (LE, p. 102), que recomenda visitas virtuais a espaços culturais e teatrais. Essa experiência amplia a percepção dos alunos sobre o acesso digital à arte e ao patrimônio cultural, desenvolvendo um olhar crítico sobre a circulação e preservação de obras no ambiente digital.

O LE também propõe o uso de ferramentas digitais para acessar manifestações culturais diversas, como nos objetos digitais interativos, incluindo o Mapa Clicável: Manifestações Culturais Brasileiras (LEI, p.216), que permite uma navegação interativa sobre diferentes expressões artísticas do país. Além disso, os vídeos sobre danças afro-brasileiras e teatro popular nordestino (LEI, p.118, 139, 301, 310) proporcionam um contato mais imersivo com esses bens culturais por meio da cultura digital.

Além disso, a obra trás uma proposta de pesquisa-ação junto a uma rádio local (LE, p.224-227) buscando evidenciar o poder de influência cultural pelos meios de difusão e de como esses meios podem ser utilizados para tornar a difusão da diversidade cultural menos desigual.

Dessa forma, o LE e o LEI não só incentivam o uso das tecnologias digitais para comunicação e criação artística, mas também estimulam uma abordagem crítica e reflexiva sobre a cultura digital, promovendo o protagonismo dos estudantes e ampliando suas possibilidades de expressão e interação no meio digital.

4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA, pois propõe atividades que incentivam os estudantes a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, além de proporcionar experiências que os ajudam a compreender as relações do mundo do trabalho e a fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania.

O LE apresenta atividades que incentivam os estudantes a experimentarem diferentes linguagens artísticas e refletirem sobre possíveis trajetórias profissionais. A atividade Organizando uma Exposição Virtual (LE, p. 48) propõe que os alunos assumam o papel de curadores, planejando uma exposição digital. Esse processo permite que compreendam a importância da curadoria na mediação da arte e nas relações profissionais do campo cultural.

Na seção Um tour pelos espaços teatrais (LE, p.105-131), os estudantes são convidados a explorar diferentes espaços teatrais e a refletir sobre os profissionais das artes cênicas e suas áreas de atuação, além do elenco, tais como roteirista, diretor, cenógrafo e figurinista. Em seguida, são apresentadas questões que estimulam a reflexão sobre o mundo do trabalho e as oportunidades nas carreiras relacionadas às artes do corpo e às artes cênicas.

Além disso, a obra também promove atividades que enfatizam o trabalho coletivo e a responsabilidade social, conforme visto nas propostas de pesquisa de campo sobre poluição sonora na escola (LE, p. 76-77) e pesquisa-ação junto com uma rádio local (LE, p.224-227). Tais atividades incentivam os estudantes a investigarem um problema real do seu entorno e proporem soluções que beneficiem a comunidade, estimulando o exercício da cidadania e a consciência crítica sobre o impacto do trabalho colaborativo.

4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO, pois propõe atividades que incentivam os estudantes a desenvolverem o pensamento crítico e argumentativo com base em fatos, dados e informações confiáveis. A proposta de pesquisa de campo sobre poluição sonora na escola (LE, p. 76) estimula os estudantes a analisarem o ambiente em que estão inseridos, identificando problemas reais e propondo soluções embasadas na coleta e interpretação de dados. Essa experiência promove uma reflexão crítica sobre a qualidade de vida e incentiva a tomada de decisões coletivas, respeitando diferentes pontos de vista.

As questões reflexivas relacionadas a arte e a sustentabilidade (LE, p.201-203) provocam os estudantes a pensar de forma crítica sobre as expressões artísticas como ferramentas de ativismo social, chamando a atenção para uma possível forma de conscientizar o público sobre questões relacionadas ao meio ambiente e ao consumismo e incentivando os estudantes na formulação de argumentos que sustentem suas visões sobre o tema.

O LE também apresenta discussões sobre a influência dos padrões estéticos eurocêntricos na arte e na dança, promovendo a problematização desses paradigmas. No texto do box **Bagagem** (LE, p. 154), é explorado como a colonização impactou a valorização de determinados tipos de movimentos e corpos em práticas de dança, marginalizando expressões corporais ligadas ao movimento do quadril. Esse debate incentiva os estudantes a argumentarem sobre a diversidade cultural e a questionarem discursos hegemônicos, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural.

Além disso, o LE incentiva o debate sobre questões sociais, promovendo a construção de argumentos embasados em reflexões éticas. A proposta de assistir ao documentário "Bando – Um Filme de" (LE, p. 124), que aborda o trabalho do Bando de Teatro Olodum, permite aos estudantes analisarem o papel do teatro na luta por justiça social e na valorização da identidade negra. Essa temática também é abordada nas atividades sobre a cultura hip-hop (LE, p.233-239). Essas atividades estimulam a formulação de posicionamentos críticos sobre o racismo estrutural, o preconceito linguístico e a importância da arte como ferramenta de transformação social.

4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 8 – Autoconhecimento e Autocuidado ao incentivar os estudantes a refletirem sobre sua identidade, emoções e bem-estar físico e mental por meio de propostas que integram arte e saúde.

A obra apresenta em sua primeira unidade a seção Os sons da saúde: a música no corpo e na mente (LE, p. 78-79), a qual destaca a relação entre a música e o bem-estar emocional, abordando a musicoterapia como um recurso terapêutico que pode auxiliar na redução do estresse, no aprendizado, na recuperação da fala após um AVC e na interação de crianças autistas. O texto evidencia a importância da música como um elemento que estimula diferentes áreas do cérebro, promovendo benefícios para a saúde mental e emocional, além de incentivar os estudantes a refletirem sobre como a música impacta suas próprias vidas.

Além disso, o LE apresenta atividades voltadas à percepção corporal e à diversidade de movimentos, promovendo uma visão positiva sobre o corpo e sua expressão. Ao abordar o autorretrato (LE, p.24-28), a obra provoca a reflexão sobre a percepção sobre si próprio e os elementos que compõem sua própria identidade.

Na unidade que discute a diversidade nas danças e os múltiplos corpos (LE, p. 132-171), os estudantes são levados a compreender como os padrões estéticos impostos historicamente influenciaram a valorização de determinados tipos de movimentos e corpos, promovendo a aceitação e o respeito à diversidade corporal. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento da autoestima e da relação saudável com o próprio corpo.

A proposta de videodança baseada no teatro e na música (LE, p. 313) também dialoga com essa competência, ao permitir que os estudantes expressem suas emoções por meio do movimento e da criação artística, promovendo uma relação entre as expressões artísticas aos afetos, ao autoconhecimento e constituição da própria subjetividade.

4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 9 – Empatia e Cooperação ao promover atividades que incentivam o diálogo, o respeito à diversidade cultural e a valorização dos saberes e identidades de diferentes grupos sociais.

A seção **Que barulho é esse?**Apresenta uma proposta de intervenção social relacionada aos ruídos urbanos (LE, p.71-77) a partir da leitura e análise de uma charge. Partindo dessa referência, os estudantes são provocados a identificar os ruídos urbanos percebidos no entorno da comunidade escolar. A partir do conhecimento do Código Brasileiro de Trânsito (CTB), os estudantes devem traçar estratégias e mecanismos de persuasão que envolvam recursos linguísticos e visuais a fim de criar uma campanha de conscientização que promova a atenção necessária para cuidados com a saúde auditiva, física e mental, considerando o excesso de ruídos como principal causador de mal-estar.

Outro exemplo ocorre na seção **Na Estrada** (LE, p. 256), que aprofunda o conhecimento sobre a cultura hip-hop e seus elementos, apresentando este movimento como uma forma de arte engajada contra o racismo e a favor da paz, permitindo que os estudantes compreendam a importância da arte como ferramenta de transformação social. O estudo das manifestações artísticas do hip-hop amplia a consciência sobre desigualdades e formas de resistência cultural, incentivando a valorização das expressões artísticas periféricas e promovendo uma maior empatia pelos grupos historicamente marginalizados.

A criação de um sociograma musical da turma (LE, p.245) também aborda esta competência. Nessa atividade, os estudantes investigam suas afinidades musicais e as de seus colegas por meio da criação de playlists comentadas individuais, que posteriormente são analisadas em conjunto para identificar pontos de conexão e diversidade musical no grupo. Além de estimular a troca de experiências e gostos musicais, essa prática exercita a empatia, o diálogo e a cooperação na resolução de conflitos, proporcionando um espaço seguro para que os alunos reconheçam e respeitem as preferências dos colegas.

Além disso, as apresentações e reflexões sobre os espetáculos "Quilombro MemORÍ", "Sepé: Guarani Kuery Mbaraeté" e "A-vós" (LE, p.115-116) remetem a uma conexão com a ancestralidade, com o objetivo de estabelecer um laço de respeito entre as diferentes gerações a partir de uma compreensão empática dos diferentes contextos históricos, sociais e culturais, a fim de valorizar a diversidade das identidades culturais.

4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 10 – Responsabilidade e Cidadania ao promover atividades e reflexões que incentivam a tomada de decisões éticas, a valorização da escuta atenta, a exploração da arte como ferramenta de cidadania e o compromisso com princípios democráticos e inclusivos.

Um exemplo pode ser encontrado na proposta de trabalho com fontes confiáveis na pesquisa teatral (LE, p.110), na qual os estudantes são incentivados a buscar informações em enciclopédias de teatro e dicionários, além de explorar endereços eletrônicos de instituições de ensino. Essa prática estimula a responsabilidade na produção e disseminação do conhecimento ao reforçar a importância do pensamento crítico na pesquisa e no aprendizado coletivo.

Há também uma proposta de intervenção social relacionada aos ruídos urbanos (LE, p.71-77) na seção Que barulho é esse? A partir da leitura e análise de uma charge, os estudantes são provocados a identificar os ruídos urbanos percebidos no entorno da comunidade escolar e a partir do conhecimento do Código Brasileiro de Trânsito (CTB), os mesmos devem traçar estratégias e mecanismos de persuasão que envolvam recursos linguísticos e visuais a fim de criar uma campanha de conscientização que promova a atenção necessária para cuidados com a saúde auditiva, física e mental, considerando o excesso de ruídos como principal causador de mal-estar.

Além disso, o LP destaca a relação entre o teatro e a cidadania ao apresentar a história do Teatro Oficina e sua contribuição para a valorização da liberdade de expressão e da democracia (LP, p.398). O LP orienta os professores a conduzir a atividade para auxiliar que os estudantes compreendam como a experimentação artística e a teatralidade podem ser ferramentas para questionar normas sociais, incentivar a participação coletiva e ampliar o debate sobre temas fundamentais para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva. Dessa forma, a análise desse espaço cênico estimula a reflexão sobre o papel da arte como instrumento de transformação social e fortalecimento da cidadania.

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende à Competência Específica LGG 1 ao propor atividades que exploram diferentes linguagens – artísticas, corporais e verbais – e incentivam sua mobilização na recepção e produção de discursos nos mais diversos campos de atuação social e nas diferentes mídias. A obra propicia aos estudantes oportunidades de análise e criação em múltiplas formas de expressão, ampliando sua participação social e sua capacidade crítica para interpretar e transformar a realidade.

Um exemplo pode ser encontrado na seção **Escuta aqui** (LE, p.53-64) em que há um conjunto de atividades que aborda a compreensão sonora e percussão corporal, mobilizando conhecimentos de escuta, combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira expressiva e propositiva.

Outro exemplo se encontra na atividade de videodança (LE, p. 278-282) em que os estudantes são desafiados a explorar a relação entre movimento, imagem e som. A proposta desenvolve a expressão corporal e insere o uso de recursos audiovisuais, permitindo que os estudantes compreendam a construção narrativa e estética da dança na linguagem digital. Esse processo favorece a interpretação crítica e a experimentação artística nos meios digitais.

O LE também explora a arte como ferramenta de engajamento social e político, conforme apresentado na proposta de organização de uma batalha de hip-hop (LE, p. 287-290). Tal prática incentiva os estudantes a refletirem sobre o papel do hip-hop na luta contra o racismo, o preconceito linguístico e a favor da cultura da paz. A atividade promove a compreensão da música e da dança como formas de resistência cultural e expressão de identidade, mobilizando conhecimentos históricos e sociais para a criação artística.

4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 2 ao apresentar conteúdos que evidenciam os processos identitários, os conflitos e as relações de poder nas práticas sociais de linguagem, promovendo o respeito à diversidade e à pluralidade de ideias. A valorização da arte indígena é um exemplo desse compromisso, sendo trabalhada por meio de artistas contemporâneos que ressignificam suas identidades e tradições em contextos artísticos e midiáticos.

Na unidade **Corpo em Movimento** (LE, p.134-171), a obra explora as diversas modalidades de dança, unindo expressões populares e práticas de diferentes grupos e períodos. Ela também estabelece um diálogo com as matrizes histórico-culturais, promovendo uma visão plural sobre as artes a fim de formar cidadãos capazes de reconhecer o repertório sociocultural do país e preservar as várias tradições que constituem o patrimônio imaterial das comunidades em conjunto com a educação em direitos humanos.

A artista indígena trans UÝRA (LE, p.204), que utiliza a fotografia, a performance e a arte digital para dialogar sobre a preservação da Amazônia e as lutas dos povos indígenas; o etnocomunicador Anápuàka Tupinambá Hãhãhãe, que atua na comunicação e na valorização das línguas e expressões indígenas por meio da Rádio Yandê (LE, p.225); e a artista Duhigó, do povo Tukano, destacada por sua produção que dialoga com as cosmologias indígenas e a arte contemporânea (LE, p.26) são exemplos de como a obra amplia o repertório dos estudantes para além dos cânones eurocêntricos da arte, rompendo com estereótipos e evidenciando a diversidade das manifestações indígenas na arte.

4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 3 ao incentivar os estudantes a utilizarem diferentes linguagens – artísticas, corporais e verbais – como meio de expressão e participação ativa na sociedade, promovendo o protagonismo, a autoria e a reflexão crítica sobre questões sociais, ambientais e culturais. A obra estimula a criatividade e a colaboração por meio de atividades que envolvem fotografia, performance, videoarte, dança, teatro, música e escrita, sempre com um olhar voltado para a ética, os Direitos Humanos e a consciência socioambiental.

A abordagem da arte indígena contemporânea na obra também está relacionada com questões de identidade e consciência socioambiental. A performance da artista indígena trans UÝRA (LE, p. 204) é um exemplo de como o LE promove o protagonismo de diferentes grupos sociais, permitindo que os estudantes compreendam o papel da arte na preservação ambiental e na defesa dos direitos indígenas. Da mesma forma, a atuação de Anápuàka Tupinambá Hãhãhãe na comunicação comunitária através da Rádio Yandê (LE, p. 225) evidencia como as linguagens verbais e sonoras são utilizadas para fortalecer as culturas originárias e democratizar o acesso à informação.

A temática da consciência ambiental também é destacada a partir da análise das expressões artísticas dos artistas Eduardo Srur, Vik Muniz e UÝRA (LE, p. 201-205) que utilizam materialidades recicladas, intervenções urbanas e técnicas mistas para chamar a atenção para problemas ecológicos e incentivar a reflexão sobre a reciclagem e o impacto dos resíduos sólidos no meio ambiente. Esses exemplos demonstram como a arte pode ser um instrumento de crítica social e ambiental, alinhando-se à proposta da LGG 3 de incentivar uma postura ética e responsável diante das questões globais.

A proposta do LE de unir teoria e prática se manifesta na atividade de produção de uma performance sonora (LE, p. 86), em que os estudantes são estimulados a organizar uma criação coletiva baseada na escuta e nos estudos sobre sonoridade. Esse tipo de atividade favorece o protagonismo e a criatividade, permitindo que os estudantes sejam produtores de conhecimento e experimentem novas formas de expressão artística.

4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 ao apresentar as línguas como fenômenos históricos, sociais e políticos, promovendo a valorização da diversidade linguística e o enfrentamento de preconceitos. A obra destaca como as línguas e suas variações são expressões identitárias, tanto individuais quanto coletivas, reconhecendo seu papel na construção de identidades culturais e no fortalecimento de grupos historicamente marginalizados.

Um exemplo é a abordagem sobre a cultura hip-hop e suas manifestações artísticas (LE, p. 256), em que os estudantes são convidados a explorar o movimento hip-hop como um meio de luta contra o racismo e a favor da paz. Esse movimento se expressa linguisticamente por meio do rap e do grafite, que utilizam a oralidade e a escrita como formas de resistência e afirmação identitária. O LE incentiva a análise crítica dessas linguagens, destacando sua relevância sociopolítica.

Outro exemplo está na ênfase sobre a diversidade linguística dos povos indígenas e sua relação com os meios de comunicação comunitários. O exemplo da Rádio Yandê (LE, p. 225) demonstra como as línguas indígenas são fundamentais para a preservação das culturas originárias, servindo como um instrumento de fortalecimento identitário e de resistência contra processos históricos de apagamento linguístico. A rádio, coordenada por comunicadores indígenas, possibilita que diferentes línguas nativas sejam transmitidas e valorizadas, promovendo o reconhecimento de sua importância histórica e social.

Além disso, a obra apresenta a releitura da peça Romeu e Julieta de William Shakespeare feita por Ariano Suassuna (LE, p.311), apresentando uma adaptação linguística de uma história. Posteriormente, o LE propõe a escrita criativa de um desfecho, articulando música, dança e teatro como objetivo ampliar o imaginário, permitindo que os estudantes façam as próprias intervenções e adaptações linguísticas contemporâneas sobre no universo shakespeariano.

4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 5 ao explorar a cultura corporal de movimento em diferentes contextos sociais, reconhecendo-a como uma forma de expressão identitária e valorizando a diversidade de corpos, práticas e significados. A obra evidencia como as danças, performances, práticas corporais e manifestações culturais são carregadas de sentidos sociais, históricos e políticos, promovendo o respeito à pluralidade de identidades e valores.

Um dos exemplos que demonstram essa abordagem é a discussão sobre danças e seus múltiplos corpos no box **Bagagem** (LE, p. 154), na qual apresenta-se uma análise sobre a influência da colonização na valorização de determinados padrões estéticos e movimentos corporais. O texto evidencia como expressões culturais que envolvem movimentos do quadril foram marginalizadas em algumas tradições ocidentais, enquanto práticas como o balé clássico foram historicamente exaltadas. Essa abordagem amplia o entendimento dos estudantes sobre como os diferentes estilos de dança refletem valores culturais e dinâmicas de poder.

Além disso, o LE apresenta atividades que permitem a vivência e reflexão sobre práticas corporais diversas, como no estudo das danças urbanas, tal como o passinho (LE, p. 148-150), que é analisado como forma de resistência cultural e de inclusão social e o Tambor de crioula (LE, p.151), frequente nas festas populares do Carnaval e Bumba meu boi. A valorização dessas expressões permite que os estudantes compreendam como a cultura corporal do movimento pode ser uma ferramenta para afirmação identitária, participação democrática e valorização histórica.

O LE também incentiva a experimentação prática da cultura corporal de movimento, tal como visto na atividade de percepção sonora e corporal (LE, p. 86) em que os estudantes organizam uma performance sonora baseada em elementos rítmicos e corporais. Essa proposta amplia a compreensão sobre as múltiplas formas de comunicação e expressão corporal presentes nas práticas sociais.

4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 6 ao proporcionar a apreciação estética das produções artísticas e culturais em diferentes contextos, promovendo a valorização da diversidade de saberes, identidades e culturas. Além de apresentar manifestações artísticas globais e regionais, a obra incentiva os estudantes a mobilizarem seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para (re)construir produções autorais individuais e coletivas de maneira crítica e criativa.

Na quarta unidade, Corpo em movimento, (LE, p. 134), apresentam-se diferentes modalidades de dança integrando expressões populares e práticas de grupos e épocas variadas, mobilizando o campo artístico-literário. A partir de leituras, discussões, apreciações e práticas voltadas a exploração dos movimentos corporais, os estudantes são apresentados ao vasto repertório sociocultural do país a fim de compreender a importância de preservar as diversas tradições que constituem o patrimônio imaterial das comunidades, aliada à educação em direitos humanos. Além disso, são colocados como protagonistas ao explorar os próprios movimentos na criação de uma coreografia e na organização de um evento cultural de dança (LE, p.166-170).

A obra também promove a reflexão sobre diferentes concepções de beleza na arte (LE, p. 197-199), a partir da apresentação de obras de diferentes períodos e contextos culturais para evidenciar como a construção do conceito de beleza é variável e influenciada por fatores sociais, políticos e históricos. A comparação entre esculturas da Pré-História, da Antiguidade Clássica e de artistas contemporâneos permite que os estudantes compreendam as múltiplas formas de representação da figura humana ao longo do tempo, rompendo com padrões estéticos normativos.

Outro exemplo da mobilização desta competência está no fomento a apreciação estética por meio de objetos digitais, tal como o vídeo Dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), que apresenta a influência das matrizes africanas na dança brasileira. Esse material permite aos estudantes compreenderem os elementos rítmicos, gestuais e simbólicos dessas expressões culturais, ampliando seu repertório e promovendo uma reflexão sobre a diversidade de manifestações artísticas no Brasil. Além disso, o vídeo contribui para a valorização das identidades afrodescendentes e para o reconhecimento da importância histórica e social dessas danças na construção da cultura brasileira.

4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 7 ao propor atividades que mobilizam práticas de linguagem no universo digital, incentivando a autoria, a criatividade e a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias. Um exemplo disso é a atividade de videoarte (LE, p.313), em que os estudantes são desafiados a criar e produzir um vídeo baseado em uma releitura contemporânea da peça Romeu e Julieta, combinando coreografia, trilha sonora e figurino adaptado. Durante esse processo, os estudantes exploram a relação entre movimento, narrativa e estética, utilizando recursos digitais para edição e finalização das produções.

Outro exemplo está na proposta de projeção de uma videodança como parte do processo de experimentação artística e expressão digital, incentivando os estudantes a explorarem a relação entre corpo, movimento e tecnologia (LE, p.278-282). Essa atividade envolve a produção de uma videodança utilizando recursos digitais, seguida da exibição do material em um ambiente de projeção. A partir de tal prática, os estudantes podem refletir sobre os efeitos da ampliação das imagens, a interação entre os corpos projetados e o espaço físico e as possibilidades de ressignificação do movimento por meio da tecnologia. Essa proposta promove a autoria e o engajamento criativo, estimulando o olhar crítico sobre a convergência entre linguagens artísticas e o universo digital, além de incentivar a colaboração na produção e apreciação estética da obra projetada.

Além disso, a atividade de exposição virtual (LE, p.48) convida os estudantes a atuarem como curadores, organizando e divulgando suas produções artísticas em um ambiente digital. Essa experiência amplia a compreensão sobre os processos curatoriais e a circulação da arte no meio virtual, permitindo que os estudantes reflitam sobre as possibilidades de engajamento e comunicação no ciberespaço.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de forma interdisciplinar ao longo de seus volumes, promovendo discussões críticas e práticas pedagógicas que articulam múltiplos saberes e linguagens. Diversas atividades propostas relacionam a arte com questões sociais, culturais, ambientais e éticas, favorecendo a compreensão ampliada e reflexiva dos estudantes sobre o mundo contemporâneo de forma contextualizada e integrada a área de Linguagens e suas Tecnologias e também, quando pertinente, em diálogo com as demais áreas do conhecimento da BNCC.

A valorização da diversidade cultural é um dos eixos centrais da abordagem dos TCTs na obra, sendo trabalhada por meio da apresentação e análise de manifestações artísticas de povos indígenas, afrodescendentes, quilombolas e ciganos, como na atividade que discute a dança e a herança cultural afro-brasileira (LE, p.118, p.153) e no estudo de expressões artísticas indígenas e suas relações com a resistência e a identidade (LEI, p.204), (LE, p.26, p.204, p.215, p.225).

O **TCT Saúde** é contemplado na abordagem sobre a musicoterapia e os benefícios da música e da dança para a saúde mental e física (LE, p.78-79), destacando como essas práticas podem auxiliar no tratamento de estresse, ansiedade e outras condições médicas.

As atividades que incentivam a criação e experimentação artística em ambientes digitais, tais como a produção de videodança, exposição virtual e videoarte (LE, p. 278, p. 43-48, p. 313), explorar o TCT Cultura Digital, bem como o uso de objetos digitais interativos, vídeos e carrosséis de imagens para ampliar a aprendizagem (LEI, p. 30, 64, 98, 118, 139, 188, 204, 216, 258, 269, 301, 310).

Por fim, a obra também insere os **TCTs Trabalho e Projeto de Vida** ao relacionar a arte com a formação profissional e a cidadania, como na discussão sobre as leis federais de incentivo à cultura (LE, p.125-126), que leva os estudantes a refletirem sobre políticas públicas e financiamento da arte, e na análise do Teatro Oficina (LP, p. 398), que destaca o papel da arte na valorização da democracia e da liberdade de expressão.

4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta no mínimo três diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume, garantindo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada ao longo do material. Os TCTs são explorados por meio de atividades práticas, discussões reflexivas e análises críticas, relacionando a arte com temas sociais, culturais, ambientais e tecnológicos.

Pode-se exemplificar o TCT Educação ambiental a partir da análise das reproduções artísticas dos artistas Vik Muniz, Eduardo Srur e Uyra Sodoma (LE, p.203-204) que utilizam de performances, intervenções urbanas e técnicas visuais mistas para alertar sobre a reciclagem e o impacto ambiental das cidades. Além disso, a obra propõe a percepção nora da escola e uma atividade de intervenção social a partir da criação de uma campanha (LE, p.72-77) que conte com estratégias e mecanismos que visem conscientizar e mitigar a poluição sonora na comunidade escolar.

A obra também apresenta a relação entre arte e bem-estar por intermédio da musicoterapia e dos efeitos da música e da dança na saúde mental e física (LE, p. 78-79), destacando seu potencial terapêutico no tratamento de estresse, ansiedade e outras condições, evidenciando o diálogo com o TCT Saúde.

A valorização da diversidade cultural, a promoção da igualdade e o combate ao preconceito indicativos do TCT Direitos Humanos também são temas recorrentes. A cultura hip-hop como arte engajada contra o racismo e pela paz (LE, p. 256), a atividade do sociograma musical (LE, p. 245-250), que incentiva a empatia e o diálogo entre os estudantes e as reflexões sobre ancestralidade e diferenças geracionais (LE, p.115-118), são exemplos dessa abordagem.

A variedade de TCTs abordados em cada volume demonstra como a obra trabalha com uma formação interdisciplinar, a fim de preparar os estudantes para refletirem sobre questões contemporâneas e participarem ativamente na sociedade.

[REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

4.1 Competências gerais

4.1 Competências gerais

4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita a valorização e a utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital ao promover uma abordagem reflexiva que incentiva a compreensão da realidade. Além disso, ao articular saberes diversos e incentivar a aprendizagem contínua, a obra contribui para a formação de cidadãos responsáveis, capazes de colaborar na construção de uma sociedade democrática e inclusiva. Essa perspectiva está alinhada à Competência Geral 1 da BNCC, que enfatiza a importância do conhecimento como ferramenta para interpretar o mundo e agir de forma ética e cidadã. Na Viagem 7 “Sai pra lá, preconceito linguístico!”, o preconceito linguístico é analisado com base em pesquisas sociolinguísticas, levando os estudantes a refletirem sobre as variações da língua e a relação entre o preconceito linguístico e a exclusão social. A investigação de usos linguísticos e a desconstrução de mitos sobre a norma culta incentivam um olhar analítico e crítico. Na seção Desembarque no boxe Vale visitar (LE, LEI, LP, LPI, p. 202), os estudantes são convidados a acessarem um site que permite conhecer mais sobre as variedades linguísticas do Brasil e do mundo. No site *Localingual*, há um mapa-múndi interativo, em que os estudantes podem selecionar o país, o estado e o município e, então, clicar nas opções disponíveis de cidades para ouvir as variedades regionais. Essa abordagem respeita as variações linguísticas regionais, valorizando a diversidade da língua portuguesa sem comprometer o ensino da norma padrão. Nesse contexto, a obra apresenta a importância da linguagem como uma construção social e histórica, permitindo que os estudantes compreendam os diferentes contextos comunicativos. Ao estudar gêneros textuais e a variação linguística (LE, LEI, LP, LPI, pp. 40-192), os alunos aprendem interpretar e produzir textos de maneira crítica. A obra apresenta propostas de redação alinhadas a temas atuais e latentes na sociedade brasileira, oportunizando aos estudantes a escrita dissertativa-argumentativa exigida no Enem. Traz propostas de redação baseadas em questões contemporâneas, como discussão de temas como direitos humanos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 55-56), trabalho infantil (LE, LEI, LP, LPI, pp. 96,97), o etarismo (LE, LEI, pp. 216, 217), o preconceito linguístico (LE, LEI, LP, LPI, pp. 184, 190, 192,193), a apropriação cultural, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 233-239) entre outros. Além disso, contempla os temas transversais sugeridos pela BNCC, como: Ética, Meio ambiente, Direitos humanos, Pluralidade cultural e Saúde. Ao longo do livro esses temas são trabalhados em propostas de redação ou na análise de textos motivadores, incentivando os estudantes a pensarem criticamente. Ao longo das viagens, esses temas atuais são abordados para estimular a argumentação e conexão com outras disciplinas. Os temas são selecionados com base em debates presentes na mídia e em pesquisas acadêmicas. Assim, as propostas consideram a diversidade cultural e socioeconômica do Brasil.

4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula a curiosidade intelectual e utiliza uma abordagem científica ao propor temas que incentivam a investigação, a reflexão e a análise crítica. Cada Viagem apresenta questões sociais e culturais que exigem do estudante a formulação de hipóteses, a busca por soluções e o desenvolvimento do pensamento crítico. Um exemplo desse movimento pode ser visto na Viagem 3, “Lazer é coisa séria!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 60-91), permite a exploração da importância do lazer e sua relação com o bem-estar físico e mental. A abordagem científica pode ser verificada na investigação de dados e na análise de impactos sociais do lazer, estimulando soluções para a qualidade de vida. Na 3ª Parada (LE, LEI, LP, LPI, pp. 80-82), os estudantes leem uma matéria jornalística em que o professor José Carlos Farah comenta o impacto das atividades de lazer no equilíbrio físico e emocional do corpo. Com base nisso, respondem a questões que focalizam a compreensão global da matéria, assim como analisam o ponto de vista do professor e o uso de recursos linguísticos que evidenciam e expressam sua posição quanto ao que é afirmado. Na Viagem 1 “Conhecendo as regras do viajante: A cartilha do ENEM” (LE, LEI, LP, LEI, pp. 10-29), os estudantes são convidados a investigar e compreender as regras e os critérios do Enem, estimulando a análise crítica das competências exigidas na redação. Essa abordagem favorece o pensamento investigativo e a reflexão sobre estratégias de escrita e argumentação. A obra incentiva a pesquisa sobre o impacto do trabalho infantil, levando os alunos a refletirem sobre políticas públicas e propostas de solução para esse problema social. A argumentação é embasada em estatísticas, leis e estudos sociológicos, promovendo um olhar investigativo. Isso pode ser evidenciado ao longo da Viagem 4, “Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!”, na qual são abordados vários textos e atividades sobre o mundo do trabalho, em que os estudantes são direcionados a refletir sobre os impactos políticos, sociais e econômicos do trabalho infantil e analisarem sobre realidade do trabalho infantil no Brasil e suas consequências no desenvolvimento físico e mental de crianças e adolescentes (LE, LEI, LP, LPI, pp. 95-100). Por exemplo, uma atividade proposta é que após a leitura de um texto que analisa a situação do trabalho infantil dificultada pela invisibilidade de crianças e adolescentes malabares (LE, LEI, LP, LPI, pp. 104,105), os estudantes vão se engajar em um debate, com a formulação prévia de uma tese para a expressão do seu ponto de vista. Para tanto, devem mobilizar conhecimentos de diferentes componentes curriculares (Matemática, História, Filosofia, Língua Portuguesa) de modo a ampliar os possíveis diálogos entre as áreas e também o repertório da turma. A obra, portanto, induz ao exercício da curiosidade intelectual e utiliza abordagens científicas ao longo de seus capítulos, levando os estudantes a investigar causas, testar hipóteses e formular soluções para problemas sociais, culturais e ambientais.

4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e valoriza a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Cada Viagem (capítulo) apresenta temas que exploram diferentes expressões culturais, incentivando a reflexão sobre sua importância na construção da identidade social e na democratização do acesso à arte. Na Viagem 2 “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-59), a influência da mídia é analisada criticamente, permitindo que os estudantes compreendam o impacto das redes sociais na formação de opiniões e comportamentos. Nessa Viagem, os estudantes são levados a refletir sobre a influência das plataformas digitais no comportamento e na forma de se relacionar dos jovens. Essa reflexão incentiva um olhar crítico sobre a produção cultural contemporânea. Na viagem 3, "Lazer é coisa série", (LE, LEI, LP, LPI, p. 80), há um fragmento de uma reportagem sobre capoeira que enfatiza a arte marcial como patrinônio cultural, promovendo a ampliação dos horizontes dos estudantes. Nessa mesma linha, na Viagem 4 “Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!”, a imagem de abertura (LE, LEI, LP, LPI, p.93) apresenta três adolescentes participando de uma oficina de dança, ilustrando um exemplo de direito desse grupo social à cultura, tal como previsto por documentos oficiais como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A obra incentiva a valorização da arte e da cultura em diferentes contextos, ampliando o repertório dos alunos e promovendo a participação em práticas artísticas e culturais diversificadas.

4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a utilização de diferentes linguagens e incentiva o uso de diversas formas de expressão, como verbal, corporal, visual, sonora e digital. Além disso, promove o uso de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para a comunicação eficaz, contribuindo para a construção de sentidos e o entendimento mútuo. A Viagem 1 “Conhecendo as regras do viajante: A cartilha do ENEM” orienta os estudantes a utilizar a linguagem verbal e escrita de maneira clara e argumentativa, essencial para a produção de textos dissertativo-argumentativos. Também apresenta a linguagem digital (sites, objeto digital - podcast, mapa clicável) (LE, LEI, LP, LPI, pp. 12, 14-15, 19), visto que o Enem avalia competências ligadas à leitura e interpretação de diversas mídias. A análise do impacto das redes sociais e das plataformas digitais, na Viagem 2 “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-59), incentiva o entendimento das linguagens visual e sonora, ajudando os estudantes a interpretar imagens e vídeos. Isso permite uma leitura crítica das estratégias de persuasão utilizadas nos meios de comunicação. Na Viagem 5 – “Quando o direito à terra é também o direito à vida” (LE, LEI, LP, LPI, pp.122-145), verifica-se o uso da linguagem científica na análise de dados sobre distribuição de terras, impactos ambientais e desigualdades socioeconômicas com base em como vídeos, carrossel de imagens e mapas. A obra estimula o uso integrado de diversas linguagens, desde a comunicação verbal e escrita até a visual, corporal e digital, além de envolver conhecimentos artísticos, matemáticos e científicos. Isso possibilita que os alunos se expressem de forma ampla e eficaz, compartilhem ideias e promovam o entendimento mútuo.

4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Ao longo das Viagens (capítulos), os estudantes são incentivados a acessarem, analisarem e disseminarem informações digitalmente, além de desenvolverem autoria e protagonismo na produção de conhecimento. Na Viagem 2 “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-57), os estudantes são direcionados a discutir sobre a influência das plataformas digitais no comportamento dos jovens e a elaborar a primeira versão da sua redação sobre o papel dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens no Brasil. A análise da influência da mídia e das redes sociais permite que os estudantes compreendam os mecanismos de persuasão digital e desenvolvam um olhar crítico sobre *fake news*, algoritmos e controle de dados, promovendo o consumo consciente de informações online. A exemplo disso, na subseção Foco na imagem, os estudantes são convidados a compartilhar com os colegas suas experiências pessoais no ambiente digital e seus conhecimentos prévios sobre a relação dos jovens com as plataformas digitais. Na obra, a Competência Geral 7, está relacionada ao uso de objetos digitais presentes no livro digital, como podcasts, vídeos, carrossel de imagens, infográficos clicáveis e mapas interativos. Esses recursos visam enriquecer a experiência de aprendizagem, promovendo a interatividade e a multimodalidade no processo educacional. Os Objetos digitais como infográficos clicáveis (LE, LEI, LP, LPI, pp. 57, 97, 185) e mapas clicáveis (LE, LEI, LP, LPI, p. 19) incentivam a participação ativa do estudante, promovendo um aprendizado mais dinâmico e engajador. Ao trabalhar com esses recursos, os alunos desenvolvem competências essenciais, como a capacidade de navegar, analisar e produzir conteúdos em ambientes digitais. A transcrição dos áudios presentes nos objetos digitais (LE, LEI, LP, LPI, pp. 250-253) garante que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência auditiva, possam acessar o conteúdo de forma equitativa. Isso reforça a importância da inclusão no ambiente educacional. A integração de diferentes formatos (áudio, vídeo, imagens, textos) permite que os alunos explorem diversas linguagens e formas de expressão, ampliando suas habilidades de comunicação e interpretação. Portanto, ao incorporar esses elementos, reforça a importância de uma educação conectada com as demandas da sociedade contemporânea, valorizando a tecnologia como ferramenta de aprendizagem e inclusão.

4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, incentivando a apropriação de conhecimentos e experiências que ajudam os estudantes a compreender as relações do mundo do trabalho. Além disso, estimula a tomada de decisões autônomas, conscientes e responsáveis, alinhadas ao exercício da cidadania e ao desenvolvimento do projeto de vida dos alunos. Ao longo das Viagens (capítulos), verificam-se exemplares de textos, temas e atividades que exploram a diversidade cultural (LE, LEI, LP, LPI, pp. 140, 181, 224), social e histórica do Brasil e do mundo, reconhecendo e respeitando diferentes formas de conhecimento e expressão. Ao longo da obra são apresentadas discussões sobre temas como identidade cultural (LE, LEI, LP, LPI, p. 238), migração, racismo (LE, LEI, LP, LPI, pp.187-189, 196, 242), gênero (LE, LEI, LP, LPI, p. 112) e inclusão social (LE, LEI, LP, LPI, pp. 72-73). Outro exemplo, é transcrição de programa de TV destaca a linguagem do movimento hip-hop em uma conversa entre Max B.O. e Emicida (LE, LEI, LP, LPI, p. 42). Na subseção Foco na escrita, da Viagem 3 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 63-64), os estudantes são orientados a ler coletivamente o texto e debater em uma roda de conversa sobre a questão da diversidade das juventudes brasileiras, a partir das questões propostas depois do texto. Outro exemplo é encontrado na Viagem 5, que aborda a demarcação de terras indígenas, com leitura coletiva e debates em roda de conversa (LE, LEI, LP, LPI, pp. 123-125). A valorização das vivências culturais e dos saberes tradicionais é destacada na Viagem 5 “Quando o direito à terra é também o direito à vida”, que permite aos estudantes refletir sobre os desafios sociais e ambientais, além de compreender as relações de trabalho. Na Viagem 7, ao abordar o preconceito linguístico, a obra reforça a valorização das diversas formas de comunicação e identidade cultural, promovendo respeito pela diversidade e incentivando o protagonismo social. Por fim, a obra estimula a reflexão sobre as relações do mundo do trabalho e a valorização da diversidade de saberes e experiências, preparando os alunos para fazer escolhas responsáveis e conscientes em relação à cidadania e ao projeto de vida.

4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta os estudantes a argumentar com base em fatos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 106-107), dados e informações confiáveis (LE, LEI, LP, LPI, pp. 33-37, 63), promovendo a formulação, negociação e defesa de ideias de maneira crítica e ética. Além disso, incentiva a consciência socioambiental (LE, LEI, LP, LPI, pp. 124-126, 227) o respeito aos direitos humanos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 15, 28, 56) e o consumo responsável, tanto no contexto local quanto no global. A Viagem 4 “Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 92-119) aborda o trabalho infantil com base em estatísticas e legislação, e os estudantes são orientados a formularem argumentos embasados para defender os direitos da infância e promover a equidade social. Propõe-se que a turma organize um debate sobre as formas de trabalho infantil modernas ou ligadas às novas tecnologias. Essa proposta favorece o uso contextualizado e significativo da argumentação, de modo construtivo e cooperativo. Ao se preparar para o debate, os estudantes desenvolvem habilidades para construir argumentos de maneira qualificada, com base em fatos, dados e informações confiáveis, a fim de defender pontos de vista e formular opiniões e conclusões com respeito às colocações dos outros. Na seção Na estrada, na 3ª parada (LP, LPI, pp. 106-109) é apresentada aos estudantes a definição da argumentação, os tipos de argumentos que podem ser usados na construção da argumentação de textos como a Redação do Enem e tratar da seleção de argumentos feitas em função da tese que se quer defender a partir do estudo de textos opinativos. Desse modo, nas atividades desta parada, nas leituras dos artigos de opinião, os estudantes são direcionados a refletirem sobre a argumentação e os tipos de argumentos para poderem utilizá-los com pertinência, a fim de tornar sua produção forte e consistente do ponto de vista argumentativo. Durante a revisão dos conteúdos, na Viagem 9 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 233-248), os estudantes são estimulados a refletirem criticamente sobre os temas estudados, reforçando o uso de argumentos bem fundamentados em suas produções textuais.

4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Os temas abordados promovem reflexões sobre identidade, bem-estar e empatia, elementos fundamentais para o desenvolvimento socioemocional. Na Viagem 8, “Você é muito novo para o trabalho! Você é muito velho para o trabalho!”, a reflexão sobre o etarismo no mercado de trabalho ajuda os alunos a compreenderem desafios emocionais ligados ao reconhecimento social e profissional, promovendo empatia e respeito pelas diferentes fases da vida. Na subseção Foco na escrita, (LE, LEI, LP, LPI, p. 210) os estudantes são incentivados a compartilhar suas experiências, reforçando positivamente atitudes de respeito e empatia com os relatos dos colegas. Esse tipo de compartilhamento favorece o autoconhecimento e o reconhecimento de que situações de preconceito também podem ter sido vivenciadas pelos pares. Durante a revisão das aprendizagens, na Viagem 9 “É tempo de revisar as aprendizagens!”, na seção Desembarque (LE, LEI, LP, LPI, p. 247), são sugeridas atividades e leitura de textos que abordam saúde mental e física. Isso pode ser verificado em "Bateu a ansiedade? Veja 7 dicas para se preparar emocionalmente para o ENEM" (p. 247) e em Enem: saiba quais alongamentos os alunos podem fazer na prova" (pp. 247-248). Assim, os estudantes podem refletir sobre seu desenvolvimento, valorizando suas conquistas e reconhecendo suas emoções e capacidades para enfrentar desafios futuros.

4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Ao longo das Viagens propostas e das atividades sugeridas são explorados aspectos diversos do desenvolvimento humano, social e ético, em sintonia com a Competência Geral 9 da BNCC, quando, por exemplo, aborda o respeito à diversidade (LE, LEI, LP, LPI, pp. 63-64, 74-75, 136-137), a empatia (LE, LEI, LP, LPI, pp. 162, 208, 210-211, 232), o diálogo (LE, LEI, LP, LPI, pp. 13, 34, 64, 95, 123-124, 232,) e a resolução de conflitos. Na subseção Por dentro do assunto (LE, LEI, LP, LPI, pp. 33, 63, 95, 123, 149, 180, 207), os estudantes têm contato com o assunto a fim de que possam ampliar seus conhecimentos para escrever a primeira versão de seus textos e refletir sobre o tema. Ao longo das Viagens 2 a 8 verifica-se a sugestão de leitura coletiva dos textos em uma roda de conversa, o que pode colaborar para o fortalecimento do vínculo entre os estudantes e do exercício de respeito e empatia pela voz do outro. Outro exemplo verifica-se na Viagem 6, “Arquitetando um futuro sustentável” (LE, LEI, LP, LPI, p.154) em que os estudantes são direcionados a lerem os textos motivadores e a produzirem um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, com o tema “A necessária harmonia entre mobilidade urbana, meio ambiente e cidadania”. Para tanto, devem defender um ponto de vista, organizar argumentos e fatos de forma coerente e coesa. Por fim, apresentar uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Assim, são propostas atividades que estimulam os estudantes a compreenderem a importância do engajamento cívico, que os incentive a pensarem soluções para problemas reais.

4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Isso pode ser exemplificado ao longo das Viagens, em que se verifica orientações para que o estudante a aja com autonomia (LE, LEI, LP, LPI, p. 51), responsabilidade (LE, LEI, LP, LPI, p.15), flexibilidade, resiliência e determinação, como preconizado pela Competência Geral 10 da BNCC. Essa competência visa a desenvolver nos estudantes habilidades para tomar decisões fundamentadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, tanto no âmbito individual quanto coletivo. Ao aprender sobre o ENEM, as competências e seus desafios, na Viagem 1, os estudantes podem desenvolver autonomia ao planejar propostas de intervenção para resolver problemas sociais, além de praticar a responsabilidade e a flexibilidade diante de uma prova importante (LE, LEI, LP, LPI, pp. 10-29). Ao discutir o preconceito linguístico, na Viagem 7 - "Sai pra lá, preconceito linguístico!", os estudantes podem agir coletivamente para promover a inclusão, a solidariedade e a autonomia ao valorizar a diversidade cultural e linguística, tomando decisões com base em princípios de respeito mútuo (LE, LEI, LP, LPI, pp. 185 e 186). Na Viagem 8 "Você é muito novo para o trabalho! Você é muito velho para o trabalho!", esse tema promove a reflexão sobre o preconceito etário e incentiva os estudantes a tomar decisões responsáveis e inclusivas em relação ao trabalho, considerando a ética e a responsabilidade na construção de um ambiente profissional mais justo para todas as idades (LE, LEI, LP, LPI, pp. 204-229). Ao revisar as aprendizagens, na Viagem 9 - "É tempo de revisar as aprendizagens!", os estudantes podem demonstrar flexibilidade e resiliência ao refletir sobre suas próprias trajetórias de aprendizagem, além de tomar decisões sobre como continuar desenvolvendo suas habilidades com autonomia e responsabilidade (LE, LEI, LP, LPI, pp. 230-249). Todas as Viagens têm o potencial de orientar os estudantes a agir de forma ética, inclusiva, democrática e sustentável, desenvolvendo as competências necessárias para que possam atuar com responsabilidade e determinação, tanto de forma individual quanto coletiva.

4.2 Competências específicas

4.2 Competências específicas

4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, atendendo à Competência Específica 1 da BNCC. Essa competência é desenvolvida ao longo das Viagens propostas pela obra, que exploram temas variados e incentivam a reflexão crítica, a produção de discursos e a ampliação das formas de participação social. Na Viagem 1 – "Conhecendo as regras do viajante: A cartilha do ENEM", (LE, LEI, LP, LPI, pp. 12-29) o foco está na preparação para o Enem. Verifica-se que é trabalhada a linguagem verbal e a produção de textos dissertativos-argumentativos, essenciais para a participação social e para a expressão crítica de ideias. Constata-se destaque para o campo das práticas de estudo e pesquisa e o campo de atuação na vida pública. São abordados alguns dos principais trechos da publicação A Redação do Enem 2023: Cartilha do Participante, referente à prova de Redação do Enem, para que os jovens possam entrar em contato com os critérios de avaliação dessa prova e conhecer as características e os elementos que fazem parte desse gênero textual. A Viagem 2 – "Até que ponto você se deixa influenciar?!", (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-59) propõe uma reflexão crítica sobre a influência da mídia e da sociedade nas escolhas individuais e coletivas. Explora a linguagem midiática e a análise de discursos presentes em diferentes mídias, desenvolvendo a capacidade de interpretação crítica e a produção de textos que questionam a realidade. Nessa Viagem, (LE, LEI, LP, LPI, p. 42) os estudantes são orientados a lerem um trecho de uma das entrevistas analisadas em uma tese de doutorado, em que a autora escolheu caracterizar o registro de linguagem. Trata-se de um programa de televisão em que o apresentador e os artistas convidados são ligados ao movimento hip-hop. Essa atividade promove a autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. As práticas de linguagem estão organizadas em torno dos campos de atuação jornalístico-midiático, da vida pessoal, da vida pública e das práticas de estudo e pesquisa, pois os estudantes vão refletir sobre as condições que cercam a vida contemporânea e as condições juvenis no Brasil, além de explorar a circulação de discursos da mídia, bem como das redes sociais, e o direito à participação política e cidadã. Ao longo da viagem 3 – "Lazer é coisa séria!", (LE, LEI, LP, LPI, pp. 62-91) discute-se sobre a importância da democratização do acesso aos espaços de lazer destinados às juventudes e suas diferentes formas de expressão cultural. Aborda práticas culturais e artísticas relacionadas ao lazer, incentivando os estudantes a reconhecer e valorizar diferentes linguagens e a refletir sobre seu papel na sociedade. As atividades e exemplares de textos para leitura enfatizam o campo de atuação na vida pública, uma vez que os estudantes são convidados a refletir sobre a importância da democratização do acesso a práticas de lazer como forma de bem-estar, combate à violência e à exclusão social das juventudes.

4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Atende à Competência Específica 2 da BNCC, pois promove reflexões sobre identidade, relações de poder, preconceito e práticas sociais da linguagem. Isso pode ser exemplificado na Viagem 5 - "Quando o direito à terra é também o direito à vida"(LE, LEI, LP, LPI, pp. 122-145) relaciona-se com direitos humanos, justiça social e poder, abordando conflitos por terra e identidade. Ao longo da viagem os estudantes são incentivados a refletir sobre questões necessárias e urgentes que envolvem os povos originários no Brasil, estimulando um debate sobre o tema e possibilitando que se posicionem criticamente sobre questões de relevância social em nosso país. Isso pode ser verificado na seção Foco na imagem, por exemplo, em "Com base imagem 2, reflita: qual é a importância de jovens indígenas assumirem as ruas para reivindicar seus direitos? Compartilhe suas reflexões com os colegas" (p.122). Também podemos ver esse movimento, na Viagem 7 - "Sai pra lá, preconceito linguístico!" (LE, LEI, LP, LPI, pp. 180-203), que debate a diversidade linguística e respeito às diferentes formas de expressão, combatendo discriminação e promovendo o diálogo. Os conhecimentos sobre o Multiculturalismo são mobilizados no capítulo ao se promover uma reflexão sobre a diversidade do povo brasileiro, a qual se traduz na pluralidade da nossa língua. A imagem de abertura desse capítulo (LE, LEI, LP, LPI, p. 179) apresenta um mural composto por diversas pessoas de etnias diferentes, com o objetivo de retratar a pluralidade de pessoas anônimas, que, muitas vezes, são invisíveis e transitam cotidianamente pelas ruas da cidade. Portanto, os textos e as atividades propostas ao longo dessas viagens, incentivam valores democráticos, empatia, resolução de conflitos e respeito à diversidade, promovendo o combate a preconceitos e incentivando a participação ativa na sociedade.

4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3). A Viagem 1 “Conhecendo as regras do viajante: A cartilha do ENEM” orienta os estudantes a utilizar a linguagem verbal e escrita de maneira clara e argumentativa, essencial para a produção de textos dissertativo-argumentativos, estimulando a defesa de pontos de vista com ética e criticidade. Os alunos são estimulados a analisar redações nota 1000, a explorar estratégias argumentativas e aprendem a expor opiniões de maneira fundamentada e respeitosa. Também apresenta a linguagem digital (sites, objeto digital - podcast, mapa clicável) (LE, LEI, LP, LPI, pp. 12, 14-15, 19), visto que o Enem avalia competências ligadas à leitura e interpretação de textos de diversas mídias. A análise do impacto das redes sociais e das plataformas digitais, na Viagem 2 “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-59), incentiva a reflexão sobre linguagens visual e sonora em termos de tema abordado. No entanto, não uma análise detalhada dos recursos semióticos empregados para construção de sentido nos textos, o que não inviabiliza que se realize uma leitura crítica das estratégias de persuasão utilizadas nos meios de comunicação. Na Viagem 5 – “Quando o direito à terra é também o direito à vida” (LE, LEI, LP, LPI, pp.122-145), verifica-se o uso da linguagem científica na análise de dados sobre distribuição de terras, impactos ambientais e desigualdades socioeconômicas com base em vídeos, carrossel de imagens e mapas. A obra estimula o uso integrado, em grande medida, de diversas linguagens, desde a comunicação verbal e escrita até a visual, corporal e digital, além de envolver conhecimentos artísticos, matemáticos e científicos. Isso possibilita que os alunos se expressem de forma ampla e eficaz, compartilhem ideias e promovam o entendimento mútuo, o respeito ao outro, os direitos humanos e a consciência socioambiental.

4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Essa compreensão está alinhada à Competência Específica 4 da BNCC, que enfatiza a importância de valorizar a diversidade linguística e combater preconceitos. Na Viagem 7, "Sai pra lá, preconceito linguístico!", (LE, LEI, LP, LPI, pp. 180-203) a obra aborda a questão do preconceito linguístico, destacando a necessidade de respeitar e valorizar as diferentes formas de expressão, reconhecendo que todas as variedades linguísticas são legítimas e carregam consigo identidades culturais e sociais. Esse capítulo reforça a ideia de que a língua é um instrumento de poder e que o preconceito linguístico está muitas vezes associado a desigualdades sociais e culturais. Os estudantes são incentivados a refletir sobre um tema de relevância e impacto na sociedade brasileira ("O combate ao preconceito linguístico em suas múltiplas facetas") e a produzir um texto nos moldes da Redação do Enem, apresentando uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 180-186). Nessa Viagem, são propostas reflexões sobre a variação linguística. Além da identificação das variedades da língua, do reconhecimento de suas diferenças e regularidades intrínsecas, é discutida a questão do valor social atribuído às variedades de prestígio e às variedades estigmatizadas, problematizando preconceitos e discriminações. Já no capítulo 2, "Viagem: Até que ponto você se deixa influenciar?!", (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-59) a obra explora como as escolhas linguísticas e as formas de expressão são influenciadas pelo contexto social, cultural e histórico, além de refletirem identidades pessoais e coletivas. Esse capítulo ajuda a compreender como a língua é dinâmica e como os falantes podem ser influenciados por diferentes fatores, ao mesmo tempo em que também influenciam o meio em que estão inseridos. Um exemplo dessa abordagem de variação linguística está presente em atividades, por exemplo, a análise de um fragmento de um programa de televisão em que o apresentador e os artistas convidados são ligados ao movimento hip-hop (LE, LEI, LP, LPI, pp. 42-43). Na atividade, são abordados aspectos linguísticos próprios do registro de linguagem informal e da modalidade oral da língua que caracterizam a fala espontânea de jovens de determinada região e contexto socioeconômico do país. Ambos os capítulos contribuem para a formação de uma consciência crítica sobre a língua, incentivando o respeito às diversidades linguísticas e a atuação no enfrentamento de preconceitos, conforme proposto pela BNCC.

4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Na Viagem 3 “Lazer é coisa séria!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 80-81, 84) destaca-se a importância do lazer e das atividades físicas como formas de expressão cultural e construção de identidades. Os estudantes são incentivados a vivenciar e valorizar práticas corporais que promovam a inclusão e o respeito à diversidade. Na Viagem 4 “Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!”, a imagem de abertura (LE, LEI, LP, LPI, p. 93) apresenta três adolescentes participando de uma oficina de dança, oferecida pelo Projeto Reprotai, em Itapagipe (BA), 2024, ilustrando um exemplo de direito desse grupo social à cultura, tal como previsto no como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nesse contexto, o estudante é levado a refletir sobre como as práticas corporais podem promover o desenvolvimento saudável e o respeito às diferentes fases da vida. Na seção Desembarque da Viagem 9 “É tempo de revisar as aprendizagens!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 247-248), os estudantes são desafiados a vivenciar uma simulação de uma situação real de aplicação da prova de redação no contexto do Enem. Sugere-se a leitura de um texto que trata dos aspectos relacionados ao corpo denominado “Exercícios corporais auxiliam a aliviar a tensão muscular na hora de realizar a prova, que tem muitas horas de duração”. O professor de Educação Física é convidado para realizar com a turma sessões de alongamento nos dias que antecedem o Enem. A Viagem revisa os conhecimentos adquiridos ao longo das outras Viagens, consolidando a capacidade do estudante de compreender e vivenciar práticas corporais como expressões de valores e identidades. Nessa atividade os estudantes são incentivados a aplicar esses conhecimentos em práticas corporais que respeitem e valorizem a diversidade cultural. Ao longo das Viagens, proporciona-se aos estudantes uma jornada de aprendizado que integra a compreensão, a vivência e a valorização das práticas corporais como formas de expressão de valores e identidades. Cada capítulo aborda temas que conectam a cultura e sociedade, incentivando o estudante a reconhecer e negociar sentidos em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, capacitando-o a vivenciar e promover práticas corporais que expressem e valorizem a diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. A Viagem 1 “Conhecendo as regras do viajante: A cartilha do ENEM”, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 12-29), introduz o estudante às regras e critérios de avaliação do Enem, que valorizam a diversidade cultural e a capacidade de argumentação crítica. Isso incentiva o aluno a apreciar diferentes formas de expressão artística e cultural, reconhecendo sua relevância em contextos locais e globais. Ao compreender as expectativas do Enem, o estudante é estimulado a produzir textos que dialoguem com temas sociais, culturais e artísticos, exercendo protagonismo na construção de suas ideias. A Viagem 5 “Quando o direito à terra é também o direito à vida” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 122-145), explora a relação entre cultura, identidade e território, destacando a importância das produções artísticas e culturais de comunidades tradicionais. As atividades propostas incentivam os estudantes a valorizar e a reconstruir saberes locais e regionais, contribuindo para a preservação e o reconhecimento dessas culturas. A Viagem 7 “Sai pra lá, preconceito linguístico!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 180-203), aborda o preconceito linguístico e a valorização das variedades linguísticas como expressões culturais e identitárias. Os estudantes são incentivados a ler e a produzir textos que combatam o preconceito e valorizem a diversidade, utilizando linguagens artísticas para promover a inclusão. A obra, ao longo das viagens, a obra proporciona uma jornada de aprendizado que integra a apreciação estética, a reflexão crítica e a produção criativa. Cada capítulo aborda temas que conectam cultura e sociedade, incentivando o estudante a exercer protagonismo na construção de textos e produções autorais que respeitem e valorizem a diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. Na Viagem 2 “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-59), é evidenciado como as informações e influências digitais moldam comportamentos e opiniões. Os estudantes são direcionados a refletir criticamente sobre o uso ético da linguagem digital e a identificar fontes confiáveis. Observa-se também, na Viagem 8, por exemplo, como tema “Etarismo” é apresentado com base em textos que mobilizam diferentes textos multimodais como vídeo, filme, infográfico entre outros. Tais textos complementam as informações e ajudam os estudantes a contextualizarem o assunto (LE, LEI, LP, LPI, pp. 216-229). A obra sugere atividades que promovem a interação dos estudantes com o mundo real, incentivando o uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Isso está exemplificado no boxe Vale visitar, que sugere uma visita virtual do Museu da Língua Portuguesa (LPI, LEI, LP, LE, p. 182). A Viagem 7 apresenta um boxe que indica objetos digitais presentes tanto no Livro do Professor Digital Interativo - LPI quanto no Livro do Estudante Digital Interativo – LEI, como observa-se em vídeos sobre Sotaques da Língua Portuguesa (LPI, LEI p. 185); *podcast* com áudios presentes nos objetos digitais que estão transcritos no Livro do Estudante - LEI, LE (LPI, LEI, pp. 250-253), parte integrante do volume do Livro do Professor. (Viagem 1 - LPI, LEI, p. 12), podcast – Economia do cuidado: o trabalho invisível (Viagem 6 - LPI, LEI, p. 149), *podcast* – Mobilidade urbana (Viagem 9 - LPI, LEI, p. 233) *podcast* – Apropriação cultural). Nesse contexto, os recursos integram diferentes mídias para enriquecer a experiência educativa. Portanto, cada capítulo aborda aspectos específicos da linguagem digital, incentivando a produção de sentidos, o engajamento em práticas autorais e coletivas, e a aprendizagem contínua nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra de redação permite, em grande medida, relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica, conforme proposto pela habilidade EM13LP01 da BNCC. No que diz respeito a diferentes contextos e situações comunicativas, as atividades estão centradas em práticas de leitura e análise linguística de gêneros textuais diversos ao passo que a produção de textos prioriza o gênero redação do Enem. Isso pode ser verificado na Viagem 2 “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-58), que explora como os textos e discursos são influenciados por contextos sociais, culturais e históricos. Os estudantes são orientados a analisar criticamente as condições de produção de diferentes textos e a refletir sobre como elas afetam a construção de sentidos. Nessa viagem, são propostas situações de trabalho relacionadas à produção de texto oral. Isso pode ser exemplificado com uma atividade proposta na 3ª Parada da seção Na estrada, em que os estudantes são orientados a preparar um seminário, podendo utilizar ferramentas de apoio a apresentações orais, como slides ou cartazes. (LE, LEI, LP, LPI, pp. 51-52) A Viagem 4 “Estudar e brinca, sim, trabalhar não!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 95-118) traz uma reflexão sobre o direito à infância e os impactos políticos, sociais e econômicos do trabalho infantil, temas que exigem a consideração do contexto sócio-histórico e do público-alvo (crianças, educadores, sociedade em geral). São apresentados fragmentos de artigos de opinião, com visões opostas sobre o tema trabalho infantil. O estudante é direcionado a analisar os argumentos, identificar a tese central, os dados utilizados como evidência e refletir sobre os diferentes posicionamentos, sem reduzir o debate a uma visão única. Verifica-se a valorização da identidade e expressão pessoal, por exemplo, quando traz trechos de escritoras negras (LE, LEI, LP, LPI, pp. 118, 141), quando discute questões que envolvem os direitos dos indígenas (LE, LEI, LP, LPI, pp. 122-15) destacando a importância da representatividade e das vozes que historicamente foram marginalizadas. Portanto, são atividades que promovem a valorização das diferenças, respeito a opiniões diversas e a formulação de argumentos éticos e democráticos para produção do exemplar de redação do Enem. A Viagem 5 “Quando o direito à terra é também o direito à vida” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 122-144) apresenta a reflexão sobre a importância da demarcação de terras indígenas para a sobrevivência da população indígena no Brasil, destacando a importância de considerar o contexto sócio-histórico de comunidades tradicionais. Os estudantes são orientados a analisar textos que valorizam os saberes locais e defendam os direitos dessas comunidades, considerando o público-alvo e os objetivos comunicativos como em: "Quais palavras e expressões selecionadas acerca da ideia central resgatam um conhecimento de mundo dos interlocutores?" e "No trecho a seleção de palavras está apropriada ao contexto e ao propósito comunicativo do texto? Explique." (p. 130). A obra permite ao estudante relacionar textos com suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica. Cada capítulo aborda temas que exigem a consideração do público-alvo, dos objetivos comunicativos, do papel social do autor e do contexto sócio-histórico.

4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, em grande medida, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuem para a coerência, a continuidade do texto, progressão temática e organização das informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas. Na Viagem 2 “Até que ponto você se deixa influenciar?” na 3ª parada (LE, LEI, LP, LPI, pp. 48-51), aborda a coerência textual, enfatizando a organização global do texto em termos de tema, contexto de circulação e situação comunicativa, por exemplo (p.49). Na 4ª Parada é apresentada a coesão textual, questão relacionada à Competência IV. Nessa parada, são propostas atividades voltadas à compreensão dos procedimentos de retomada referencial e de conexão entre segmentos ou partes maiores do texto. Também são suscitadas reflexões sobre o uso de elementos linguísticos para conferir maior força argumentativa aos textos. Tais questões são importantes para a compreensão, pelos estudantes, do uso dos mecanismos coesivos necessários para a construção da argumentação. Ao final dessa parada, os estudantes devem retornar à produção escrita para verificar o emprego desses recursos coesivos em seus textos. (LE, LEI, LP, LPI, pp. 52-55). A Viagem explora como os textos são construídos a partir de relações como problema/solução e tese/argumentos, incentivando o estudante a reconhecer e utilizar essas relações na produção textual. O estudante é incentivado a organizar informações de forma lógica, utilizando recursos coesivos para garantir a continuidade e a coerência do texto. Na 4ª parada da Viagem 3 “Lazer é coisa séria” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 83-85), o foco das atividades está na compreensão dos tipos de coesão textual, para que os estudantes passem a utilizar esses recursos na construção da textualidade em suas produções. Na atividade 1 dessa Parada, por exemplo, os estudantes são orientados a ler um trecho de um artigo e reconhecer a função textual dos pronomes. Ao longo do texto, são utilizados recursos linguísticos que retomam informações previamente introduzidas, dando origem às cadeias referenciais ou coesivas, responsáveis pela progressão do texto. Destaca-se que os recursos linguísticos relacionados à modalização são explorados apenas nesta viagem. Na seção Bagagem são apresentados os conceitos de coesão textual, referencial e sequencial. (LE, LEI, LP, LPI , p. 86). Nas atividades os estudantes são direcionados a analisar os recursos de construção da coesão. As questões exploram relações de sentido expressas pelos elementos coesivos e/ou operadores argumentativos, substituição de palavras ou expressões coesivas por outras com o mesmo sentido e a identificação do sentido dos operadores argumentativos.

4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite analisar parcialmente relações de intertextualidade e interdiscursividade que explicitam as relações dialógicas, a identificação de posicionamentos, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. Na Viagem 2 “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-59) por exemplo, os estudantes são convidados a ler diversos textos multimodais, como fotografias e infográficos, que permitem embasar a compreensão do assunto e de conteúdos contemplados nas paradas. Com base na leitura de uma entrevista oral veiculada originalmente em um programa televisivo, eles vão fazer a atividade de retextualização, processo que exige a compreensão do texto original para posterior realização de operações textuais e discursivas na passagem do texto oral para o texto escrito (LE, LEI, LP, LPI, pp. 42-43). Na Viagem 9, "Arquitetando seu futuro sustentável", na 2ª Parada, é explorado o uso de textos motivadores com destaque para a função do recurso da paráfrase na construção da argumentação a fim de esclarecer que "a cópia de trechos é penalizada na redação". Ainda que apresente o recurso da paráfrase, o conceito apresentado no boxe #ficaadica não explica quais estratégias linguísticas que podem ser empregadas para parafrasear os textos, apenas informa "parafrasear é reescrever um texto usando as próprias palavras, mas se mantendo fiel ao sentido original" (LE, p. 165). Em relação ao termos paródia e estilização não foram verificadas ocorrências. Na Viagem 9 “É tempo de revisar as aprendizagens!”, na 2ª Parada (LE, LEI, LP, LPI, pp. 237-238) é apresentada a Competência II que avalia a compreensão pelo participante da proposta de redação, que exige a produção de um texto dissertativo-argumentativo, com a defesa de um ponto de vista (uma tese) a partir do tema dado, o qual deve ser abordado sem fuga ou tangenciamento, evidenciando uso de repertório sociocultural produtivo na construção da argumentação. Por exemplo, os estudantes são orientados a fazer a leitura de dois textos que defendem que o turbante é mais do que um acessório do mundo da moda, é mais do que um adereço. O objetivo da atividade é levar os estudantes a analisar as relações de interdiscursividade e intertextualidade para a identificação de posicionamentos nos dois textos lidos.

4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer parcialmente relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas em alguns momentos da obra. Na 2ª Parada da Viagem 6 “Arquitetando um futuro sustentável” ((LE, LEI, LP, LPI, p.165, 166) a Competência II é abordada com o uso produtivo dos textos motivadores (paráfrases na argumentação). Na atividade 3 b, os estudantes são orientados a retornar à subseção Foco na escrita e reler o Texto 2 e logo após reescrever alguns trechos parafraseando-os. Em seguida na questão 4, os estudantes são convidados a retomar a primeira versão da redação e verificar se inseriu algumas das ideias principais dos textos motivadores. Destaca-se que não há orientações específicas sobre estratégias linguísticas que podem ser empregadas nem como diferenciar plágio de paráfrase. Na Viagem 2, “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 32-59), por exemplo, os estudantes são convidados a ler diversos textos multimodais, como fotografias e infográficos, que permitem embasar a compreensão do assunto e de conteúdos contemplados nas paradas. Com base na leitura de uma entrevista oral veiculada originalmente em um programa televisivo, eles realizam uma atividade de retextualização, processo que exige a compreensão do texto original para posterior realização de operações textuais e discursivas na passagem do texto oral para o texto escrito (LE, LEI, LP, LPI, pp. 42, 43). Na Viagem 9 "É tempo de revisar as aprendizagens" (LE, LEI, LP, LPI, p. 239) há orientações específicas sobre o uso de citações como pode ser verificado no boxe Bagagem ao informar que "as citações em um trabalho acadêmico devem vir entre aspas [...]. Destaca-se que que o uso de citações é reforçado em todo texto, no entanto não há explicação teórica sobre formas e funções das citações que podem ser usadas nos textos argumentativos.

4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. Isso pode ser observado na Viagem 4, “Estudar e brincar, sim, trabalhar não! na seção Na estrada, na 3ª parada (LE, LEI, LP, LPI, pp.106-109) são apresentadas aos estudantes a definição de argumentação, de tipos de argumentos que podem ser usados na construção da argumentação de textos como a Redação do Enem e de seleção de argumentos considerando tese a ser defendida. Desse modo, nas atividades dessa Parada, com base na leitura de artigos de opinião, os estudantes são direcionados a refletirem sobre a argumentação e os tipos de argumentos que podem ser mobilizados para tornar sua produção consistente do ponto de vista argumentativo. Portanto, a obra orienta os estudantes a identificar os posicionamentos assumidos pelos autores em textos argumentativos, reconhecendo a tese central e as perspectivas apresentadas. Incentiva, assim, a análise do contexto sócio-histórico e das condições de produção do texto, o que ajuda a compreender por que determinados posicionamentos são assumidos. Na Viagem 3 “Lazer é coisa séria" na 2ª Parada, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 72-79), verifica-se as características do texto dissertativo-argumentativo e da Redação do Enem. Os estudantes são orientados a realizar atividades, por exemplo, com o objetivo de explorar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo em suas três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso, objetiva-se promover a identificação do tema, tese ou ponto de vista e da utilização de argumentos e explicações para justificá-lo. Na 3ª Parada (LE, LEI, LP, LPI, pp. 80-83), o objetivo das atividades desta subseção é possibilitar que os estudantes diferenciem fato de opinião e desenvolvam a habilidade de selecionar e organizá-los para fundamentar seus argumentos em defesa de um ponto de vista de forma crítica diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados. Portanto, as atividades propostas estimulam os estudantes a posicionarem-se criticamente diante das questões discutidas, formando sua própria opinião com base na análise dos argumentos apresentados.

4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. Ao longo das Viagens (capítulos), são exploradas diferentes estratégias linguísticas especialmente no contexto de produção da redação do Enem. Na Viagem 3 “Lazer é coisa séria”, na seção Na estrada, na 1ª Parada, sugere-se na atividade 2 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 67, 68, 69) propõe-se a análise da palavra bem-humorado e mal-humorado ao fazer uma analogia entre contexto futebolístico e construção semântica implicada na situação discursiva do gênero crônica (LE, pp. 68-69). Essa abordagem amplia as possibilidades de construção de sentidos e promove o uso crítico da língua, incentivando o estudante a refletir sobre como as escolhas linguísticas influenciam a interpretação e o impacto do texto. Na Viagem 7 “Saí pra lá, preconceito linguístico!” na seção na Estrada (LE, LEI, LP, LPI, p. 187), propõe-se aos estudantes a leitura de textos e atividades para entender os efeitos de sentido provocados pelas escolhas de uso dos tempos e modos verbais e a importância de se manter o paralelismo sintático na construção da argumentação. Mais adiante, na seção Na estrada, na 1ª Parada (LE, LEI, LP, LPI, p. 213) observa-se que o objetivo das atividades dessa Parada é levar os estudantes a refletirem sobre o emprego dos sinais de pontuação para a produção de sentido e para construção da coerência textual. O enfoque está no uso da vírgula, por se tratar do sinal que, segundo a obra, mais se emprega no texto do tipo dissertativo-argumentativo. Ainda na Viagem 7 “Saí pra lá, preconceito linguístico!”, a obra analisa como a escolha de palavras e expressões pode reforçar ou combater preconceitos, incentivando o uso crítico e consciente da língua. Isso pode ser exemplificado, no texto I, no qual a atribuição dos adjetivos "errado" e "feio" a determinadas variedades linguísticas enfatiza uma manifestação de preconceito linguístico. No texto II, sugere-se voltar a atenção dos estudantes para o preconceito em relação ao funk, destacando como o emprego do termo pode ser associado a preconceitos, como o social. Outro exemplo pode ser verificado no texto V em que estudantes devem reconhecer que o preconceito linguístico, muitas vezes, está presente em piadas e brincadeiras humorísticas aparentemente despretensiosas. (LE, LEI, LP, LPI, pp. 184-186). Ao longo das viagens, a obra oferece exemplos inseridos em contextos variados para a aplicação dessas habilidades, consolidando a capacidade do estudante de utilizar a linguagem de forma consciente e crítica.

4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, em alguma medida, permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador em relação ao que é dito: uso de diferentes modalidades e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores. Isso pode ser verificado, em específico, no Boxe Bagagem em que são explicitados os tipos de articuladores que relacionam os segmentos textuais, por exemplo, os articuladores metadiscursivos e seus respectivos tipos (LE, LEI, LP, LPI, p. 224). Ressalta-se que essa informação, de forma explícita, encontra-se na Viagem 8, “Você é muito novo para o trabalho! Você é muito velho para o trabalho!” sem que tais conceitos tenham sido explorados de forma consistente na construção da tese ao longo das demais viagens. Na viagem “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (no LE, LEI, LP e LPI, pp. 54-55), é apresentada uma atividade que requer reflexão sobre o uso de elementos linguísticos para demarcar a análise das afirmações em um texto, por exemplo, “relacione os elementos linguísticos ao uso que a autora faz deles, atribuindo força argumentação” (LE, pp. 54-55) quando é abordada a coesão textual. Em relação ao uso de estratégias de impessoalização, com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção, contata-se uma reflexão sobre o emprego de verbos no pretérito e no presente em matérias jornalísticas a fim de o efeito de sentido gerado nesse contexto comunicativo.

4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Na Viagem 6 “Arquitetando um futuro sustentável”, na 1ª Parada da seção Na estrada, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 156-164) são propostas atividades e reflexões sobre os aspectos gramaticais avaliados na correção da Redação do Enem que evidenciam o domínio da modalidade escrita formal pelo participante, no qual estão contempladas a regência e a concordância nominal e verbal. O objetivo é desenvolver aspectos de regência e concordância envolvidos na construção das frases de um texto escrito na modalidade formal da língua, além do uso adequado da crase. Na 4ª Parada da Viagem 7, é apresentada a Competência IV que apresenta a articulação dos vocábulos e das orações no período. Essa articulação pode se dar pelos processos de subordinação e de coordenação (LE, LEI, LP, LPI, pp. 197-199). Por meio das atividades propostas (LE, p.198), o estudante pode ampliar os conhecimentos e se preparar para obter um bom desempenho na avaliação da Competência IV na Redação do Enem. Assim, a obra apresenta atividades que permitem ao estudante aplicar os conceitos sintáticos em situações reais de comunicação.

4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

S obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. A abordagem da variação linguística está presente na Viagem 2, “Até que ponto você se deixa influenciar?!” (LE, LEI, LP, LPI, pp. 42,43) em que os estudantes vão analisar um trecho de um programa de televisão no qual o apresentador e os artistas convidados são ligados ao movimento hip-hop. Na atividade, são abordados traços linguísticos próprios do registro de linguagem informal e da modalidade oral da língua que caracterizam a fala espontânea de jovens de determinada região e contexto socioeconômico do país, que não devem ser vistos com preconceito por apresentar características de uma “norma popular”, como pontua o linguista Marcos Bagno. Na Viagem 7, “Sai pra lá, preconceito linguístico” (LE, LEI, LP, LPI, p. 184), verifica-se que é trabalhado um texto de Marcos Bagno, sobre preconceito linguístico, que discute o modelo idealizado de língua que se apresenta nas gramáticas normativas e nos dicionários e os modos de falar reais das pessoas que vivem na sociedade, modos de falar que são muitos e bem diferentes entre si. Ainda nessa Viagem, a obra aborda outro texto do mesmo autor sobre “A realidade heterogênea das línguas”, que analisa as relações entre língua e sociedade (LE, LEI, LP, LPI, p. 192). As duas Viagens exploram o fenômeno da variação linguística, mostrando como fatores sociais, regionais, históricos e contextuais influenciam o uso da língua. Isso ajuda a compreender que a gramática tradicional tende a ignorar ou desvalorizar essas variações, enquanto as gramáticas de uso contemporâneas as reconhecem como parte integrante da língua viva. Isso tende a contribuir para que o estudante consiga inferir de modo analítico, ainda que pouco explícito ou sistematizado, as motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma análise do fenômeno da variação linguística em seus diferentes níveis tais como: fonética e lexical (LE, LEI, LP, LPI, p. 202); dialetal (LE, LEI, LP, LPI, p. 40); e dimensões regional (LE, LEI, LP, LPI, p. 191), histórica, social (LE, LEI, LP, LPI, pp.186, 196). Ao longo das Viagens (capítulos) são explorados textos e atividades que mostram como a língua varia em diferentes contextos, utilizando exemplos para ilustrar a complexidade do fenômeno. A obra, por exemplo, discute a formação de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, mostrando como fatores sociais, culturais e históricos influenciam a valorização de determinadas variedades em detrimento de outras. Além disso, os estudantes são incentivados a respeitar às variedades linguísticas e a combater a preconceitos linguísticos (LE, LEI, LP, LPI, p.180) promovendo assim, uma reflexão crítica sobre a relação entre língua, sociedade e cultura. Na Viagem 7, "Sai pra lá, preconceito linguístico", por exemplo, são propostas reflexões sobre a variação linguística. Além da identificação das variedades da língua, do reconhecimento de suas diferenças e regularidades intrínsecas, é discutida a questão do valor social atribuído às variedades de prestígio e às variedades estigmatizadas, problematizando preconceitos e discriminações (LE, LEI, LP, LPI, pp. 186-191).

4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto ao ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado e contemple a sustentação das posições defendidas. Ao longo das Viagens, utilizam-se fontes confiáveis como INEP (LE, LEI, LP, LPI, pp. 14,16, 18), IBGE (LE, LEI, LP, LPI, pp. 63,78, 97), artigos científicos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 110, 159) à produção de textos de qualidade. Além disso, o livro apresenta exemplos práticos de como utilizar informações de fontes de forma referenciada, por meio de citações e notas de rodapé, demonstrando a importância de dar crédito aos originais e de evitar o plágio (LE, LEI p. 239; LP, LPI, p. 373). Ao longo da obra, são utilizadas fontes confiáveis para apresentar informações e argumentos sobre a produção de textos, incentivando o leitor a aprofundar os temas abordados e a ir além do senso comum. Dessa forma, permite selecionar informações, dados e argumentos de fontes confiáveis, tanto impressas quanto digitais, para a produção de textos com um nível de aprofundamento adequado e com a devida sustentação das posições defendidas

4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra, em alguma medida, permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. Na Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar?!" (LE, LEI, LP LPI, pp. 51-52) os estudantes são orientados a formar grupos de quatro pessoas e a fazer uma pesquisa em diferentes mídias sobre um transtorno associado ao uso excessivo das redes sociais e da internet em geral, como transtorno de autoimagem, ansiedade, depressão e isolamento social. São direcionados a preparar uma apresentação para compartilhar, em um seminário com a turma. Sugere-se que os eles vejam palestras disponibilizadas na internet, observando os gestos, a entonação de voz, o ritmo e a maneira como o palestrante apoia sua fala nos tópicos dos slides. Incentivando assim, o estudante a analisar criticamente essas escolhas. A transcrição dos áudios presentes nos objetos digitais (LEI, LPI, pp. 250-253) estão presentes no Livro do Estudante, parte integrante deste volume do Livro do Professor, garantindo que todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência auditiva, possam acessar o conteúdo de forma equitativa. Isso reforça a importância da inclusão no ambiente educacional e o atendimento ao item em questão.

4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos principalmente escritos e, em alguns casos, textos multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto. A obra possibilita o conhecimento do assunto (LE, LEI, LP, LPI, pp. 33, 63, 95, 123), a produção (LE, LEI, LP, LPI, pp. 35, 64, 96, 126), a revisão e reescrita (LE, LEI, LP, LPI, pp. 58, 90, 118, 144,) dos textos escritos, levando em conta sua adequação às condições de produção. Isso inclui a consideração do lugar social a ser assumido, da imagem que se deseja transmitir, do leitor pretendido, do veículo e mídia de circulação, do contexto imediato e sócio-histórico, do gênero textual e suas regularidades, da variedade linguística apropriada e do uso correto dos aspectos notacionais, como ortografia (LE, LEI, LP, LPI, pp. 38-41), pontuação (LE, LEI, LP, LPI, pp. 213-215), concordância e regência (LE, LEI, LP, LPI, pp. 156-164), sempre que o contexto exigir. Na Viagem 5, por exemplo, observa-se a leitura crítica, na subseção *Foco na escrita* (LE, LEI, LP, LPI, p. 123), a análise textual (LE, LEI, LP, LPI, p. 124), a produção (LE, LEI, LP, LPI, p. 128), a revisão e a reescrita (LE, LEI, LP, LPI, p. 144). Assim, ao longo das Viagens, na seção Desembarque, os estudantes são orientados a reescrever o texto dissertativo-argumentativo com base nos conteúdos estudados e nas habilidades desenvolvidas ao longo das paradas, mobilizando, assim, os conhecimentos construídos nos processos de leitura e de análise linguística e semiótica de diversos gêneros textuais com destaque para a redação do Enem.

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4). O Tema Contemporâneo Transversal (TCT) Direitos da criança e do adolescente (Lei n. 8.069/199016) é abordado ao longo da Viagem 3 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 62-91) ao ser discutido o direito dos jovens ao lazer, principalmente nas regiões menos favorecidas. Mais especificamente na 5ª Parada, eles exercitam a cidadania e o civismo ao conhecerem as atribuições das esferas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e ao proporem, por meio de uma atividade de intervenção em um problema social, a esfera política adequada para a execução da ação, identificando os meios de intervenção adequados e propondo soluções para o problema. Na Viagem 4 "Estudar e brincar, sim; trabalhar, não!", a imagem de abertura (LE, LEI, LP, LPI, p. 93) apresenta três adolescentes participando de uma oficina de dança, ilustrando, por exemplo, direito à cultura, tal como previsto no como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717) é proposta na Viagem 6 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 148-176), por meio da reflexão sobre a relação da extensa frota de carros com os problemas de mobilidade e de ocupação de espaço nas cidades. Esse tema também é contemplado nas reflexões sobre alternativas mais sustentáveis para a mobilidade. O processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320) é mobilizado ao longo da Viagem 8 (LE, LEI, LP, LPI, pp. 206-229), nas discussões sobre o lugar ocupado pelas pessoas idosas na sociedade, reforçando a reflexão de que o desrespeito a essas pessoas afeta negativamente o processo de envelhecimento dessa parcela da população. Ao longo das Viagens, a educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221) (LE, LEI, LP, LPI, pp. 25, 286) é abordada. Nos Objetos digitais, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 57), há um infográfico clicável com o tema "Direitos Humanos e sua importância na sociedade".

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

4.1. Competência Específica 1

4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.

4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 1, seção *Na estrada*, páginas 14-16, inclui adequadamente uma atividade de leitura e análise de um trecho do início do *Estatuto da Juventude*, para fins de compreensão sobre a estrutura de um texto de lei, a função de suas partes constitutivas, o acesso ao documento e sua funcionalidade na resolução legal de interesses individuais e coletivos. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 1, seção *Na estrada*, páginas 20-22, há uma atividade de leitura e análise de um texto instrucional do gênero *proposta de redação*, com o objetivo de compreender o discurso pedagógico e instrutivo presente em provas de certames comumente realizados ao final do Ensino Médio.

4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 5, seção *Embarque*, páginas 130-131, há uma atividade de leitura e análise de textos para problematizar a produção e circulação de notícias falsas nas mídias sociais, discutindo a quem interessa disseminar *fake news* e como combater a desinformação. Essa abordagem evidencia os conflitos de interesse — políticos, econômicos e ideológicos — envolvidos na produção e disseminação de informações no campo midiático, além de suas possíveis ressonâncias sociais. Além disso, no *Volume 1*, Capítulo 5, seção *Na estrada*, páginas 123-128, há uma atividade de leitura e análise de textos sobre diferentes formas de produção de alimentos, considerando os valores e visões inerentes às técnicas produtivas tradicionais, como as utilizadas por povos originários, e aos alimentos produzidos de forma industrial em larga escala. Os diferentes modos de produção refletem distintas perspectivas, ideologias e interesses, além de implicações nutricionais e impactos das escolhas de consumo para diferentes populações.

4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 7, seção *Na estrada*, página 180, há uma proposta de análise do funcionamento das linguagens semióticas, em que os estudantes interpretam uma tabela que apresenta dados atualizados para 2023 em um infográfico, comparando-os com dados previamente publicados em um texto de divulgação científica de 2018. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 10, seção *Desembarque*, páginas 289-294, há uma atividade de produção de um *podcast* sobre literatura de países africanos de língua oficial portuguesa. A obra apresenta o conceito do gênero, promove a análise de um *podcast*, considerando sua estrutura composicional, os recursos de identidade sonora e edição necessários para sua construção, além de orientar o planejamento, a produção, a avaliação e a divulgação do material em uma mídia social da escola.

4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 7, seção *Na estrada*, página 180, há um infográfico dentro de um artigo de divulgação científica sobre equipamentos elétricos e eletrônicos (*EEE*), lixo eletrônico (*WEEE*) e meio ambiente. Esse infográfico, como gênero verbo-visual, informativo e explicativo, circula nos campos de atuação jornalístico-midiático e das práticas de estudo e pesquisa, valendo-se de diferentes linguagens — textual, imagética e cromática — para a construção de sentidos. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 7, seção *Na estrada*, páginas 199-201, há uma atividade de leitura e análise de fragmentos do*Estatuto da Pessoa Idosa* e de uma notícia sobre os 20 anos da regulamentação oficial, abordando a esfera política e oficial, bem como a esfera jornalística.

4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 4, seção *Na estrada*, página 113, questão 6, há uma atividade que propõe a remidiação de um conto de ficção científica em uma narrativa em áudio, ou seja, a transformação do texto em um *audioconto*. Os estudantes são incentivados a converter o conto *O melhor amigo de um garoto*, de Isaac Asimov, explorando os processos de migração de uma mídia textual para uma mídia sonora. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 2, seção *Na estrada*, página 47, há uma questão que aborda o critério ao solicitar que os estudantes reflitam sobre o processo de remidiação envolvido na criação de um *rap* pela turma e na história em quadrinhos de Fido Nesti. Essas atividades permitem compreender que a migração de uma obra de uma mídia para outra exige adaptações, promovendo uma reflexão sobre os impactos dessas transformações na construção dos sentidos.

4.2. Competência Específica 2

4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 10, seção *Na estrada*, páginas 273-277, há atividades de leitura e análise de uma letra de samba-enredo, acompanhadas de fragmentos de textos de diferentes autores sobre a história do samba como manifestação artística, literária, cultural e histórica, ressaltando sua dimensão performática e seu papel na expressão dos anseios, interesses e trajetórias de resistência da população afrodescendente. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 6, seção *Na estrada*, páginas 167-173, apresenta uma atividade de leitura e análise crítica de uma letra de música e outros textos, discutindo a problemática da fome na sociedade brasileira sob diferentes perspectivas, incluindo fatores históricos, culturais, econômicos, artísticos e sociológicos.

4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 10, seção *Na estrada*, páginas 283-288, há atividades de leitura crítica de textos sobre o processo de colonização na África, incluindo um texto do escritor angolano Pepetela, que aborda o tema sob uma perspectiva decolonial, contrapondo-se à visão colonial presente na obra *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões. Esse contraste permite problematizar diferentes matrizes discursivas, ideológicas e históricas sobre a expansão ultramarina portuguesa e suas consequências para colonizadores e colonizados nos âmbitos social, econômico, político e artístico. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 8, seção *Na estrada*, páginas 210-213, há uma atividade de leitura e análise crítica de textos sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho, abordando desafios, habilidades exigidas, dificuldades enfrentadas e os impactos do trabalho na saúde física e mental, problematizando diferentes perspectivas sobre a constituição e a dinâmica do mundo do trabalho contemporâneo.

4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 9, seção *Na estrada*, páginas 252-255, há uma atividade de leitura e análise de um fragmento da obra *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus, promovendo uma reflexão sobre a estrutura do diário como gênero textual e os problemas sociais denunciados na obra. Além disso, a análise destaca a perspectiva literária de uma mulher negra e periférica, que escreve em uma norma não padrão, estabelecendo uma prática de linguagem artística resistente e reivindicando legitimidade no campo da literatura brasileira contemporânea. No *Volume 3*, Capítulo 1, seção *Na estrada*, páginas 14-18, há uma atividade de leitura e análise crítica de um artigo de Ailton Krenak, complementado por outros textos, que discute o conceito de *florestania*, a questão indígena e o combate ao racismo ambiental. Essa abordagem permite problematizar a conceituação do termo, suas implicações históricas e territoriais, os conflitos ideológicos e epistemológicos envolvidos, bem como as possíveis formas de intervenção para a resolução da problemática. Dessa maneira, evidencia-se o processo de disputa por poder e legitimidade em diferentes práticas de linguagem e contextos socioculturais.

4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 1, seção *Embarque*, páginas 12-13, há uma atividade de leitura e análise de textos de diferentes estatutos que garantem direitos fundamentais a determinadas populações, como o *Estatuto do Índio*, o *Estatuto da Criança e do Adolescente*, o *Estatuto da Igualdade Racial* e o *Estatuto da Pessoa com Deficiência*. A proposta busca proporcionar o (re)conhecimento dessas regulamentações e incentivar a reflexão sobre o papel dessas legislações na defesa de direitos historicamente conquistados. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 7, seção *Desembarque*, páginas 202-205, a obra propõe a realização de uma vivência de integração entre jovens e idosos na escola, associada à leitura do *Estatuto da Pessoa Idosa*. Essa proposta envolve a produção textual para organização do evento, o compartilhamento de direitos garantidos à população idosa e o debate sobre os diferentes posicionamentos dos atores sociais envolvidos, promovendo a democratização do acesso à legislação e estimulando o entendimento mútuo pautado nos princípios da equidade e dos Direitos Humanos.

4.3. Competência Específica 3

4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 2, seção *Desembarque*, páginas 55-56, há uma atividade de leitura e produção coletiva de um relatório descritivo imagético, com o objetivo de propor melhorias no acesso à educação, saúde, lazer e serviços públicos no contexto dos estudantes. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 5, seção *Desembarque*, páginas 142-146, apresenta-se uma atividade de produção colaborativa de um *Pitch*, um projeto de empreendimento social voltado para a geração de valor socioambiental. Por fim, no *Volume 3*, Capítulo 2, seção *Desembarque*, páginas 66-70, a obra propõe a produção de *videorresenhas* sobre filmes brasileiros, incentivando a compreensão dos processos de construção e circulação de produtos midiáticos e promovendo a integração entre produções individuais e coletivas, culminando na publicação dos textos produzidos pela turma.

4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 10, seção *Embarque*, páginas 258-260, há uma atividade de leitura e análise de textos sobre o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, discutindo sua importância cultural, histórica e educacional. A proposta incentiva uma postura crítica diante das narrativas de resistência das populações africanas e afrodescendentes no Brasil. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 5, seção *Desembarque*, páginas 142-146, a obra propõe a criação coletiva de um *Pitch* voltado para a geração de valor socioambiental, estimulando a reflexão sobre as demandas das comunidades e incentivando a adoção de diferentes perspectivas críticas sobre questões ambientais e sociais.

4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 5, seção *Na estrada*, páginas 114-126, há atividades de leitura de textos sobre alimentação, abordando alimentos *in natura*, processados e ultraprocessados. A análise considera os impactos sociais, econômicos, nutricionais, legais e ambientais das escolhas alimentares da população brasileira. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 6, seção *Na estrada*, páginas 179-184, a obra propõe a realização de um debate sobre a mesma temática, envolvendo a compreensão da estrutura do gênero oral debate e a construção de argumentos embasados em pesquisa de diferentes fontes informativas. A proposta visa desenvolver a argumentação crítica e a tomada de decisões fundamentadas na diversidade de fatores que influenciam as escolhas alimentares.

4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 5, seção *Embarque*, páginas 128-130, há atividades de leitura crítica e dialógica sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, correlacionando-os às demandas locais e aos direitos humanos, além de discutir possíveis violações identificadas pelos estudantes em seus contextos. Além disso, no *Volume 1*, Capítulo 1, seção *Desembarque*, páginas 24-28, a obra propõe a produção de uma carta aberta baseada em violações ao *Estatuto da Juventude*, levando os estudantes a refletirem sobre os problemas que atingem a juventude e a elaborarem propostas de intervenção fundamentadas na legislação vigente.

4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.4. Competência Específica 4

4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser verificados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 1, seção *Na Estrada*, páginas 14-25, há atividades de leitura e análise de questões de provas e exames vinculados a aparelhos docimológicos externos. A proposta visa à compreensão dos padrões e recursos linguísticos característicos desses certames, considerando o âmbito discursivo, histórico, (geo)político, econômico e ideológico em que são elaborados. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 3, seção *Na Estrada*, páginas 80 e 81, a obra propõe a leitura da crônica *Voltando para casa*, promovendo uma análise crítica da valorização da língua dos povos originários no Brasil e das políticas públicas destinadas às populações indígenas.

4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser verificados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 8, seção *Desembarque*, páginas 231-232, há uma atividade de produção de um *videocurrículo*, abordando a construção do gênero e a adequação linguística ao propósito comunicativo, considerando estilo, tom de fala e vestimenta adequada, sem reforçar estereótipos ou preconceitos. Além disso, no *Volume 1*, Capítulo 4, seção *Na Estrada*, páginas 86-99, a obra apresenta textos sobre o tema do amor, contrastando diferentes perspectivas, épocas e níveis de linguagem, respeitando a diversidade de usos da língua sem promover posicionamentos preconceituosos.

4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.5. Competência Específica 5

4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser verificados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 4, seção *Na Estrada*, páginas 83-104, há uma atividade de leitura e orientação para a realização de uma performance da valsa, instruindo sobre movimentos corporais coordenados e interligados a leituras sobre os significados dessa dança ao longo da história e na atualidade. A proposta também incentiva a reflexão sobre a adaptação de performances em eventos sociais. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 6, seção *Na Estrada*, páginas 174-176, há atividades que propõem a análise de imagens de apresentações de ginástica rítmica, dança esportiva e patinação no gelo com um dançarino em cadeira de rodas, estimulando o respeito à diversidade na expressão corporal.

4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 4, seção *Na Estrada*, páginas 117 e 118, a leitura do texto *Atividade física associada a games ajuda a promover a saúde* propõe uma reflexão sobre a importância de conciliar o uso de jogos e a prática de atividades físicas, sem que uma exclua a outra. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 4, seção *Na Estrada*, páginas 113 e 114, são apresentadas imagens de esportes como queda livre em salto de paraquedas, surfe em onda gigante, skate de rua, escalada e parkour. Essas práticas corporais são problematizadas de forma crítica e livre de preconceitos, promovendo o respeito aos direitos humanos e aos valores democráticos.

4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser verificados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 4, seção *Na Estrada*, páginas 111-121, há atividades de leitura e orientação sobre a realização de práticas corporais que proporcionam sensação de adrenalina, promovendo o autoconhecimento, o autocuidado e a socialização. Além disso, no *Volume 1*, Capítulo 5, seção *Na Estrada*, páginas 114-122, a obra propõe reflexões sobre a alimentação saudável e os impactos sociais, econômicos e nutricionais do consumo de alimentos processados. Dessa forma, as leituras incentivam os estudantes a conhecerem melhor a composição dos alimentos e a compreenderem como as escolhas alimentares influenciam a saúde e o bem-estar.

4.6. Competência Específica 6

4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser verificados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 4, seção *Na Estrada*, páginas 160-166, há atividades de leitura crítica e análise de anotações e rascunhos de artistas renomados, cujo trabalho se tornou patrimônio artístico e cultural em diferentes contextos históricos e sociais. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 8, seção *Na Estrada*, página 232, os estudantes assistem ao vídeo *O canto das lavadeiras* e realizam atividades que promovem a valorização da diversidade cultural. A obra incentiva os estudantes a expressarem opiniões respeitosas e apreciativas sobre o *Coral das Lavadeiras de Almenara*, suas histórias, identidades e potencialidades, reconhecendo a importância desse patrimônio imaterial.

4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser verificados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 9, seção *Embarque*, página 236, e seção *Na Estrada*, páginas 238-243, a obra apresenta imagens de pinturas, esculturas e textos literários que representam diferentes manifestações do amor, permitindo a ampliação do repertório artístico e cultural dos estudantes. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 6, seção *Na Estrada*, páginas 168 e 169, a obra propõe a criação de um meme inspirado em características de um movimento artístico. Para tanto, são apresentadas imagens da *Mona Lisa*, *Corona Lisa* e *#Chateada*, permitindo que os estudantes explorem a remidiação de obras de arte por meio de gifs e memes, ampliando sua criatividade e valorizando diferentes formas de manifestação artística.

4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser verificados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 3, seção *Desembarque*, páginas 73-76, há uma atividade de produção e circulação do gênero *fanzine* ou *e-zine*, baseada no mapeamento da obra de escritores das respectivas comunidades dos estudantes. A proposta convoca diferentes letramentos vernaculares e semioses constitutivas dos textos multissemióticos que circulam nos contextos locais, promovendo o diálogo entre elementos visuais, sonoros, verbais e históricos. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 3, seção *Desembarque*, páginas 66-70, a obra propõe a produção de uma videorresenha sobre obras cinematográficas brasileiras, incentivando a análise de textos multissemióticos (imagens, sons, cores, gestos e símbolos). A proposta busca discutir temáticas relacionadas ao contexto social, político, artístico e histórico do Brasil.

4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 10, seção *Na Estrada*, páginas 261-267, há uma atividade de leitura e análise de trechos de uma *graphic novel*, exigindo que os estudantes mobilizem conhecimentos linguísticos, históricos e sociais para compreender a obra no contexto da história do Brasil. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 6, seção *Na Estrada*, páginas 154-168, há uma proposta de leitura e produção de *remidiação* de obras de arte em memes. Para realizar essa atividade, os estudantes precisam reconhecer artistas, obras e contextos históricos, econômicos e culturais de produção, estabelecendo relações entre os elementos textuais e imagéticos nos processos de *design* e *redesign* dos textos.

4.7. Competência Específica 7

4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 10, seção *Desembarque*, páginas 289-294, há uma proposta de produção de um *podcast*, que visa tanto à apropriação do gênero digital quanto à circulação de informações sobre o multiculturalismo, com foco especial nas literaturas e escritores de países africanos de língua portuguesa. A atividade permite que os estudantes compreendam os aspectos éticos e discursivos desse meio digital. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 3, seção *Desembarque*, páginas 66-70, a obra propõe a criação de uma *videorresenha* sobre obras cinematográficas brasileiras, permitindo a análise crítica dos aspectos multissemióticos do gênero digital e sua inserção no contexto político, social e cultural.

4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 10, seção *Desembarque*, páginas 289-294, há uma atividade de leitura e análise de textos multissemióticos sobre a constituição e circulação de fatos em diferentes mídias sociais. A proposta enfatiza a necessidade de uma leitura meticulosa para verificar a veracidade das informações e evitar a disseminação de *fake news*. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 5, seção *Na Estrada*, páginas 136-144, a obra aborda criticamente o fenômeno da desinformação e os impactos sociais da propagação de notícias falsas, incentivando a leitura crítica e responsável do ambiente digital.

4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 3, seção *Desembarque*, páginas 90-92, há uma proposta de produção de crônicas para compor um *audiolivro*, incentivando o uso de ferramentas digitais na gravação de textos orais para posterior disseminação em formato digital. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 8, seção *Desembarque*, páginas 236-238, a obra propõe a criação de peças publicitárias para uma campanha de valorização da mulher e combate ao preconceito de gênero. Para a efetivação da atividade, os estudantes devem utilizar mídias digitais para divulgar a campanha e promover engajamento social.

4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 4, seção *Na Estrada*, páginas 103-104, há uma proposta de pesquisa utilizando metodologia de *grupo focal*, incluindo orientações sobre coleta, análise e sistematização de dados. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 10, seção *Desembarque*, páginas 286-288, há uma atividade de produção e circulação de *fanfic* baseada no romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. A proposta incentiva a apropriação crítica de processos de pesquisa e produção textual, estimulando o uso criativo e reflexivo da cultura de rede.

[ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma organização clara e funcional, garantindo que professores e estudantes possam compreender e acessar os conteúdos de forma estruturada e progressiva. Em todos os volumes, verifica-se a preocupação de apresentar ao leitor sua organização estrutural a partir da seção Conheça seu livro (LE, LEI, LP, LPI, p.4-6).

Cada unidade segue uma lógica sequencial que permite um aprendizado gradual, com seções bem delimitadas, nomeadas **Embarque, Na Estrada, Desembarque e Retrospectiva da Viagem**.

A coerência textual e gráfica da obra também contribui para a funcionalidade do material. As seções são bem diferenciadas por meio de cores, ícones e estilos tipográficos distintos, o que facilita a navegação e a identificação rápida de cada parte do livro.

Além das seções já mencionadas, outro exemplo está no box Vale Visitar (LE, p.102), que direciona os estudantes para conteúdos digitais e experiências extracurriculares, promovendo uma ampliação do aprendizado por meio de visitas virtuais e pesquisas guiadas.

5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. A questão relacionada às atividades de cálculo estão ausentes na obra avaliada e, portanto, não se aplicam.

5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma diagramação que prioriza a acessibilidade e a legibilidade dos textos, utilizando espaçamentos adequados entre letras, palavras e linhas para garantir uma leitura confortável aos estudantes do Ensino Médio. A escolha tipográfica é clara, permitindo uma boa distinção entre textos principais, destaques, legendas e atividades, mantendo-se uniforme ao longo de toda a obra.

Um exemplo de legibilidade pode ser observado na página que apresenta informações sobre a artista indígena trans UÝRA (LE, p.204). A diagramação favorece a leitura fluida do conteúdo, com texto e imagens organizados a fim de evitar o uso excessivo de elementos gráficos que possam dificultar a compreensão.

Além disso, as páginas que abordam a musicoterapia e sua aplicação terapêutica (LE, p.78-79), demonstram como o espaçamento e o formato do texto contribuem para uma leitura dinâmica e acessível. A organização visual dessas páginas permite que os estudantes compreendam a importância da música para o bem-estar físico e mental sem dificuldades decorrentes da diagramação.

5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O texto principal da obra é apresentado em fonte de cor preta, garantindo um alto nível de contraste e legibilidade adequada para os estudantes. Essa escolha tipográfica segue diretrizes de acessibilidade, permitindo que os conteúdos sejam facilmente compreendidos por todos os leitores, independentemente das condições de luminosidade ou da qualidade da impressão. O uso predominante da cor preta para os textos explicativos, atividades, descrições de imagens e referências proporciona uma experiência de leitura mais confortável e eficaz.

Ao longo da obra, esse padrão tipográfico pode ser observado em diversas seções. Na página que apresenta um passo a passo sobre a produção de videoartes baseadas no teatro e na música (LE, p.313), o uso da fonte preta facilita a leitura e a organização das informações, garantindo que os estudantes possam seguir as instruções com clareza. Além disso, essa escolha permite que as orientações se destaquem visualmente em meio aos elementos gráficos e imagens presentes na página.

Na segunda unidade, os textos principais do box bagagem (LE, p.59) e a letra da canção Garoa do cantor Jota.pê (LE, p.62) estão em preto, com legibilidade assegurada. No box Fica a Dica (LE, p.164), que contextualiza o impacto dos movimentos corporais na dança e discute a influência da colonização na percepção de determinadas expressões corporais, também mantém a fonte preta como padrão. Assim, nos textos principais, nos boxes, nas propostas de atividades e nos demais elementos textuais principais, a cor preta é a cor da fonte utilizada.

5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma hierarquização clara e bem estruturada de títulos e subtítulos, utilizando recursos gráficos adequados para diferenciá-los do corpo do texto, de modo a facilitar a navegação e a compreensão dos conteúdos pelos estudantes, permitindo que as seções sejam identificadas com facilidade.

Os títulos principais são destacados com fontes maiores, uso de negrito e, em alguns casos, cores diferenciadas para enfatizar a separação entre seções e unidades, tais como na seção **Embarque** (LE, p.12, 52, 94, 134, 174, 214, 254,294). Já os subtítulos apresentam um formato menor, mas ainda com diferenciação visual, como variações de tamanho e peso da fonte, mantendo uma estrutura coesa que permite a rápida localização das informações dentro do texto.

O uso desse recurso pode ser observado em diferentes partes da obra. O título Produzindo uma obra interativa (LE, p.207) aparece em um formato destacado, direcionando o olhar do leitor para indicar que há uma proposta de atividade em sequência. O uso desse recurso gráfico permite que o estudante identifique de imediato o início de uma nova proposta, sem confundir o conteúdo com as explicações anteriores.

5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O sumário da obra está bem estruturado e reflete a organização lógica e sequencial dos conteúdos (LE, p.7-9), permitindo que os estudantes localizem rapidamente os temas e atividades abordados ao longo do material. Ele apresenta uma divisão clara em seções bem definidas, organizadas por títulos e subtítulos que direcionam o leitor de forma intuitiva.

O mesmo acontece com o livro do professor, o qual possui um sumário exclusivo referente aos conteúdos dedicados ao apoio e formação dos professores (LP, p.355).

Em suma, a obra adota um sumário bem estruturado, funcional e visualmente organizado, que auxilia na localização de conteúdos e também potencializa o aprendizado ao indicar recursos interativos e favorecer uma visão panorâmica dos temas trabalhados.

5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma indicação diferenciada e estruturada dos objetos digitais tanto no sumário quanto nas páginas em que se encontram, garantindo rápida localização e navegação eficiente entre os conteúdos físicos e digitais. Essa organização possibilita que os estudantes e professores identifiquem os recursos interativos disponíveis, promovendo uma experiência de aprendizagem multimodal e ampliando as formas de acesso à informação.

No sumário, os objetos digitais são destacados de maneira clara, o termo objeto digital é escrito em cor diferenciada, juntamente com o título descritor de cada objeto sinalizando o conteúdo e sua localização no livro.

Além da indicação no sumário, as páginas da obra também reforçam essa organização, destacando os objetos digitais com ícones visuais e chamadas textuais específicas. Um exemplo disso pode ser observado na página que apresenta um mapa clicável sobre manifestações culturais brasileiras (LEI, p.216), ampliando o repertório dos estudantes ao permitir a exploração de diversas expressões culturais do país por meio da tecnologia.

Outro exemplo é a presença de vídeos que abordam a relação entre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118). Esse recurso possibilita que os estudantes visualizem e compreendam as conexões entre diferentes manifestações culturais e suas influências históricas e sociais, enriquecendo a experiência de aprendizado.

5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página com a distribuição equilibrada entre texto, imagens e outros elementos gráficos.

A organização da mancha gráfica na obra segue princípios que favorecem a acessibilidade e a experiência de leitura, permitindo que as informações sejam absorvidas de forma clara. A delimitação e o espaçamento entre os blocos de texto e as imagens são adequados e possibilitam maior fluidez na leitura e na compreensão do conteúdo, tornando o layout do material padronizado ao longo da obra, mas ainda assim, dinâmico.

A preocupação com uma mancha gráfica proporcional pode ser observada na página onde a distribuição de conteúdos multimodais, como o carrossel de imagens sobre o teatro popular nordestino, respeita a hierarquia das informações, garantindo que os elementos visuais não sobreponham o texto e vice-versa (LEI, p.310). Essa estrutura favorece o aprendizado por múltiplas linguagens, sem comprometer a clareza da apresentação dos conteúdos.

5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma seleção textual que estabelece diálogos com as culturas juvenis, promovendo uma abordagem contemporânea e conectada com os interesses e expressões artísticas dos estudantes doo Ensino Médio. Para isso, a seleção textual inclui temas, linguagens e referências que dialogam com o universo dos jovens, possibilitando uma experiência de aprendizagem mais envolvente e contextualizada.

Exemplifica essa afirmação na seção **Auto(retrato)** (LE, p.24-28), a partir da leitura de textos que evidenciam o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural brasileiro de autoria indígena, com elementos expressivos de identidade individual e coletiva.

Outro exemplo desse diálogo pode ser encontrado na seção unidade que versa sobre a cultura hip-hop, explorando seus elementos constitutivos – rap, DJing, breakdance e grafite – e sua influência na arte engajada e na luta contra o racismo (LE, p.252-291). A obra apresenta a história do movimento e convida os estudantes a refletirem sobre sua importância social e política, incentivando a produção artística autoral com base nesses referenciais.

Além disso, a obra traz uma proposta voltada para a videodança, permitindo que os estudantes experimentem a relação entre corpo, música e tecnologia (LEI, p. 278-282). Esse tipo de atividade aproxima o ensino da realidade juvenil, ao reconhecer a produção audiovisual como uma forma legítima de expressão artística e cultural. A videodança, amplamente difundida nas redes sociais e plataformas digitais, oferece aos estudantes a possibilidade de experimentar novos modos de criação e fruição da arte, utilizando recursos acessíveis, como câmeras de celulares e aplicativos de edição.

5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra adota um padrão de legendas bem estruturado, garantindo objetividade e clareza na comunicação das informações visuais. As legendas são sintéticas, concisas e diretas, evitando textos excessivamente longos ou complexos que possam comprometer a leitura fluida. Além disso, a definição de cores para destacar as legendas contribui para a organização gráfica e para a acessibilidade, tornando-as mais fáceis de localizar e identificar dentro do material.

Exemplifica essa afirmação a seção Foco na imagem (LE, p.12-14), na qual apresenta sete reproduções de produções artísticas cujas legendas apresentam seus autores, nomes, dimensões originais e fonte. Tal estrutura é padronizada em toda a obra para as demais reproduções de produções artísticas.

Para as fotografias, as legendas apresentam informações relevantes de maneira direta, sem sobrecarregar a página com excesso de texto, o que facilita a compreensão do estudante, tal como se apresenta na atividade Planejando pesquisa-ação para melhorar a prática (LE, p.225) a qual apresenta a legendas para contextualizar a temática das rádios comunitárias, destacando sua importância para a democratização da informação e para a valorização das identidades locais.

5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra mantém um padrão na citação de textos, mapas e demais materiais de referência, garantindo que todas as fontes utilizadas sejam devidamente creditadas. A transparência na atribuição das informações permite que os estudantes desenvolvam uma leitura crítica e fundamentada, reconhecendo a importância da autoria e da veracidade das fontes.

Um exemplo nas informações apresentadas sobre o Grupo Galpão e sua encenação de Romeu e Julieta (LE, p.301). O material apresenta dados históricos sobre o grupo teatral e suas contribuições para a cena artística brasileira, sempre citando as fontes das informações. Essa abordagem possibilita que os estudantes tenham contato com uma leitura acadêmica e crítica do teatro, compreendendo a importância das referências no estudo das artes cênicas.

Há também um texto sobre poluição sonora disponível no site INAD Brasil sobre o Dia Internacional da Conscientização Sobre o Ruído (LE, p.73) com as devidas citações de autores, local e data de publicação e data de acesso.

Além disso, no LE as citações de artistas indígenas contemporâneos garantem que suas obras e narrativas sejam apresentadas com a devida contextualização e autoria, respeitando suas vozes e evitando apropriação indevida (LE, p.204). Esse cuidado evidencia a responsabilidade da obra em fornecer conteúdos alinhados com a ética da pesquisa e da citação correta das fontes.

5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta um referencial bibliográfico comentado tanto para estudantes quanto para professores. O referencial bibliográfico comentado está estruturado de forma organizada em um seção própria (LE, p.350-352), permitindo que os estudantes compreendam a relevância de cada fonte para os temas tratados.

Nela, são indicadas referências de livros, artigos, dicionários, documentários e vídeos, acompanhadas de descrições que explicam sua pertinência para o estudo das artes, da cultura e da sociedade. Entre as fontes mencionadas, encontram-se materiais sobre a história do hip-hop, estudos sobre música e dança popular brasileira, análises críticas sobre cinema e fotografia, além de textos sobre a arte e sua função social.

Além disso, o referencial bibliográfico não se limita a textos acadêmicos, incluindo também materiais audiovisuais que dialogam com a proposta pedagógica da obra, como documentários e entrevistas disponíveis em plataformas digitais. Por exemplo, a obra sugere o documentário O Sal da Terra, dirigido por Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, que trata do trabalho fotográfico de Sebastião Salgado e sua relação com questões ambientais e sociais (LE, p. 352).

O livro do professor também apresenta a bibliografia comentada em seção própria (LP, p.438-440), destacando os referenciais específicos direcionados para o professor.

5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra demonstra um planejamento didático que evita a repetição de conteúdos sem o devido aprofundamento, garantindo que cada tema seja abordado de maneira progressiva e articulada ao longo dos volumes. Dessa forma, não há ampliação desnecessária no total de páginas da coleção, pois os conteúdos são distribuídos de maneira eficiente, promovendo uma construção gradual do conhecimento sem redundâncias.

Nota-se que existe uma progressão e sequenciamento de conteúdos na obra. Desta forma, há a retomada de conteúdos, mas com o objetivo de costurar uma sequência e dar continuidade a partir de um tema já apresentado, a fim de conectar e aprofundar o aprendizado dos estudantes.

Por exemplo, na abordagem da dança e das práticas corporais (LE, p.132 - 171), o conteúdo não se limita a uma única exposição, mas é expandido para tratar de aspectos históricos, culturais e expressivos da dança em diferentes culturas. Em vez de repetir conceitos já trabalhados, a obra insere novas informações e propõe atividades que ampliam a compreensão dos estudantes.

Outro exemplo dessa progressão bem estruturada pode ser encontrado nas seções que abordam a relação entre música e identidade cultural. O tema é apresentado em diferentes momentos da obra, como na percepção das paisagens sonoras (LE, p.54-91), na análise do sociograma musical da turma (LE, p.245-248) e na discussão sobre a influência do hip-hop e das músicas populares urbanas (LE, p.256). Nesses casos, a abordagem não se repete de forma mecânica, mas sim expande os conhecimentos, trazendo novas perspectivas e atividades reflexivas que incentivam a análise crítica dos estudantes.

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações presentes na obra são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, proporcionando suportes visuais que facilitam a compreensão dos conteúdos.

Os esquemas ilustrativos dos diferentes tipos de teatros ao longo da história (LE, p.99-101), tais como o teatro grego, o teatro de arena, o teatro elisabetano e o palco italiano, cumprem a função de representar visualmente a evolução da arquitetura teatral, tornando as informações mais acessíveis e didáticas.

Acompanhando as letras das canções O samba da minha terra (LE, p.138) e Arrasta sandália (LE, p.140) as ilustrações contextualizam as relações intrínsecas entre dança e elementos musicais do samba.

Além disso, no LE, ilustrações foram elaboradas para representar práticas corporais inclusivas, destacando atividades de dança em grupo que contemplam a diversidade de corpos, incluindo pessoas com deficiência (LE, p.81-83). A escolha do estilo de desenho favorece a identificação dos movimentos sugeridos na atividade, garantindo clareza e acessibilidade na representação. Essas imagens reforçam a proposta pedagógica da obra, que valoriza a diversidade e a participação de todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações presentes na obra contribuem para a compreensão dos textos e atividades, além de estarem distribuídas de forma equilibrada ao longo das páginas, garantindo uma disposição harmônica entre elementos visuais e textuais.

As ilustrações dos diferentes tipos de teatros ao longo da história, por exemplo, não apenas ilustram as informações textuais, mas também oferecem esquemas visuais que ajudam na assimilação das características arquitetônicas desses espaços teatrais (LE, p.99-102). Além disso, as legendas sintéticas e os diagramas com indicações estruturais reforçam a compreensão, proporcionando um suporte gráfico essencial para a análise comparativa entre os diferentes formatos de teatro.

As ilustrações fotográficas também são utilizadas como forma de instrução sequencial para a realização de atividades práticas, tais como as atividades de percussão com copo (LE, p.70-71), de movimentação do quadril (LE, p.155-156), de criação de esculturas com fita adesiva (LE, p.196) e de simulação teatral de um duelo de esgrima (LE, p.315-319).

5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações de caráter científico e artístico presentes na obra respeitam as proporções entre objetos e seres representados, garantindo fidelidade visual e coerência na relação entre os elementos retratados.

As ilustrações dos diferentes tipos de teatros – grego, de arena, elisabetano e palco italiano – apresentam proporções realistas, respeitando a escala entre os elementos arquitetônicos e as figuras humanas representadas (LE, p.99-101).

As ilustrações figurativas que remetem a estudantes tocando e explorando instrumentos musicais (LE, p.90-91, p.136, p.138, p.251, p.291), representam distorções estilísticas de desenho que não comprometem a percepção da proporção realista de tamanho entre as pessoas e os instrumentos musicais em questão.

Da mesma forma, as ilustrações referente ao aparelho auditivo (LE, p.60) e as articulações ósseas do quadril (LE, p.151) representam esquemas simplificados, em corte e com cores-fantasia, cujos objetivos são pedagógicos.

Ademais, a obra escolhe exemplos de arte mural que contemplem mais elementos da paisagem urbana além do grafite, a fim de evidenciar a proporção espacial do mesmo em relação aos sujeitos, prédios, veículos (LE, p.259-262).

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta as ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e com a identificação das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, garantindo a devida atribuição dos direitos autorais e a veracidade das informações.

A reprodução da pintura "Autorretrato de Duhigó" (LE, p.26) da artista Duhigó possui os devidos créditos de autoria da pintura original e também da fotografia da pintura, garantindo de forma clara a identificação da autoria e dos acervos de onde foi reproduzida.

Outro exemplo pode ser observado na imagem do Grupo folclórico Tambor de Crioula de Mestre Basílio (LE, p.151), que é acompanhada da indicação de sua localização e do evento em que foi registrada. Além disso, no box Balcão de Informações, o esquema simplificado da articulação óssea do quadril (LE, p.151) consta com a fonte do banco de imagens da qual foi reproduzido.

Consta também nas ilustrações e fotografias que abordam os diferentes tipos de teatro ao longo da história (LE, p.98-101), legendas explicativas e fontes que identificam os acervos de origem.

A obra mantém esse padrão de identificação em diversas representações visuais, assegurando a confiabilidade das ilustrações utilizadas para o ensino e aprendizagem.

5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações da obra apresentam títulos, legendas, fontes e datas sempre que necessário, especialmente em gráficos, tabelas e imagens artísticas de modo a garantir a contextualização adequada das informações visuais e a credibilidade das referências apresentadas.

As reproduções de pinturas da primeira unidade (LE, p.12-14) apresentam os respectivos títulos, nomes dos autores, técnicas e materialidades, dimensões e locais de exposição. Este padrão se repete com as demais reproduções de pinturas ao longo de toda a obra.

Outro exemplo está nas fotografias das atletas da ginástica rítmica (LE, p.85), as quais trazem legendas que informam os nomes das atletas, os aparelhos utilizados e os locais das competições, contextualizando visualmente os conteúdos abordados no texto.

As partituras não convencionais apresentadas na seção **Você sabe escutar?** (LE, p.68) possuem na legenda seus respectivos títulos e autores, mas também uma breve legenda explicativa que caracteriza a ilustração como um estudo de uma peça.

A charge utilizada na seção **Que barulho é esse?** (LE, p.72) é acompanhada da respectiva fonte, data de publicação e de acesso, garantindo a autenticidade do material e permitindo a análise crítica da imagem no contexto do estudo sobre poluição sonora. O cartaz de campanha apresentado nessa mesma seção (LE, p.73) também possui uma legenda informativa sobre os órgãos envolvidos na realização da mesma.

5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora uma variedade de formatos de ilustrações, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas, integrando esses recursos ao processo de ensino e aprendizagem de maneira contextualizada.

A obra apresenta esquemas e gráficos para indicar possibilidades de registros musicais (LE, p.69). Além dos esquemas e gráficos, a obra também faz uso de fotografias para apresentar práticas de ginástica artísticas (LE, p.85) e manifestações culturais representativas da diversidade musical brasileira (LE, p.220-223).

A presença do mapa cultural (LE, p.216) permite que os estudantes compreendam a distribuição geográfica de manifestações artísticas e culturais. A charge sobre poluição sonora (LE, p.72) demonstra como diferentes linguagens visuais podem ser utilizadas para promover a análise crítica e a interpretação de informações.

As reproduções de pinturas ampliam o repertório dos estudantes e contextualizam os conteúdos técnicos, históricos, sociais e culturais, possibilitando a fruição, o debate e a produção artística, tal como na atividade de criação de haicais a partir da observação de pinturas (LE, p.34).

5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos estão ausentes da obra avaliada.

5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações utilizadas na obra estabelecem uma relação direta com os textos, funcionando como complementos visuais que aprofundam a compreensão dos conteúdos abordados. Elas ilustram as informações textuais e também ampliam as possibilidades de interpretação e análise, favorecendo a aprendizagem dos estudantes.

Um exemplo desse diálogo entre imagem e texto pode ser observado no esquema anatômico detalhado do ouvido humano (LE, p. 60). Esse esquema complementa o texto explicativo sobre a audição, permitindo que os estudantes visualizem as partes internas do aparelho auditivo e compreendam sua função. Além disso, gráficos representando ondas sonoras mostram a diferença entre timbres de instrumentos musicais, reforçando a explicação teórica sobre a percepção dos sons.

Ao abordar a questão da poluição sonora, a obra contextualiza com uma charge que contribui para o desenvolvimento da leitura crítica sobre o tema (LE, p. 72). O texto convida os estudantes a analisar os impactos do excesso de ruído no ambiente escolar, e a ilustração reforça essa reflexão ao representar de forma exagerada um cenário caótico de sons e distrações, criando um diálogo entre texto e imagem a fim de estimular a interpretação e a argumentação dos estudantes.

5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações da obra retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, e priorizam fotografias para representar essa diversidade. A obra busca garantir a inclusão de diferentes identidades culturais, valorizando a representatividade por meio de imagens que refletem a sociedade brasileira em suas múltiplas expressões.

Um exemplo é a representação das diversas manifestações culturais tradicionais do país, tais como o Tambor de crioula (LE, p.151), o Samba de roda (LE, p.139) e o Bumba meu boi (LE, p.96).

Outro exemplo do LE consiste na fotografia do comunicador indígena Anápuàka Tupinambá Hã-Hã-Hãe, fundador e CEO da Rádio Yandê (LE, p.225). Além disso, o LE apresenta um conjunto de imagens da artista indígena travesti UÝRA, destacando suas performances e o uso da fotografia como ferramenta de denúncia e reflexão ambiental (LE, p.204). Tais representações contribuem para a ampliação do repertório cultural dos estudantes e promovendo debates sobre questões identitárias, diversidade de gênero, a visibilidade das culturas indígenas e o reconhecimento da sua relevância na sociedade contemporânea.

5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra identifica adequadamente a natureza teórica das imagens quando apresenta modelos em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. Essa diferenciação é essencial para garantir que os estudantes compreendam a distinção entre representações teóricas e registros fotográficos, permitindo uma leitura mais clara dos conteúdos visuais.

Um exemplo pode ser observado na apresentação do esquema anatômico do ouvido humano, acompanhado de uma legenda que explica que se trata de um esquema simplificado, em corte, mostrando a organização do aparelho auditivo humano (LE, p.60). Essa legenda indica que a ilustração não é uma fotografia de um elemento real, mas sim uma representação teórica que auxilia na compreensão do funcionamento da estrutura anatômica.

Além disso, no LE, há uma ilustração esquemática da articulação do quadril, contrastando com a fotografia do Grupo Tambor de Crioula de São Luís do Maranhão. Essa escolha visual reforça a diferenciação entre um modelo teórico e uma manifestação cultural real. A legenda da ilustração anatômica esclarece que se trata de um modelo esquemático para estudo, enquanto a fotografia do tambor de crioula é acompanhada de uma legenda que contextualiza a tradição e sua importância cultural (LE, p.151).

Outro exemplo corresponde aos esquemas ilustrativos da estrutura dos teatros gregos, elisabetanos e italianos, contrastando com fotografias reais de teatros históricos (LE, p.101). As legendas indicam a função didática das ilustrações, permitindo que os estudantes percebam a relação entre os modelos teóricos e sua aplicação na realidade. Essa abordagem auxilia no desenvolvimento da percepção espacial e arquitetônica, garantindo uma melhor compreensão dos diferentes tipos de teatros ao longo da história.

[REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Tem uma estrutura organizacional bem definida, com uma sequência lógica e uma divisão clara de seções, subseções e elementos visuais que facilita a compreensão dos conteúdos. A obra é dividida em nove viagens (LE, LEI, LP, LPI, pp. 10, 30, 60, 92, 120, 146, 178, 204 e 230), cada Viagem é subdividida em seções: O *Embarque*, que têm o objetivo de despertar o interesse e o engajamento dos estudantes em relação aos temas que serão discutidos ao longo do capítulo (LE, LEI, LP, LPI p. 32); *Na estrada*, subdivididas em cinco paradas que tem como o objetivo estudar aspectos relativos às cinco competências da Matriz de Referência para a Redação do Enem, oferecendo subsídios aos estudantes, a cada parada, para que possam revisar suas produções (LE, LEI, LP, LPI pp. 38-57); *Desembarque* tem por objetivo possibilitar aos estudantes subsídios para que revisem e reescrevam sua redação, escrita no início da viagem (LE, LEI, LP p. 58) e por último a *Retrospectiva da Viagem*, nessa seção é realizada a retomada dos conteúdos trabalhados no capítulo a fim de verificar se os estudantes compreenderam os conceitos apresentados e o próprio processo de aprendizagem (LE, LEI, LP, LPI, p. 59). Essa organização permite que o estudante navegue pela obra de forma intuitiva, compreendendo facilmente as informações e os conceitos apresentados. A linguagem utilizada é adequada ao público-alvo, estudantes do Ensino Médio. A coerência entre as diferentes partes da obra é evidente, com uma progressão natural de ideias e argumentos.

5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, evidenciada no desenho, tamanho e espaçamento das letras, assim como na disposição dos textos na página. Por exemplo, destaca-se a escolha tipográfica, na qual a fonte utilizada e o espaçamento adequado garantem uma leitura confortável e fluida (LE, p. 8), evidenciando a preocupação com o conforto visual do leitor. Outro exemplo refere-se à disposição organizada dos textos que reforça essa proposta, visto que são distribuídos de forma clara, com tamanhos de fonte e alinhamentos que facilitam a abordagem dos conteúdos (LE, p. 15), atendendo às recomendações da alínea “b” do Anexo 1-3.23.

5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea “c”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta impressão em preto do texto principal, garantindo uniformidade visual e um contraste ideal que favorece a leitura sem causar distrações, conforme os critérios estabelecidos na alínea “c” do Anexo 1-3.23. O material didático adota a impressão em preto para assegurar que o conteúdo seja visualmente consistente e de alta qualidade. Por exemplo, na página 22 do LE/LP, o corpo do texto principal está impresso em preto, garantindo uniformidade visual e contraste adequado para uma leitura confortável. Já na página 45 do LE/LP, o texto principal está em preto, mas os títulos estão impressos em outras cores, com o intuito de diferenciá-los do texto principal, aparentemente.

5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea “d”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Observa-se ao longo das *Viagens* que os títulos e subtítulos são diferenciados visualmente, utilizando variações de tamanho, peso (negrito, por exemplo) e estilo da fonte. A hierarquia se apresenta de forma clara, com títulos principais mais destacados que os subtítulos, seguindo uma lógica de importância e organização do conteúdo (LE, LP, pp. 14-15, 26-27). O uso de cores, espaçamento, linhas ou outros elementos gráficos são consistentes e adequados ao propósito de destacar a estrutura do texto. Os recursos gráficos facilitam a leitura e a navegação pelo conteúdo, sem causar poluição visual ou confusão. (LE, LP, pp. 32-33). Portanto, a formatação de títulos e subtítulos está uniforme ao longo de toda a obra, mantendo o mesmo padrão para cada nível de hierarquia. A escolha dos recursos gráficos está compatível com o público-alvo, estudantes do Ensino Médio e com o estilo da obra.

5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea “e”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um sumário que mostra claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. Apresenta uma estrutura lógica e coerente, refletindo a organização dos capítulos, seções e atividades propostas na obra. Os títulos e subtítulos no sumário correspondem exatamente aos utilizados no corpo do texto, mantendo a mesma hierarquia e formatação. (LE, LP, pp. 7 - 9). Cada entrada no sumário inclui o número da página correspondente, permitindo que o estudante encontre rapidamente o conteúdo desejado. A numeração das páginas é precisa e consistente, sem erros ou discrepâncias. Portanto, o sumário está suficientemente detalhado para fornecer uma visão geral da obra, incluindo não apenas os títulos principais, mas também subtópicos e atividades relevantes. É funcional e prático, servindo como uma ferramenta para navegação e consulta.

5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Verifica-se que ao longo das *Viagens* há um boxe que indica os objetos digitais presentes no livro digital, como podcasts, vídeos, carrossel de imagens, infográficos clicáveis e mapas clicáveis. (LEI, LPI, pp. 12, 19, 57, 72, 95, 125, 137, 149, 185, 192, 214, 233). A *Viagem* 7, por exemplo, apresenta um boxe que indica objetos digitais como vídeos sobre Sotaques da Língua Portuguesa (LEI, p. 185) e *podcast* com áudios presentes nos objetos digitais que estão transcritos no Livro do Estudante (LPI, p. 250-253). Assim, verifica-se que os objetos digitais são claramente identificados no sumário, por meio de ícones. A indicação no sumário inclui a página onde o objeto digital é mencionado ou acessado, mantendo a mesma organização e paginação do volume físico. Nas páginas onde os objetos digitais estão localizados, há uma sinalização visual clara, desses ícones. Essa indicação é consistente em toda a obra, utilizando o mesmo padrão gráfico facilitando a identificação pelo estudante. A indicação dos objetos digitais se apresenta de forma funcional, permitindo que o estudante localize e acesse os recursos de forma rápida e intuitiva. A formatação e o *design* dessas indicações são compatíveis com o restante da obra, mantendo a coerência visual e editorial.

5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. A mancha gráfica refere-se à área da página ocupada pelo texto e outros elementos visuais (imagens, gráficos, etc.). Na obra, ela se apresenta de forma proporcional ao tamanho da página, mantendo margens adequadas que garantem conforto visual. (LE, LP, pp. 28-29). As margens superior, inferior, esquerda e direita estão bem distribuídas. A proporção da mancha gráfica favorece a legibilidade, com espaçamento adequado entre linhas e parágrafos. O *design* é esteticamente agradável, com um equilíbrio entre texto e elementos visuais, sem poluição visual ou excesso de branco (LE, LP, pp. 52-57). Portanto, a obra é bem projetada em termos de proporção da mancha gráfica e proporciona uma experiência de leitura confortável e funcional.

5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Apresenta uma variedade de textos multimodais que abordam temas contemporâneos e relevantes para os jovens, como direitos humanos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 55-56), trabalho infantil (LE, LEI, LP, LPI, pp. 96-97), o etarismo (LE, LEI, LP, LPI, pp. 216-217), o preconceito linguístico (LE, LEI, LP, LPI, pp. 184, 190, 192-193), a apropriação cultural, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 233-239); dentre outros. Esses textos refletem diferentes perspectivas e realidades, permitindo que os estudantes se identifiquem com algumas delas e ampliem sua visão de mundo. A abordagem das culturas juvenis acontece em diferentes momentos nas *Viagens*. Um exemplo disso é a *Viagem 2* "Até que ponto você se deixa influenciar?!" cuja temática são as plataformas digitais, em que os estudantes são convidados a refletir sobre o poder dos influenciadores digitais em suas ações cotidianas, bem como sobre os efeitos negativos desse tipo de comportamento em suas vidas a partir do acesso às redes sociais. (LE, LP, LP, LPI, pp. 33-50). A seleção textual incorpora elementos da cultura juvenil, como linguagens, expressões, referências musicais, digitais (LE, LP, LP, LPI, pp. 32-35, 42-43) e outras formas de expressão que fazem parte do cotidiano dos jovens. Portanto, a obra mostra sensibilidade às mudanças culturais e sociais, atualizando-se constantemente para manter o diálogo com as novas gerações.

5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem informações em excesso, garantindo objetividade e clareza na comunicação visual. As legendas foram elaboradas, aparentemente, para oferecer informações essenciais sem sobrecarregar a página ou induzir a interpretações ambíguas. Por exemplo, no Livro do Estudante, na Viagem 5, "Quando o direito à terra é também o direito à vida" (LE, LEI, p. 127), um infográfico sobre demarcação de terras no Brasil utiliza apenas os dados necessários para a compreensão do fenômeno, com a indicação clara das variáveis e uso de cores contrastantes para diferenciar as informações. Além disso, na Viagem 6, "Arquitetando um futuro sustentável" (LE, LEI, p. 155), há um infográfico intitulado "Ciclismo: eficiente e limpo" que utiliza uma escala de cores bem definida, imagens legíveis e sem excesso de informações. Dessa forma, a obra atende integralmente aos critérios da alínea "j" do Anexo 1-3.23, garantindo que as legendas sejam informativas, funcionais e adequadas ao processo de ensino e aprendizagem.

5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação). As citações de textos, mapas, gráficos, imagens e outros elementos estão devidamente referenciadas. As fontes estão claramente identificadas, incluindo autor, título, ano de publicação e, quando aplicável, página ou link de acesso. São reconhecidas e confiáveis, como obras acadêmicas, publicações oficiais, instituições de credibilidade ou autores especializados no tema. Um exemplo disso é a citação da Cartilha do Participante do Enem, um documento oficial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), presente na página 14, onde se lê: "Leia a seguir as informações iniciais do documento A Redação do Enem 2023: Cartilha do Participante, que apresenta as características e os critérios de avaliação da prova de Redação", acompanhada da referência completa e do link para acesso ao documento original. Além disso, na página 17, o livro utiliza fontes jornalísticas verificáveis, como o Jornal da USP, referenciando, por exemplo, o artigo "Há 10 anos Brasil adotou acordo visando à língua portuguesa forte", de Pedro Teixeira, citando corretamente a publicação e fornecendo o link para consulta. Esses exemplos demonstram que a obra segue as diretrizes exigidas, respeitando os direitos autorais e garantindo a credibilidade das informações apresentadas.

5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. Inclui uma lista de referências bibliográficas ao final do livro, que além de listar as fontes, inclui breves descrições ou observações sobre cada obra citada, além de indicações de materiais para pesquisas e consultas complementares, Exemplo disso se observa no trecho que trata da obra Lutar com palavras: coesão e coerência, de Irandé Antunes: "Nessa obra, a autora procura fixar as noções básicas concernentes à coesão textual e à sua relação com a coerência. Ela apresenta as funções textuais da coesão com a descrição de cada um dos diferentes procedimentos coesivos (repetição, substituição, seleção lexical e conexão) e dos recursos coesivos (reiteração, associação e conexão), com ampla exemplificação, em uma linguagem acessível aos iniciantes na matéria" (LE, p. 254), facilitando a interpretação de seus conteúdos. Além disso, na página 256 do LE, há um comentário a respeito do livro Textos multimodais: leitura e produção, de Ana Elisa Ribeiro que afirma: "Nesse livro, a autora apresenta resultados de uma pesquisa sobre textos multimodais na Educação Básica, com destaque para o Ensino Médio, explicando, por exemplo, como o trabalho com fotografias, gráficos e ilustrações é importante para o desenvolvimento da leitura" (LE, p. 256). Os comentários destacam a relevância da fonte para o tema abordado, seu contexto de produção e como pode ser útil para estudantes e professores. Para os estudantes, os comentários ajudam a contextualizar as obras citadas, indicando como elas podem contribuir para o entendimento do conteúdo ou para a realização de pesquisas e atividades. Para os professores, os comentários oferecem insights sobre como as obras podem ser utilizadas em sala de aula, sugerindo abordagens, atividades ou aprofundamentos. O referencial bibliográfico comentado está organizado de forma clara e acessível, com uma estrutura que facilita a consulta. A linguagem utilizada nos comentários é adequada à compreensão de estudantes do Ensino Médio, sem perder o rigor necessário para os professores.

5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos não gerando, portanto, ampliação desnecessária no total de páginas da obra. Apresenta uma progressão lógica e coerente dos temas, evitando a repetição desnecessária de conceitos ou informações já abordados. Ao longo das *Viagens* são abordadas as cinco competências do Enem, sempre de forma contextualizada, retomando com novos insights ou aprofundamentos. Há, assim, um propósito pedagógico, como ampliar a compreensão, conectar com outros conceitos ou aplicar o conhecimento em novas situações. Isso pode ser identificado na Viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar", na 4ª parada foi abordada a competência IV: A coesão textual (LE, LP, p. 52), essa mesma competência foi trabalhada na 4ª parada na Viagem 3 "Lazer é coisa séria" fazendo o aprofundamento sobre os tipos de coesão (LE, LP, p. 83), ampliando as relações de sentido e as intenções do texto. Observa-se nesse sentido que ao longo das *Viagens*, a obra está organizada de forma a otimizar o espaço, garantindo que cada página contribua para o aprendizado.

5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente ausência de erros de revisão. Embora não apresente erros de ortografia, gramática e pontuação e esteja de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, incluindo acentuação, concordância, regência e uso adequado de maiúsculas e minúsculas (LE, LEI, LP, LPI, pp. 40-41, 100-101), a obra segue apenas parcialmente um padrão de formatação, incluindo fontes, tamanhos, espaçamentos, margens e alinhamentos. Em determinadas imagens da obra (LE, LP, LEI, LPI, pp. 17, 24, 57, 124, 150, 152) não há de alinhamento com as margens. Também falta justificar algumas legendas (LE, LP, LEI, LPI, pp. 24, 32, 94, 118), referências (LE, LP, LEI, LPI, pp. 12, 14, 18, 70, 85, 88, 97) e glossários (LE, LP, LEI, LPI, pp. 43, 50, 64, 70, 79, 81). Um problema de maior notoriedade em termos de revisão diz respeito a citações e referências que não estão corretamente indicadas no Livro do Professor. Por exemplo, os autores Dayrell; Carrano (2014, p. 116) e Thiesen (2008, p. 548) são referenciados nas orientações pedagógicas e não se encontram na bibliografia da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	pp. 17, 24, 57, 124, 150, 152
HT MP 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	p. 116 e p. 548
HT LE 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	pp. 43, 50, 64, 70, 79, 81
HT MP 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	pp. 12, 14, 18, 70, 85, 88, 97

5.2. Em relação às ilustrações

5.2. Em relação às ilustrações

5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas. A análise das ilustrações na obra demonstra que elas foram projetadas para desempenhar papeis específicos, como: Ilustrar conceitos complexos e torná-los mais acessíveis ao leitor (LE, LEI, LP, LPI, pp. 179-180); criar uma atmosfera e um tom emocional que complementem o texto, além de estabelecer uma conexão visual com o leitor e envolvê-lo na narrativa (LE, LEI, LP, LPI, pp. 61-62, 82-84); fornecer informações adicionais e contextuais que complementem o texto (LE, LEI, LP, LPI, pp. 87-88); criar um contraste visual e chamar a atenção do leitor para pontos importantes (LE, LEI, LP, LPI, pp. 94, 103, 115, 124). Essas finalidades são alcançadas por meio de uma combinação de elementos, como cores, formas, texturas e composição, que trabalham juntos para criar uma linguagem visual coerente e eficaz em termos de uso de ilustrações na obra.

5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. Desempenham um papel fundamental na facilitação da compreensão dos textos e atividades. Essa abordagem permite que o estudante entenda melhor os conceitos apresentados, visualize as ideias e relações entre elas, desenvolvendo uma conexão emocional com o material auxiliando a aprendizagem de forma mais interativa e engajada (LE, LEI, LP, LPI pp. 35, 150, 161, 180, 207). A distribuição equilibrada das ilustrações na página também ajuda a reduzir a sobrecarga de informação, criando um ritmo de leitura mais natural direcionando a atenção dos estudantes para os pontos mais importantes (LE, LEI, LP, LPI, pp. 43, 53, 63, 70).

5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que respeitam as proporções adequadas entre os objetos ou seres representados, alinhando-se ao caráter científico e garantindo a precisão dos conteúdos visuais. Por exemplo, na seção sobre urbanismo, que traz a representação da malha urbana de Brasília e imagens de espaços públicos, como o Parque Nova Potycabana, em Teresina (PI). As proporções das estruturas e elementos urbanos são fiéis às dimensões reais, garantindo uma representação visual precisa e coerente com o objetivo educativo da seção (LE, p. 61). Além disso, na página 171 do LE, a seção sobre arquitetura urbana exibe a vista aérea da Asa Sul, em Brasília (DF), representando a malha geométrica da cidade conforme os princípios modernistas de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. A ilustração mantém as proporções corretas entre edificações e vias, garantindo precisão na representação da escala humana e dos espaços urbanos (LE, pp. 170-171). Dessa forma, as ilustrações respeitam rigorosamente as proporções científicas, atendendo integralmente aos critérios da alínea "c" do Anexo 1-3.24.

5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que estão devidamente acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, conforme estipulado na alínea "d" do Anexo 1-3.24. Como no exemplo da seção "Foco na Imagem", em que a ilustração *Carnival*, de Pawel Kuczynski, é devidamente creditada, contendo informações sobre a técnica utilizada (aquarela e lápis de cor sobre papel) e a origem do acervo: "Pawel Kuczynski. Carnival, (Carnaval, em português), 2018. Aquarela e lápis de cor sobre papel, dimensões não disponíveis. Acervo do artista" (LE, p. 32). Além disso, na seção que trata da representatividade indígena, a obra inclui créditos completos para as imagens utilizadas, como na fotografia do protesto indígena em Brasília, identificando o contexto e o ano do registro: "Indígenas do acampamento Terra Livre durante ato pela demarcação e contra a mineração em terras indígenas, em Brasília (DF), 2024" (LE, p. 122). Esses exemplos confirmam que a obra atende plenamente aos critérios de citação e referência das fontes das ilustrações.

5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra didática estão acompanhadas de títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Essa prática garante a precisão na apresentação das informações, possibilitando aos estudantes entenderem o contexto, e a relevância de referenciar as ilustrações quando há utilização de materiais de terceiros. Essa inclusão facilita a identificação e a localização das ilustrações, contribuindo para a credibilidade e a confiabilidade da obra. Essas informações podem ser observadas na Viagem 3, 2ª parada (LE, LEI, PL, LPI, p. 78), por exemplo, a) títulos: "Texto III - Utilização da internet" e b) Legendas: "ENEM, 2018. *Internet no Brasil em 2016*. Disponível em: www.ibge.gov.br; Data: Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado)". Outro exemplo pode ser verificado na Viagem 6, na seção foco na escrita, texto III (LE, LEI, LP, LPI, p. 155) - Título: "Texto III – Ciclismo: eficiente e limpo"; Legendas: "ARAÍJO, Ana Luisa; Oliveira, Nelson. Programa Bicicleta Brasil: agora vai? *Agência Senado*, Brasília, DF, 1° out. 2019. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2019/09/programa-bicicleta-brasil-agora-vai; Data: Acesso em: 21 out. 2024.".

5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem. As ilustrações presentes na obra didática exploram uma variedade de formatos, incluindo: desenhos: ilustrações simplificadas que ajudam a explicar conceitos complexos (LE, LEI, LP, LPI pp. 43, 66, 94, 103); gráficos: representações visuais de dados que ajudam a entender tendências e relações (LE, LEI, LP, LPI pp. 34, 35, 63, 78, 127); fotografias: imagens reais que mostram objetos, eventos ou processos (LE, LEI, LP, LPI pp. 32, 53, 148). Outros exemplos estão na seção "Foco na Imagem", que utiliza a fotografia de indígenas do acampamento Terra Livre em um ato pela demarcação e contra a mineração em terras indígenas, contraposta a uma imagem da escritora Trudruá Dorrico durante um evento literário. Essas imagens auxiliam na reflexão sobre a representatividade indígena em diferentes espaços sociais (LE, p. 122). Além disso, na seção sobre mobilidade urbana e sustentabilidade, há o uso de fotografias de exemplos de arquitetura hostil, como pinos instalados em edifícios para afastar pessoas em situação de rua, contrastadas com uma imagem aérea do Parque Municipal Américo Renné Giannetti, em Belo Horizonte (MG), que exemplifica um espaço urbano sustentável. A combinação desses diferentes formatos visuais favorece a análise crítica e a compreensão do tema pelos estudantes (LE, p. 148).

5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea "h"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra didática apresentam uma relação clara e coerente com o texto, contribuindo para uma compreensão mais profunda e significativa do conteúdo. Essa relação é evidenciada por meio da presença de legendas e títulos que explicam o conteúdo da ilustração (LE, LEI, LP, LPI pp. 148, 151); a utilização de cores, símbolos e ícones que se relacionam com o tema abordado no texto (LE, LEI, LP, LPI pp. 34, 35, 43); utilizando detalhes e elementos que complementam o conteúdo do texto com a organização das ilustrações de forma a seguir a estrutura e o fluxo do texto, facilitando a compreensão do conteúdo por parte do estudante, ajudando-o a manter a atenção e o interesse. Outro exemplo pode ser visto na seção "Foco na Imagem", que apresenta a capa do livro Preconceito linguístico: o que é, como se faz, de Marcos Bagno, ao lado de uma ilustração publicada no jornal O Globo com o título "50 erros de português que você não pode mais cometer". Essas imagens estão diretamente ligadas à discussão sobre preconceito linguístico e incentivam os estudantes a refletirem sobre o tema a partir de diferentes perspectivas (LE, p. 179). Além disso, na seção sobre os impactos das plataformas digitais na sociedade contemporânea, há uma associação entre a fotografia de visitantes do Museu do Louvre tirando selfies diante da obra Mona Lisa e a ilustração Carnival, de Pawel Kuczynski. Ambas as imagens são utilizadas para estimular a análise do comportamento social diante da tecnologia, estabelecendo um diálogo visual que complementa e aprofunda a abordagem textual (LE, p. 32). Essa estratégia ainda contribui para uma experiência de leitura mais rica e envolvente, desenvolve a capacidade de analisar e interpretar informações visuais e textuais.

5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações indicam escala quando se trata de ilustrações em zoom. Isso pode ser exemplificado na Viagem 3 "Lazer é coisa séria" (LEI, LPI, p. 72) em que ao clicarmos no ícone do objeto digital carrossel de imagens "inclusão nos esportes" é possível ampliar imagens através do zoom. Isso é importante, pois a imagem original é muito pequena e/ou complexa, portanto o zoom é necessário para destacar detalhes específicos. Na mesma direção, pode-se citar o exemplo do objeto digital carrossel de imagens: "a relação dos povos indígenas com a natureza" (LEI, LPI, p. 125), no qual é possível com um clique ampliar as imagens. Observa-se, nesse sentido, que a inclusão de escalas é essencial para garantir que o estudante compreenda corretamente as dimensões e proporções dos elementos representados, especialmente em casos de zoom, onde a percepção de tamanho pode ser distorcida.

5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. Como no exemplo da seção que aborda o impacto das plataformas digitais na cultura indígena, que inclui a fotografia de indígenas do acampamento Terra Livre em ato pela demarcação e contra a mineração em terras indígenas, em Brasília (DF), 2024. Essa imagem é contraposta à fotografia da escritora indígena Trudruá Dorrico durante o I Flipetrópolis, em Petrópolis (RJ), no mesmo ano, reforçando a presença indígena em espaços de militância e produção cultural (LE, p. 122). Além disso, a seção sobre expressões culturais afro-brasileiras inclui uma fotografia de uma roda de capoeira do projeto social Capoeira Barro Vermelho da Gamboa, realizada em Salvador (BA), em 2023. A imagem destaca a relevância da capoeira como patrimônio cultural imaterial e sua importância na identidade e resistência da população negra no Brasil (LE, p. 84). Outras fotografias mostram a variedade de etnias, raças e culturas presentes no Brasil (LE, LEI, LP, LPI, pp. 84, 195, 197, 203), a diversidade de gênero e idade (LE, LEI, LP, LPI pp. 64, 205, 207, 211) e refletem a riqueza cultural e histórica do país (LE, LEI, LP, LPI, p. 122). Portanto, a priorização de fotografias permite que as ilustrações sejam autênticas, mostrando a diversidade de forma tangível.

5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se trata de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. Isso pode ser verificado em: i) pessoas registrando selfies com seus celulares diante da obra Mona Lisa (1503-1506), de Leonardo da Vinci, no Museu do Louvre, Paris, França, 2019 (LE, LP. p. 32); ii) imagem do Instituto de Estudos da Linguagem, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas (SP), 2021 (LE, LP. p. 40); iii) pessoa com deficiência visual utilizando computador com dispositivo acessível. Foto de 2020 (LE, LP. p. 53); iv) imagem do Max B.O. na 14ª edição do Troféu Raça Negra, no Dia Nacional da Consciência Negra, na cidade de São Paulo (SP), em 2016 (LE, LP, p. 42). Como representação teórica observa-se a "Imagem representativa do acesso às plataformas digitais" (LE, LP, p. 43). Essa prática é fundamental para manter a clareza e a precisão da comunicação, especialmente em áreas como ciências, engenharia, medicina e educação, onde a distinção entre realidade e teoria é essencial para o entendimento adequado do conteúdo.

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25- alínea "a'')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea "b'')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea "c')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea "d'')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea "e'')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea "f")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea "h")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea "i")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea "j")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 7, seção *Desembarque*, páginas 190-194, os estudantes são orientados a elaborar um projeto de iniciação científica relacionado ao mapeamento de ações inadequadas ao meio ambiente na escola. A atividade envolve aspectos como gênero textual, tema, objetivos, posição de autoria e interlocutor previsto. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 10, seção *Na Estrada*, páginas 282-283, são propostas atividades voltadas à compreensão da contação de histórias como um espaço de (re)construção do imaginário e da memória coletiva, tanto na retextualização de contos orais quanto na produção literária inédita, demonstrando a linguagem como meio de ressignificação da realidade.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 8, seção *Na Estrada*, páginas 178-189, há atividades de leitura e produção de infográficos no contexto da divulgação científica. A atividade envolve a compreensão da estrutura composicional do gênero, considerando elementos verbais e não verbais para garantir coerência e progressão temática. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 6, seção *Na Estrada*, páginas 159-166, são apresentadas atividades de leitura e compreensão do gênero discursivo crônica, com foco na conceituação, nos limites estruturais e nos recursos linguísticos que contribuem para a construção do texto e a organização lógica das ideias.

5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 3, seção *Na Estrada*, páginas 66-72, há uma atividade que promove a interlocução entre poemas de Fernando Pessoa e Conceição Evaristo, além de textos de Manoel de Barros, estabelecendo um diálogo intertextual e interdiscursivo entre diferentes perspectivas sobre a escrita poética. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 6, seção *Na Estrada*, páginas 154-171, são analisados gêneros discursivos como *memes* e *gifs*, considerando seus contextos históricos e a remidiação contemporânea dessas produções, possibilitando a reflexão sobre as relações intertextuais e seus efeitos discursivos.

5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 1, seção *Na Estrada*, páginas 14-18, há uma atividade de leitura e análise crítica baseada em um artigo de opinião de Ailton Krenak e outros textos sobre o conceito de *florestania*, a questão indígena e o combate ao racismo ambiental. A proposta incentiva o uso de paráfrases, citações diretas e indiretas para sustentar diferentes posicionamentos. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 2, seção *Na Estrada*, páginas 62-65, são apresentadas tarefas sobre o ofício de gramáticos, filólogos e linguistas, por meio de citações acadêmicas devidamente referendadas, possibilitando a compreensão das semelhanças e diferenças entre essas áreas de estudo.

5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 5, seção *Na Estrada*, página 137, há uma questão que propõe que o estudante, ao assumir o papel de editor-chefe de uma revista voltada ao mundo do trabalho, avalie se o artigo de opinião de Hashimoto (páginas 135-136) tem potencial para atrair leitores dessa revista. A atividade incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis. Além disso, no *Volume 1*, Capítulo 1, seção *Desembarque*, página 27, é proposta a elaboração de uma carta aberta que reivindique o cumprimento de direitos previstos no *Estatuto da Juventude*. A atividade orienta a inserção de recursos linguísticos estudados anteriormente para ampliar o poder de persuasão do texto, promovendo o uso contextualizado e significativo da argumentação.

5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 3, seção *Na Estrada*, páginas 70-72, há uma atividade que explora a vida e a obra da escritora Conceição Evaristo, promovendo a leitura dialógica de um poema da autora sobre o fazer poético e poemas de Fernando Pessoa e Manoel de Barros sobre a mesma temática. A proposta permite a análise das escolhas linguísticas, estilísticas e discursivas dos textos. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 6, seção *Desembarque*, páginas 244-248, há uma proposta de debate sobre alimentação, que exige aprofundamento na leitura, seleção e sistematização de argumentos para a defesa de diferentes posicionamentos sobre alimentação saudável, produção e consumo de alimentos in natura, processados e ultraprocessados, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e do uso crítico da língua.

5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 1, seção *Desembarque*, páginas 24-28, os estudantes são orientados a produzir uma carta aberta denunciando violações ao *Estatuto da Juventude*. A atividade enfatiza o uso adequado de elementos coesivos, modalizadores e demais recursos argumentativos e persuasivos para estruturar o texto e mobilizar o Poder Público. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 1, seção *Na Estrada*, páginas 20-26, é proposta a leitura e análise de uma prova de redação do Enem. A atividade evidencia a necessidade de conhecer a estrutura do gênero redação, os elementos linguísticos, discursivos e formais exigidos pelo certame, além do uso adequado de modalizadores e recursos de impessoalização na construção do texto.

5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 1, seção *Na Estrada*, páginas 14-23, são apresentadas atividades de leitura e análise sintática de trechos de lei, abordando a ordem dos constituintes da sentença, inversões sintáticas, topicalização, regência e concordância. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 6, seção *Na Estrada*, páginas 19-22, há uma proposta que discute as relações de sentido estabelecidas por elementos coesivos coordenativos e subordinativos na construção de um artigo de opinião de Ailton Krenak, destacando a importância desses recursos para a organização textual e argumentativa.

5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 6, seção *Desembarque*, páginas 167-168, os estudantes são orientados a produzir um caderno inteligente com anotações de aulas de diferentes áreas do Ensino Médio. A atividade exige a curadoria de informações relevantes, considerando os propósitos de aprendizagem, mundo do trabalho e cidadania. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 9, seção *Desembarque*, páginas 252-254, há uma proposta de produção de um cordel sobre o combate ao preconceito linguístico. Para essa produção, os estudantes devem investigar a estrutura do gênero, os mecanismos discursivos e os aspectos sociolinguísticos envolvidos, promovendo uma seleção criteriosa de informações para a construção do texto.

5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 2, seção *Na Estrada*, páginas 52-58, há a apresentação da constituição da Língua Portuguesa, ampliando o conhecimento histórico, sociolinguístico e geopolítico sobre o idioma. A atividade discute a existência de diferentes gramáticas da Língua Portuguesa, a abordagem contrastiva entre elas e os contatos com as línguas de fronteira, além de oferecer referências acadêmicas impressas e digitais para aprofundamento. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 9, seção *Na Estrada*, páginas 242-251, há uma atividade de leitura e análise de gêneros discursivos do campo literário voltados à produção do humor, como sátiras e paródias. A proposta inclui a consulta a fontes confiáveis para fundamentação e análise crítica da estrutura, dos recursos linguísticos e discursivos utilizados, promovendo um nível de aprofundamento para além do senso comum.

5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 10, seção *Desembarque*, páginas 289-294, há uma proposta de produção de um podcast sobre literatura africana em Língua Portuguesa. A atividade envolve a análise da estrutura composicional do gênero, a organização do roteiro, a escolha de identidade sonora, efeitos sonoros, vinhetas, trilha musical e técnicas de edição. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 2, seção *Embarque*, página 34, os estudantes devem refletir sobre o uso da trilha sonora e outros elementos audiovisuais no documentário *Tarja Branca: A Revolução*. A atividade propõe a análise dos efeitos de sentido provocados pela relação entre som, imagem e narrativa, ampliando a percepção sobre os elementos expressivos e comunicativos do audiovisual.

5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 6, seção *Na Estrada*, páginas 152-175, há uma atividade de leitura e produção de obras de arte remidiadas em memes, gifs e emojis. A proposta orienta os estudantes a compreender elementos como enquadramento, cor, brilho, contraste, disposição e transição de imagens, efeitos gráficos, ritmo e entonação, além da adaptação para o meio digital. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 8, seção *Desembarque*, páginas 236-238, há uma atividade de criação de peças para uma campanha publicitária voltada à valorização da mulher e ao combate ao preconceito de gênero. A proposta inclui a seleção de imagens, construção de slogans, criação de hashtags, escolha de softwares para edição e padronização das peças, promovendo a integração entre elementos verbais e não verbais na produção midiática.

5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 4, seção *Desembarque*, páginas 105-108, há uma atividade voltada à organização e produção de um espetáculo multissemiótico. A proposta orienta os estudantes a elaborar roteiro, ensaiar performances, definir figurino, configurar sonorização, criar identidade visual e registrar o evento, garantindo adequação aos contextos de produção e circulação. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 2, seção *Desembarque*, páginas 66-68, há uma proposta de produção de uma microssérie de videorreportagens sobre a história da Língua Portuguesa. A atividade exige planejamento detalhado, desde a seleção de fontes até a edição do material final, abordando aspectos textuais, audiovisuais e técnicos para garantir coerência e qualidade na produção midiática.

5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.14 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 8, seção *Na Estrada*, página 204, a atividade “Como fazer apresentação oral sobre segmentos do turismo brasileiro” atende ao critério, uma vez que sugere aos estudantes que busquem informações sobre o turismo e conheçam mais sobre os segmentos desse setor, acessando fontes confiáveis, como o site do governo federal. A obra orienta que, para a preparação da parte oral da apresentação, os estudantes considerem a estrutura da exposição (abertura, introdução, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento), além de elementos relacionados à fala e à cinestesia, como postura corporal, entonação, gestualidade, expressões faciais e contato visual com a plateia. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 6, seção *Embarque*, página 151, a obra trata do gênero “debate”, abordando diferentes níveis de formalidade exigidos em eventos comunicativos e o grau de monitoramento linguístico necessário para cada situação. A questão 1b), por exemplo, solicita aos estudantes que identifiquem o tipo de público de cada um dos debates apresentados nas imagens, enquanto a questão 2 discute como os textos orais podem exigir diferentes níveis de formalidade. No *Volume 2*, Capítulo 7, seção *Desembarque*, páginas 204-205, a atividade “Elaborando e apresentando a palestra” orienta os estudantes na estruturação e organização desse gênero oral, abordando desde a escolha do tema e do vocabulário adequado até o uso de estratégias de apresentação e a adequação da postura corporal e da interação com o público, garantindo que os elementos da fala e da cinestesia sejam explorados de maneira eficaz.

5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.15 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 2, seção *Embarque*, páginas 33 e 34, a obra propõe que os estudantes realizem entrevistas com moradores sobre a qualidade dos espaços urbanos e gravem as respostas em áudio ou vídeo, incentivando a utilização de roteiros para produções audiovisuais. No *Volume 2*, Capítulo 2, seção *Desembarque*, página 67, a atividade "Filmando e editando as imagens" orienta os estudantes a utilizar técnicas de gravação para videorreportagens, abordando ajustes de câmera, iluminação, captação de áudio e edição, além da inserção de legendas ocultas (*closed caption*) para garantir acessibilidade. No *Volume 1*, Capítulo 8, seção *Na Estrada*, páginas 204 e 205, há instruções detalhadas sobre a montagem e formatação de apresentações em slides, enfatizando o uso adequado de fontes, imagens, gráficos e efeitos de transição para garantir clareza e harmonia na exibição do conteúdo. Dessa forma, a obra incentiva a criação de materiais audiovisuais e digitais que ampliem as possibilidades de produção de sentidos e engajamento crítico dos estudantes.

5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.16 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 3, seção *Desembarque*, páginas 90-92, há uma proposta de produção de crônicas para a criação de um audiolivro, incentivando o uso de softwares de edição de áudio e promovendo a colaboração entre os estudantes na construção e disseminação da obra. A atividade propõe que cada estudante grave sua crônica e que o conjunto das gravações seja organizado em uma plataforma digital acessível à comunidade escolar. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 7, seção *Desembarque*, páginas 202-205, há a proposta de organização de um evento sobre os direitos da pessoa idosa, que envolve a produção coletiva de materiais de divulgação, incluindo cartazes digitais, postagens em redes sociais e vídeos curtos, demandando a utilização de ferramentas digitais para a produção textual colaborativa e a disseminação de informações. Dessa forma, a obra incentiva a utilização de ambientes colaborativos digitais para criação de textos e produções multissemióticas, explorando os recursos tecnológicos disponíveis e promovendo práticas de escrita coletiva e de desenvolvimento de projetos.

5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.17 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 9, seção *Na Estrada*, páginas 248 e 249, a atividade "Variação linguística" propõe a leitura do poema *Vício na fala*, de Oswald de Andrade, incentivando a reflexão sobre a valorização da diversidade linguística e o combate ao preconceito linguístico. O poema apresenta o uso de uma variedade estigmatizada da língua, possibilitando discussões sobre a heterogeneidade do português brasileiro e os fatores históricos e sociais que influenciam as percepções sobre prestígio e estigma linguístico. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 1, seção *Desembarque*, páginas 28 e 29, a obra propõe uma pesquisa sobre variação linguística, incentivando os estudantes a investigar e analisar os diferentes fatores que influenciam a diversidade da língua, como contexto regional, social e histórico. A atividade orienta os estudantes a refletirem sobre questões como: "Por que uma forma de falar tem prestígio enquanto outras são discriminadas?" e "Por que na escola há predomínio do ensino da norma-padrão?". Ao abordar essas questões, a obra promove um olhar crítico sobre a constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, fundamentando o respeito à diversidade linguística e combatendo preconceitos relacionados ao uso da língua em diferentes contextos sociais.

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: a proposta de produção de um currículo e de um videocurrículo, gêneros discursivos necessários para estudantes que ingressarão no mercado de trabalho ou prestarão seleções acadêmicas, no *Volume 3*, *Capítulo 7*, *Seção Desembarque*, p. 201-203, e no *Volume 3*, *Capítulo 8*, *Seção Desembarque*, p. 231-232, respectivamente. Além disso, no *Volume 3*, *Capítulo 6*, *Seção Na Estrada*, p. 154-168, há uma proposta de leitura e atividades a partir dos gêneros discursivos memes e *gifs*, com o objetivo de compreender os processos de leitura, produção e circulação nas mídias sociais, refletindo sobre os sentidos e o potencial para interação com outros gêneros, como a biografia, a construção do humor e a interatividade.

5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Capítulo 4*, *Seção Na Estrada*, p. 111, a obra incentiva os estudantes a ampliarem seus conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbana e na natureza. As questões na p. 113 solicitam que os estudantes reflitam sobre quais práticas se arriscariam a experimentar e quais não realizariam de forma alguma, promovendo um exercício de autoconhecimento e autocuidado com a saúde física e emocional. Os estudantes também observam imagens, assistem a vídeos sobre esportes de aventura e leem um artigo sobre os pontos positivos e negativos do medo, além de vivenciarem a prática corporal denominada "falsa baiana". Já no *Volume 3*, *Capítulo 8*, *Seção Na Estrada*, p. 212, a atividade 3 sugere aos estudantes a leitura de um infográfico sobre as dez principais habilidades valorizadas pelas empresas. Em seguida, a atividade 4 discute como a busca por essas habilidades pode causar desgaste e tornar o trabalho excessivamente exaustivo. A partir disso, os estudantes são convidados a refletir sobre quais dessas habilidades poderiam ter um impacto negativo em sua saúde física e emocional. Dessa forma, a obra promove a reflexão sobre emoções, autoconhecimento e valorização pessoal.

5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 3*, *Seção Desembarque*, p. 73-76, inclui-se uma proposta de produção, análise e circulação do gênero discursivo fanzine ou e-zine. Essa proposta parte do mapeamento de escritores locais, permitindo aos estudantes reconhecerem os letramentos de suas localidades e a diversidade de semioses presentes nos textos que circulam em diferentes contextos do país. O objetivo é valorizar, fomentar e disseminar a produção artística dos atores sociais. Além disso, no *Volume 3*, *Capítulo 3*, *Seção Desembarque*, p. 66-70, propõe-se a produção de uma videorresenha sobre obras cinematográficas nacionais, abordando a leitura, a produção, a análise e a divulgação do cinema brasileiro através de um gênero multissemiótico. A demanda didática mobiliza não apenas a apropriação da estrutura discursiva e semiótica de um gênero digital, mas também a construção de um acervo apreciativo de obras consideradas relevantes pelos sujeitos autores dos textos digitais.

5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, *Capítulo 7*, *Seção Embarque*, p. 189, *Subseção Foco no diálogo*, a obra solicita que os estudantes leiam orientações sobre profissões ligadas às áreas do conhecimento estudadas no Ensino Médio. Essas informações serão utilizadas na construção do mapa de profissões da turma, permitindo que os estudantes vislumbrem trajetórias profissionais futuras. Além disso, no *Volume 2*, *Capítulo 2*, *Seção Na Estrada*, p. 62, questão 2, os estudantes são incentivados a ler um texto organizado em partes para aprofundar seus conhecimentos sobre três profissões. Em seguida, na p. 65, devem elaborar um mapa das profissões, atendendo assim ao critério. Já no *Volume 1*, *Capítulo 10*, *Seção Na Estrada*, p. 279, a obra propõe uma atividade que envolve a seleção e análise de diferentes fontes para uma pesquisa. Um exemplo é a questão b, que solicita aos estudantes que, em duplas, pesquisem biografias de mulheres em sites e revistas digitais e compartilhem as informações encontradas com a turma, permitindo a comparação entre fontes e a verificação de sua confiabilidade.

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda uma habilidade prevista pela BNCC, norma cuja abordagem é prevista pelo edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção Na Estrada*, p. 50-54, há uma proposta de leitura de poemas sobre o ambiente urbano, apresentação do movimento *manguebeat* e a produção de microrroteiros baseados em situações do cotidiano dos estudantes. A atividade mobiliza discursos diversos e valoriza a democratização do acesso à educação literária. Além disso, no *Volume 2*, *Capítulo 8*, *Seção Desembarque*, p. 236-238, há uma proposta de criação de peças para uma campanha publicitária voltada à valorização da mulher, abordando criticamente uma problemática recorrente na sociedade brasileira e mobilizando aspectos multissemióticos, discursivos e argumentativos na produção textual.

5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção Desembarque*, p. 55-56, há uma proposta de produção de um relatório descritivo imagético sobre melhorias na mobilidade nas comunidades dos estudantes. A atividade demanda o mapeamento das necessidades, a proposição de soluções e a negociação de intervenções para garantir mobilidade coletiva e acessível. Além disso, no *Volume 2*, *Capítulo 6*, *Seção Desembarque*, p. 142-146, há uma proposta para a construção de um*Pitch* de um empreendimento social, estimulando a proposição de projetos com valor socioambiental voltados à melhoria das condições de vida da comunidade. A atividade exige a mobilização de recursos linguísticos, estratégias argumentativas e persuasivas para formular propostas de intervenção alinhadas às demandas sociais, culturais e ambientais.

5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, *Capítulo 5*, *Seção Desembarque*, p. 145-148, há uma proposta de produção de um projeto de lei voltado ao combate à disseminação de *fake news*. A atividade exige a apropriação da estrutura do texto jurídico, a seleção vocabular adequada ao propósito comunicativo e a elaboração de um texto analítico e crítico, visando à solução de um problema contemporâneo. Além disso, no *Volume 1*, *Capítulo 6*, *Seção Na Estrada*, p. 14-16, há uma atividade de leitura e análise sobre o lugar da juventude na sociedade, relacionando diferentes concepções sobre esse grupo etário e discutindo o *Estatuto da Juventude* para ampliar a compreensão sobre direitos e deveres dos jovens.

5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção Embarque*, p. 128-130, há atividades de leitura e análise sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da *Agenda 2030*, interligando-os a demandas locais e aos direitos humanos. A atividade leva os estudantes a refletirem sobre problemas sociais e a elaborarem propostas para solucioná-los. Além disso, no *Volume 1*, *Capítulo 1*, *Seção Desembarque*, p. 24-28, há uma proposta de produção de uma*carta aberta* para denunciar violações ao *Estatuto da Juventude* e reivindicar direitos. A atividade estimula o debate e a reflexão sobre problemas enfrentados pela comunidade, incentivando intervenções inclusivas e democráticas em prol da juventude brasileira.

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 1*, Capítulo 7, Seção *Na Estrada*, páginas 188-192, apresenta um conjunto de atividades voltadas para o estudo e a análise de textos de divulgação científica, permitindo a identificação de sua estrutura tópica e a hierarquização das informações. A obra também orienta os estudantes a questionarem fontes não confiáveis e a problematizarem enfoques superficiais ou tendenciosos, reforçando o pensamento crítico e a avaliação rigorosa das informações apresentadas. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 6, Seção *Desembarque*, páginas 168-172, há uma atividade de leitura e análise crítica de um artigo de divulgação científica sobre mudanças climáticas, incentivando os estudantes a identificarem o posicionamento do autor, a organização das ideias e a relação entre os dados apresentados e suas fontes. Dessa forma, a obra contribui para o desenvolvimento da compreensão crítica dos textos científicos e a sua aplicação em práticas de estudo e pesquisa.

5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 1*, Capítulo 9, Seção *Desembarque*, páginas 234-237, apresenta uma atividade de produção de resenhas críticas, destacando a importância do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações para a construção do texto. A obra orienta os estudantes sobre a distinção entre resumo e resenha, enfatizando a necessidade de interpretar e avaliar criticamente a obra resenhada. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 7, Seção *Na Estrada*, páginas 202-205, há uma proposta de elaboração de um relatório multimidiático de campo, utilizando questionários e enquetes para coleta de dados, e exigindo dos estudantes uma análise criteriosa das informações obtidas. No *Volume 3*, Capítulo 8, Seção *Desembarque*, páginas 248-252, a obra incentiva a produção de podcasts científicos para divulgação de pesquisas realizadas pelos próprios estudantes, estimulando o uso de linguagens multimídia para ampliar o alcance da informação científica. Dessa forma, a obra proporciona um repertório variado de práticas de pesquisa, desde a coleta até a socialização dos dados, permitindo a apropriação dos gêneros científicos de forma crítica e reflexiva.

5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 2*, Capítulo 5, Seção *Na Estrada*, páginas 137-141, propõe um estudo sobre o impacto ambiental dos resíduos sólidos, incentivando os estudantes a investigarem o problema, levantarem hipóteses e elaborarem propostas de intervenção. A atividade sugere a realização de uma pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando fontes confiáveis e comparando diferentes perspectivas sobre a questão ambiental. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 9, Seção *Desembarque*, páginas 254-258, a obra apresenta uma proposta de construção de um ensaio acadêmico sobre o impacto das redes sociais na disseminação de informações, orientando os estudantes na formulação de perguntas norteadoras, na seleção de fontes confiáveis e na organização dos argumentos com base na análise crítica dos dados obtidos. No *Volume 1*, Capítulo 7, Seção *Na Estrada*, páginas 190-194, há uma atividade de produção de um artigo de divulgação científica sobre avanços tecnológicos na área da saúde, estimulando a busca de informações em bases científicas e a aplicação de conceitos técnicos na produção textual. Dessa forma, a obra oferece suporte para a realização de investigações científicas estruturadas, promovendo o desenvolvimento da curiosidade intelectual e da autonomia no processo de aprendizagem.

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 6*, *Seção Na Estrada*, p. 155, a questão 2 propõe a análise de um texto de Galvão Bueno, jornalista esportivo, sobre uma partida de futebol, incentivando os estudantes a identificarem diferentes recursos empregados na narração. Além disso, na p. 156, os estudantes assistem a um vídeo sobre a relevância das anotações para a narração esportiva e leem uma reportagem que discute a importância dos cadernos de anotações e esboços na produção jornalística. No *Volume 3*, *Capítulo 5*, *Seção Na Estrada*, p. 140, a questão 13 orienta os estudantes a assumirem o papel de editores de um jornal impresso, selecionando imagens para acompanhar uma notícia, considerando os efeitos de sentido provocados por essas escolhas. Essas atividades promovem uma atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos, atendendo ao critério.

5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, *Capítulo 5*, *Seção Desembarque*, p. 145-146, a obra apresenta os *Projetos de Lei de Iniciativa Popular* como instrumentos de atuação política, destacando sua relevância para a resolução de problemas comunitários. Já no *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção Desembarque*, p. 142, os estudantes são incentivados a criar um projeto de empreendimento social para apresentação por meio de um *pitch* a uma banca avaliadora. A atividade amplia o repertório de fontes de informação e opinião e reforça a importância da mídia plural para a consolidação da democracia.

5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Capítulo 10*, *Seção Desembarque*, p. 289-294, há uma atividade de leitura analítica de textos multissemióticos, permitindo a compreensão do processo de constituição linguística, discursiva e semiótica de diferentes mídias. A atividade orienta uma leitura crítica sobre a verossimilhança dos fatos e os impactos sociais da disseminação de informações. No *Volume 3*, *Capítulo 5*, *Seção Desembarque*, p. 136-141, a análise de aspectos gramaticais, textuais, discursivos e semióticos revela os valores e efeitos de veracidade dos conteúdos veiculados, fornecendo instrumentos para a avaliação crítica de notícias e outros gêneros jornalísticos.

5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, *Capítulo 5*, *Seção Desembarque*, p. 145, os estudantes são orientados a elaborar um*projeto de lei* para ser apresentado à comunidade e aos representantes do poder público, com o objetivo de engajar mais pessoas no combate às *fake news*. Antes da atividade, há uma discussão sobre a importância da análise crítica de textos jornalísticos para evitar a disseminação de desinformação. Ainda no mesmo volume, p. 148, a atividade convida os estudantes a refletirem sobre fenômenos como *fake news*, *pós-verdade* e *efeito bolha*, questionando se a análise desses fenômenos os deixou mais preparados para avaliar notícias e modificar hábitos relacionados à circulação de informações falsas. No *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção Na Estrada*, p. 133, o boxe *#Ficaadica* alerta os estudantes sobre a importância de verificar *URLs* antes de clicar em links ou inserir informações pessoais, reforçando estratégias de checagem para evitar golpes e desinformação.

5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 3*, Capítulo 5, Seção *Na Estrada*, páginas 136-141, em que inclui adequadamente uma atividade de leitura analítica sobre notícias falsas, links informativos sobre o tema e um objeto digital, um vídeo que aborda a verdade e a pós-verdade, considerando a perspectiva histórica e filosófica do fenômeno e suas ressonâncias sociais ao longo do tempo. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 5, Seção *Na Estrada*, páginas 133-135, apresenta a institucionalização do gênero discursivo *podcast*, sua descrição e possibilidades de circulação para compreensão do empreendedorismo social, abordando também estratégias para combater a disseminação de *fake news* na sociedade brasileira.

5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 3*, Capítulo 5, Seção *Na Estrada*, página 143, na atividade 8a), questiona-se se os estudantes percebem a influência dos algoritmos ao navegar na internet ou usar redes sociais, reforçando a existência de processos humanos e automáticos de curadoria nesses ambientes digitais. Além disso, na questão 8b), os estudantes devem explicar por que grupos em aplicativos de mensagens favorecem o *efeito bolha* e como o fenômeno do *viés de confirmação* impacta a circulação de informações na sociedade, contribuindo para a proliferação de *fake news*. Assim, a obra propicia a reflexão crítica sobre como usuários podem minimizar a manipulação de informações e ampliar sua exposição a diferentes perspectivas. Outro exemplo está no *Volume 1*, Capítulo 7, Seção *Desembarque*, página 192, na atividade 5, referente à elaboração de um projeto de iniciação científica, onde se destaca a importância da curadoria de informação para a seleção de textos científicos confiáveis. Além disso, a questão 1 do *Como fazer*, página 192, solicita que os estudantes selecionem artigos publicados em periódicos científicos, reforçando o uso de ferramentas de curadoria e a valorização de fontes seguras.

5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 3*, Capítulo 5, Seção *Na Estrada*, página 143, na atividade 8a), aborda-se a existência de processos humanos e automáticos de curadoria que operam na cobertura da mídia e em outros ambientes digitais, influenciando os conteúdos e até mesmo as propagandas visualizadas pelos usuários, com base em seus cliques e interações. A obra possibilita o acompanhamento, análise e discussão da cobertura midiática de acontecimentos e questões de relevância social, permitindo aos estudantes identificar diferentes enfoques e perspectivas. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 10, Seção *Desembarque*, página 291, na questão 4 do item *Planejando o podcast*, há atendimento ao critério, pois os estudantes são orientados a planejar um episódio de *podcast* por meio da curadoria de informações, utilizando fontes confiáveis, como livros, artigos científicos e sites de órgãos e institutos renomados, garantindo a credibilidade das informações.

5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 1, Seção *Na estrada*, página 16, na questão 4, há a proposta de os estudantes criarem *gifs* biográficos, que poderão ser reunidos no blog ou site da escola, representando a pluralidade das juventudes e permitindo que cada estudante exponha sua percepção sobre o que é ser jovem. A proposta atende ao critério, pois envolve a produção de *gifs* de forma fundamentada e crítica, com base em fotos ou vídeos, utilizando computador ou celular. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 6, Seção *Na estrada*, página 169, na atividade *Remidiação de obras de arte em memes*, os estudantes são convidados a produzir um *meme* baseado nas características de um movimento artístico e a discutir os efeitos gerados pela obra. A atividade estimula uma leitura estética ética e criativa, utilizando *memes* como uma forma de reconstrução de sentidos e interação com diferentes manifestações culturais.

5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 5, Subseção *Foco no diálogo*, página 113, a questão 6 propõe que os estudantes assumam o papel de publicitários e criem uma peça publicitária para promover alimentos minimamente processados, considerando o público-alvo, as características do produto e os valores a serem transmitidos. A atividade atende ao critério ao estimular a análise crítica das formas contemporâneas de publicidade digital e campanhas publicitárias. No *Volume 1*, Capítulo 7, Subseção *Foco no diálogo*, página 174, a obra apresenta cartazes de divulgação de documentários sobre o meio ambiente produzidos em diferentes países e questiona os estudantes sobre os efeitos de sentido gerados pelos elementos verbais e imagéticos, incentivando a análise crítica da publicidade e das práticas de consumo. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 8, Seção *Desembarque*, páginas 236-238, há uma atividade de criação de peças para uma campanha publicitária sobre valorização da mulher e igualdade de gênero. A proposta exige o uso de recursos linguísticos, discursivos e semióticos para garantir a circulação e engajamento da campanha nas mídias sociais.

5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 2, Seção *Desembarque*, página 66, a obra explica que, assim como os *flogs*, blogs e *podcasts*, o *vlog* é um suporte de comunicação amplamente utilizado nas redes sociais e que se diferencia por seu formato específico. Os estudantes são incentivados a pesquisar e assistir a *vlogs* sobre cinema para compreenderem sua popularidade e, em seguida, produzir uma *videorresenha* sobre cinco filmes ou documentários nacionais que abordem questões de relevância social. A atividade atende ao critério ao promover a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou vlogueiro. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 10, Seção *Desembarque*, página 289, há o atendimento ao critério ao propor que os estudantes compartilhem conhecimentos sobre as literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa, criando episódios de *podcasts* com curiosidades e informações aprofundadas, o que promove a análise, discussão e socialização de conteúdos de interesse local e global.

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 3, Seção *Na estrada – 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª paradas*, páginas 74 a 85, a obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura e escrita dos textos, além do reconhecimento de emoções, uma vez que os estudantes lerão e discutirão contos e poemas com a temática do mistério, analisando a construção do suspense e de representações do fantástico nos textos literários. Os estudantes também terão contato com obras de Lygia Fagundes Telles e Horacio Quiroga, estudando os recursos usados para criar atmosferas de suspense e mistério. Além disso, lerão poemas de Cruz e Sousa e Augusto dos Anjos, refletindo sobre a concepção de vida e morte nesses textos. No *Volume 3*, Capítulo 3, Seção *Na estrada*, página 77, a obra propõe o estudo do poema *O homem; as viagens*, de Carlos Drummond de Andrade, incluindo questões que incentivam a reflexão crítica, como a análise da perspectiva filosófica dos últimos versos e a compreensão do contexto de produção do poema, o que aguça a perspectiva crítica dos estudantes perante a literatura.

5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 9, Seção *Desembarque*, páginas 257 e 258, a obra propõe uma batalha de poesia (*poetry slam*), na qual os estudantes deverão organizar um *slam* sobre o tema da diversidade cultural. O objetivo da atividade é divulgar a pluralidade de saberes, identidades e culturas que marcam a sociedade brasileira, sensibilizando a comunidade para o combate aos preconceitos e incentivando o engajamento na valorização da diversidade. Além disso, no *Volume 1*, Capítulo 9, Seção *Desembarque*, página 251, há uma proposta para a criação de um clube virtual de leitura, no qual os estudantes poderão compartilhar e discutir obras literárias. Na página 253, a obra sugere que escolham um conto de Clarice Lispector para leitura e debate no clube virtual, promovendo a socialização de interpretações e análises sobre os textos lidos.

5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 3, Seção *Na Estrada*, página 79, há uma atividade de leitura de um trecho de *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, que possibilita aos estudantes compreenderem o contexto de produção da obra, considerando mudanças sociais, históricas, econômicas, políticas e literárias ao longo do tempo. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 10, Seção *Desembarque*, páginas 283-288, há uma proposta de análise comparativa entre um texto do escritor angolano Pepetela e um trecho de *Os Lusíadas*, demonstrando diferentes perspectivas sobre o processo de colonização. A atividade incentiva os estudantes a refletirem sobre a visão eurocêntrica do empreendimento colonial português e as críticas formuladas por autores contemporâneos, promovendo uma leitura histórica e comparativa entre os textos.

5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 6, Seção *Na Estrada*, a partir da página 159, a obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários, com destaque para a crônica. No *Volume 2*, Capítulo 6, Seção *Na Estrada – 4ª parada*, a atividade 1 da página 164 apresenta os recursos linguísticos e estilísticos desse gênero, explorando sua linguagem coloquial, estrutura sintética e temas do cotidiano. Além disso, no *Volume 1*, Seção *Conexões*, página 297, há uma questão do Enem que aborda a literatura de temática negra no Brasil, evidenciando como as experiências históricas de preconceito e resistência são representadas em textos literários. No poema *Quebranto*, por exemplo, a obra propõe uma análise da voz do eu lírico e sua relação com a discriminação, permitindo que os estudantes compreendam a manifestação livre e subjetiva da literatura marginal e periférica.

5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 3, Seção *Na Estrada*, páginas 78-79, há uma atividade de leitura e análise que permite aos estudantes reconhecerem e refletirem sobre as relações intertextuais e interdiscursivas entre o poema *O homem; as viagens*, de Carlos Drummond de Andrade, e a obra *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões. A atividade evidencia as conexões entre textos de diferentes períodos históricos, promovendo o entendimento do diálogo entre obras do cânone literário. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 10, Seção *Desembarque*, páginas 286-288, há uma proposta de criação de uma fanfic baseada no romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, que requer a apropriação de elementos textuais, temáticos e discursivos da obra original para recriação em um novo contexto. Ainda, no *Volume 1*, Capítulo 4, Seção *Na Estrada*, páginas 83-91, a análise do poema *A Valsa*, de Casimiro de Abreu, é complementada pela comparação com uma letra de música e uma pintura de Pierre Renoir, permitindo aos estudantes estabelecer conexões entre diferentes linguagens artísticas.

5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 4, Seção *Desembarque*, páginas 105-108, há uma proposta de organização de um espetáculo multissemiótico, que envolve a seleção e apropriação de obras literárias, musicais e cênicas. A atividade requer a elaboração de um roteiro, a construção de cenários, a produção de figurinos e a divulgação do evento, incentivando a constituição de um acervo cultural próprio. No *Volume 3*, Capítulo 4, Seção *Desembarque*, páginas 123-126, os estudantes são incentivados a criar uma coletânea de contos de ficção científica, planejando desde a escrita dos textos até a construção da capa da coletânea, promovendo o contato ativo e crítico com o repertório artístico-literário contemporâneo e estimulando sua inserção na produção cultural.

5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 3, Seção *Na Estrada*, páginas 70-72, a análise de poemas de Conceição Evaristo, Fernando Pessoa e Manoel de Barros permite a compreensão de elementos composicionais, estilísticos e discursivos da literatura brasileira e portuguesa, destacando sua historicidade e relação com diferentes contextos. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 10, Seção *Na Estrada*, páginas 283-288, há uma proposta de leitura crítica sobre a colonização africana, contrastando a visão presente na obra de Pepetela com a epopeia *Os Lusíadas*, de Camões. A atividade permite a reflexão sobre o impacto da colonização e a análise das diferentes perspectivas artísticas e ideológicas envolvidas.

5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, Capítulo 3, Seção *Na Estrada*, páginas 74-79, há uma atividade de análise de contos fantásticos que exploram a temática da morte e do sobrenatural, permitindo aos estudantes refletirem criticamente sobre essas representações. No *Volume 1*, Capítulo 10, Seção *Desembarque*, páginas 282-284, os estudantes são convidados a criar e encenar uma peça teatral sobre heróis e heroínas da luta por direitos da população negra, promovendo a análise crítica de suas trajetórias e feitos históricos. Ainda, no *Volume 1*, Capítulo 9, Seção *Desembarque*, páginas 251-254, há uma proposta de criação de um clube virtual de leitura sobre uma obra de Clarice Lispector, incentivando a elaboração e o compartilhamento de críticas literárias em ambiente digital.

5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, Capítulo 3, Seção *Desembarque*, páginas 73-76, há uma proposta de produção e circulação de um *fanzine*, permitindo aos estudantes explorarem a escrita autoral e a apropriação de diferentes referências artísticas. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 10, Seção *Desembarque*, páginas 286-288, há uma proposta de criação e compartilhamento de uma *fanfic* baseada no romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, incentivando a reelaboração criativa da obra literária em novos contextos.

[ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim.O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo da obra atendem de forma acessível todos os estudantes, garantindo que os materiais em áudio tenham suas respectivas transcrições tanto no livro do estudante quanto no manual do professor. A presença dessas transcrições possibilita que todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência auditiva ou dificuldades de compreensão oral, tenham acesso equitativo ao conteúdo.

Isso pode ser observado no LEI onde há a transcrição de áudios utilizados ao longo do volume (LEI, p.242-244). Além disso o LEI também traz as transcrições de podcasts (LEI, p.245-247), permitindo que os estudantes acessem o conteúdo de forma textual, reforçando a acessibilidade e a inclusão educacional. O LPI também apresenta as transcrições dos podcasts do manual do professor (LPI, p.436-437), recursos complementares que ampliam a abordagem dos conteúdos trabalhados na obra, proporcionando reflexões sobre temas relevantes para a educação.

Dessa forma, a obra adota uma abordagem acessível e alinhada às diretrizes de inclusão, garantindo que o conteúdo multimídia seja compreendido por todos os estudantes e professores, independentemente de suas condições auditivas ou preferências de aprendizado.

6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, garantindo coerência com as propostas didáticas e evitando conteúdos avulsos ou desconectados. A obra integra diversos objetos digitais que dialogam diretamente com os temas abordados, ampliando a experiência de aprendizagem e incentivando a interação ativa dos estudantes.

Por exemplo, o vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118) complementa a abordagem sobre a relação entre corpo, ritmo e identidade, permitindo que os estudantes explorem esse tema de forma sensorial e crítica. Da mesma forma, o carrossel de imagens sobre o teatro popular nordestino (LEI, p.310) proporciona um aprofundamento visual sobre essa manifestação cultural, conectando-se com os conteúdos apresentados no texto impresso.

Além disso, o mapa clicável sobre as manifestações culturais brasileiras (LEI, p.216) e o vídeo sobre o samba de roda do Recôncavo Baiano (LEI, p.139) são exemplos de objetos digitais que expandem a compreensão dos estudantes ao oferecerem diferentes linguagens e perspectivas sobre os conteúdos trabalhados. Esses recursos complementam as informações textuais e promovem um aprendizado mais dinâmico e acessível, garantindo que os materiais digitais estejam alinhados ao planejamento pedagógico da obra.

Por fim, a integração dos conteúdos multimídia e materiais em PDF interativo favorece a personalização da aprendizagem, permitindo que os estudantes explorem os temas de maneira mais autônoma. Os objetos digitais reforçam os conceitos apresentados no material impresso e incentivam a experimentação e a criação, estimulando o protagonismo estudantil.

6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre os temas abordados na obra. Esses recursos são incorporados ao projeto pedagógico para ampliar a compreensão dos estudantes, garantindo que os conteúdos sejam explorados de maneira dinâmica.

Os objetos digitais incluem vídeos explicativos, podcasts e materiais interativos que dialogam com o conteúdo impresso. Um exemplo pode ser observado no vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), que aprofunda a compreensão dos estudantes sobre a relação entre corpo, movimento e identidade cultural, promovendo uma abordagem interdisciplinar.

Os mapas interativos e carrosséis de imagens também ampliam o repertório cultural e a contextualização histórica dos temas. O mapa clicável sobre manifestações culturais brasileiras (LEI, p.216) permite uma navegação sobre diferentes expressões artísticas no território nacional, conectando teoria e prática. O carrossel de imagens sobre teatro popular nordestino (LEI, p.310) reforça a importância da oralidade e da performance nas tradições populares.

Dessa forma, a integração entre os conteúdos multimídia e os materiais interativos enriquece o aprendizado dos estudantes e fortalece a interdisciplinaridade e o pensamento crítico. O projeto pedagógico da obra utiliza essas ferramentas para proporcionar conexões entre teoria e prática, estimulando a autonomia dos estudantes e aprofundando a compreensão dos conteúdos.

6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo dinamizam as aprendizagens ao mobilizar os sentidos possíveis em objetos digitais, enriquecendo a experiência dos estudantes e promovendo uma interação com os conteúdos abordados. A obra utiliza recursos audiovisuais que ampliam a compreensão e tornam o aprendizado mais acessível.

O vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118) apresenta aspectos históricos e culturais da dança, possibilitando a percepção visual e auditiva do movimento, favorecendo a compreensão das influências rítmicas e corporais.

Os objetos digitais também desempenham um papel central na dinamização das aprendizagens. O mapa clicável sobre manifestações culturais brasileiras (LEI, p.216) permite que os estudantes naveguem por diferentes contextos regionais e explorem informações de maneira autônoma, conectando os conhecimentos adquiridos no material impresso com novas descobertas no ambiente digital. O carrossel de imagens sobre o teatro popular nordestino (LEI, p.310) favorece a observação de elementos cênicos e figurinos, estimulando a análise crítica das produções artísticas.

Além disso, os podcasts disponibilizados no LEI ampliam a aprendizagem ao proporcionar acesso a debates e entrevistas sobre temas relevantes, tal como o podcast sobre a Anita Malfatti (LEI, p.30). o qual aprofunda o conhecimento dos estudantes sobre a trajetória da artista e sua relevância para a arte moderna brasileira. A diversidade de formatos contribui para atender a diferentes estilos de aprendizagem, garantindo que os estudantes possam explorar os temas de maneira auditiva, visual e interativa.

Dessa forma, os conteúdos multimídia e os materiais interativos enriquecem a experiência pedagógica e promovem um ensino mais ativo, despertando a curiosidade dos estudantes e estimulando sua autonomia. A obra demonstra um compromisso com a inovação educacional, utilizando objetos digitais que mobilizam diferentes sentidos e ampliam as possibilidades de aprendizagem em um ambiente acessível e interdisciplinar.

6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta a maioria dos objetos digitais devidamente indicados no sumário e nas páginas em que se encontram, garantindo a organização e facilitando a navegação dos estudantes e professores entre os conteúdos impressos e digitais. No sumário, é possível identificar corretamente a presença de carrosséis de imagens, como o que trata do teatro popular nordestino (LEI, p. 310), mapas clicáveis, como o que aborda as manifestações culturais brasileiras (LEI, p. 216), infográficos clicáveis, além de podcasts e vídeos, como o vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LE, p. 118) e o podcast sobre Anita Malfatti (LEI, p. 30).

Entretanto, foi identificado que os objetos digitais correspondentes aos áudios das músicas associados a algumas atividades (LEI, p.62, p.67, p.69, p.71, p.136, p.138, p.140, p.229 e p.234) não estão incluídos no sumário. Essa ausência pode dificultar a localização desses conteúdos por parte dos estudantes e professores, impactando a experiência de navegação pelo material.

Dessa forma, a obra atende parcialmente ao critério de organização e referência dos objetos digitais.

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A iluminação aplicada à produção dos objetos digitais na obra é adequada, garantindo boa visibilidade, legibilidade e qualidade estética dos elementos apresentados. Os vídeos, imagens e demais recursos multimídia são bem iluminados, permitindo que os detalhes sejam percebidos com clareza pelos estudantes e professores.

Por exemplo, no vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), a iluminação é utilizada de forma estratégica para realçar os movimentos dos dançarinos, valorizando a expressividade corporal e os detalhes visuais da performance. Esse recurso permite que os estudantes percebam com maior clareza os elementos estéticos e culturais envolvidos na dança. Além disso, o intérprete de Libras presente no vídeo está bem iluminado, garantindo uma visualização clara e acessível da tradução para a Língua Brasileira de Sinais, tornando o material mais inclusivo.

Da mesma forma, no carrossel de imagens sobre o teatro popular nordestino (LEI, p.310), a iluminação das fotografias evidencia as expressões dos atores e os elementos característicos das encenações, como figurinos, cenários e gestualidade, permitindo uma melhor compreensão dos aspectos culturais abordados. Esse cuidado na captação das imagens assegura que a riqueza visual e simbólica do teatro popular seja transmitida de forma fiel, ampliando o repertório cultural dos estudantes e promovendo uma leitura mais aprofundada das manifestações artísticas retratadas.

Dessa forma, a obra mantém um padrão de iluminação adequado nos objetos digitais, evitando sombras excessivas, áreas subexpostas ou superexpostas que possam comprometer a experiência do usuário. Isso assegura que os objetos digitais cumpram seu propósito pedagógico.

6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais são escolhidos para garantir coerência com o conteúdo abordado e adequação ao público-alvo. No vídeo sobre Samba de Roda do Recôncavo Baiano (LEI, p.139), o cenário reforça a autenticidade da manifestação cultural ao apresentar um ambiente comunitário tradicional, com vestimentas e decoração que remetem à ancestralidade da prática. A escolha desse espaço permite que os estudantes compreendam melhor o contexto social e cultural dessa expressão artística.

Além disso, no carrossel de imagens sobre o teatro popular nordestino (LEI, p.310), os cenários utilizados nas fotografias evidenciam elementos típicos das encenações, como os palcos ao ar livre, figurinos coloridos e a interação com o público. Essa escolha contribui para que os estudantes percebam a importância do espaço na construção da identidade das manifestações artísticas e culturais.

Os cenários utilizados, portanto, não apenas reforçam a contextualização dos conteúdos, mas também tornam os objetos digitais mais acessíveis e envolventes para os estudantes, facilitando a assimilação dos conhecimentos e ampliando a experiência de aprendizado.

6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. Os elementos gráficos presentes nos objetos digitais, como infográficos, animações e textos, estão parcialmente bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público-alvo, à finalidade pedagógica e ao tema abordado.

No vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p. 118), por exemplo, os textos apresentados em legendas possuem um tamanho adequado, com fonte legível e cor contrastante, garantindo acessibilidade e facilitando a leitura. Além disso, o intérprete de Libras é claramente visível, contribuindo para a inclusão de estudantes surdos.

No carrossel de imagens sobre o teatro popular nordestino (LEI, p. 310), os infográficos utilizados destacam as características das manifestações artísticas por meio de uma combinação equilibrada entre texto e imagem, permitindo a assimilação dos conteúdos. Os elementos gráficos evidenciam os detalhes dos figurinos, expressões dos atores e cenários, reforçando a compreensão do contexto cultural abordado.

Contudo, no infográfico sobre instrumentos musicais convencionais e não convencionais (LEI, p.64), os ícones utilizados e as legendas não favorecem a compreensão clara daquilo que se pretende mostrar. O ícone do instrumento djembê com o número 1 apresenta um grupo de samba, cuja legenda trata de instrumentos convencionais. Contudo, o djembê não é tradicional na formação desse grupo de samba e tampouco aparece na imagem apresentada, criando uma lacuna entre a representação iconográfica e o conteúdo apresentado.

Nesse mesmo infográfico, o ícone de um saxofone com o número 2 direciona ao vídeo de uma apresentação de orquestra. Entretanto, o saxofone não é um instrumento tradicional na formação de orquestra. Mesmo que o vídeo estivesse apresentando a possibilidade de uma formação alternativa, não é o caso, uma vez que o saxofone não está presente. Além disso, a legenda não deixa claro o objetivo que se pretende ao mostrar esse vídeo, se são instrumentos convencionais, não convencionais, percussão corporal ou objetos sonoros.

O ícone do berimbau com o número 3 também apresenta uma distorção entre imagem e texto. Ao clicar no ícone, o leitor é direcionado a imagem de Naná Vasconcelos, com a legenda apresentando-o como um percussionista que utilizava o instrumento berimbau, além de outros instrumentos musicais não convencionais. Contudo, na imagem, o músico está acompanhado de um instrumento de percussão convencional, fazendo com que a imagem não represente a legenda, nem do ponto de vista do berimbau, nem do ponto de vista dos instrumentos não convencionais.

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A intensidade sonora dos objetos digitais presentes na obra está parcialmente adequada, sem ruídos que possam comprometer a compreensão do conteúdo. Os vídeos e podcasts apresentam um equilíbrio sonoro que favorece a escuta atenta e clara, garantindo acessibilidade e engajamento dos estudantes.

No episódio que aborda Anita Malfatti (LEI, p.30), as vozes dos participantes estão bem equalizadas, permitindo que a narração e as discussões sejam compreendidas sem dificuldade. O mesmo ocorre no podcast sobre arte indígena (LE, p.204), onde a entonação das falas reforça a expressividade do tema, tornando o conteúdo mais envolvente.

Contudo, ao tratar dos áudios, há uma discrepância entre a intensidade do volume sonoro em cada faixa, destacando a diferença considerável de aproximadamente 5dB entre a faixa de áudio da atividade de percussão com copos (LEI, p.71) e a atividade de samba de roda (LEI, p.140), gerando uma grande diferença na percepção sonora dessas faixas.

6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As falas presentes nos vídeos, podcasts e materiais em áudio da obra são inteligíveis e claras em sua totalidade, garantindo uma experiência auditiva de qualidade para os estudantes. A enunciação é bem articulada, sem distorções, sobreposições sonoras ou ruídos que possam prejudicar a compreensão.

No vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), os depoimentos são apresentados com dicção clara, permitindo que os estudantes compreendam a relação entre a dança e a cultura afro-brasileira. A presença do intérprete de Libras reforça a acessibilidade do conteúdo, garantindo que a comunicação seja eficiente para diferentes públicos. Além disso, a sonoridade da música e dos movimentos corporais está bem equalizada, sem comprometer a fala das entrevistadas.

Os podcasts, como o que trata sobre Anita Malfatti (LEI, p.30) e o podcast sobre arte indígena (LEI, p.204), seguem esse mesmo padrão de clareza. Os participantes do diálogo possuem entonação bem definida, e as variações na modulação das vozes contribuem para a expressividade do conteúdo. Não há falas cortadas ou sobrepostas que possam prejudicar o entendimento.

Portanto, a obra assegura que as falas sejam sempre claras e compreensíveis, alinhadas às necessidades pedagógicas e acessíveis a todos os estudantes.

6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. O padrão de volume dos objetos digitais presentes na obra está parcialmente adequado, considerando os casos de intencionalidade no uso de distinção de volume. Os vídeos e podcasts apresentam um equilíbrio sonoro que favorece a escuta atenta e clara, garantindo acessibilidade e inteligibilidade dos estudantes.

No episódio que aborda Anita Malfatti (LEI, p.30), as vozes dos participantes estão bem equalizadas, permitindo que a narração e as discussões sejam compreendidas sem dificuldade. O mesmo ocorre no podcast sobre arte indígena (LE, p.204), onde a entonação das falas reforça a expressividade do tema, tornando o conteúdo mais envolvente.

Contudo, ao tratar dos áudios de música, há uma discrepância entre o volume sonoro em cada faixa, destacando a diferença considerável de aproximadamente 5dB entre a faixa de áudio da atividade de percussão com copos (LEI, p.71) e a atividade de samba de roda (LEI, p.140), gerando uma grande diferença na percepção sonora dessas faixas. Tais faixas apresentam instrumentação similar, contudo com uma grande diferença na normalização do áudio.

6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A mixagem, equalização e ganho estão parcialmente adequados. Os áudios dos vídeos e podcasts apresentam um equilíbrio sonoro que favorece a escuta atenta e clara, garantindo acessibilidade e inteligibilidade dos estudantes, tais como nos episódios sobre Anita Malfatti (LEI, p.30), sobre a arte indígena (LE, p.204). Contudo, há diferenças no na mixagem do áudio do vídep sobre danças e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), na qual o volume da música introdutória e da reportagem apresentada não estão equilibrados.

Além disso, ao tratar dos áudios de música, há uma discrepância no ganho geral de cada faixa. Considerando como parâmetro de qualidade a normalização dos áudios entre -14 LUFS e -9 LUFS (Loudness Unit Full Scale), padrão para CDs e Streamings comerciais, 4 arquivos de áudio se encontram com o ganho superior a faixa apresentada (LEI, p.67, p.71, p.136, p.138).

6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. Os cortes utilizando fade in e fade out para evitar interrupções abruptas ou inícios bruscos foram produzidos de modo parcial. Nos vídeos, como o de dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), percebe-se o uso do fade out para garantir a continuidade sonora de forma orgânica.

Contudo, os vídeos do Bumba meu boi, da Quadrilha e da apresentação de Oktoberfest, inseridos no mapa clicável de manifestações culturais brasileiras (LEI, p.216) não apresentam *fade in* nem *fade out*, tornando a experiência sonora abrupta tanto no início, quanto no final.

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma correlação entre áudio e vídeo, garantindo que o conteúdo sonoro complemente e reforce a compreensão dos conceitos abordados visualmente. Nos vídeos educativos, como o de dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), a trilha sonora e as falas dos especialistas explicam os movimentos e a importância cultural da dança, enquanto as imagens ilustram essas explicações com exemplos práticos.

Da mesma forma, no vídeo sobre o Samba de Roda do Recôncavo Baiano (LEI, p.139), os depoimentos das participantes reforçam a importância dessa manifestação cultural, enquanto as imagens captam as expressões corporais, os trajes tradicionais e o ambiente festivo, criando uma experiência imersiva para os estudantes.

No vídeo sobre o Grupo Galpão (LEI, p.301), observa-se uma relação entre o conteúdo visual e sonoro, facilitando a compreensão da importância do teatro de grupo e suas especificidades. A sonorização do material reforça a ambientação da cena apresentada. Além disso, a presença de legendas e interpretação em Libras contribui para a acessibilidade do conteúdo, garantindo que a relação entre áudio e vídeo seja compreendida por todos.

Portanto, a obra utiliza áudio e vídeo de forma estratégica, criando um ambiente de aprendizado multimodal que favorece a assimilação dos conceitos por meio da interação entre elementos visuais e sonoros.

6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim.A presença de múltiplos elementos visuais e sonoros nos objetos digitais da obra favorece a aprendizagem e a compreensão dos conteúdos, desde que haja uma correlação bem estruturada entre áudio e vídeo. Um exemplo disso é o vídeo sobre o Grupo Galpão (LEI, p.301), no qual a narração e os diálogos são harmonizados com as imagens, garantindo que a experiência audiovisual seja informativa e acessível.

Outro exemplo é o vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), que combina sequências de dança, entrevistas e informações históricas. A forma como esses elementos são intercalados enriquece a experiência dos estudantes, permitindo que associem os aspectos culturais e performáticos abordados. O uso de legendas e interpretação em Libras reforça a acessibilidade, garantindo que todos os estudantes possam acompanhar os conteúdos sem prejuízo da compreensão.

Os vídeos presentes na obra, os elementos visuais e sonoros apresentam equilíbrio, com a transição entre falas, imagens e trilha sonora ocorrendo de forma fluida, favorecendo a assimilação dos conceitos e promovendo uma experiência de aprendizado mais dinâmica e envolvente.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Os vídeos analisados contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas para a apreensão da informação, garantindo acessibilidade e compreensão clara do conteúdo. A escolha da fonte sem serifa, o tamanho adequado do texto e o contraste entre a legenda e o fundo contribuem para a leitura fluida e sem esforço visual.

Por exemplo, no vídeo sobre Dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), as legendas são apresentadas em amarelo com contorno, garantindo destaque sobre as imagens, mesmo em cenários com variação de iluminação. Além disso, a legenda acompanha o ritmo das falas e respeita as pausas naturais da oralidade, evitando sobrecarga de informações na tela.

Outro exemplo é o vídeo sobre Samba de roda do Recôncavo Baiano (LEI, p.139), no qual as legendas seguem o mesmo padrão, permitindo a leitura clara sem interferência nos elementos visuais. O alinhamento da legenda na parte inferior da tela evita a sobreposição com elementos importantes da cena, como os dançarinos e músicos, garantindo que tanto o conteúdo textual quanto o visual sejam assimilados corretamente.

Mesmo os vídeos que não possuem fala, tais como da apresentação de orquestra (LEI, p.64), do Bumba meu boi, da Quadrilha e do Oktoberfest (LEI, p.216), apresentam uma legenda descritiva sobre o áudio. Além disso, a presença do intérprete de Libras, como observado nos vídeos mencionados, reforça a acessibilidade dos objetos digitais, garantindo que estudantes surdos possam acompanhar as informações com autonomia. Dessa forma, a obra promove uma experiência acessível e inclusiva para diferentes perfis de estudantes.

6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Os áudios dos vídeos analisados acompanham o tempo das vozes e das narrações sonoras, garantindo sincronia entre os elementos sonoros e visuais, o que favorece a compreensão do conteúdo apresentado.

Por exemplo, no vídeo sobre Dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), a narração ocorre de forma fluida e bem distribuída ao longo das cenas, evitando sobreposição com diálogos ou momentos musicais. A cadência da fala respeita as pausas naturais, permitindo que os espectadores absorvam tanto o conteúdo verbal quanto os aspectos visuais da performance.

Além disso, no vídeo do Grupo Galpão: Romeu e Julieta (LEI, p.301), a narração e os diálogos da peça mantêm uma sincronização precisa com a movimentação dos atores e os cortes de cena. Isso assegura que os estudantes consigam acompanhar a encenação sem dificuldades, captando tanto os elementos textuais quanto a performance dos atores no palco.

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As imagens presentes na obra apresentam legendas que explicitam o seu conteúdo, garantindo a compreensão do material visual e sua relação com os temas abordados. As legendas são concisas e objetivas, fornecendo informações relevantes sem sobrecarregar o leitor com excesso de detalhes.

Por exemplo, no infográfico sobre espaços teatrais (LEI, p.98) a obra apresenta diferentes imagens exemplificando o teatro grego, teatro de arena, teatro italiano, teatro elisabetano e teatro de rua, com legendas explicitando as apresentações e contextualizando cada um dos espaços teatrais citados.

Além disso, o carrossel de imagens sobre o breakdance (LEI, p.269) e sobre o teatro popular nordestino (LEI, p.310) apresentam legendas explicativas sobre cada fotografia, destacando elementos cênicos, figurinos e características das apresentações e encenações. Isso contribui para um entendimento mais aprofundado sobre os assuntos abordados.

Desta forma, ao apresentar as legendas para as imagens, a obra auxilia na interpretação do conteúdo visual pelos estudantes.

6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As imagens presentes na obra apresentam suas respectivas fontes, garantindo a devida referência e permitindo que os estudantes e professores identifiquem sua origem. A correta citação das fontes confere maior credibilidade ao material e possibilita que os estudantes compreendam a importância da atribuição de autoria nas produções visuais.

Por exemplo, no infográfico sobre espaços teatrais (LEI, p.98) a obra apresenta diferentes imagens exemplificando o teatro grego, teatro de arena, teatro italiano, teatro elisabetano e teatro de rua, com fontes explicitando o acervo da qual foram retiradas.

Além disso, no carrossel de imagens sobre o breakdance (LEI, p.269) e sobre o teatro popular nordestino (LEI, p.310), cada fotografia é acompanhada de sua fonte correspondente, assegurando que os créditos sejam devidamente atribuídos.

Dessa forma, a obra atende ao critério, garantindo que todas as imagens utilizadas sejam acompanhadas da devida identificação de suas fontes.

6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta 38 imagens em seus objetos digitais, as quais possuem qualidade e nitidez adequadas, permitindo uma leitura clara dos elementos visuais e contribuindo para a compreensão do conteúdo proposto. Por exemplo, as imagens de diferentes espaços teatrais (LEI, p.98) proporcionam visões aéreas externas e internas dos diferentes tipos de estruturação teatral com qualidade de imagem.

Além disso, as fotografias presentes no mapa clicável das das manifestações culturais brasileiras (LEI, p.216) têm qualidade e nitidez para a identificação das características específicas de cada manifestação. Da mesma forma, o carrossel de imagens sobre o teatro popular nordestino (LEI, p.310) também apresenta qualidade e nitidez nas imagens.

6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério, pois a especificação de escala não se faz necessária no contexto apresentado. Como se trata de um livro de arte para o ensino médio, as imagens têm a função principal de ilustrar conceitos, estilos e manifestações artísticas, além de contextualizar visualmente os conteúdos abordados, sem a exigência de um detalhamento técnico. Dessa forma, a presença de escala só seria obrigatória caso as imagens exigissem uma relação de proporção mensurável para a compreensão dos conceitos apresentados, o que não se aplica às ilustrações e fotografias presentes na obra.

As imagens utilizadas ao longo do material cumprem sua função pedagógica ao representar pinturas, esculturas, performances, espaços arquitetônicos e outras expressões artísticas de maneira contextualizada. Em muitos casos, há informações complementares sobre autoria, data e localização das obras, o que permite aos estudantes relacioná-las ao período histórico e ao contexto cultural correspondente. Exemplos como as representações de esculturas (LEI, p.192, p.199), bem como as reproduções de pinturas (LEI, p.52), demonstram que o material prioriza a contextualização visual em detrimento de uma precisão métrica que não é necessária para o objetivo didático do livro. Portanto, a obra atende ao critério, pois a escala não é um requisito essencial para a compreensão dos conteúdos abordados.

[REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível a todos os estudantes, constando, no Livro do Estudante e no Livro do Professor, a transcrição de todos os materiais em áudio. Os materiais em áudio têm transcrição textual precisa e completa. Isso inclui não apenas o conteúdo principal, mas também quaisquer instruções, explicações ou comentários adicionais que possam estar presentes no áudio. Isso pode ser exemplificado na Viagem 1, "Conhecendo as regras do viajante: a cartilha do ENEM", por meio do podcast "Economia do cuidado: o trabalho invisível" (LEI, LPI, p. 12), em que a transcrição se encontra na página 250 do LEI, LPI. Na obra, o PDF interativo é projetado de forma acessível a usuários de tela e outras tecnologias assistivas. Observa-se a utilização de texto alternativo para imagens e uma estrutura lógica que facilita a navegação. A qualidade dos materiais em PDF é satisfatória, garantindo que o texto seja legível. Nessa direção observa-se o infográfico clicável "Direitos humanos e sua importância na sociedade", na Viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar" (LEI, LPI, p. 57). Dessa forma, a transcrição dos materiais em áudio apresenta alinhamento entre o volume do estudante e o volume do professor, garantindo que ambos os grupos tenham acesso às mesmas informações.

6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos ou incoerentes com a proposta. A obra apresenta objetos digitais alinhados às temáticas trabalhadas, como o vídeo sobre a população indígena no Brasil (LE, LEI, LP e LPI p. 137), o carrossel de imagens sobre a relação dos povos indígenas com a natureza (LE, LEI, LP e LPI p. 125) e o podcast sobre mobilidade urbana (LE, LEI, LP e LPI p. 149), todos integrados aos temas abordados no material impresso, nas respectivas unidades em que se inserem. Dessa forma, os recursos multimídia reforçam o conteúdo pedagógico, promovendo a interdisciplinaridade e garantindo a coerência com os objetivos educacionais.

6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis e aprofundadas, complementando o conteúdo abordado no material impresso. Exemplos disso incluem o vídeo sobre discurso de ódio (LE, LEI, LP e LPI, p. 214), que aprofunda o debate sobre liberdade de expressão e limites éticos e o infográfico interativo sobre sotaques da língua portuguesa (LE, LEI, LP e LPI, p. 185), que enriquece a discussão sobre variação linguística. Destaca-se ainda que há indicações de acesso a *links* como forma de ampliação do conhecimento sobre os temas abordados na obra. Por exemplo, no boxe "Entretenimento a bordo" (LEI, p. 25) é indicada a leitura do texto "Declaração Universal do Direitos Humanos". Ressalta-se, no entanto, que o estudante precisa copiar o *link* e colar no motor de busca para acessar o texto. Dessa forma, a obra proporciona, em grande medida, conteúdos digitais que ampliam o conhecimento do estudante, garantindo aprofundamento e contextualização dos conteúdos abordados.

6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização de sentidos possíveis em objetos digitais. Essa abordagem envolve visão, audição, interação e até mesmo tato, estimulando diferentes formas de aprendizagem e atendendo a diversos estilos e necessidades dos estudantes. Isso pode ser observado nas seguintes ocorrências: i) na mobilização dos sentidos, são apresentados vídeos, infográficos, animações e imagens interativas capturam a atenção visual e ajudam a explicar conceitos complexos de forma atraente (LEI, LPI, pp. 57, 214); ii) em áudios, podcasts, narrações e efeitos sonoros que complementam o conteúdo escrito, sendo especialmente úteis para alunos com dificuldades de leitura ou preferências auditivas (LEI, LPI, pp. 12, 233); iii) em infográfico clicável (PDFs interativos) que possibilitam o estudante clicar e ampliar sua experiência (LEI, LPI, pp. 19, 57, 72, 95, 125, 185).

6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Na obra, o sumário inclui ícones denominados "objetos digitais", que identificam em quais páginas esses recursos multimídia e PDFs interativos estão disponíveis. Isso pode ser identificado nas viagens a seguir: Viagem 1 "Conhecendo as regras do viajante: A cartilha do ENEM" (LEI, LPI, pp. 12, 19); Viagem 2 "Até que ponto você se deixa influenciar?!" (LEI, LPI, p. 57); Viagem 3 "Lazer é coisa séria!" (LEI, LPI, p. 72); Viagem 4 "Estudar e brincar, sim; trabalhar, não! (LEI, LPI, p. 95); Viagem 5 "Quando o direito à terra é também o direito à vida". (LEI, LPI, pp. 125, 137); Viagem 6 "Arquitetando um futuro sustentável" (LEI, LPI, p. 149); Viagem 7 "Sai pra lá, preconceito linguístico!" (LEI, LPI, pp. 185, 192); Viagem 8 "Você é muito novo para o trabalho! Você é muito velho para o trabalho!" (LEI, LPI, pp. 214); Viagem 9 "É tempo de revisar as aprendizagens!" (LEI, LPI, p. 233). Portanto, ao longo das Viagens, os recursos multimídia são sinalizados por meio de ícones destacados como carrosséis de imagens, vídeos, podcasts, infográficos clicáveis e mapa clicável.

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam iluminação adequada, garantindo a visualização clara do conteúdo e favorecendo a experiência do usuário. Como no exemplo do vídeo sobre discurso de ódio (LEI, p. 214), que possui boa definição visual e contraste apropriado para facilitar a compreensão do tema, e do vídeo sobre variação linguística (LEI, p. 192), que emprega elementos gráficos e iluminação bem ajustada para realçar as particularidades das diferentes formas de expressão das diferentes regiões do Brasil. Além disso, o vídeo sobre população indígena no Brasil (LE, p. 137) utiliza uma composição visual clara e equilibrada para destacar a diversidade cultural dos povos indígenas, e o vídeo sobre pensamento computacional (LE, p. 255) apresenta recursos visuais bem iluminados, que contribuem para a compreensão da lógica computacional e sua aplicabilidade no cotidiano. Dessa forma, a obra assegura qualidade na apresentação dos objetos digitais, promovendo acessibilidade e efetividade pedagógica.

6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo, garantindo coerência temática e favorecendo a compreensão dos assuntos abordados. Isso pode ser constatado no vídeo sobre discurso de ódio (LEI, p. 214), que utiliza um cenário compatível com a seriedade do tema, facilitando a reflexão sobre os impactos sociais desse fenômeno; e no vídeo sobre a população indígena no Brasil (LEI, p. 137), que apresenta cenários autênticos que representam a diversidade cultural e territorial dos povos indígenas. Dessa forma, a obra assegura que os vídeos possuem cenários apropriados ao público estudantil e alinhados aos objetivos pedagógicos.

6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) de forma que bem definida e de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Esses elementos visuais desempenham um papel importante na apresentação do conteúdo, na facilitação da compreensão discente e no engajamento dos estudantes ao trabalho proposto. Na obra, os infográficos são visualmente claros, com cores, fontes e layouts que facilitam a leitura e a compreensão. As informações estão organizadas de forma lógica e hierárquica. Os textos apresentam fontes legíveis, tamanhos adequados e contrastes que garantem a visibilidade em diferentes dispositivos. Os elementos gráficos estão alinhados aos objetivos de aprendizagem, reforçando o conteúdo e ajudando os estudantes a alcançarem os resultados esperados. Isso pode ser identificado, por exemplo, no infográfico clicável sobre direitos humanos (LEI, p. 57), que aprofunda a discussão sobre cidadania e inclusão social, e do mapa clicável sobre o Novo Acordo Ortográfico (LEI, p. 19), que facilita a compreensão das mudanças linguísticas por meio de uma abordagem interativa. Também se observa o mesmo trabalho nos seguintes infográficos clicáveis: "Proteção das crianças e dos adolescentes" (LEI, LPI, p. 95) e "Sotaques da Língua Portuguesa" (LEI, LPI, p. 185). Dessa forma, os elementos visuais integram-se ao projeto pedagógico, promovendo uma experiência de aprendizagem acessível e adequada ao público-alvo.

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, sem a presença de ruídos, garantindo uma experiência auditiva clara e compreensível. Isso se exemplifica no podcast sobre economia do cuidado (LE, p. 12), no qual a qualidade sonora permite que os diálogos sejam ouvidos sem interferências, favorecendo a compreensão do tema, e no podcast sobre mobilidade urbana (LE, p. 149), que apresenta equilíbrio entre vozes e trilha sonora, garantindo clareza na transmissão das informações. Além disso, o podcast sobre apropriação cultural (LE, p. 233) mantém um nível de áudio estável e bem equalizado, assegurando que os conceitos discutidos sejam facilmente assimilados pelo público. Dessa forma, a obra garante que os podcasts tenham qualidade sonora adequada, sem ruídos que comprometam a experiência do usuário.

6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade, garantindo a compreensão plena dos conteúdos abordados. Como no podcast sobre economia do cuidado (LEI, p. 12), no qual as vozes dos participantes são bem articuladas e projetadas, facilitando o entendimento do tema discutido; e no podcast sobre mobilidade urbana (LEI, p. 149), que apresenta uma dicção clara e pausas adequadas, permitindo que as informações sejam assimiladas sem dificuldades. Além disso, o vídeo sobre variação linguística (LEI, p. 192) utiliza narração com boa pronúncia entonação apropriada para destacar as diferenças entre as formas de expressão regionais, enquanto o vídeo sobre pensamento computacional (LEI, p. 255) mantém um ritmo de fala equilibrado e sincronizado com os elementos visuais, assegurando a clareza das explicações. Dessa forma, a obra garante que os objetos digitais tenham qualidade vocal e inteligibilidade, promovendo uma experiência de aprendizado eficaz e acessível.

6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam um padrão de volume adequado, garantindo uniformidade na experiência auditiva, exceto nos casos em que a variação de volume é utilizada intencionalmente para destacar trechos específicos. Como, por exemplo, no podcast sobre economia do cuidado (LEI, p. 12), em que o volume das falas é constante e bem equilibrado, sem oscilações que prejudiquem a compreensão; e no podcast sobre mobilidade urbana (LEI, p. 149), que mantém um nível sonoro homogêneo entre os interlocutores, proporcionando uma escuta confortável. Dessa forma, a obra assegura que os objetos digitais sigam um padrão de volume adequado, exceto nos casos em que a variação sonora tem um propósito pedagógico intencional.

6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea “d”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho, garantindo qualidade sonora e equilíbrio entre os diferentes elementos de áudio. Isso se evidencia no podcast sobre mobilidade urbana (LEI, p. 149), que mantém um ajuste adequado entre fala e trilha sonora, evitando sobreposições que comprometam a inteligibilidade, e no vídeo sobre discurso de ódio (LEI, p. 214), que demonstra um trabalho cuidadoso de mixagem, assegurando que a narração permaneça em destaque enquanto os efeitos sonoros complementam o conteúdo. Dessa forma, a obra garante um padrão de qualidade sonora bem trabalhado, favorecendo a clareza e a imersão dos estudantes nos conteúdos abordados.

6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea “e”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Na obra, os objetos digitais que envolvem áudio (como vídeos e narrações) utilizam técnicas como "fade in" e "fade out" em situações em que cortes coincidem com frases musicais. Essas técnicas evitam interrupções bruscas ou inícios repentinos, garantindo uma transição suave e natural entre os elementos sonoros. Isso se exemplifica na Viagem 7, no vídeo “Variação linguística” (LEI, LE p. 192) e na viagem 8, o vídeo “Discurso de ódio” (LEI, LPI, p. 214). Nos vídeos, há um aumento gradual do volume do áudio, partindo do silêncio até o volume desejado (fade in), assim como uma diminuição gradual do volume do áudio, partindo do volume desejado até o silêncio (fade out), evitando que o áudio comece ou termine de forma abrupta, o que pode causar desconforto ou distração. Assim, quando a música precisa ser interrompida no meio da frase, o "fade out" garante que a transição seja suave, mantendo a fluidez do conteúdo. Enquanto, o "fade out" é usado para encerrar o áudio de maneira suave.

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem uma relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Isso pode ser verificado, por exemplo, no vídeo sobre pensamento computacional (LEI, p. 255), em que são explicados os conceitos, enquanto elementos gráficos e animações ilustram o funcionamento dos processos computacionais, tornando a aprendizagem mais acessível, e no vídeo sobre população indígena no Brasil (LEI, p. 137), que combina depoimentos com imagens contextualizadas, permitindo uma compreensão mais profunda da cultura e do modo de vida dos povos indígenas. Dessa forma, a obra assegura a integração eficaz entre áudio e imagem, promovendo maior clareza e engajamento na assimilação dos conteúdos.

6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, mesmo quando apresentam múltiplos elementos, como falas simultâneas, imagens com narração, animações e simulações, favorecem a aprendizagem e a compreensão, garantindo a preservação da correlação entre áudio e vídeo. Isso pode ser constatado em: i) vídeo sobre população indígena no Brasil (LEI, p. 137), que integra depoimentos, trilha sonora e imagens contextualizadas de maneira harmoniosa, permitindo que os estudantes compreendam as particularidades culturais sem sobrecarga de informações; ii) vídeo sobre pensamento computacional (LEI, p. 255), que combina explicações narradas com animações didáticas, assegurando que os conceitos sejam visualmente representados sem comprometer a clareza do conteúdo; iii) podcast sobre Mobilidade Urbana (LEI, LPI, p. 149) e iv) infográfico clicável que apresenta vídeos sobre proteção das crianças e dos adolescentes (LEI, LPI, p. 95), em que os elementos visuais e sonoros são organizados de forma clara, evitando sobrecarga de informações. Dessa forma, a obra mantém um equilíbrio adequado entre os elementos multimodais, promovendo uma experiência de aprendizagem adequada ao público a que se destina.

6.5. Quanto aos vídeos

6.5. Quanto aos vídeos

6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Observa-se na obra, que os vídeos contêm legendas que garantem que essas sejam projetadas com fontes, cores e formas adequadas para facilitar a apreensão da informação. Isso pode ser observado no objeto digital “População Indígena no Brasil” (LEI, LPI, p. 137), no qual são utilizadas legendas como recurso essencial não apenas para a acessibilidade, mas também para reforçar a compreensão do conteúdo, especialmente em ambientes ruidosos ou para estudantes que preferem a leitura. Outro exemplo nessa direção está no infográfico clicável que apresenta alguns vídeos sobre “Proteção das crianças e dos adolescentes” (LEI, LPI, p. 95), no qual as fontes são claras e de fácil leitura, evitando estilos muito decorativos ou complexos à leitura. As cores das legendas contrastam bem com o fundo do vídeo, garantindo visibilidade em todas as cenas. São consistentes ao longo dos vídeos, evitando mudanças bruscas que possam distrair ou confundir o estudante. Assim, as legendas são posicionadas de forma a não cobrir elementos importantes dos vídeos, como rostos, textos na tela ou gráficos. São colocadas na parte inferior central e permanecem na tela por tempo suficiente para ser lida com conforto, mas não tanto a ponto de atrasar a sincronização com o áudio. Estão sincronizadas com o áudio, aparecendo no momento exato em que as palavras são faladas. Portanto, as legendas nos vídeos e objetos digitais são projetadas com fontes, cores e formas adequadas para garantir a apreensão da informação de forma clara e acessível.

6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea “b’’)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Na obra, verifica-se que os áudios nos objetos digitais acompanham o tempo das vozes e narrações, garantindo uma sincronização precisa e natural entre o áudio e o conteúdo visual. Essa sincronização pode proporcionar uma experiência de aprendizagem fluida e adequada, evitando distrações ou confusões causadas por descompassos entre o que é ouvido e o que é visto. Isso pode ser identificado no objeto digital, “População Indígena no Brasil” (LEI, LPI, p. 137) e no infográfico clicável, que apresenta alguns vídeos sobre “Proteção das crianças e dos adolescentes” (LEI, LPI, p. 95), nos quais os áudios estão alinhados com as imagens. A narração coincide com as cenas mostrados na tela e as vozes e narrações seguem um ritmo natural, nem muito rápido, nem muito lento. O tempo de fala é adequado ao público-alvo, estudantes do Ensino Médio.

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea “a’’)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo, garantindo que os estudantes compreendam sua relevância e conexão com o tema abordado. Na obra, observa-se que as legendas contextualizam as imagens, reforçam a mensagem educativa e garante a acessibilidade do conteúdo. No Carrossel de imagens “A relação dos povos indígenas com a natureza” (LEI, LPI, p. 125) e “Inclusão nos esportes” (LEI, LPI, p. 72), por exemplo, as legendas explicam o que a imagem representa e sua relação com o conteúdo textual, ajudando a consolidar o conhecimento, destacando informações importantes ou detalhes que podem passar despercebidos. Verifica-se que nos dois exemplos elas estão próximas à imagem, e abaixo, para facilitar a associação visual. A fonte está legível e de tamanho adequado, garantindo que a legenda seja facilmente lida sem competir com o texto principal.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens presentes nos objetos digitais interativos apresentam a fonte, garantindo a devida indicação de autoria do material utilizado. Um exemplo disso está no carrossel de imagens sobre inclusão nos esportes (LEI, p. 72), em que as imagens são acompanhadas de referências indicando sua origem, e no carrossel de imagens sobre a relação dos povos indígenas com a natureza (LEI, p. 125), que exibe os créditos das imagens utilizadas, assegurando a correta atribuição e contextualização do conteúdo visual. Dessa forma, a obra mantém um padrão de referência adequado, garantindo a veracidade e a confiabilidade das informações apresentadas.

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentadas nos objetos digitais possuem qualidade e nitidez, garantindo uma visualização clara e eficiente para os usuários da obra. Isso se evidencia no carrossel de imagens sobre inclusão nos esportes (LEI, p. 72), em que as ilustrações possuem alta definição, permitindo que os detalhes sejam facilmente identificáveis, e no carrossel de imagens sobre a relação dos povos indígenas com a natureza (LEI, p. 125), que apresenta fotografias com boa resolução e contraste adequado, assegurando a fidelidade visual do conteúdo. Além disso, o infográfico clicável sobre direitos humanos (LEI, p. 57) exibe elementos gráficos bem definidos e de fácil leitura, favorecendo a interpretação dos conceitos abordados, e o mapa clicável sobre o Novo Acordo Ortográfico (LEI, p. 19) apresenta um design nítido, com cores e fontes bem ajustadas para garantir uma visualização clara das informações.

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea “)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 1, Seção *Na Estrada*, páginas 14-18, há uma proposta de leitura e análise de um artigo de Ailton Krenak, além de outros textos, para discutir os conceitos de *florestania*, questões indígenas e combate ao racismo ambiental. A atividade possibilita a reflexão sobre a relação entre território, cultura e meio ambiente, promovendo a compreensão de temas como sustentabilidade, cidadania, colonialidade e decolonialidade. Além disso, no *Volume 1*, Capítulo 4, Seção *Desembarque*, páginas 129-132, há uma proposta de organização de uma feira de alimentos de pequenos produtores locais. A atividade envolve a produção de diversos gêneros discursivos relacionados à economia, empreendedorismo, alimentação saudável, mundo do trabalho, cidadania e produção alimentar sustentável, promovendo o debate sobre educação ambiental e autocuidado. Por fim, no *Volume 2*, Capítulo 10, Seção *Desembarque*, páginas 289-294, há uma proposta de criação de um *podcast* sobre o multiculturalismo, as literaturas e os escritores de países africanos de língua portuguesa. A atividade não apenas introduz o gênero discursivo *podcast*, mas também incentiva a circulação de informações sobre diversidade cultural, colonialidade e decolonialidade, explorando aspectos éticos e tecnológicos da comunicação digital.

6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 3, Seção *Desembarque*, páginas 90-92, há uma proposta de produção de crônicas para a construção de um audiolivro. A atividade demanda a didatização do gênero discursivo crônica, além do uso de ferramentas digitais para o registro em áudio dos textos, articulando diferentes modalidades da Língua Portuguesa. A proposta incentiva a construção de um produto cultural coletivo, promovendo o uso ético, responsável e colaborativo da linguagem, o compartilhamento de experiências e a apreciação dos textos produzidos. Além disso, no *Volume 3*, Capítulo 5, Seção *Desembarque*, páginas 145-148, há uma proposta de produção de um projeto de Lei, visando combater a disseminação de notícias falsas. A atividade exige a compreensão da estrutura do texto jurídico, a seleção lexical adequada ao propósito comunicativo e a formulação de propostas que contribuam para o debate sobre o direito à informação e a manutenção da sociedade democrática. Já no *Volume 1*, Capítulo 4, Seção *Desembarque*, páginas 105-108, há uma proposta de criação de um espetáculo multissemiótico. A atividade exige a mobilização de múltiplos conhecimentos e habilidades, incluindo a construção de roteiros, a leitura de obras literárias, a estruturação de trilhas sonoras, a montagem de cenários, a organização de figurino e a preparação de materiais de divulgação. Esse processo possibilita a apropriação de diferentes linguagens e o reconhecimento de práticas socioculturais situadas em diferentes contextos históricos, políticos e artísticos. Por fim, no *Volume 2*, Capítulo 8, Seção *Desembarque*, páginas 236-238, há uma atividade de criação de peças para uma campanha publicitária sobre a valorização da mulher e o combate aos preconceitos de gênero. A atividade exige o uso crítico das linguagens e das ferramentas digitais para a conscientização da população, promovendo reflexões sobre a defesa de direitos, os dispositivos legais e o papel das mídias na construção de uma cultura de equidade e respeito.

6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 3*, Capítulo 8, Seção *Desembarque*, páginas 176-184, há uma proposta para a criação de um videocurrículo, o que envolve a construção de um gênero multissemiótico, com a necessidade de adequação linguística, postura corporal, vestimenta, tom e altura da voz, boa comunicação, interação, coerência, concisão e cenário adequado ao propósito comunicativo do gênero. Além disso, há uma discussão sobre a coexistência da Língua Portuguesa e a concepção de uma possível *Língua Brasileira*, considerando as diferenças em diversos níveis da organização linguística. A obra aborda cientificamente as significativas e substanciais diferenças entre as duas variantes da língua, levando em conta fatores históricos, coloniais, geopolíticos, econômicos, territoriais e literários, suscitando uma reflexão crítica sobre a institucionalização das línguas e seus impactos. Esse debate está presente no *Volume 2*, Capítulo 2, Seção *Na Estrada*, páginas 48-51. Além disso, no *Volume 2*, Capítulo 5, Seção *Desembarque*, páginas 142-146, há uma atividade para a produção coletiva, crítica, colaborativa e interventiva de um *Pitch*, ou seja, uma apresentação breve e objetiva de uma ideia ou projeto. A atividade leva em consideração as demandas dos contextos em que os estudantes estão situados e mobiliza tecnologia, autonomia, criatividade, criticidade, negociação de sentidos, compartilhamento de ideias e protagonismo pessoal e coletivo. A abordagem dessas atividades integra as competências gerais e específicas da Língua Portuguesa à *Área de Linguagens e suas Tecnologias*, promovendo a inter-relação entre os objetos de conhecimento e os diferentes campos de atuação social.

[ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos preceitos legais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, especialmente no que diz respeito à educação, à promoção da diversidade cultural e à acessibilidade. O material didático respeita o princípio da pluralidade cultural (Art. 215 e 216), valorizando a riqueza das manifestações artísticas brasileiras, como o samba de roda do Recôncavo Baiano e o tambor de crioula (LE, p. 139, 151), além de apresentar conteúdos que representam diferentes expressões regionais e identidades socioculturais.

Além disso, o LE também observa o princípio da igualdade e da não discriminação, conforme previsto no Art. 3º, IV, promovendo a representação de diferentes grupos sociais, étnico-raciais e culturais. As ilustrações e fotografias retratam a diversidade da população brasileira, incluindo a participação de pessoas negras, indígenas e de diferentes origens socioculturais (LE, p. 118, 137, 204) garantindo uma abordagem inclusiva e coerente com os princípios da educação para a cidadania e o respeito à diversidade.

No que se refere à acessibilidade, o LEI segue diretrizes previstas na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), oferecendo transcrição dos áudios e vídeos em Libras e legendas descritivas, o que possibilita o acesso de estudantes surdos aos conteúdos multimídia (LEI, p. 118, 139, 301). Isso está alinhado com o Art. 208, III da Constituição, que garante atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência.

Por fim, a obra também atende ao Art. 205 da Constituição Federal, que estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, assegurando a formação integral dos estudantes. Os conteúdos propostos promovem a criticidade e o desenvolvimento cultural, incentivando o aprendizado interdisciplinar por meio de textos, imagens e objetos digitais alinhados ao projeto pedagógico.

Portanto, a obra cumpre os preceitos constitucionais ao garantir igualdade de acesso, diversidade cultural, acessibilidade e educação de qualidade, estando em conformidade com as diretrizes legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos preceitos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), garantindo a qualidade do ensino, a valorização da diversidade cultural, a acessibilidade e a integração de tecnologias digitais no processo educativo. Ao longo da obra, observa-se um compromisso com a formação integral dos estudantes, considerando tanto os aspectos cognitivos quanto os socioculturais e tecnológicos.

A valorização da diversidade cultural e artística presente na obra está em conformidade com o artigo 26 da LDB, que prevê o ensino da arte como componente curricular obrigatório, reconhecendo as diferentes manifestações culturais do Brasil e sua importância na construção da identidade nacional. Isso pode ser observado, por exemplo, na abordagem sobre o samba de roda do Recôncavo Baiano e o tambor de crioula (LE, p.139, p.151), que destaca a relevância dessas expressões artísticas como patrimônio imaterial. Além disso, o LE respeita a diretriz que assegura a inclusão de conteúdos que promovam o reconhecimento e a valorização das culturas afro-brasileira e indígena, conforme determinado pelo artigo 26-A da LDB.

A acessibilidade é outro ponto de destaque na obra, atendendo ao disposto no artigo 4º, III, que prevê a garantia de acesso e permanência dos estudantes com deficiência na educação básica. O LEI conta com recursos que ampliam a acessibilidade, como a presença de intérprete de Libras e legendas em vídeos (LEI, p.118, p.139, p.301), além da transcrição dos áudios no LE e LEI e no manual do professor, presente nos volumes LP e LPI. Essas estratégias possibilitam que um maior número de estudantes tenha acesso ao conteúdo de forma equitativa, promovendo um ensino inclusivo.

Outro aspecto é o uso de tecnologias educacionais, conforme estabelecido no artigo 32 da LDB, que reconhece a importância da integração das novas tecnologias na educação. O LEI utiliza diferentes objetos digitais, como carrosséis de imagens e infográficos interativos (LEI, p.64, p.98, p.188, p.269, p.310), mapas clicáveis (LEI, p.216) e podcasts (LEI, p.30, p.204, p.258), os quais ampliam as possibilidades de aprendizagem e tornam o ensino mais dinâmico e contextualizado. A presença desses recursos digitais demonstra o alinhamento da obra com as diretrizes educacionais contemporâneas, que enfatizam a importância da inovação pedagógica.

Portanto, a obra obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), assegurando uma abordagem pedagógica de qualidade, acessível e alinhada às necessidades do ensino médio, promovendo a formação crítica, cultural e tecnológica dos estudantes.

7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos preceitos estabelecidos pela Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17), que introduziu mudanças na estrutura curricular dessa etapa da educação, valorizando a flexibilização, a interdisciplinaridade, a ampliação da carga horária e a integração com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A organização dos conteúdos, a abordagem pedagógica e os recursos multimídia presentes na obra estão alinhados com esses princípios, garantindo a formação integral dos estudantes.

A flexibilização curricular, um dos principais eixos da Reforma, é contemplada na obra ao apresentar diferentes itinerários formativos e aprofundamentos em temas específicos das artes, permitindo que os estudantes explorem áreas de interesse dentro do componente curricular. A presença de objetos digitais variados, como carrosséis de imagens e infográficos interativos (LEI, p. 64, 98, 188, 269, 310), mapas clicáveis (LEI, p.216), vídeos (LEI, p.119, p.139, p.301) e podcasts (LEI, p.30, p.204, p.258), contribui para a diversificação das estratégias de ensino, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo.

Outro aspecto previsto na Reforma é a interdisciplinaridade, que pode ser observada na forma como a obra integra conhecimentos de diferentes áreas. Por exemplo, o conteúdo sobre o teatro e suas diferentes configurações arquitetônicas (LE, p.99-101) estabelece conexões entre arte, história e física do som, possibilitando uma compreensão mais ampla dos espaços cênicos e sua relação com a acústica. Da mesma forma, o estudo da dança afro-brasileira (LE, p.118) articula elementos da cultura, da história e da identidade, promovendo um aprendizado contextualizado.

A ampliação da carga horária, prevista pela Lei nº 13.415/17, exige que os livros didáticos adotem abordagens que favoreçam a aprendizagem ativa e a autonomia dos estudantes. A obra atende a esse requisito ao incluir propostas pedagógicas que estimulam a participação e a experimentação, como a atividade prática sobre dança inclusiva (LE, p.81-83), na qual os estudantes exploram a expressividade corporal em diferentes contextos. Além disso, os recursos interativos, como mapas clicáveis (LE, p.216) e infográficos interativos (LE, p.310), proporcionam um aprendizado mais engajador e investigativo.

A acessibilidade também é um princípio contemplado pela obra, garantindo que todos os estudantes tenham condições de acessar e compreender os conteúdos. A inclusão de legendas nos vídeos, a presença de intérprete de Libras e a transcrição de áudios na seção Manual do Professor, no LPI (LPI, p.436-437) e no LEI (LEI, p.342-349) demonstram a preocupação com a equidade no acesso às informações.

Portanto, a obra obedece aos preceitos da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17), promovendo uma abordagem pedagógica flexível, interdisciplinar e inovadora, alinhada às diretrizes da BNCC.

7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos preceitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei nº 8.069/1990), que garante direitos fundamentais como o acesso à educação de qualidade, o respeito à diversidade, a proteção contra qualquer forma de discriminação e a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Os conteúdos, recursos didáticos e abordagens pedagógicas utilizados na obra estão alinhados com esses princípios.

O direito à educação de qualidade, conforme estabelecido pelo ECA em seu artigo 53, é contemplado na obra ao oferecer uma abordagem que valoriza a inclusão, a diversidade cultural e a acessibilidade. A presença de conteúdos que tratam de manifestações artísticas afro-brasileiras, como a dança e herança cultural afro-brasileira (LE, p.118), reforça a representatividade de diferentes identidades, garantindo que os estudantes tenham acesso a conhecimentos que respeitam a pluralidade sociocultural do país. Além disso, a inclusão de atividades práticas e interativas, como a proposta de uma exposição virtual, presente na seção Desembarque (LE, p.43-48), favorece o direito à participação e ao protagonismo estudantil.

A valorização da diversidade e o combate a qualquer forma de discriminação, conforme disposto no artigo 5º do ECA, também são observados na obra. Os volumes abordam a pluralidade cultural brasileira, destacando a importância das manifestações artísticas de diferentes grupos sociais. Isso pode ser verificado nas imagens e conteúdos que tratam do teatro popular nordestino (LEI, p. 310) e das esculturas afro-brasileiras (LE, p. 199), promovendo um ensino que respeita e valoriza as diferentes expressões culturais do país.

Portanto, a obra obedece aos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), assegurando o direito à educação inclusiva e de qualidade, respeitando a diversidade cultural e social, e contribuindo para a formação cidadã dos estudantes.

7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?

Sim Não

Justificativa:

A obra atende aos preceitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei nº 8.069/1990), que garante direitos fundamentais como o acesso à educação de qualidade, o respeito à diversidade, a proteção contra qualquer forma de discriminação e a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Os conteúdos, recursos didáticos e abordagens pedagógicas utilizados na obra estão alinhados com esses princípios.

O direito à educação de qualidade, conforme estabelecido pelo ECA em seu artigo 53, é contemplado na obra ao oferecer uma abordagem que valoriza a inclusão, a diversidade cultural e a acessibilidade. A presença de conteúdos que tratam de manifestações artísticas afro-brasileiras, como a dança e herança cultural afro-brasileira (LE, p.118), reforça a representatividade de diferentes identidades, garantindo que os estudantes tenham acesso a conhecimentos que respeitam a pluralidade sociocultural do país. Além disso, a inclusão de atividades práticas e interativas, como a proposta de uma exposição virtual, presente na seção Desembarque (LE, p.43-48), favorece o direito à participação e ao protagonismo estudantil.

A acessibilidade também é um ponto central no cumprimento dos preceitos do ECA, garantindo que estudantes com deficiência tenham condições plenas de aprendizado. O LEI contempla esse aspecto ao incluir legendas e intérpretes de Libras nos vídeos (LEI, p.30, p.119, p.139, p.204, p.258, p.301), e a transcrição de áudios (LEI, p.342-349), tornando os conteúdos acessíveis a todos.

A valorização da diversidade e o combate a qualquer forma de discriminação, conforme disposto no artigo 5º do ECA, também são observados na obra. Os volumes abordam a pluralidade cultural brasileira, destacando a importância das manifestações artísticas de diferentes grupos sociais. Isso pode ser verificado nas imagens e conteúdos que tratam do teatro popular nordestino (LEI, p.310) e das esculturas afro-brasileiras (LE, p.199), promovendo um ensino que respeita e valoriza as diferentes expressões culturais do país.

Portanto, a obra obedece aos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), assegurando o direito à educação inclusiva e de qualidade, respeitando a diversidade cultural e social, e contribuindo para a formação cidadã dos estudantes.

7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), ao garantir acessibilidade em diferentes níveis, promovendo a inclusão e a equidade no acesso aos conteúdos. A obra adota recursos que favorecem a participação de estudantes com deficiência, como a utilização de vídeos com intérprete de Libras, legendas e formatos multimídia diversificados que permitem diferentes formas de apreensão do conhecimento.

Um exemplo de acessibilidade no LEI pode ser observado no vídeo Dança e Herança Cultural Afro-brasileira (LEI, p.118), que conta com intérprete de Libras, permitindo a acessibilidade para estudantes surdos. A presença do intérprete é destacada com iluminação adequada, garantindo que sua comunicação seja clara e visível. Além disso, o vídeo apresenta um bom equilíbrio entre os elementos visuais e sonoros, facilitando a compreensão para estudantes com diferentes perfis de aprendizado.

Outro aspecto é a presença de podcasts transcritos no material, permitindo que estudantes com deficiência auditiva tenham acesso ao conteúdo por meio da leitura. O podcast sobre Anita Malfatti (LEI, p.30), por exemplo, conta com transcrição completa, garantindo que as informações apresentadas no áudio estejam disponíveis para aqueles que não podem ouvi-lo (LEI, p.345). Essa prática está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que prevê a disponibilização de alternativas acessíveis para a informação e a comunicação.

Além dos vídeos e áudios, o LEI apresenta um equilíbrio na organização da mancha gráfica, contribuindo para a acessibilidade visual. As legendas são sintéticas e bem posicionadas, conforme observado nas imagens sobre rádio comunitária e artistas indígenas (LE, p.204, p.225), que apresentam descrições objetivas e de fácil leitura. Essa estratégia favorece estudantes com deficiência visual parcial ou com dificuldades de leitura, permitindo melhor compreensão das informações.

Outro ponto de acessibilidade está na estruturação dos textos principais, que são apresentados em fonte de cor preta, garantindo alto contraste e facilitando a leitura por estudantes com baixa visão. A hierarquização clara dos títulos e subtítulos também contribui para a navegação intuitiva da obra, permitindo que os estudantes localizem os conteúdos com facilidade.

Além dos recursos acessíveis, o LE propõe atividades inclusivas que consideram a diversidade de formas de aprendizagem. A proposta de investigação sobre a paisagem sonora da escola (LE, p.76-77) permite que os estudantes explorem o ambiente por meio da audição, sensibilizando-os para a diversidade sensorial. Essa atividade pode ser adaptada para estudantes com diferentes necessidades, reforçando o compromisso do material com a inclusão.

Portanto, a obra atende aos preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência ao garantir múltiplas formas de acesso ao conhecimento, respeitando as necessidades dos estudantes com deficiência. A presença de recursos acessíveis, como vídeos com intérprete de Libras, transcrição de áudios, legendas bem estruturadas e contraste adequado no design gráfico, assegura que todos possam participar ativamente do processo educativo, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa.

7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), pois, além de abordar a relação do trânsito com a poluição sonora e promover medidas educativas para conscientização da população, não contém representações que contrariem as normas de trânsito em suas imagens. O conteúdo evita a exibição de infrações explícitas, como travessia de pedestres fora da faixa ou estacionamento irregular, garantindo que a abordagem visual esteja alinhada com as diretrizes de segurança viária.

O LE inclui uma abordagem sobre a poluição sonora no ambiente urbano e sua relação com o trânsito, evidenciada na charge que retrata um ambiente escolar repleto de sons excessivos, como buzinas e ruídos automotivos, chamando atenção para os impactos negativos desse problema e incentivando a conscientização sobre medidas educativas para mitigá-lo (LE, p.72). Além disso, a reprodução de um cartaz de campanha sobre conscientização do ruído e suas consequências na educação reforça a necessidade de controle da poluição sonora no trânsito e em outros contextos urbanos (LE, p.73).

7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), promovendo a conscientização sobre questões ambientais por meio da arte e da cultura. A abordagem do tema é realizada de maneira crítica e reflexiva, incentivando os estudantes a refletirem sobre o impacto humano no meio ambiente e a importância da preservação. Os conteúdos destacam a relação entre arte e sustentabilidade, promovendo práticas educativas voltadas à sensibilização ambiental e ao desenvolvimento de uma consciência ecológica.

Um exemplo dessa abordagem pode ser encontrado na seção 5ª Parada, sobre poluição sonora e seus impactos na qualidade de vida e no meio ambiente (LE, p.72-77). As atividades propostas exploram os efeitos dos ruídos urbanos, associando-os a questões ambientais e incentivando os estudantes a refletirem sobre medidas de mitigação, como campanhas educativas para redução da poluição sonora.

Outro exemplo é a instalação urbana RFTS do artista Eduardo Srur (LE, p.203). A obra artística apresenta uma intervenção realizada às margens do rio Tietê, em São Paulo, chamando a atenção para a poluição das águas e a necessidade de preservação ambiental. A instalação, composta por garrafas plásticas gigantes, provoca uma reflexão sobre o descarte inadequado de resíduos e a responsabilidade da sociedade na conservação dos recursos hídricos. O texto que acompanha a imagem reforça a importância do papel da arte como ferramenta de denúncia e sensibilização ambiental.

No LEI, a presença do objeto digital Patrimônios Brasileiros (LEI, p.188) destaca a preservação dos patrimônios naturais do Brasil. A imagem da Chapada dos Veadeiros, reconhecida como Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO, ilustra a necessidade de valorização e conservação dessas áreas. A inclusão desse objeto digital contribui para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a diversidade natural do país e os esforços para sua proteção.

Além disso, o LE apresenta registros fotográficos das performances da artista indígena UÝRA, que utiliza intervenções ambientais para alertar sobre a destruição da floresta amazônica (LE, p.204). A performance A Retomada da Floresta, por exemplo, é uma manifestação artística que ressalta a importância da preservação da biodiversidade e dos territórios indígenas, conectando arte, ativismo e meio ambiente.

Dessa forma, a obra atende aos preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental ao integrar a discussão sobre sustentabilidade, preservação da biodiversidade e impacto humano no meio ambiente.

7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), pois contempla aspectos que promovem a valorização da pessoa idosa, respeitando o seu direito à cultura, ao conhecimento e à participação social. O Estatuto do Idoso garante a inclusão desse público em atividades culturais e educativas, reforçando sua importância na sociedade. A obra analisada apresenta conteúdos que dialogam com esse princípio, trazendo referências à participação de idosos em práticas culturais e artísticas.

Um exemplo é a imagem que destaca a apresentação da trupe de dança Leap of Faith, composta principalmente por idosos (LE, p.64). Essa abordagem reforça a valorização das práticas culturais desenvolvidas por pessoas idosas e evidencia a importância da expressão artística como meio de inclusão social. Além disso, o LE também contempla a diversidade geracional em suas atividades, como observado no texto que afirma que a esgrima moderna pode ser praticada por idosos, pois a experiência destes pode ser um fator de vantagem (LE, p.315).

Dessa forma, a obra atende aos preceitos do Estatuto do Idoso ao contemplar conteúdos que respeitam e incentivam a participação da população idosa em atividades artísticas, esportivas e culturais. Ao integrar diferentes faixas etárias e reconhecer a importância da inclusão da pessoa idosa, a obra contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, alinhada aos princípios estabelecidos pela legislação vigente.

7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos preceitos do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) ao contemplar a valorização da cultura afro-brasileira e africana, promovendo o reconhecimento e a difusão das contribuições dos povos africanos para a formação da identidade cultural brasileira. A presença de conteúdos que abordam a história, a arte e as manifestações culturais de matriz africana demonstra o compromisso com a promoção da igualdade racial e com a superação de estereótipos.

Uma das ocorrências que exemplifica esse atendimento é o vídeo Dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), que apresenta a prática da dança afro e sua importância na formação da identidade cultural. A iluminação, os enquadramentos e a presença do intérprete de Libras garantem acessibilidade e valorizam a expressão corporal como forma de resistência e preservação da cultura afro-brasileira. Outra ocorrência é o vídeo sobre o Samba de Roda do Recôncavo Baiano (LEI, p.139), que destaca essa manifestação cultural reconhecida como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO, evidenciando suas raízes africanas e sua relevância na cultura brasileira.

Outro exemplo é a inclusão de imagens da artista indígena e travesti UÝRA (LE, p.204), que relaciona a interseccionalidade entre identidade racial, identidade de gênero e preservação ambiental, ampliando o debate sobre diversidade e inclusão.

Portanto, a obra respeita os preceitos do Estatuto da Igualdade Racial ao destacar as culturas indígena, afro-brasileira e africana, promovendo sua valorização e difusão, além de incentivar reflexões sobre diversidade e representatividade.

7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009), uma vez que não apresenta nenhum conteúdo que infrinja as diretrizes estabelecidas por essa legislação. A referida lei assegura o direito à alimentação saudável e adequada no ambiente escolar, promovendo a educação alimentar e nutricional como parte do processo de ensino e aprendizagem. Como a obra não aborda temas relacionados à alimentação escolar, mas também não apresenta elementos que violem essa legislação, ela obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar.

7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos do Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009). O PNDH-3 orienta a promoção da diversidade cultural, da igualdade de direitos e da valorização das expressões identitárias, elementos que podem ser identificados na obra por meio de conteúdos que abordam a cultura afro-brasileira, indígena e manifestações populares.

Um exemplo é a presença de conteúdos sobre a artista indígena travesti UÝRA (LE, p.204), cuja performance discute a preservação da floresta amazônica e a identidade indígena, temas que dialogam com os princípios do PNDH-3 de valorização das populações tradicionais e da preservação dos seus direitos.

Além disso, a obra contempla a cultura afro-brasileira e a valorização da diversidade por meio do vídeo sobre o Samba de Roda do Recôncavo Baiano (LE, p.139), que destaca essa expressão como Patrimônio Imaterial da Humanidade e promove o reconhecimento das contribuições da população negra na cultura brasileira. Essa abordagem está alinhada com o objetivo do PNDH-3 de fortalecer a identidade cultural e combater a discriminação racial.

Dessa forma, a obra atende aos preceitos do PNDH-3, pois não apenas evita conteúdos que infrinjam os direitos humanos, mas também promove discussões sobre inclusão, preservação cultural e sustentabilidade, alinhadas às diretrizes do programa.

7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), dispostos no Decreto nº 9.099/2017. Esse decreto estabelece critérios para a escolha e distribuição de materiais didáticos, priorizando a qualidade pedagógica, a acessibilidade e a inclusão, além de promover conteúdos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), dispostos no Decreto nº 7.611/2011, garantindo acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência por meio de diferentes estratégias e recursos pedagógicos.

Um dos aspectos que demonstram essa adequação é a presença de intérprete de Libras nos objetos digitais no formato de vídeo do LEI, permitindo que estudantes surdos tenham acesso ao conteúdo audiovisual de forma equitativa. Além disso, todos os vídeos contam com legendas que apresentam fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação (LE, p.118, p.139, p.301), garantindo que estudantes com deficiência auditiva possam acompanhar o material sem barreiras.

Outro ponto é a transcrição dos áudios dos vídeos e podcasts no LEI (LEI, p.342-349) e no Manual do Professor no LPI (LPI, p. 436-437), garantindo que esses conteúdos sejam acessíveis a todos os estudantes, independentemente de sua capacidade auditiva . A inclusão dessas transcrições promove equidade no acesso à informação e reforça o compromisso da obra com a acessibilidade.

Dessa forma, a obra cumpre os preceitos do AEE, garantindo a acessibilidade dos conteúdos por meio de estratégias inclusivas, como a presença de intérprete de Libras, legendas nos vídeos, transcrição de áudios e atividades que promovem a participação de estudantes com deficiência.

7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), pois promove a valorização da diversidade cultural, o desenvolvimento da criticidade e a experimentação artística, elementos essenciais para a educação básica. A obra propõe abordagens que favorecem a construção do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar, garantindo que os estudantes tenham contato com diferentes formas de expressão artística e cultural.

7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008), pois contempla a valorização da cultura e das expressões artísticas presentes no contexto rural, promovendo o reconhecimento e a preservação do patrimônio cultural das populações do campo.

A obra apresenta conteúdos que dialogam com manifestações culturais tradicionais de comunidades rurais, como o Samba de Roda do Recôncavo Baiano, que é destacado como patrimônio imaterial da humanidade e uma expressão artística fortemente enraizada nas vivências do campo (LE, p.139). Além disso, a abordagem sobre instrumentos musicais construídos com elementos naturais, como a flauta de pã e os tambores metálicos, reforça a valorização dos saberes artesanais e das práticas culturais de diferentes comunidades, promovendo a relação entre arte, natureza e identidade cultural (LE, p.64).

Outro ponto é a abordagem sobre o patrimônio natural, que dialoga com a relação das populações do campo com o meio ambiente. A obra apresenta conteúdos sobre áreas protegidas e parques nacionais, como a Chapada dos Veadeiros, destacando a importância da preservação ambiental e da relação entre a natureza e as manifestações culturais regionais (LE, p. 188). Além disso, a performance da artista indígena UÝRA, que utiliza elementos naturais em suas intervenções artísticas, reforça a relação entre arte, identidade e sustentabilidade, aspectos essenciais para a educação do campo (LE, p.204).

Dessa forma, a obra respeita os princípios das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, ao contemplar manifestações culturais tradicionais, a relação entre arte e natureza e a valorização dos conhecimentos e práticas das populações rurais.

7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009), pois adota medidas para garantir acessibilidade e inclusão, promovendo recursos e estratégias que favorecem a aprendizagem de estudantes com deficiência.

A presença do intérprete de Libras nos objetos digitais no formato de vídeos do LEI é um exemplo de acessibilidade, garantindo a compreensão do conteúdo para estudantes surdos. Os vídeos incluem a interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LE, p.118, p.139, p.301), tornando o material mais acessível para esse público. Além disso, os vídeos também apresentam legendas, permitindo que estudantes com deficiência auditiva acompanhem o conteúdo sem prejuízo.

Outro recurso acessível é a transcrição dos áudios dos podcasts e vídeos, permitindo que estudantes com deficiência auditiva ou aqueles que necessitam de apoio na leitura possam acessar o conteúdo textual das narrativas sonoras. Esse tipo de adaptação está em conformidade com as diretrizes do Atendimento Educacional Especializado (LE, p.72-74).

Além disso, a obra apresenta atividades que incentivam a participação de todos os estudantes, incluindo práticas corporais adaptadas. O conteúdo sobre a dançaterapia (LE, p.81-83) exemplifica como a expressão corporal pode ser trabalhada de maneira inclusiva, respeitando as individualidades e as diferentes condições físicas dos participantes.

Portanto, a obra segue as diretrizes do Atendimento Educacional Especializado, ao garantir acessibilidade em diferentes mídias e promover práticas pedagógicas inclusivas, alinhadas com os princípios da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012), pois contempla conteúdos que valorizam a cultura afro-brasileira, destacando manifestações artísticas e culturais ligadas às comunidades quilombolas e à matriz africana.

O LEI apresenta conteúdos sobre a herança cultural afro-brasileira, com destaque para a dança afro e suas contribuições na construção da identidade e da expressão corporal no Brasil. O vídeo sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118) evidencia a importância dessas manifestações, reforçando a valorização das tradições de origem africana na educação escolar.

Além disso, o LEI inclui conteúdos sobre o samba de roda do Recôncavo Baiano, reconhecido como Patrimônio Imaterial da Humanidade e de origem afro-brasileira, que mantém forte relação com as comunidades quilombolas do Recôncavo Baiano. O vídeo sobre essa manifestação cultural destaca a importância do samba de roda na preservação da memória e identidade dessas comunidades (LE, p.139).

Portanto, a obra atende aos preceitos das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola ao promover a valorização das manifestações culturais e históricas afro-brasileiras, destacando a importância da preservação da identidade quilombola no contexto educacional.

7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012), pois apresenta conteúdos que promovem o respeito à diversidade, a valorização da cultura e a inclusão de diferentes grupos sociais, reforçando os princípios da dignidade, igualdade e justiça social.

7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018), pois está alinhada com os princípios da formação integral do estudante, a valorização das diversas formas de expressão artística e cultural, e a interdisciplinaridade, elementos fundamentais para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para essa etapa de ensino.

A abordagem interdisciplinar da obra pode ser observada na relação entre arte e tecnologia, com exemplos como a digitalização de acervos para ampliar o acesso ao patrimônio cultural (LE, p.190). Esse aspecto contribui para a formação do estudante dentro das perspectivas contemporâneas da cultura digital, conforme preconizado nas diretrizes do Ensino Médio.

Outro ponto é a discussão sobre arte e sustentabilidade, exemplificada na instalação urbana de Eduardo Srur às margens do Rio Tietê, que promove reflexões sobre a relação entre arte, meio ambiente e sociedade (LE, p. 203). Essa abordagem incentiva o pensamento crítico e a análise de problemáticas atuais, favorecendo a construção de conhecimento contextualizado.

Dessa forma, a obra se mostra alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, ao proporcionar conteúdos interdisciplinares, acessíveis e culturalmente diversos, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e incentivando a construção de uma visão crítica e sensível sobre a arte e a sociedade.

7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012). A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se fundamenta em princípios de flexibilidade curricular, valorização dos saberes adquiridos ao longo da vida, e na articulação entre educação e trabalho. Além disso, as diretrizes para a EJA enfatizam a inclusão, acessibilidade e o respeito à diversidade sociocultural dos estudantes.

7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004), pois apresenta conteúdos que valorizam a cultura afro-brasileira e africana, promovendo a compreensão das contribuições desses povos para a sociedade brasileira e incentivando o combate ao racismo e às desigualdades.

A obra inclui diversos objetos digitais e materiais didáticos que abordam as expressões artísticas afro-brasileiras. O vídeo “Dança e herança cultural afro-brasileira” (LEI, p.118) explora as influências das matrizes africanas na dança brasileira, evidenciando elementos como a corporeidade e os ritmos característicos de manifestações culturais afrodescendentes. Da mesma forma, o vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” (LE, p.139) apresenta essa expressão artística tradicional, reconhecida como patrimônio imaterial, reforçando a valorização da cultura afro-brasileira.

Além disso, a obra insere conteúdos históricos e artísticos que discutem a presença da cultura africana no Brasil, como a menção ao Bando de Teatro Olodum, um grupo teatral negro de Salvador (BA), que aborda questões étnico-raciais em suas encenações, promovendo reflexões sobre identidade e pertencimento (LE, p.124). O livro também traz um mapa clicável sobre manifestações culturais brasileiras (LEI, p.216), permitindo que os estudantes explorem as influências afro-brasileiras nas diversas regiões do país.

O objeto digital Patrimônios Brasileiros (LEI, p.188) destaca patrimônios naturais e culturais ligados à história afro-brasileira, evidenciando a importância desses espaços na memória coletiva do país. Essa abordagem é essencial para que os estudantes compreendam as contribuições dos povos africanos para a formação da sociedade brasileira, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão.

Com essa abordagem ampla e interdisciplinar, a obra garante o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Resolução CNE/CP nº 4/2018, que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, pois estrutura seu conteúdo em conformidade com os princípios dessa normativa, garantindo interdisciplinaridade, diversidade cultural e o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo educativo.

A obra apresenta uma abordagem alinhada às competências gerais da BNCC, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade por meio da experimentação artística e do protagonismo estudantil. Um exemplo disso é a atividade que incentiva os estudantes a produzirem videoartes baseadas na peça Romeu e Julieta, combinando música, teatro e artes visuais, permitindo a ressignificação da obra clássica em um contexto contemporâneo (LE, p. 312-313). Além disso, a proposta de criação de uma trilha sonora e performance para a videoarte estimula a experimentação artística e a integração de diferentes formas de expressão.

A obra também atende à BNCC ao estimular a análise crítica das linguagens artísticas e suas relações com questões sociais e culturais contemporâneas. Isso pode ser visto na análise da instalação do artista Eduardo Srur, que provoca reflexões sobre a questão ambiental e a presença do lixo nos rios urbanos (LE, p.203). Essa proposta incentiva os estudantes a compreenderem a arte como um meio de transformação social e a desenvolverem uma visão crítica sobre problemas urbanos.

Além disso, a obra enfatiza o uso de tecnologias digitais na aprendizagem, o que está de acordo com a BNCC. O objeto digital Patrimônios Brasileiros (LE, p.188) permite uma navegação interativa, promovendo o reconhecimento dos bens culturais e naturais brasileiros. Da mesma forma, os podcasts sobre arte e cultura digital ampliam as possibilidades de acesso à informação e complementam os conteúdos do material impresso.

Ao garantir um ensino que prioriza a diversidade, a experimentação, o uso de tecnologias e a abordagem interdisciplinar, a obra se alinha aos preceitos da Resolução CNE/CP nº 4/2018, promovendo um aprendizado significativo e conectado às diretrizes educacionais do Ensino Médio.

7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000), pois não apresenta marcas, logotipos, propagandas ou qualquer elemento visual que tenha caráter comercial ou promocional. Todas as imagens utilizadas têm uma finalidade exclusivamente didática e estão alinhadas aos objetivos pedagógicos da obra.

7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, pois está alinhada às competências gerais e específicas dessa etapa de ensino. O material contempla os princípios da BNCC ao propor abordagens interdisciplinares, metodologias ativas e conteúdos que promovem a autonomia do estudante, o pensamento crítico e a valorização da diversidade cultural e artística.

O material respeita a Competência Geral 3 - Repertório Cultural, incentivando a apreciação e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, desde as expressões locais até as globais. Isso pode ser observado na proposta de videodança baseada em Romeu e Julieta (LE, p. 312-313), na qual os estudantes criam uma produção audiovisual inspirada na peça de Shakespeare, explorando diferentes linguagens artísticas e exercitando a autoria e a criatividade.

A obra também reforça a Competência Geral 5 - Cultura Digital, ao incorporar diversos objetos digitais, como os vídeos interativos sobre dança e manifestações culturais (LEI, p. 118, 139). Esses recursos ampliam as possibilidades de aprendizagem e promovem o letramento digital, aspecto essencial na formação do estudante contemporâneo.

A interdisciplinaridade, um dos eixos estruturantes da BNCC, também está contemplada na obra. O material estabelece diálogos entre diferentes áreas do conhecimento, como na interseção entre arte e ciência (LE, p. 207), onde a tecnologia e a expressão artística são integradas para ampliar o entendimento sobre os processos de criação e inovação.

Dessa forma, a obra está em conformidade com a Portaria MEC nº 1.348/2018, pois atende às diretrizes da BNCC para o Ensino Médio, garantindo a mobilização das competências gerais e específicas, promovendo a interdisciplinaridade, a valorização da cultura digital e a formação integral dos estudantes.

7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, pois adota critérios e procedimentos compatíveis com a produção, recepção e distribuição de recursos educacionais acessíveis e alinhados às necessidades da educação básica.

A obra apresenta objetos digitais interativos, promovendo um ensino dinâmico e inovador, e garantindo o acesso a conteúdos multimídia gratuitos e abertos aos estudantes e professores.

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de estereótipos e preconceitos relacionados a condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, deficiência, religião e qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. A obra apresenta uma abordagem que valoriza a diversidade e promove a equidade, garantindo representatividade e respeito às diferenças nos conteúdos trabalhados.

A obra destaca a diversidade étnico-racial, com ênfase na cultura afro-brasileira e indígena, por meio de conteúdos que abordam manifestações culturais, artistas e produções que contribuem para a valorização dessas identidades. No objeto digital Dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), são evidenciadas as influências africanas na dança, ressaltando sua importância na construção da identidade cultural brasileira. Além disso, o LEI inclui a abordagem sobre o samba de roda do Recôncavo Baiano (LEI, p.139), reconhecendo essa manifestação como patrimônio cultural e ressaltando sua relevância na construção da identidade afro-brasileira.

O respeito à diversidade indígena também está presente na obra, com referências a artistas indígenas e suas contribuições para as artes visuais e cênicas. O material destaca a trajetória de artistas indígenas, incluindo figuras contemporâneas que rompem estereótipos e reafirmam suas identidades, como é o caso da artista trans indígena UÝRA (LE, p.204). Essa abordagem contribui para desconstruir preconceitos e ampliar a compreensão sobre as múltiplas identidades presentes na sociedade.

A obra também valoriza a diversidade de gênero e combate estereótipos ao apresentar artistas e produções que ampliam a discussão sobre a representatividade de mulheres nas artes. Um exemplo é o podcast sobre Anita Malfatti (LEI, p.30), que evidencia a importância da artista na Semana de Arte Moderna de 1922 e seu enfrentamento aos padrões artísticos da época. Esse conteúdo contribui para a visibilidade da mulher na história da arte, rompendo com estereótipos de gênero e incentivando a reflexão sobre a participação feminina no campo artístico.

O LE também combate a discriminação socioeconômica ao apresentar conteúdos que refletem a pluralidade de realidades culturais e sociais no Brasil. Um exemplo é o sociograma musical da turma (LE, p.245-249), que propõe uma atividade baseada na construção de playlists comentadas, respeitando as referências culturais e os gostos musicais dos estudantes, sem hierarquizar ou desvalorizar expressões artísticas populares.

Por fim, a obra evita representações discriminatórias em seus elementos visuais, garantindo que as fotografias e ilustrações respeitem a diversidade e a representatividade social. A inclusão de imagens que retratam diferentes grupos sociais, idades e realidades culturais assegura que o material seja livre de estereótipos e promova a equidade.

Dessa forma, a obra atende ao critério, promovendo o respeito à diversidade, à inclusão e à valorização dos direitos humanos.

7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, conforme preconizado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). A obra mantém uma abordagem educativa baseada em fatos históricos, manifestações artísticas e culturais, garantindo a pluralidade de ideias e evitando qualquer viés doutrinário.

7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o pluralismo de ideias, garantindo que diferentes perspectivas sejam apresentadas sem direcionamento doutrinário. Ela valoriza a diversidade cultural, artística e histórica, permitindo que os estudantes tenham acesso a múltiplos pontos de vista e desenvolvam uma visão crítica e reflexiva sobre os temas abordados.

Um exemplo dessa abordagem plural está na discussão sobre o hip-hop e sua relação com a arte engajada (LE, p.256-258), que destaca a importância do movimento na expressão social sem induzir posicionamentos ideológicos específicos. A obra também apresenta uma abordagem crítica sobre o impacto ambiental das cidades por meio da intervenção urbana de Eduardo Srur às margens do Rio Tietê (LE, p.203), incentivando o debate sobre sustentabilidade sem impor uma única visão sobre o tema.

A diversidade artística é promovida por meio da inclusão de artistas de diferentes contextos e origens, como as referências a artistas indígenas e afro-brasileiros (LE, p.26, p.118, p.204, p.215, p.225). Essas inserções garantem que os estudantes tenham contato com produções variadas, ampliando seu repertório cultural e permitindo uma compreensão mais ampla da arte e de seu papel social.

Dessa forma, a obra promove um ambiente educacional que respeita a diversidade de pensamento e incentiva a construção do conhecimento de maneira crítica e autônoma, garantindo que os estudantes tenham contato com diferentes visões de mundo e possam desenvolver suas próprias interpretações.

7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, destacando sua participação ativa em diferentes campos do conhecimento, profissões e espaços de poder. A abordagem busca valorizar a visibilidade e o protagonismo social desses grupos, evidenciando suas contribuições para a arte, a cultura e a sociedade de maneira ampla e representativa.

A valorização da cultura afro-brasileira e indígena pode ser observada no objeto digital sobre dança e herança cultural afro-brasileira (LEI, p.118), que evidencia a influência das manifestações artísticas africanas na construção da identidade cultural do Brasil. O vídeo correspondente reforça a importância das danças de matriz africana, apresentando suas expressões e significados, além de incluir um intérprete de Libras, garantindo acessibilidade. Da mesma forma, o vídeo sobre samba de roda do Recôncavo Baiano (LEI, p.139) apresenta essa manifestação cultural de origem afro-brasileira, destacando sua importância histórica e social.

A presença de artistas indígenas na obra é um aspecto relevante, trazendo representações que vão além dos estereótipos frequentemente associados a esses povos. Um exemplo é a referência a artistas indígenas contemporâneos (LE, p.26, p.204, p.215, p.225), que utilizam a arte como meio de expressão política e cultural. Além disso, a citação de uma artista indígena trans reforça a interseccionalidade na abordagem da diversidade, ampliando a visibilidade de diferentes identidades dentro dos povos originários.

A obra também apresenta um olhar sobre a cultura hip-hop (LE, p.256-258), evidenciando como essa expressão artística, surgida em comunidades negras, se tornou uma ferramenta de resistência e empoderamento social. Outro aspecto é a abordagem de intervenções artísticas que problematizam questões raciais e sociais. Na seção Entretenimento a Bordo, a obra indica aos estudantes assistir o documentário sobre o Bando de Teatro Olodum (LE, p.124), um coletivo de artistas negros que utiliza o teatro como ferramenta de luta contra o racismo e para a valorização da cultura afro-brasileira. Essa iniciativa amplia a compreensão dos estudantes sobre o papel da arte na promoção da equidade racial e no combate às desigualdades sociais.

Dessa forma, a obra contribui para o fortalecimento da representatividade e do protagonismo de afrodescendentes e indígenas, promovendo uma abordagem que valoriza suas contribuições na sociedade e amplia sua visibilidade em diferentes contextos profissionais, artísticos e culturais.

7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem da mulher, destacando sua participação em diferentes áreas do conhecimento, profissões e espaços de poder, além de abordar questões relacionadas à equidade de gênero e à luta contra a violência contra a mulher. A obra também incentiva reflexões sobre o papel das mulheres na arte e na sociedade, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

A representatividade feminina está presente em diversas seções da obra, com destaque para o podcast sobre Anita Malfatti (LEI, p.30), que evidencia a importância da artista na Semana de Arte Moderna e sua luta contra os preconceitos da época. O conteúdo destaca como Malfatti enfrentou críticas e resistências dentro do meio artístico dominado por homens, reforçando sua relevância para a história da arte no Brasil. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam as barreiras impostas às mulheres no campo das artes visuais e reconheçam a importância de sua superação.

Outro exemplo é o destaque para a participação da mulher no rap, evidenciado pelo podcast A invenção da mulher no rap, que discute as dificuldades enfrentadas por mulheres nesse cenário e sua luta por reconhecimento e espaço no meio musical (LEI, p.258). Essa abordagem reforça a importância da representatividade feminina em diferentes esferas culturais e sociais.

No contexto esportivo, a obra valoriza a inclusão de mulheres em modalidades historicamente masculinas, como a ginástica rítmica, com imagens e discussões sobre a participação feminina em competições internacionais, enfatizando o papel das atletas na história do esporte (LE, p.84-85).

No campo das artes visuais, a pintura Trabalho e Capital, de Tarsila do Amaral (LE, p.198), retrata mulheres como parte fundamental da classe trabalhadora, ampliando a discussão sobre sua contribuição para a economia e para o desenvolvimento social. A representação da mulher nessa obra reforça sua importância histórica e busca valorizar sua participação na sociedade.

Outro exemplo é a abordagem sobre a Vênus de Milo (LE, p.198), utilizada para questionar padrões de beleza e estimular reflexões sobre como as representações femininas na arte influenciam a percepção da mulher na sociedade. Essa análise incentiva uma visão crítica sobre os ideais estéticos e os impactos desses padrões na construção da identidade feminina.

Portanto, a obra contribui para a valorização da mulher em diferentes esferas, promovendo discussões sobre sua atuação na cultura, no esporte, na arte e na sociedade como um todo. Além disso, ao apresentar conteúdos que desafiam estereótipos e incentivam o protagonismo feminino, a obra reforça a importância da equidade de gênero e do combate à violência contra a mulher.

7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social.

A obra apresenta um enfoque sobre a cultura afro-brasileira e quilombola, destacando manifestações culturais e sociais que reafirmam o protagonismo dessas comunidades. No LE há um trecho sobre o hip-hop no Brasil, reconhecendo sua origem nos bairros periféricos e sua relação com a resistência afrodescendente, ressaltando sua importância como um espaço de expressão e luta social (LE, p.258). Além disso, o LE promove a cultura e a história afro-brasileira ao apresentar a peça Quilombo MemORÍa, que resgata a ancestralidade africana por meio da memória, da música e da dança. A narrativa teatral aborda a importância dos quilombos como espaços de preservação da identidade e da cultura afro-brasileira, explorando o conceito iorubá de orí, que remete à mente e à essência do ser (LE, p.115).

Em relação à cultura indígena, a obra inclui referências visuais e textuais que fortalecem a visibilidade dos povos originários. No LE há registros das performances da artista indígena trans UÝRA, que utiliza sua arte como um instrumento de resistência e preservação da floresta Amazônica (LE, p.204). Além disso, o LE apresenta um exemplo de comunicação comunitária, destacando a Rádio Yandê, um veículo criado e gerido por indígenas para difundir sua cultura e fortalecer sua identidade (LE, p.225).

A valorização dos povos do campo também está presente. No LE há uma abordagem sobre diferentes manifestações musicais e culturais das populações rurais, como o forró, o frevo e a moda de viola, ressaltando sua influência histórica e social (LE, p.221). A obra também destaca a importância da oralidade e das rádios comunitárias para a manutenção das tradições culturais em regiões do interior do país (LE, p.226)

Esses exemplos evidenciam o compromisso da obra em promover a cultura e a história afro-brasileira, indígena, quilombola e camponesa, reconhecendo suas contribuições e protagonismo na construção da identidade brasileira.

7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, oferecendo conteúdos que possibilitam a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

A abordagem da diversidade cultural e histórica é evidenciada na peça Quilombo MemORÍa, que retrata a ancestralidade africana e a importância dos quilombos na preservação da memória e identidade afro-brasileira (LE, p.115). Além disso, a valorização das manifestações culturais regionais, como o frevo, o forró e a moda de viola, demonstra as influências indígenas, africanas e europeias na formação da identidade nacional (LE, p.221).

A representação da diversidade econômica e social também pode ser observada na participação de comunicadoras indígenas no rádio, destacando a importância da mídia na preservação das línguas e culturas indígenas (LE, p.226). A obra aborda o hip-hop como um movimento artístico e social de resistência negra, evidenciando sua relação com os processos históricos e políticos do Brasil (LE, p.258).

Dessa forma, a obra oferece um panorama amplo e crítico sobre as múltiplas dimensões da sociedade brasileira, incentivando a reflexão sobre as diferentes realidades do país e a construção de propostas para sua transformação.

7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, possibilitando a análise crítica e comparativa com a realidade brasileira.

A abordagem da obra da diversidade cultural de diferentes povos pode ser observada na análise das representações artísticas de Romeu e Julieta, destacando a forma como a peça foi reinterpretada em diferentes contextos culturais, desde a pintura e a dança até o cinema e os quadrinhos, demonstrando a transversalidade das expressões artísticas ao redor do mundo (LE, p.294-296).

Além disso, o estudo sobre o Gumboots Dance, dança criada pelos trabalhadores das minas da África do Sul durante o período do apartheid, permite a compreensão das relações históricas e políticas desse país, e sua influência na cultura corporal e na expressão artística mundial (LE, p.142-143).

Por fim, a obra trata da dança de ventre e suas variações ao longo do tempo, relacionando-a a tradições do Oriente Médio e do Norte da África, demonstrando como expressões artísticas e culturais são ressignificadas em diferentes partes do mundo, inclusive no Brasil (LE, p.152).

Dessa forma, a obra permite que os estudantes compreendam as interconexões entre culturas e analisem criticamente como essas diferenças históricas, sociais e culturais influenciam o mundo contemporâneo.

7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove práticas orais e escritas de argumentação fundamentadas em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano. A organização de exposições virtuais é abordada como uma forma de incentivar o pensamento crítico sobre curadoria e a disseminação de ideias e tendências, o que estimula o exercício da cidadania e a reflexão sobre os meios de produção e compartilhamento de conhecimento (LE, p.48).

Além disso, a obra apresenta a contribuição do músico e pedagogo Raymond Murray Schafer, que desenvolveu métodos de percepção auditiva para estimular a escuta consciente do ambiente, reforçando a relação entre a cidadania e o espaço sonoro compartilhado (LE, p.53). Essa abordagem incentiva os estudantes a refletirem sobre a importância dos sons na organização social e nas dinâmicas de convivência.

Outro exemplo de incentivo à argumentação científica pode ser encontrado na discussão sobre a dança e o esporte, onde a obra traz análises sobre as influências culturais no desenvolvimento de diferentes práticas corporais. O estudo sobre a ginástica rítmica nos Jogos Olímpicos permite reflexões sobre a presença das mulheres no esporte e as diferenças de participação de acordo com os critérios sociais e midiáticos que moldam a prática esportiva (LE, p.85).

Por fim, a obra incentiva a reflexão sobre a representatividade das mulheres na música e no hip-hop, discutindo as barreiras enfrentadas e a importância da diversidade no cenário musical. O podcast A invenção da mulher no rap reforça a necessidade de um debate fundamentado sobre a equidade de gênero na produção cultural e no mercado da música (LEI, p.258).

Dessa forma, a obra promove práticas de argumentação que incentivam o pensamento crítico, o embasamento científico e a construção de princípios éticos necessários para o exercício da cidadania e do convívio social republicano.

7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. O conteúdo apresentado respeita os princípios educativos e evita qualquer representação que naturalize ou promova a violência.

[REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais da obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais da Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita e obedece aos preceitos legais das normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022)

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital, ao incentivar a utilização de recursos digitais na aprendizagem e promover a reflexão sobre o uso da inteligência artificial como ferramenta educacional. Como no exemplo da seguinte proposta de atividade no livro do professor: *"Para se atualizar sobre o uso de Inteligência Artificial (IA) na educação, especialmente na produção escrita, recomenda-se a leitura da notícia: 'Escolas no ES usam IA e 'ChatGPT do Enem' para alunos aprenderem a fazer redação nota mil'."* (LP, p. 368). Além da apresentação do tema, a obra incentiva os estudantes a aplicarem esses conhecimentos na prática, promovendo a experimentação e a análise crítica dos textos gerados por IA. Outro exemplo é a proposta de atividade prática, na qual os estudantes devem interagir com ferramentas de inteligência artificial para a elaboração de textos argumentativos, refletindo sobre suas potencialidades e limitações. Como indicado no livro do professor: *"Oriente os estudantes a se organizarem em grupos para fazer uso de inteligência artificial (IA) aberta, no exercício de gerar uma redação nos moldes do Enem sobre o tema 'A importância da demarcação de terras para a sobrevivência das populações indígenas'."* (LE, p. 369). Esse exercício não apenas reforça a prática da escrita como também promove um debate sobre o impacto das novas tecnologias na produção de conhecimento. Assim, a obra não apenas contempla os princípios da Política Nacional de Educação Digital, mas também orienta o docente na mediação do uso desses recursos, garantindo que a aplicação da IA na educação seja realizada de forma reflexiva e ética, contribuindo para o desenvolvimento das competências digitais dos estudantes.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos e preconceitos, promovendo o respeito à diversidade cultural, social e humana, sem perpetuar generalizações ou discriminações de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, religiosidade ou deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Seus conteúdos não utilizam linguagem discriminatória, apresentam exemplos e imagens que refletem a pluralidade social e evitam reforçar papéis sociais fixos, como associações de gênero. Isso está exemplificado em capítulos como a Viagem 3, que discute o acesso ao lazer como direito de todos, e a Viagem 4, que aborda a importância dos direitos humanos na Redação do Enem, no qual demonstram o compromisso com a educação em direitos humanos, inclusão, empatia e combate à violência. A obra também considera as necessidades de pessoas com deficiência, com exemplos como a imagem de uma pessoa com deficiência visual utilizando dispositivos acessíveis (LE, LEI, LP, LPI, pp. 53) e referências à Lei Brasileira de Inclusão (LE, LEI, LP, LPI, pp. 75). Assim, alinhada à LDB (Lei nº 9.394/96) e à BNCC, a obra promove uma educação ética, inclusiva e focada nos direitos humanos, combatendo discriminações e barreiras.

7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, pois não privilegia ou promove nenhuma religião específica, doutrina religiosa ou visão espiritual em detrimento de outras. Nela, a educação é baseada em princípios racionais, científicos e éticos, conforme preconizado pela Constituição Brasileira e pela LDB. A obra não está vinculada a influências ideológicas, políticas ou religiosas que interfiram no processo educacional. O conteúdo fomenta a formação de pensamento crítico, sem impor visões ou valores particulares que limitem a liberdade de pensamento dos estudantes. Isso pode ser exemplificado na Viagem 9 (LE, LEI, LP, LPI, p. 237), no trecho de uma matéria jornalística, que aborda o uso do turbante como símbolo de reapropriação cultural, destacando que "o turbante é mais do que um acessório inserido no mundo da moda", pois consiste em uma expressão de identidade. Ademais, prioriza a educação como um direito fundamental previsto na Constituição Federal de 1988, baseado no interesse público, respeitando a diversidade cultural e social. (LE, LEI, LP, LPI, p. 105). Os temas tratados na obra são fundamentados em evidências científicas e valores éticos universais, respeitando os direitos humanos e as diretrizes pedagógicas. Como observa-se na Viagem 5, no trecho do artigo científico sobre "As contribuições dos povos indígenas para o desenvolvimento da ciência no Brasil", em que o autor enumera as singularidades dos indígenas: (1) "Conservam o papel socializador e educador da família, da comunidade, do povo, dos anciãos."; (2) "Valorizam, transmitem e aplicam suas sabedorias e valores ancestrais, respeitando a natureza."; (3) "As culturas indígenas também expressam os grandes valores universais." (4) "Nas solenidades das festas e dos rituais, no refinamento e beleza das vestimentas, na pintura corporal, na educação comunitária dos filhos, na concepção sagrada do território, da natureza e do cosmos, elas manifestam a consciência ancestral, histórica, moral, estética, ética, religiosa e social."; e (5) "A diversidade de visões de mundo e dos modos de organização da vida são transmitidos de pais para filhos e de geração para geração." (LE, LEI, LP, LPI, pp. 136-137). Ao longo da obra, as liberdades individuais dos estudantes e professores são respeitadas, não impondo ou sugerindo condutas vinculadas a crenças religiosas ou ideológicas específicas. Assim, pode ser considerada alinhada ao caráter laico e autônomo do ensino público, assegurando que o material utilizado no contexto educacional respeita a diversidade e a neutralidade previstas em lei.

7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Apresenta textos, exemplos e temas que incentivam diferentes pontos de vista, o diálogo e o debate sobre questões contemporâneas e históricas, evitando explicações simplistas e promovendo uma análise crítica com múltiplas interpretações. Baseada em evidências científicas atualizadas, combate visões que distorcem ou negam o conhecimento científico. Rejeita dogmatismos, incentivando a tolerância, o respeito à diversidade intelectual e a abertura para diferentes ideias. Além disso, propõe atividades que estimulam os estudantes a questionarem informações e a desenvolver argumentos fundamentados, favorecendo a investigação e a construção de novos entendimentos a partir de diversas fontes. Promove o diálogo entre o conhecimento científico e os saberes culturais e locais, valorizando a pluralidade de saberes sem abandonar o rigor científico. Refuta explicitamente informações baseadas em pseudociências, fake news ou teorias sem respaldo científico. Isso pode ser verificado em várias ocorrências quando aborda temas como o trabalho infantil (LE, LEI, LP, LPI, pp. 96, 97), o etarismo (LE, LEI, LP, LPI, pp. 216-217), o preconceito linguístico (LE, LEI, LP, LPI, pp. 184, 190, 192-193)) a apropriação cultural (LE, LEI, LP, LPI, pp. 233, 238,239) e outros assuntos controversos com base em evidências e consenso científico. Ao discutir temas contemporâneos, a obra enfatiza a necessidade de pensamento ético e de responsabilidade social, alinhados a valores universais e aos direitos humanos. Como verifica-se na Viagem 5, no Texto 2, no artigo "Por que a luta pela demarcação de terras indígenas diz respeito a todos" da Revista Galileu, (LE, LEI, LP, LPI, pp. 124-125) o qual orienta que os alunos façam uma leitura coletiva do texto e debatam em uma roda de conversa sobre a demarcação das terras indígenas e a compreendam como proteção dos territórios e a garantia dos direitos indígenas. Isso amplia a perspectiva dos estudantes, impedindo visões reducionistas que possam levar à intolerância ou discriminação. Portanto, a obra promove um ensino pluralista, crítico e baseado em evidências, formando estudantes capacitados para compreender e atuar em uma sociedade complexa e em constante transformação.

7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Inclui textos e atividades que destacam as contribuições históricas, sociais, culturais e econômicas de afrodescendentes, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Os conteúdos apresentam afrodescendentes em uma variedade de profissões e ocupações, rompendo estereótipos e valorizando sua presença em espaços de poder, ciência, arte e política. Como verifica-se nas seguintes ocorrências: no texto de Gabriel Nascimento, autor negro, do livro "Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo" (LE, LEI, LP, LPI, p. 187); no texto que retrata a história de Mona Rikumbi, que é atriz, dançarina, ativista do movimento negro e ativista em prol das questões relacionadas às pessoas com deficiência física, primeira mulher negra com deficiência a dançar no Theatro Municipal de São Paulo, (LE, LEI, LP, LPI, p. 241); na imagem que apresenta como destaque Janaina Oliveira, apresentadora negra, do programa Mundo UFG, da Universidade Federal de Goiás, (LE, LEI, LP, LPI, p. 118). Portanto, a obra que explora as conquistas de profissionais negros em diversas áreas, celebra a riqueza cultural trazida pelos afrodescendentes, com destaque para a dança, literatura e outras formas de expressão cultural.

7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Apresenta textos e atividades que reconhecem as conquistas das mulheres em diferentes áreas, como política, ciência, arte e liderança social. Isso pode ser verificado nas seguintes ocorrências: na subseção Foco na imagem, apresenta uma imagem da autora de literatura indígena, especialmente a escrita por mulheres, Trudruá Dorrico (LE, LEI, LP, LPI, p. 122); na subseção Vale visitar, observa-se uma imagem e um texto sobre a artista precursora Sharylaine, que fez parte do Happy Girls, primeiro grupo de rap feminino do Brasil, (LE, LEI, LP, LPI, p. 236); no boxe Vale visitar, que retrata a história de Mona Rikumbi, atriz, dançarina, ativista do movimento negro e ativista em prol das questões relacionadas às pessoas com deficiência física, primeira mulher negra com deficiência a dançar no Theatro Municipal de São Paulo, (LE, LEI, LP, LPI, p. 241). Dessa forma, a obra promove positivamente a imagem da mulher ao destacar seu protagonismo, conquistas e lutas em diferentes contextos sociais e profissionais, utilizando uma linguagem que evita reforçar estereótipos de gênero e incentiva os estudantes a analisarem criticamente as construções sociais relacionadas às mulheres.

7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, conforme estabelecido no Anexo I - Item 3.20, f. Um exemplo dessa valorização pode ser verificado na proposta de leitura do texto intitulado *"As identidades e culturas indígenas têm conservado suas singularidades em meio ao mundo globalizado, sem isolamento. Conservam o papel socializador e educador da família, da comunidade, do povo, dos anciãos. Valorizam, transmitem e aplicam suas sabedorias e valores ancestrais, respeitando a natureza."* (LE, p. 135). Essa abordagem reforça a continuidade e a relevância das culturas indígenas no contexto contemporâneo ainda que as atividades de leitura não instiguem a reflexão e criticidade, visto que focalizam a progressão do texto argumentativo. Outro destaque é a leitura do texto Redação Nota 1000 que defende a valorização do ofício das quebradeiras de coco, reconhecendo a importância dos saberes tradicionais dos povos do campo, *"declarado patrimônio imaterial brasileiro, o ofício das quebradeiras de coco é exemplo da preservação de conhecimentos populares que marcam a cultura, a economia e as relações interpessoais dos povos envolvidos"* (LE, p. 227). Esse texto alerta sobre a "inoperância governamental como fator agravante em relação às culturas tradicionais" e sobre a "visão mercantilizada da natureza" instigando a reflexão, embora o as atividades abordem os elementos que integram a proposta de intervenção propostas na redação. Dessa forma, a obra contribui para a valorização dessas comunidades, promovendo sua visibilidade e reforçando a importância de suas tradições e conhecimentos na construção da identidade nacional.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. Aborda a temática de gênero com o objetivo de promover a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. Ela também incorpora ações e conteúdos que promovem o respeito à diversidade e aos direitos humanos. Incluindo textos e atividades que incentivam a análise sobre o papel das mulheres e pessoas LGBTQIA+ na sociedade, com foco em desigualdades históricas e desafios contemporâneos (LE, LEI, LP, LPI, pp. 63, 117, 242, 243). Ao longo da obra, os textos utilizam uma linguagem inclusiva, que respeita os diversos gêneros e evita reforçar estereótipos sexistas. Observa-se por exemplo o emprego de termos como "pessoas" em vez de "homens/mulheres", garantindo uma abordagem neutra e abrangente (LE, LEI, LP, LPI, pag. 149, 150, 151,173). Além disso, explora de representações de gênero em diferentes mídias (cinema, literatura, publicidade, etc.), promovendo discussões sobre diversidade nos espaços públicos.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, conforme estabelecido no Anexo I - Item 3.20, h. Um exemplo dessa abordagem está na valorização dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), estabelecidos pela BNCC, que incluem áreas como cidadania, economia, meio ambiente, multiculturalismo, ciência e tecnologia, permitindo que os estudantes desenvolvam uma visão ampla e crítica sobre a sociedade. Nesse sentido, o Livro do Professor retextualiza a BNCC ao afirmar que "*as escolas, os sistemas e as redes de ensino incorporem aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora*" (LP, p. 266). Essa afirmação reforça a importância da formação cidadã e do pensamento crítico, como pode ser verificado no texto *"Cidadania e direitos políticos e sociais - origem e importância"* (LE, p. 56) e nas atividades de leitura que instigam, em alguma medida, a reflexão crítica. Dessa forma, a obra incentiva a análise reflexiva da diversidade brasileira, promovendo a construção de um pensamento crítico fundamentado sobre os aspectos sociais, históricos, políticos e culturais do país

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos, conforme estabelecido no Anexo I - Item 3.20, i. Por exemplo, no Livro do Estudante, é sugerida a leitura de uma notícia que aborda as desigualdades globais no mercado de trabalho, enfatizando a importância da inclusão etária e da troca intergeracional para a inovação e produtividade em diferentes países, conforme pode ser verificado no trecho: "a diversidade etária tem se mostrado crucial no cenário atual do mercado formal, não apenas como um valor moral, mas como um impulsionador de inovação e produtividade. Para Mórris Litvak, CEO e fundador da startup Maturi, especializada no mercado da longevidade, essa diversidade é fundamental porque promove uma troca rica de experiências e perspectivas." (LE, p. 224). Ressalta-se que esse olhar crítico não é explorado na atividades de leitura e análise linguística, já que o objeto de conhecimento enfatiza a articulação entre os parágrafos prioritariamente. Outro exemplo relevante é o texto, "Hora de acabar com o trabalho infantil" que apresenta suas implicações globais e traz dados e reflexões sobre a situação de crianças em diferentes partes do mundo e seu impacto no desenvolvimento sustentável, como em "[...] no Brasil, 1,8 milhão de crianças estavam em situação de trabalho infantil em 2019, segundo dados do IBGE" (LE, p. 108) e nas atividades que exploram o posicionamento dos estudantes em relação ao argumentos apresentados pelo autor do artigo de opinião (LE, p. 109). Dessa forma, a obra incentiva a reflexão sobre as realidades internacionais, permitindo que os estudantes compreendam as semelhanças, diferenças e antagonismos entre diferentes sociedades.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Isso pode ser exemplificado nas seguintes ocorrências: na Viagem 5, são apresentados textos e atividades que reconhecem as conquistas das mulheres em diferentes áreas, como política, ciência, arte e liderança social, como pode ser verificado na subseção Foco na imagem, que destaca a imagem de uma autora de literatura indígena, Trudruá Dorrico (LE, LEI, LP, LPI, p. 122); na subseção Vale visitar, em que se verifica uma imagem e um texto sobre a artista precursora Sharylaine, que fez parte do Happy Girls, primeiro grupo de rap feminino do Brasil, (LE, LEI, LP, LPI, p. 236); no boxe Vale visitar, que retrata a história de Mona Rikumbi, atriz, dançarina, ativista do movimento negro e ativista em prol das questões relacionadas às pessoas com deficiência física, primeira mulher negra com deficiência a dançar no Theatro Municipal de São Paulo, (LE, LEI, LP, LPI, p. 241). Observa-se outro exemplo na Viagem 7 (LE, LEI, LP, LPI, p. 195), em que é abordado um artigo publicado pelo jornal da USP sobre a influência da língua africana na língua portuguesa, no qual é citada uma mulher negra, Sheila Perina, doutora pela Faculdade de Educação (FE) da Universidade de São Paulo, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Dessa forma, contribui para a formação de estudantes conscientes, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Apresenta textos de apoio com informações científicas e dados estatísticos que subsidiam as produções textuais. Um exemplo do trabalho feito com a oralidade está na 1ª Parada da seção Na estrada, da Viagem 8, "Você é muito novo para o trabalho! Você é muito velho para o trabalho!", (LE, LEI, LP, LPI, p. 216), em que os estudantes são orientados a realizar um debate para aprofundar a compreensão sobre o impacto do etarismo na sociedade e pensar em ações para combater essa prática discriminatória. Propõe ainda, debates, rodas de conversa e apresentações orais, além de atividades de escrita, como produção de textos dissertativos argumentativos. Isso pode ser exemplificado com uma atividade proposta na 3ª Parada da seção Na estrada, da Viagem 2, "Até que ponto você se deixa influenciar?", (LE, LEI, LP, LPI, p.51), em que os estudantes são orientados a preparar um seminário, podendo utilizar ferramentas de apoio a apresentações orais, como slides ou cartazes. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e responsável dos estudantes. Ao longo da obra, na subseção, Foco na escrita, nas Viagens 2 a 8, os estudantes têm a oportunidade de se aprofundar no assunto, a fim de potencializar a produção da primeira versão da sua redação. Essas práticas são articuladas de forma a incentivar o pensamento crítico e a formação de opiniões embasadas, promovendo debates e produções textuais que consideram questões éticas e sociais relevantes.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar, conforme estabelecido no Anexo I - Item 3.20, l. Um exemplo disso pode ser encontrado na proposta de atividades que envolvem a interação entre os estudantes e o corpo docente, em um ambiente que valoriza a colaboração e a troca de experiências. Ao propor atividades de debate, como na "Viagem 4" sobre o trabalho infantil, os estudantes são incentivados a engajar-se em discussões respeitosas, onde devem ouvir as ideias dos outros e construir argumentos coletivos: *"Os estudantes vão se engajar em um debate, com a formulação prévia de uma tese para a expressão do ponto de vista que eles querem defender de forma segura, ágil e assertiva."* (LP, p. 278). Esse exercício facilita a cooperação e promove o respeito mútuo entre os participantes. Outro exemplo relevante é a **valorização da colaboração interdisciplinar** entre professores e equipes pedagógicas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. A obra sugere o uso de metodologias ativas, onde professores e estudantes colaboram para o planejamento e a execução das atividades, incentivando o trabalho conjunto entre todas as partes da comunidade escolar: *"No Ensino Médio, assumir tal posicionamento implica pensar que o espaço escolar não deve se limitar a promover o acúmulo de saberes, mas deve ir além, propiciando aos jovens oportunidades reais para assumir o protagonismo, propondo, de forma crítica, inclusiva, empática e respeitosa, ações e soluções para problemas vivenciados nos âmbitos local, regional e global.* (LP, p. 275) . Essas práticas colaborativas são essenciais para fortalecer a empatia e a cooperação no ambiente escolar, promovendo um convívio saudável e cooperativo entre todos os envolvidos. Dessa forma, a obra contribui para o desenvolvimento de uma cultura de empatia e cooperação dentro da escola, estimulando tanto os estudantes quanto os educadores a trabalharem juntos para uma aprendizagem mais inclusiva e colaborativa.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000). Na Viagem 2, “Até que ponto você se deixa influenciar” no livro do Professor (LP, LPI, pp. 33, 35) é justificado que os textos e as imagens que apresentam marcas de produtos e de redes sociais são utilizados exclusivamente para fins didáticos. Conforme orientações do Parecer CEB nº 15/2000, no qual, explicita que a pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos tem amparo legal. Assim, observa-se que a obra está isenta de influências externas que não contribuem para a formação crítica e reflexiva dos alunos, preservando um ambiente de aprendizagem adequado e equilibrado, no qual o conteúdo está apropriado ao objetivo pedagógico e à faixa etária dos alunos.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

7.1 Material digital-interativo

7.1 Material digital-interativo

7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 2*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 77, apresenta o uso do objeto digital podcast para agregar informações sobre a vida e a obra de Lygia Fagundes Telles. Além disso, em *Volume 1*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, páginas 36 a 38, há uma atividade de leitura sobre o conceito de mobilidade urbana, acompanhada de um podcast que aprofunda o conteúdo abordado.

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser verificados nos seguintes trechos: *Volume 2*, capítulo 7, seção *Na Estrada*, páginas 192 a 201, apresenta uma atividade de leitura e análise de textos sobre temas como educação financeira, envelhecimento populacional e previdência social, com o apoio de videoaulas que aprofundam a temática. Em *Volume 3*, capítulo 5, seção *Na Estrada*, página 141, encontra-se o vídeo *Fake News*, com abordagem social e histórica sobre a (in)verdade, e em *Volume 3*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, página 67, há um vídeo sobre os primórdios do cinema.

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 1*, capítulo 5, seção *Embarque*, páginas 112 e 113, apresenta um objeto digital do tipo carrossel de imagens, articulado a outros textos e a uma atividade de leitura sobre a problemática da alimentação na contemporaneidade. Em *Volume 2*, capítulo 4, seção *Embarque*, página 92, há um carrossel de imagens sobre clássicos da literatura de terror, contribuindo para a apresentação de obras e componentes temáticos, estilísticos e discursivos da narrativa de horror.

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 2*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 77, apresenta um infográfico clicável sobre escritores de narrativas fantásticas, que contribui para a compreensão do processo de institucionalização da literatura fantástica. Em *Volume 1*, capítulo 3, seção *Embarque*, página 68, há um infográfico clicável sobre os heterônimos de Fernando Pessoa, que aprofunda o conceito e exemplifica a produção do poeta português.

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: *Volume 2*, capítulo 5, seção *Na Estrada*, página 134, apresenta um podcast com duração de oito minutos e treze segundos. Em *Volume 1*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, página 36, também há um podcast sobre mobilidade urbana no Brasil com a mesma duração. Tais exemplos demonstram o atendimento ao critério, uma vez que os materiais em formato podcast ultrapassam cinco minutos.

7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: em *Volume 1*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, página 36, encontra-se o podcast *A mobilidade urbana no Brasil*; no capítulo 7, seção *Na Estrada*, página 175, o podcast *Lixo eletrônico no Brasil*; e, ainda, no capítulo 10, seção *Na Estrada*, página 267, o podcast *Marcelo D'Salete*. Em *Volume 3*, capítulo 1, seção *Na Estrada*, página 29, consta o podcast *O que é racismo ambiental*; no capítulo 4, seção *Na Estrada*, página 98, o podcast *Ficção científica?*; e no capítulo 8, seção *Na Estrada*, página 210, o podcast *Juventude e o mundo do trabalho*. Dessa forma, a obra apresenta, no mínimo, três podcasts por volume.

7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: em *Volume 2*, capítulo 6, seção *Na Estrada*, página 163, consta o vídeo *Crônica: um gênero híbrido*; no capítulo 7, seção *Na Estrada*, página 196, o vídeo *Reforma da Previdência Social*; e no capítulo 9, seção *Desembarque*, página 258, o vídeo *Slam*. Em *Volume 1*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 71, há o vídeo *Conceição Evaristo e a escrevivência*; no capítulo 5, seção *Na Estrada*, página 128, o vídeo *Preservação das línguas indígenas*; e no capítulo 6, seção *Na Estrada*, página 156, o vídeo *Dicas de narração*. Assim, a obra contempla, no mínimo, três vídeos por volume.

7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: em *Volume 3*, capítulo 7, seção *Na Estrada*, página 193, há um carrossel de imagens sobre profissões; no capítulo 10, seção *Na Estrada*, página 260, um carrossel sobre obras que retratam a seca. Em *Volume 1*, capítulo 5, seção *Embarque*, páginas 112 e 113, encontra-se um carrossel de imagens que aborda a problemática da alimentação na contemporaneidade; e, no capítulo 9, seção *Embarque*, página 236, um carrossel sobre o amor nas artes. Em *Volume 2*, capítulo 4, seção *Embarque*, página 92, há um carrossel de imagens sobre clássicos da literatura de terror; e no capítulo 10, seção *Na Estrada*, página 271, um carrossel sobre o movimento manguebeat. Assim, a obra contempla, no mínimo, dois carrosséis com quatro imagens por volume.

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: em *Volume 2*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 77, há um infográfico clicável sobre escritores de narrativas fantásticas; no capítulo 8, seção *Desembarque*, página 236, um infográfico sobre campanhas publicitárias; e no capítulo 10, seção *Embarque*, página 264, um infográfico sobre bibliotecas em países africanos de língua portuguesa. Em *Volume 1*, capítulo 3, seção *Embarque*, página 68, há um infográfico clicável sobre os heterônimos de Fernando Pessoa; no capítulo 1, seção *Na Estrada*, página 16, um infográfico sobre projeto de lei; e no capítulo 2, seção *Na Estrada*, página 40, um infográfico sobre mobilidade urbana. Em *Volume 3*, capítulo 2, seção *Desembarque*, página 66, encontra-se um infográfico sobre vlog; no capítulo 7, seção *Na Estrada*, página 195, um infográfico sobre o Exame Nacional do Ensino Médio; e, no capítulo 9, seção *Desembarque*, página 252, um infográfico sobre literatura de cordel. Assim, a obra contempla, no mínimo, três infográficos clicáveis por volume.

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: em *Volume 2*, capítulo 9, seção *Na Estrada*, página 248, encontra-se um mapa clicável sobre a língua Guarani; em *Volume 3*, capítulo 6, seção *Na Estrada*, página 157, há um mapa clicável sobre os emojis mais usados na América Latina; e, em *Volume 1*, capítulo 8, seção *Embarque*, página 198, um mapa clicável sobre atrações turísticas brasileiras. Dessa forma, a obra contempla, no mínimo, um mapa clicável por volume.

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: em *Volume 1*, seção *Conexões*, páginas 298 a 301, há a presença da subseção *Transcrição dos áudios* no livro do estudante, na qual constam as transcrições de todos os materiais em áudio. A mesma seção está presente no livro do professor, nas mesmas páginas. Em *Volume 2*, seção *Conexões*, páginas 306 a 309, também se observam as transcrições dos materiais em áudio tanto no livro do estudante quanto no livro do professor, atendendo, portanto, ao critério.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados em *Volume 1*, capítulo 8, seção *Embarque*, página 198, em que um mapa clicável sobre atrações turísticas brasileiras está interligado a uma atividade impressa, um *quiz* sobre o tema. A relação entre texto e atividade mobiliza conhecimentos naturais, geográficos, arquitetônicos, culturais e históricos, promovendo a integração entre os recursos impresso e digital. Em *Volume 2*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 77, o podcast sobre a vida e obra de Lygia Fagundes Telles contribui para o aprofundamento biográfico da autora, demonstrando coerência com o projeto pedagógico. Em *Volume 3*, capítulo 5, seção *Na Estrada*, página 141, o vídeo sobre *fake news* propõe uma reflexão crítica sobre o conceito de verdade, ancorada em perspectivas filosóficas, históricas e midiáticas. A abordagem evidencia a construção situada, dialógica e interdiscursiva do conhecimento. No livro do professor digital-interativo, essa integração é ampliada: em *Volume 1*, capítulo 1, seção *Na Estrada*, página 16, há uma proposta de criação de *gifs* utilizando o Canva; em *Volume 2*, capítulo 7, seção *Na Estrada*, páginas 190 a 192, apresenta-se uma ferramenta digital para elaboração de questionários e gráficos, articulando recursos digitais e impressos em prol dos objetivos pedagógicos da obra.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados em *Volume 1*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, páginas 36 a 38, em que uma atividade de leitura sobre mobilidade urbana é acompanhada de um podcast que aprofunda o conteúdo abordado. Em *Volume 2*, capítulo 9, seção *Na Estrada*, páginas 244 a 248, são apresentadas leituras sobre produção literária indígena e links complementares, incluindo um objeto digital sobre a população e a língua guarani. Em *Volume 3*, capítulo 5, seção *Na Estrada*, páginas 136 a 141, uma sequência de leitura sobre*fake news* é enriquecida por links informativos e um vídeo que aborda o conceito de verdade sob uma ótica histórico-filosófica. No livro do professor digital-interativo, também se observam sugestões de aprofundamento: em *Volume 1*, capítulo 10, seção *Na Estrada*, página 384, há dois links sobre a invasão holandesa no Brasil; em *Volume 2*, capítulo 9, seção *Na Estrada*, página 390, um link aprofunda o estudo sobre colonização, resistência e a língua guarani. Tais materiais evidenciam o esforço da obra em ampliar o repertório acadêmico-didático do docente e do estudante.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados em *Volume 1*, capítulo 7, seção *Na Estrada*, página 175, no qual o podcast *Lixo eletrônico no Brasil* (com duração de 5min56s) apresenta uma entrevista com especialistas sobre descarte, reciclagem e aterros sanitários, dinamizando a aprendizagem por meio da escuta ativa e da mobilização de múltiplos sentidos. Em *Volume 1*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, página 36, o podcast *Mobilidade urbana no Brasil* (com 8min) traz uma conversa entre apresentadora e especialista, com dados sobre trânsito e locomoção, promovendo reflexão crítica e mobilização sensorial. Em *Volume 3*, capítulo 1, seção *Na Estrada*, página 29, o podcast *O que é racismo ambiental* apresenta uma entrevista com o professor Marcos Bernardino (USP), que discute o conceito, o histórico e os impactos sociais e ambientais do racismo ambiental. A diversidade de conteúdos e abordagens evidencia o uso eficaz dos objetos digitais na dinamização das aprendizagens e no engajamento sensorial dos estudantes.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No *Volume 3*, Capítulo 2, Seção “Desembarque”, p. 67, o vídeo “Primórdios do cinema”, presente tanto no *Livro do Professor* quanto no *Livro do Estudante*, contém janela de LIBRAS e legendas, assegurando acessibilidade. De forma semelhante, no *Volume 2*, Capítulo 7, Seção “Na estrada”, p. 196, o vídeo “Reforma da previdência social” também apresenta janela de LIBRAS com intérprete, atendendo ao critério de acessibilidade, mesmo nos casos em que o conteúdo não envolve áudios em línguas estrangeiras como Inglês ou Espanhol, situação em que a janela de LIBRAS pode ficar indisponível, conforme previsto em edital.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os três volumes da coleção, os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados tanto no sumário quanto nas páginas internas dos livros do professor e do estudante. No *Volume 1*, p. 7 a 9, observa-se a apresentação clara e acessível dos objetos digitais. Essa mesma organização ocorre nos *Volumes 2 e 3*, também nas páginas 7 a 9, permitindo ao professor e ao estudante a localização prática e rápida dos conteúdos digitais, o que facilita o acesso e o uso pedagógico desses recursos.

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No *Volume 2*, Capítulo 3, Seção “Na estrada”, p. 77, o infográfico “Escritores fantásticos”, com imagem colorida de uma menina lendo um livro, apresenta boa qualidade visual e iluminação adequada. Já no *Volume 3*, Capítulo 2, Seção “Desembarque”, p. 67, o vídeo “Primórdios do cinema”, disponível nos dois livros, apresenta imagens nítidas, iluminação adequada, além de contar com legenda e janela de LIBRAS, garantindo acessibilidade e contribuindo para uma experiência de aprendizagem visualmente eficaz.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No *Volume 2*, Capítulo 3, Seção “Na estrada”, p. 77, o infográfico “Escritores fantásticos”, com imagem de uma menina lendo um livro, apresenta cenário visual adequado tanto ao conteúdo quanto ao público-alvo. Do mesmo modo, no *Volume 3*, Capítulo 2, Seção “Desembarque”, p. 67, o vídeo “Primórdios do cinema” apresenta um cenário coerente com a proposta de apresentar a história do cinema, além de qualidade visual e acessibilidade. Os elementos visuais desses objetos digitais demonstram adequação ao público do Ensino Médio e aos objetivos pedagógicos pretendidos.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No *Volume 2*, Capítulo 3, Seção “Na estrada”, p. 77, o infográfico “Escritores fantásticos” apresenta elementos gráficos bem definidos, com texto de fácil leitura e linguagem acessível ao público-alvo, abordando a literatura fantástica e seus principais autores. Além disso, no *Volume 1*, Capítulo 3, Seção “Na estrada”, p. 68, o infográfico “Heterônimos de Fernando Pessoa” apresenta qualidade visual adequada, com retrato do poeta e elementos interativos que revelam, de forma clara e didática, informações sobre seus heterônimos. Esses recursos atendem ao critério ao aliarem clareza gráfica, adequação temática e propósito pedagógico.

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados em *Volume 2*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 77, com o podcast *O legado de Lygia Fagundes Telles*, disponível no livro do estudante e no livro do professor. O recurso apresenta intensidade sonora adequada e livre de ruídos, favorecendo a escuta e a compreensão. Em *Volume 3*, capítulo 2, seção *Desembarque*, página 67, o vídeo *Primórdios do cinema* também apresenta boa qualidade sonora, com volume adequado, ausência de ruídos e presença de recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e legendas, o que reforça a acessibilidade e o cuidado técnico da obra.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 3*, capítulo 1, seção *Na Estrada*, página 29, o podcast sobre racismo ambiental apresenta falas claras e inteligíveis, favorecendo a escuta atenta e a assimilação dos conteúdos. Em *Volume 2*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 77, o podcast sobre a escritora Lygia Fagundes Telles também apresenta enunciações nítidas, o que comprova o atendimento ao critério.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 1*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, páginas 36 a 38, o podcast sobre mobilidade urbana apresenta padrão de volume estável, sem variações abruptas. Em *Volume 3*, capítulo 5, seção *Na Estrada*, página 141, o vídeo sobre *fake news* também mantém coerência no volume ao longo da reprodução, reforçando a uniformidade da experiência auditiva.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 3*, capítulo 2, seção *Desembarque*, página 67, o vídeo *Primórdios do cinema* apresenta boa mixagem, equalização e controle de ganho, evidenciado pelo equilíbrio entre trilha sonora e locução. Já em *Volume 1*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, página 36, o podcast *Mobilidade urbana no Brasil* inicia com uma vinheta de áudio suave e bem ajustada, seguida de diálogos claros, sem sobreposição sonora, demonstrando qualidade técnica na produção e na edição do material.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de "fade in" e "fade out", para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 2*, capítulo 7, seção *Na Estrada*, página 196, o vídeo *Reforma da Previdência Social* apresenta uso adequado de *fade in* e *fade out*, o que proporciona transições sonoras suaves entre trechos e evita cortes bruscos. Em*Volume 2*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 77, o podcast *O legado de Lygia Fagundes Telles* apresenta introdução com vinheta de abertura que não se sobrepõe às falas, e o uso de trilhas sonoras com ajustes progressivos de volume entre os blocos temáticos, reforçando a fluidez auditiva.

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 3*, capítulo 5, seção *Na Estrada*, página 141, o vídeo sobre *fake news* apresenta integração clara entre imagem e som, facilitando o entendimento dos conceitos. O mesmo se observa em *Volume 1*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 71, no vídeo sobre Conceição Evaristo e seu projeto literário, e em *Volume 2*, capítulo 9, seção *Desembarque*, página 258, no vídeo sobre *slam*. Em *Volume 3*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, página 67, o vídeo *Primórdios do cinema* também evidencia harmonia entre áudio e imagem.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 2*, capítulo 7, seção *Na Estrada*, página 196, o vídeo *Reforma da Previdência Social* apresenta múltiplos elementos (fala, animações, imagens), articulados de forma a preservar a clareza da mensagem, favorecendo a aprendizagem. Em *Volume 1*, capítulo 6, seção *Na Estrada*, página 156, o vídeo *Dicas de narração* também apresenta correlação eficaz entre áudio e vídeo, com o entrevistado explicando a diferença entre escalação para rádio e televisão, enquanto manuseia anotações, proporcionando uma experiência de aprendizagem coerente e visualmente significativa.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 1*, capítulo 3, seção *Na Estrada*, página 71, o vídeo sobre o trabalho da escritora Conceição Evaristo apresenta legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão do conteúdo. O mesmo ocorre em *Volume 2*, capítulo 6, seção *Na Estrada*, página 163, no qual o vídeo que aborda o gênero discursivo crônica também apresenta legendas apropriadas, favorecendo a compreensão das informações apresentadas.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 3*, capítulo 2, seção *Desembarque*, página 67, o vídeo *Primórdios do cinema* apresenta sincronia adequada entre o áudio, as vozes e as possíveis narrações. Além disso, em *Volume 2*, capítulo 7, seção *Na Estrada*, página 196, o vídeo *Reforma da Previdência Social* também apresenta áudio sincronizado com as falas e as narrações, além de contar com janela de Libras, o que assegura a acessibilidade e o cumprimento do critério.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 1*, capítulo 5, seção *Embarque*, páginas 112-113, o carrossel de imagens sobre a problemática da alimentação na contemporaneidade apresenta legendas que explicitam o conteúdo de cada imagem. Da mesma forma, em *Volume 2*, capítulo 4, seção *Embarque*, página 92, o carrossel de imagens sobre clássicos da literatura de terror também conta com legendas explicativas, garantindo o atendimento ao critério.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 1*, capítulo 5, seção *Embarque*, páginas 112-113, o carrossel de imagens apresenta a devida indicação das fontes utilizadas. O mesmo ocorre em *Volume 1*, capítulo 9, seção *Embarque*, página 236, no carrossel de imagens sobre o amor nas artes. Em *Volume 2*, capítulo 10, seção *Na Estrada*, página 271, as imagens sobre o movimento manguebeat também apresentam as fontes correspondentes, evidenciando a procedência dos materiais visuais utilizados.

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 1*, capítulo 5, seção *Embarque*, página 112, o carrossel de imagens sobre diferentes tipos de alimentos (in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados) apresenta imagens com qualidade e nitidez adequadas. Em *Volume 2*, capítulo 4, seção *Embarque*, página 92, o carrossel de capas de clássicos da literatura de terror também apresenta imagens de alta resolução e clareza, demonstrando o atendimento ao critério.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em *Volume 1*, capítulo 9, seção *Embarque*, página 236, o carrossel de imagens relacionado à temática do amor nas artes apresenta ilustrações com proporção adequada, embora não haja especificação de escala, o que não compromete a compreensão. Da mesma forma, em *Volume 2*, capítulo 10, seção *Na Estrada*, página 271, o carrossel de imagens sobre o movimento manguebeat apresenta proporções adequadas e legibilidade das imagens, mesmo sem a indicação explícita de escala, o que está em conformidade com o critério, considerando suas especificidades.

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.6.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, item I, 4.10, c. Tanto os mapas quanto os infográficos clicáveis apresentam funcionalidade que permite a expansão de conteúdos por meio de cliques ou da passagem do cursor. Exemplo dessa adequação pode ser observado em *Volume 2*, capítulo 9, seção *Na Estrada*, página 248, com um mapa clicável sobre a língua Guarani. Em*Volume 3*, capítulo 6, seção *Na Estrada*, página 157, o mapa clicável sobre emojis mais usados na América Latina permite o acesso a informações adicionais pela interação do usuário. Da mesma forma, em *Volume 1*, capítulo 8, seção *Embarque*, página 198, o mapa clicável sobre atrações turísticas brasileiras também possibilita a expansão de conteúdos ao passar o cursor, evidenciando a conformidade com o critério.

[ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 VISUALIZAÇÃO

8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 055 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Dança e herança cultural afro-brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Galpão: Romeu e Julieta” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Baianá m1730464055” atende aos critérios da avaliação.

[REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois houve erro de datilologia de numeral.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois houve erro de datilologia de numeral.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	População indígena no Brasil (1:02 a 1:10)
HT LE 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	População indígena no Brasil (1:02 a 1:10)

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois possui erro de escolha lexical.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois possui erro de escolha lexical.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	Variação linguística (1:28 a 1:35)
HT MP 000 055 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	Variação linguística (1:28 a 1:35)

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros querológicos da Libras.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros querológicos da Libras.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	Dia mundial contra o trabalho infantil (1:00 a 1:04)
HT MP 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	Dia mundial contra o trabalho infantil (1:00 a 1:04)

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “População indígena no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Variação linguística” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Direitos Humanos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é o ECA?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O que é Constituição Federal” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dia mundial contra o trabalho infantil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Uma língua muitos sotaques” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Sotaques Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Discurso de ódio” atende aos critérios da avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. O *Volume 1* apresenta o livro do estudante de forma integral nas páginas 3 a 304, seguido do manual do professor nas páginas 305 a 392. Da mesma forma, o *Volume 2* compreende o livro do estudante nas páginas 3 a 312 e, a partir da página 313 até a 400, localiza-se o manual do professor. Já o *Volume 3* dispõe o livro do estudante nas páginas 3 a 304 e o manual do professor nas páginas 305 a 400. Assim, constata-se que cada volume reúne, em um único exemplar, o livro do estudante e o manual do professor, conforme exigido pelo critério.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. Em todos os volumes, o livro do professor apresenta sugestões de respostas às questões propostas no livro do estudante, destacadas em fonte diferenciada. No *Volume 3*, capítulo 4, seção *Na Estrada*, página 120, por exemplo, há uma proposta de resposta para a questão 5a, que solicita ao estudante refletir sobre o ponto de vista da artista Ivani Santana. A sugestão indica que o professor oriente os estudantes a observar a postura crítica da entrevistada e a considerar como fariam a mesma pergunta em outro contexto. Outro exemplo encontra-se no *Volume 2*, capítulo 2, seção *Na Estrada*, página 57, em que a resposta à questão 2a oferece uma análise do fio condutor que unifica os relatos, relacionando-os ao uso de mais de uma língua em contextos de fronteira. Tais exemplos evidenciam o cumprimento do critério.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. Os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos da proposta didático-pedagógica são explicitados no *Volume 2* do manual do professor, na seção *Apresentação*, página 314, que destaca o alinhamento da coleção à BNCC, a valorização do protagonismo juvenil e o estímulo ao desenvolvimento da criticidade, criatividade, responsabilidade e engajamento social. A seção *Na Estrada*, páginas 326 a 330, aprofunda os fundamentos teórico-metodológicos relativos à centralidade do texto, ao ensino de Língua Portuguesa, à leitura, produção textual, oralidade, análise linguística e literatura. Complementarmente, no *Volume 3*, página 325, há uma reflexão sobre a adaptação necessária no Ensino Médio por parte dos diversos agentes escolares, reforçando a articulação entre os modelos adotados. Assim, a obra explicita os fundamentos que sustentam sua proposta e a articulação entre os referenciais teóricos mobilizados.

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. A descrição da organização geral da obra é apresentada no manual do professor de cada volume, a partir de uma abordagem teórico-metodológica ancorada nos pilares da interdisciplinaridade, antropofagia curricular, culturas juvenis e ludicidade, conforme destacado na seção *Embarque no MP* (manual do professor), nas seguintes páginas: *Volume 1*, página 308; *Volume 2*, página 316; e *Volume 3*, página 308. A estrutura geral da coleção é detalhada na seção *Quinta Parada*, presente nos três volumes: *Volume 1*, página 335; *Volume 2*, página 343; *Volume 3*, página 335. Ademais, a estrutura interna dos capítulos é apresentada nos cronogramas localizados na seção *Quarta Parada*, como nos seguintes trechos: *Volume 1*, páginas 330-331; *Volume 2*, páginas 338-339; e *Volume 3*, páginas 330-331. Tais elementos demonstram a conformidade com o critério.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No manual do professor do *Volume 1*, capítulo 2, seção *Saúde e Direitos: um prato cheio*, página 359, há uma proposta de articulação entre a área de Linguagens e Ciências da Natureza, visando à análise de imagens do *Guia Alimentar para a População Brasileira*. No *Volume 3*, capítulo 1, seção *Na Estrada*, página 14, a obra propõe uma abordagem filosófica para a discussão sobre racismo ambiental, promovendo a articulação com Ciências da Natureza e sugerindo, inclusive, a realização da atividade em escolas indígenas, com possibilidade de ampliação da pesquisa para outros contextos. Em ambas as situações, são oferecidos subsídios teóricos e metodológicos que favorecem o planejamento interdisciplinar, individual e coletivo, demonstrando atendimento ao critério.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 3*, capítulo 2, seção *Diga-me quem te dá likes*, página 371, o manual do professor apresenta orientações didáticas que envolvem atividades de leitura, produção e circulação de obras de arte em memes, *gifs* e *emojis*, com atenção ao uso da linguagem e de recursos digitais para análise métrica de mídias sociais. Além disso, propõe-se a construção de peças para uma campanha publicitária com foco na valorização da mulher, na igualdade de gênero e no combate a discursos preconceituosos. O manual do professor orienta o uso de ferramentas digitais para disseminação da campanha, destacando aspectos como apresentação da proposta, planejamento da produção, definição do projeto de comunicação e avaliação do diálogo argumentativo. Tais orientações também estão presentes no *Volume 2*, capítulo 2, seção *Lugar de mulher é onde ela quiser!*, página 386, evidenciando o uso adequado dos livros, estratégias e recursos didáticos, conforme o critério avaliado.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 3*, página 333, o manual do professor apresenta a seção *Avaliação na coleção*, que orienta o uso de diferentes práticas avaliativas aplicáveis aos eixos de integração da Língua Portuguesa. A obra destaca a importância da avaliação processual, por meio de propostas como as atividades de leitura com pausas protocoladas, que permitem ao professor observar o processamento das informações e a produção de inferências durante a leitura. No *Volume 1*, página 332, a seção *Avaliação* apresenta um quadro comparativo com diferentes modelos de avaliação escolar — somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo — explicitando suas finalidades e momentos de aplicação. Tais orientações teóricas e práticas demonstram atendimento ao critério, ao oferecer ao professor um leque de possibilidades para acompanhar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, capítulo 2, seção *De olho no futuro!*, páginas 381–382, propõe-se a construção de um evento de integração entre jovens e idosos da comunidade escolar, a partir da leitura do *Estatuto da Pessoa Idosa*. A atividade contempla etapas de planejamento, execução e mediação de interações sociais, permitindo a mobilização de competências gerais (1, 4, 5, 6, 9, 10) e específicas (1, 2, 3, 4, 7) em diferentes níveis de complexidade. O manual do professor orienta que a realização do evento pode ocorrer em finais de semana, respeitando as realidades locais e o Projeto Político-Pedagógico da escola. No *Volume 1*, capítulo 4, seção *Quando um poema é mais que um poema*, página 357, apresenta-se uma proposta de evento de letramento multissemiótico, que envolve roteiro, cenário, figurino, práticas de canto e dança. A atividade estimula a autonomia do professor ao permitir adaptações em função do contexto escolar, abordando competências gerais (1, 3, 4, 5, 9, 10) e específicas (2, 3, 5, 6, 7), conforme o critério.

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, página 309, o manual do professor destaca que a abordagem das culturas juvenis está presente nos temas e atividades propostas, valorizando o protagonismo dos estudantes e suas expressões identitárias. Um exemplo prático encontra-se no *Volume 3*, capítulo 6, seção *Desembarque*, página 177, em que os estudantes são convidados a atuar como influenciadores digitais, produzindo postagens para mobilizar a comunidade em torno de causas sociais e analisando métricas de engajamento. Já na página 315 do mesmo volume, o manual apresenta subsídios teóricos sobre o componente curricular de Língua Portuguesa, enfatizando práticas de linguagem associadas às culturas juvenis, à cultura digital, aos novos letramentos e aos multiletramentos, às interações em redes sociais e aos processos de circulação e hibridização textual. Tais aspectos confirmam o atendimento ao critério supracitado.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 3*, página 332, o manual do professor apresenta a seção *Avaliação*, que explicita os diferentes modelos avaliativos: somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo. A obra conceitua cada modelo e indica seus respectivos objetivos, por meio de um quadro explicativo com informações sobre “para que serve” e “quando aplicar” cada tipo de avaliação. Além disso, no *Volume 1*, página 332, o manual do professor apresenta sugestões de leituras para aprofundamento sobre o tema, mencionando autores como Philippe Perrenoud e Leonor Santos. Dessa forma, a obra contempla a explicitação conceitual e orientativa requerida pelo critério.

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 3*, páginas 330–331, o manual do professor apresenta a seção *Sugestão de Cronograma para o ano letivo de Língua Portuguesa – 3º ano*, organizada em quadro com cinco colunas: semestre, trimestre, bimestre, capítulos e conteúdos. A obra também orienta o professor a construir seu próprio cronograma, com base no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e na realidade local. Essa mesma orientação é apresentada no *Volume 2*, página 338, com organização análoga, voltada ao 2º ano. Dessa forma, a obra fornece modelos e, ao mesmo tempo, valoriza a autonomia docente para o planejamento didático, conforme o critério avaliado.

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, página 342, o manual do professor, na seção *Observação intencional e BNCC*, propõe a utilização de diferentes formas de organização da turma, como duplas, trios, grupos homogêneos ou heterogêneos, e toda a turma, superando o modelo enfileirado tradicional. A proposta considera a heterogeneidade das aprendizagens e sugere a adoção de estratégias pedagógicas que favoreçam a participação dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. No *Volume 3*, página 335, reforça-se que esses modos de organização devem estar ancorados nas avaliações diagnósticas e processuais, com vistas ao êxito das aprendizagens. Tais exemplos confirmam o atendimento ao critério supracitado.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, página 317, o manual do professor, na seção *Inclusão e diversidade*, apresenta informações que favorecem o planejamento de práticas pedagógicas voltadas à inclusão de estudantes com deficiência, sugerindo adaptações curriculares, reconhecimento da diversidade e acolhimento das especificidades. No *Volume 3*, página 317, são apresentadas orientações práticas, como: utilização de recursos digitais acessíveis, criação de ambientes seguros para regulação emocional, adaptação de atividades com uso de argila ou digitação, e posicionamento adequado ao interagir com estudantes com autismo. Essas recomendações demonstram sensibilidade pedagógica e efetiva proposição de estratégias inclusivas, conforme previsto no critério.

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.14 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, página 335, o manual do professor, na seção *Leitura inferencial*, apresenta diferentes propostas de atividades com base em textos orais, escritos e multissemióticos, incentivando os estudantes a desenvolverem capacidades inferenciais por meio da mobilização de suas experiências socioculturais e linguísticas. A obra propõe, por exemplo, na *Viagem 9*, do *Volume 1 – Entre beijos, cantos de liberdade e histórias secretas!* –, página 378, o uso da estratégia de pausa protocolada durante a leitura de um conto de Clarice Lispector, promovendo inferências e validação de hipóteses. Ainda no *Volume 1*, página 334, a seção *A avaliação nos eixos de Língua Portuguesa* destaca a importância das atividades de leitura presentes na seção *Na Estrada* dos três volumes para o desenvolvimento da inferência e da análise crítica. Quanto à argumentação, no *Volume 1*, página 326, a seção *Argumentação* orienta o professor sobre os recursos linguísticos e informacionais necessários à construção de argumentos consistentes, ressaltando a importância da validação de dados e da ampliação do repertório dos estudantes, o que demonstra atendimento ao critério.

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.15 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção Na Estrada*, página 374, a obra apresenta orientação para a realização de uma atividade física, alertando para a necessidade de acompanhamento por profissional de Educação Física com vistas a resguardar a integridade física dos estudantes. Situação semelhante é observada no *Volume 2*, *Seção Na Estrada*, página 361, que também orienta sobre o uso seguro de equipamentos em proposta de atividade física. Tais orientações asseguram o atendimento ao critério.

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.16 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 3*, página 329, o manual do professor, na seção *Como integrar os volumes de Língua Portuguesa ao planejamento?*, apresenta uma visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, explicitando que os volumes são organizados em dez capítulos estruturados por temas norteadores e campos de atuação, com progressão planejada, mas flexível, de modo que o professor pode reorganizar a sequência conforme sua realidade. O texto também assegura a compatibilidade entre os materiais destinados a docentes e discentes, sem contradições quanto à abordagem teórico-metodológica. No *Volume 1*, página 325, a seção *Estratégias e procedimentos didático-pedagógicos* reforça essa coerência, indicando a adoção de atividades que promovam o protagonismo estudantil, articuladas aos mesmos princípios presentes nos três volumes da obra. Dessa forma, o critério é plenamente atendido.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.17 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, páginas 325–326, o manual do professor, na seção *Metodologias ativas e o papel do professor*, propõe reflexões sobre o papel docente no processo de ensino-aprendizagem, a partir da citação de Bacich e Moran (2018), segundo os quais o professor deve atuar como mediador da construção do conhecimento, e não como mero transmissor de conteúdos. A obra também contempla o critério no *Volume 2*, página 325, na seção *Inclusão e diversidade*, ao abordar o papel da escola e dos educadores no reconhecimento das particularidades dos estudantes, incentivando práticas pedagógicas que considerem a singularidade de cada sujeito e favoreçam a construção de uma escola mais inclusiva e consciente de sua função social.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.18 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção Saúde e direitos: um prato cheio*, página 360, são sugeridos dois sítios eletrônicos para aprofundamento de saberes sobre insegurança alimentar. De forma semelhante, no *Volume 2*, *Capítulo 2*, *Seção De olho no futuro!*, páginas 377–378, a obra apresenta links com conteúdos suplementares para subsidiar o aprofundamento das atividades propostas no livro do estudante. Dessa forma, a obra oferece referências que ampliam as possibilidades de estudo e planejamento docente, atendendo plenamente ao critério.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 1*, *Seção Nós, jovens protagonistas!*, página 336, são apresentadas de forma explícita as competências gerais, as competências específicas da área de Linguagens e as habilidades de Língua Portuguesa, articuladas ao desenvolvimento de uma atividade de leitura sobre estatutos da legislação brasileira. Situação semelhante é observada no *Manual do professor*, *Volume 2*, *Capítulo 2*, *Seção Eu, meus estudos e a Língua Portuguesa*, página 344, em que há a indicação das mesmas competências e habilidades em uma proposta de atividade sobre a relevância dos conhecimentos de Língua Portuguesa para subsidiar as demais áreas do conhecimento. A presença recorrente desse mapeamento em diferentes volumes confirma o atendimento ao critério.

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, página 322, o *Manual do professor*, no item *Componente curricular de Língua Portuguesa*, apresenta a perspectiva enunciativo-discursiva adotada pela obra, articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A proposta contempla práticas de linguagem em diferentes esferas, incluindo gêneros orais, escritos e multissemióticos, com orientações ao professor sobre o plano textual, a organização geral dos textos, os recursos de coesão e as estratégias de manutenção da coerência. Complementarmente, no *Volume 1*, página 330, a seção *Análise linguística/semiótica* trata da materialidade dos textos verbais, destacando aspectos como coesão, coerência e progressão temática. Dessa forma, a obra oferece subsídios para a construção do plano textual e o trabalho com os gêneros discursivos, atendendo ao critério.

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 3*, página 320, são indicadas referências bibliográficas voltadas à formação docente nos campos dos multiletramentos, da multimodalidade e da hipertextualidade, como a obra *Linguagem online: textos e práticas digitais*, de David Barton e Carmen Lee. Além disso, no*Volume 1*, página 320, o manual sugere a leitura do artigo de Ana Elisa Ribeiro, *Que futuros redesenhamos?*, em que os pesquisadores Carla Viana Coscarelli e Francis Arthuro Paiva discutem o ensino de leitura e produção textual sob a perspectiva dos multiletramentos e dos letramentos críticos. Dessa forma, constata-se que a obra oferece materiais teóricos que favorecem a formação docente, em conformidade com o critério.

8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 1*, *Capítulo 1*, *Seção Segunda parada*, páginas 319–320, são apresentados conceitos e procedimentos voltados ao ensino da leitura, incluindo reflexões sobre intertextualidade e interdiscursividade como saberes metalinguísticos fundamentais ao trabalho docente. Situação semelhante ocorre no *Volume 2*, *Capítulo 2*, *Seção Eu, meus estudos e a Língua Portuguesa*, páginas 318–322, e no *Volume 3*, *Capítulo 1*, *Seção Segunda parada*, página 319, em que são propostas orientações didáticas para o trabalho com questões de certames. Nessas orientações, destacam-se noções ligadas ao pensamento computacional — como decomposição, abstração e criação de algoritmos — que revelam o compromisso com a inserção de saberes metalinguísticos na prática docente. Tais exemplos demonstram o atendimento ao critério.

8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 3*, *Capítulo 2*, *Seção Bem-vindo, bem-vinda ao mundo do trabalho!* página 384, são apresentadas orientações didáticas e referência bibliográfica voltada ao aprofundamento teórico sobre mudança linguística. Além disso, no *Manual do professor*, *Volume 2*, *Capítulo 1*, *Seção Segunda parada*, páginas 331–332, a obra apresenta inserção teórica sobre variação e preconceito linguístico, incluindo reflexões acerca das variedades de prestígio e variedades estigmatizadas. Nessa mesma seção, são disponibilizadas sugestões bibliográficas para ampliar a formação docente sobre o tema, garantindo, assim, o uso de fontes fidedignas e o atendimento ao critério.

8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 2*, página 386, é apresentada a proposta *Sugestão de sequência didática de diálogo argumentativo*, com o tema “A mulher na sociedade”. Ainda nesse volume, páginas 328–329, a obra explicita que as propostas de produção textual foram elaboradas com base no modelo de sequência didática desenvolvido pelo Grupo de Estudos de Genebra, organizado em torno de gêneros orais e escritos. No *Manual do professor*, *Volume 3*, página 354, há sugestão de sequência didática voltada à produção de crônica argumentativa, a ser realizada após discussões sobre o gênero. Em todas essas instâncias, a obra contempla tanto a oralidade quanto a escrita, assegurando o atendimento ao critério.

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 2*, página 332, o item *Literatura* informa que o trabalho com os textos literários visa à ampliação do repertório e ao desenvolvimento de práticas de leitura, escuta e escrita, concebendo a literatura como expressão artística, desvinculada de abordagens baseadas em memorização e historicismo. Complementarmente, no *Volume 1*, página 324, o mesmo item apresenta a distinção entre o ensino de e o ensino sobre literatura, reafirmando a superação de uma perspectiva centrada em datas, autores e escolas literárias em favor da formação do leitor literário. As orientações evidenciam a concepção dos conhecimentos literários como objeto de aprendizagem próprio, atendendo ao critério.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Manual do professor*, *Volume 2*, página 345, a obra orienta o trabalho com uma proposta de redação do ENEM 2018, destacando a forma como os recursos linguísticos expressam ideias e teses, permitindo a compreensão da língua como veículo de ideologias, crenças e valores. No *Volume 1*, página 323, o texto apresenta reflexões sobre variação e mudança linguística, discutindo o valor social das diferentes variedades e os processos de estigmatização, com apoio em citação de Bagno (1999), que contribui para a problematização de preconceitos linguísticos. Dessa forma, a obra assegura a discussão das relações entre língua e ideologia, inclusive sob viés histórico, conforme demanda o critério.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.1 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.2 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.3 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.4 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.5 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.6 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.7 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.8 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.9 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.10 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.11 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.12 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.13 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.14 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.15 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.16 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.17 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.18 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.19 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.20 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.21 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção Desembarque*, páginas 55–56, há uma proposta de elaboração de um relatório descritivo imagético com foco na mobilidade urbana e acessibilidade, abordando de forma crítica desigualdades sociais e propondo soluções para a melhoria do convívio em comunidade. No *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção Embarque*, páginas 128–130, a obra propõe atividades de leitura sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, relacionando-os aos direitos humanos e às realidades locais. Além disso, no *Volume 1*, *Capítulo 1*, *Seção Desembarque*, páginas 24–28, há uma proposta de produção de carta aberta para denunciar violações ao Estatuto da Juventude. Os exemplos demonstram que a obra se encontra livre de estereótipos, preconceitos ou discriminações, atendendo ao critério.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 3*, *Capítulo 10*, *Subseção Balcão de Informações*, página 281, a obra apresenta o texto da Lei nº 10.803, que trata da liberdade religiosa e da criminalização de condutas discriminatórias com base em religião, etnia, raça ou origem, reafirmando o respeito ao caráter laico e autônomo do ensino público. Complementarmente, no *Volume 1*, *Capítulo 10*, *Seção Na estrada*, páginas 269–270, ao abordar o texto *Esperando Zumbi*, a obra propõe uma reflexão crítica sobre estereótipos associados à mulher negra e às religiões de matriz africana. Tais exemplos evidenciam o compromisso da obra com a separação entre religião e educação pública, atendendo ao critério.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção Na Estrada*, página 132, os estudantes são convidados a analisar pesquisas finalistas do Prêmio Jovem Cientista e a refletir sobre sua divulgação, promovendo o incentivo à ciência, à pesquisa e à valorização do pensamento científico. Já no *Volume 3*, *Capítulo 10*, *Seção Conexões*, página 294, a obra apresenta uma questão sobre a relação entre literatura de ficção e o desenvolvimento da inteligência artificial, a partir da leitura do conto *Cada um na sua*, de Isaac Asimov. Em ambos os casos, há promoção do pluralismo de ideias e o combate ao reducionismo e ao anticientificismo, em consonância com o critério.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 3*, *Capítulo 10*, *Seção Conexões*, página 295, a questão 10, com base em um texto sobre *Cidadania* e redes sociais, problematiza o uso consciente das plataformas digitais como meio de mobilização social, reforçando o exercício da cidadania. No *Volume 1*, *Capítulo 1*, *Seção Na estrada*, página 19, a atividade 3a propõe a formação de grupos para estudo e discussão de direitos previstos no Estatuto da Juventude, incentivando o protagonismo estudantil e a tomada de decisões com base em princípios éticos e solidários. Os exemplos demonstram a observância aos princípios éticos voltados à construção da cidadania.

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, *Capítulo 10*, intitulado *Resistência e valorização da cultura afro-brasileira*, páginas 261–279, a obra propõe atividades que promovem positivamente a imagem de afrodescendentes, como o estudo do Quilombo dos Palmares e de personalidades como Luísa Mahin. No *Volume 2*, *Capítulo 9*, *Seção Na estrada*, página 255, por meio da leitura do diário de Carolina Maria de Jesus, os estudantes são convidados a refletir sobre autoestima, valorização da identidade e combate ao preconceito racial. Tais abordagens evidenciam o protagonismo social de afrodescendentes em diferentes contextos, atendendo ao critério.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, *Capítulo 8*, *Seção Desembarque*, páginas 234–235, a obra propõe a criação de uma campanha de valorização da mulher e combate ao preconceito de gênero, enfatizando a igualdade e o enfrentamento à violência contra a mulher. No *Volume 3*, *Capítulo 6*, *Seção Na estrada*, página 157, a obra aborda a representatividade feminina no mundo do trabalho e estimula a análise crítica sobre desigualdades de gênero e disparidades salariais. As atividades promovem visibilidade, protagonismo e empoderamento feminino, em conformidade com o critério.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, *Capítulo 10*, páginas 256–258, ao abordar o Quilombo dos Palmares, a obra valoriza a história e a resistência da cultura afro-brasileira. Na *Seção Embarque*, página 258, destaca-se a trajetória e permanência desse quilombo com o uso de imagens e informações contextualizadas. No *Volume 2*, *Capítulo 9*, páginas 240–244, *Seção Na estrada*, são trabalhadas produções artísticas indígenas e afro-brasileiras contemporâneas, com foco em memória, ancestralidade, resistência e direitos. Tais abordagens contemplam as culturas afro-brasileira, indígena e do campo, conforme o critério.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção Na estrada*, página 48, a obra menciona a população LGBTQIA+ ao propor reflexões sobre políticas públicas de lazer e o direito de acesso a espaços públicos por grupos historicamente marginalizados. A mesma página problematiza o crescimento urbano e o direito à cidade por parte de populações negras, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência e LGBTQIA+. Além disso, no *Volume 2*, *Capítulo 8*, *Seção Na estrada*, página 222, a obra apresenta análise linguística e semiótica de cartazes de campanhas contra o preconceito, promovendo a construção de uma sociedade justa, igualitária e não sexista. Os exemplos apresentados demonstram que a obra atende ao critério.

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, *Capítulo 4*, *Seção Na estrada*, página 97, a obra desenvolve o tema transversal "Diversidade cultural" por meio da leitura e análise de textos de autores de diferentes tempos e espaços, como Casimiro de Abreu, Vander Lee, Marília Mendonça e MC Leozinho. O trabalho intertextual e interdiscursivo com essas produções amplia a compreensão da pluralidade cultural brasileira. Já no *Volume 1*, *Capítulo 8*, *Seção Na estrada*, páginas 223–226, os estudantes são convidados a problematizar a categorização eurocêntrica do artesanato, discutindo seus sentidos, implicações e conflitos socioculturais. As propostas evidenciam a diversidade social, histórica, econômica e cultural do Brasil e subsidiam uma análise crítica e propositiva da realidade brasileira.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, *Capítulo 9*, *Seção Na estrada*, páginas 244–245, a obra propõe a leitura de um poema de autoria feminina indígena e apresenta dados e conceitos relacionados à afirmação das identidades e à valorização da cultura dos povos indígenas. Já no *Volume 3*, *Capítulo 3*, *Seção Na estrada*, páginas 86–87, por meio da leitura de um poema da escritora cabo-verdiana Vera Duarte e da apresentação de informações sobre Cabo Verde, os estudantes são incentivados a refletir sobre as realidades de outros povos e países, suas semelhanças, diferenças e antagonismos. As abordagens propostas favorecem a compreensão da multiplicidade de experiências e culturas, atendendo ao critério.

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, *Capítulo 9*, *Seção Na estrada*, página 246, a obra apresenta um trecho de artigo científico para discutir os sentidos do termo "raça", com base em uma perspectiva científica voltada ao combate ao racismo estrutural. No *Volume 3*, *Capítulo 1*, *Seção Na estrada*, páginas 14–18, propõe-se a leitura de um artigo de Ailton Krenak sobre florestania e racismo ambiental. Por fim, no *Volume 2*, *Capítulo 8*, *Seção Desembarque*, páginas 236–238, há uma proposta de criação de campanha publicitária sobre a valorização da mulher, igualdade de gênero e combate ao preconceito, o que demonstra o compromisso da obra com a superação da violência e a valorização da diversidade.

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção Embarque*, páginas 128–130, são propostas atividades de leitura e produção relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, articulando-os aos direitos humanos e às realidades locais dos estudantes. No *Volume 1*, *Capítulo 1*, *Seção Desembarque*, páginas 24–28, há a proposta de elaboração de uma carta aberta para denunciar violações ao Estatuto da Juventude. Já no *Volume 3*, *Capítulo 3*, *Seção Desembarque*, páginas 66–70, sugere-se a produção de uma videorresenha sobre filmes nacionais com temáticas sociais. Todas essas práticas promovem argumentação fundamentada em dados e princípios éticos, conforme o critério.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção Desembarque*, páginas 55–56, propõe-se a criação de um relatório descritivo imagético voltado à melhoria da mobilidade nas comunidades, envolvendo mapeamento de necessidades, proposição de soluções e intervenções. Já no *Volume 2*, *Capítulo 6*, *Seção Desembarque*, páginas 142–146, há a proposta de um Pitch de um empreendimento social voltado à criação de um projeto de valor socioambiental para a comunidade escolar. Ambas as propostas estimulam empatia, cooperação e articulação entre estudantes, professores e a comunidade, atendendo plenamente ao critério.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.14 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026–2029. No *Volume 2*, *Capítulo 8*, *Seção Desembarque*, páginas 215–218, há a proposta de leitura de propagandas de combate à violência contra a mulher e a sugestão do documentário *Miss Representation* sobre estereótipos de gênero, ambos com justificativa pedagógica clara. No *Volume 3*, *Capítulo 5*, *Seção Na estrada*, páginas 136–138, apresenta-se uma atividade que trata de fake news, com menção a redes sociais e aplicativos, contextualizando o uso dessas referências de modo didático. Assim, a obra não apresenta conteúdos com violência ou marcas comerciais sem a devida justificativa pedagógica, conforme estabelece o parecer CNE/CEB nº 15/2000.

[ARTE] - BLOCO 10 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação n°02/2024 - CGPLI ENSINO MÉDIO - 2026-2029.

[REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

Diante do exposto no instrumento avaliativo, em conformidade com o Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD ENSINO MÉDIO 2026-2029 Categoria 1, Coleção de Linguagens e Suas Tecnologias 1, a obra de Redação (volume único) nº 3161 P26 01 01 201 810 está APROVADA, condicionada à correção de falhas pontuais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

10.1 Material digital-interativo

10.1.1 – Quanto à Captação

10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.2 – Quanto à Edição

10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.3 – Quanto à Visualização

10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 051 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000510092P260101201810_DESC.zip	Dicas de narração (4:10 a 4:11)
HT LE 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000530092P260101201810_DESC.zip	Fake news (03:47 a 3:54)
HT MP 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	Fake news (03:47 a 3:54)
HT MP 000 051 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000510092P260101201810_DESC.zip	Dicas de narração (4:10 a 4:11)

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros de equivalência

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros de equivalência

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros de equivalência

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros de equivalência

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros de equivalência

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros de equivalência

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000530092P260101201810_DESC.zip	Primórdios do cinema (5:30 a 5:38)
HT MP 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	Primórdios do cinema (5:30 a 5:38)
HT LE 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000530092P260101201810_DESC.zip	Fake news (1:35 a 1:48)
HT MP 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	Fake news (1:35 a 1:48)
HT LE 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000530092P260101201810_DESC.zip	Fake news (5:28 a 5:42)
HT MP 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	Fake news (5:28 a 5:42)
HT MP 000 051 - 0092 P26 01 01 201 810	HTMP0000510092P260101201810_DESC.zip	Dicas de narração (6:22 a 6:32)
HT LE 000 051 - 0092 P26 01 01 201 810	HTLE0000510092P260101201810_DESC.zip	Dicas de narração (6:22 a 6:32)

10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Conceição Evaristo e a Escrevivência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Preservação de Línguas Indígenas” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Dicas de narração” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Crônica um gênero híbrido” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Reforma da previdência social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “SLAM” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 316192 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O homem e a natureza” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Primórdios do cinema” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xilogravura” atende aos critérios da avaliação.

[LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

Volume: IM LE 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000540092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Nas imagens, há uma falta de alinhamento n as margens (pags. 17, 24,57, 124,150,152)	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: . Nas imagens, há uma falta de alinhamento nas margens.	
Recomendações: Alinhar as imagens das referidas páginas às margens.	

Arquivo: IMLE0000540092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Glossários sem textos justificados (pags. 43, 50,64, 70, 79, 81).	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Glossários não justificados.	
Recomendações: Justificar os textos dos glossários.	

Volume: IM LE 000 055 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 273	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia disposta no tópico 2 está sobrepondo a ilustração apresentada imediatamente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia disposta no tópico 1 está sobrepondo a ilustração apresentada imediatamente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 275	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem dos jovens dançando, disposta no tópico 3 está sobrepondo a ilustração do grafite apresentada imediata mente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 7 - 9	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi identificado que os objetos digitais dos áudios das músicas (LE, p. 62, 67, 69, 71, 136, 138, 140, 229 e 234) não es tão indicados no sumário, diferentemente de outros objetos digitais, como os carrosséis de imagens, mapas clicáveis, infográ ficos interativos, podcasts e vídeos, que estão devidamente referenciados.	
Recomendações: Para garantir a padronização e a organização dos objetos digitais na obra, recomenda-se a inclusão dos áud ios das músicas no sumário, garantindo que esses conteúdos sejam facilmente localizados pelos estudantes e professores, d a mesma forma que os demais objetos digitais já indicados. dos os materiais multimídia estejam devidamente referenciados no sumário.	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi identificada uma inconsistência na referência à localização do objeto digital da música Pobre Velha Música, int erpretada por Maria Bethânia. No texto da transcrição do áudio (LE, p. 344), é indicado que o material está localizado na págin a 228. No entanto, ao verificar a estrutura do livro, constatou-se que a música está presente na página 229. Essa divergência p ode gerar dificuldades para os estudantes na busca pelo conteúdo, comprometendo a navegação e a experiência de aprendi zagem.	
Recomendações: Substituir a referência incorreta na transcrição do áudio da página 344, onde consta: Página 228 Pela correç ão: Página 229	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha do enunciado da questão 3 o termo "ouvidos" deveria estar no singular, pois serve como um compl emento da palavra "fones".	
Recomendações: Trocar o termo para "fones de ouvido".	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na segunda linha do segundo parágrafo, abaixo do cartaz de divulgação, a palavra inglesa "communication" está escrita somente com uma letra "m" quando deveria ter duas.	
Recomendações: Alterar para "Center for Hearing and Communication" ou utilizar o termo [sic] para indicar que o erro está pr esente no texto original.	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 40	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho relacionado ao artista Marcel Duchamp no box Balcão de informações, o aposto apresentado deveria e star separado por vírgulas e não por um ponto.	
Recomendações: Utilizar a vírgula no lugar do ponto: Marcel Duchamp (1887-1968), um importante artista francês do século X X, foi um dos responsáveis pela criação do Movimento Dadaísta que, junto a outras vanguardas europeias, revolucionou a ma neira de criar e apreciar a arte no mundo ocidental.	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O trecho apresentado na questão 3 indica que o Impressionismo foi um movimento de vanguarda do século XX q ue se afastava do figurativismo. Na verdade, este foi um movimento do final do século XIX que teve uma mudança estética e m relação ao padrão de sua época, mas não se afastou da representação figurativa. Outros movimentos de vanguarda do séc ulo XX poderiam ser citados no lugar do Impressionismo, tais como o Expressionismo, o Fauvismo ou o Futurismo.	
Recomendações: Substituir a palavra "Impressionismo" contida no trecho por "Expressionismo": "(...) As vanguardas europeias e o afastamento do figurativismo possibilitaram o surgimento de movimentos como o Expressionismo, o Cubismo, entre outros. Esses, por sua vez, abriram caminho para a arte abstrata.".	

Arquivo: IMLE0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na sinopse do filme O Som do Coração, apresentada no LE, há um erro na descrição do personagem Wizard (inter pretado por Robin Williams). O texto afirma que ele "faz de August um músico profissional e o ajuda a encontrar seus pais bio lógicos", o que não está correto. No filme, Wizard não auxilia August a encontrar seus pais. Pelo contrário, ele age como uma f igura exploradora, usando o talento musical do menino para benefício próprio. Wizard mantém August sob sua tutela e contr ola sua carreira musical, impedindo-o de buscar sua família. Essa caracterização errônea pode induzir os leitores a uma interp retação equivocada da narrativa.	
Recomendações: Modificar a sinopse para refletir com precisão o papel de Wizard na história, destacando seu comportamen to manipulador e sua influência na trajetória de August, sem atribuir a ele um papel de ajuda na busca pelos pais.	

Volume: IM LE 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000530092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 296	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Página 296, questão 14, item c, linha 3: a palavra “sociais” apresenta erro de digitação, sendo escrita “socais”.	
Recomendações: Fazer correções.	

Arquivo: IMLE0000530092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 345	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 345: ausência de espaço entre palavras “documentáriotraça”.	
Recomendações: Fazer a correção.	

Volume: IM LE 000 052 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000520092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 338	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 338: há um desvio de digitação no item 50, o qual foi escrito “arwtigo”.	
Recomendações: Fazer a correção.	

Arquivo: IMLE0000520092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 6	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Página 6, boxe “Bagagem”: as informações apresentadas foram cortadas no boxe.	
Recomendações: Fazer a correção.	

Arquivo: IMLE0000520092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 155	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No infográfico 2, da página 155, há um desvio de ortografia.	
Recomendações: Recomenda-se fazer a revisão do texto.	

Volume: IM LE 000 051 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000510092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 342	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Página 342, Foco no diálogo, item 3: alguns períodos estão sem aspas, ou foram apenas fechadas, sem a devida a bertura.	
Recomendações: Realizar a correção.	

Arquivo: IMLE0000510092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Página 152, texto principal, linha 13: há um erro de digitação na palavra “ideias”, que foi escrita “ideais”.	
Recomendações: Fazer a correção.	

Arquivo: IMLE0000510092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção "Desembarque", p.55, é necessário fazer o uso da pontuação correta no enunciado inicial e no quadro qu e apresenta o gênero discursivo, na linha referente à informação "quem é você, na resposta há um desvio de regência nomin al	
Recomendações: Recomenda-se proceder a revisão do texto.	

Arquivo: IMLE0000510092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há necessidade de uso da pontuação adequada no último questionamento da página, seção Embarque, foco no d iálogo, como fazer, questão 2.	
Recomendações: A recomendação é proceder a revisão do texto.	

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Nas imagens, há uma falta de alinhamento n as margens (LEI, pag. 17, 24,57, 124,150,15)2	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nas imagens, há uma falta de alinhamento nas margens.	
Recomendações: Alinhar as imagens das referidas páginas às margens.	

Arquivo: HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Dia mundial contra o trabalho infantil (1:00 a 1:04)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de "constituição" feito com a configuração de mão errada, for corrigida logo em seguida, porém o erro está visível na tradução final.	
Recomendações: Cortar a falha ou refazer com a execução correta do sinal	

Arquivo: HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: População indígena no Brasil (1:02 a 1:10)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro datilologia. O texto fonte faz menção a 700 reservas indígenas, porém a datilologia não está clara e precisa, a presenta o número 70.	
Recomendações: Corrigir a datilologia para o dado correto para deixar mais clara e precisa.	

Arquivo: HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Variação linguística (1:28 a 1:35)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, para o termo "Galego-português" foi utilizado o léxico "Portugal" porém é no sentido de português lín gua/idioma que é outro sinal, não país. Mais adiante em (02:08) fez o uso correto.	
Recomendações: Corrigir o erro lexical para o sentido adequado que o texto expressa em "Português"	

Arquivo: HTLE0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Glossários sem textos justificados (LE, LP, LEI , LPI, p. 43, 50,64, 70, 79, 81).	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Glossários não justificados.	
Recomendações: Justificar os textos dos glossários.	

Volume: HT LE 000 052 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000520092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 134	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O podcast exposto no boxe do objeto digital não abriu. Apareceu a mensagem: 'arquivo não encontrado. Talvez te nha sido movido, editado ou excluído'.	
Recomendações: Verificar a razão de o podcast não abrir.	

Volume: HT LE 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Fake news (5:28 a 5:42)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erros de equivalência. o sentido expresso no texto fonte de que "o ato de atacar uma reputação não é de agora" e "a mentira também sempre existiu na humanidade". Essas duas ideias bases não estão claras na tradução para Libras.	
Recomendações: Corrigir e refazer de forma que as mensagens fiquem claras também na tradução.	

Arquivo: HTLE0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Fake news (1:35 a 1:48)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência, tradução não expressa o sentido passado no texto fonte em português. Não é dito e não fica claro na sinalização que estava tendo uma disputa acirrada e votação para escolha do papa.	
Recomendações: Corrigir e refazer de forma que a mensagem fique clara também na tradução.	

Arquivo: HTLE0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Fake news (03:47 a 3:54)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de datilologia, no texto fonte fala PASQUINO e em Libras foi soletrado PASGUINO.	
Recomendações: Corrigir a datilologia para o nome correto.	

Arquivo: HTLE0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Primórdios do cinema (5:30 a 5:38)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência, o texto fonte fala que o nome do ator MAXUEL ARONSON mas é também conhecido como GILBERT ANDERSON. A datilologia está correta, porém o tradutor soletra nessa ordem: "ANDERSON GILBERT" invertendo o n ome do ator.	
Recomendações: Ajustar e corrigir o nome do ator ou pelo nome que é conhecido, na ordem correta do nome.	

Volume: HT LE 000 051 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000510092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Dicas de narração (6:22 a 6:32)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência textual. A informação em Libras não transmite a informação principal passada em Língua Por tuguesa. que é: "SILVIO LUIZ É QUEM DIZ QUE O NARRADOR É UM LEGENDADOR." Isso não fica claro na sinalização.	
Recomendações: Corrigir e refazer para que esta mensagem fique claro também na tradução.	

Arquivo: HTLE0000510092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Dicas de narração (4:10 a 4:11)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de datilologia, foi feito 21 ao invés de 31	
Recomendações: Corrigir a datilologia para o número correto.	

Arquivo: HTLE0000510092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 134	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: próximo ao texto 'Qual é o conceito de mobilidade urbana? Entenda o que significa e como é aplicado', ao clicar n o objeto digital podcast 'A mobilidade urbana no Brasil', ele não abre e aparece a mensagem: 'arquivo não encontrado. Talvez tenha sido movido, editado ou excluído'.	
Recomendações: Verificar a razão de o objeto digital podcast não abrir.	

Volume: HT LE 000 055 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia disposta no tópico 1 está sobrepondo a ilustração apresentada imediatamente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 216	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Três vídeos presentes no mapa clicável estão sem fade in /fade out	
Recomendações: Adicionar fade in / fade out nos vídeos	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 275	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem dos jovens dançando, disposta no tópico 3 está sobrepondo a ilustração do grafite apresentada imediata mente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 7 - 9	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi identificado que os objetos digitais dos áudios das músicas (LEI, p. 62, 67, 69, 71, 136, 138, 140, 229 e 234) não e stão indicados no sumário, diferentemente de outros objetos digitais, como os carrosséis de imagens, mapas clicáveis, infogr áficos interativos, podcasts e vídeos, que estão devidamente referenciados.	
Recomendações: Para garantir a padronização e a organização dos objetos digitais na obra, recomenda-se a inclusão dos áud ios das músicas no sumário, garantindo que esses conteúdos sejam facilmente localizados pelos estudantes e professores, d a mesma forma que os demais objetos digitais já indicados. dos os materiais multimídia estejam devidamente referenciados no sumário.	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi identificada uma inconsistência na referência à localização do objeto digital da música Pobre Velha Música, int erpretada por Maria Bethânia. No texto da transcrição do áudio (LEI, p. 344), é indicado que o material está localizado na págі na 228. No entanto, ao verificar a estrutura do livro, constatou-se que a música está presente na página 229. Essa divergência pode gerar dificuldades para os estudantes na busca pelo conteúdo, comprometendo a navegação e a experiência de apren dizagem.	
Recomendações: Substituir a referência incorreta na transcrição do áudio da página 344, onde consta: Página 228 Pela correç ão: Página 229	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha do enunciado da questão 3 o termo "ouvidos" deveria estar no singular, pois serve como um compl emento da palavra "fones".	
Recomendações: Trocar o termo para "fones de ouvido".	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na segunda linha do segundo parágrafo, abaixo do cartaz de divulgação, a palavra inglesa "communication" está escrita somente com uma letra "m" quando deveria ter duas.	
Recomendações: Alterar para "Center for Hearing and Communication" ou utilizar o termo [sic] para indicar que o erro está pr esente no texto original.	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 40	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho relacionado ao artista Marcel Duchamp no box Balcão de informações, o aposto apresentado deveria e star separado por vírgulas e não por um ponto.	
Recomendações: Utilizar a vírgula no lugar do ponto: Marcel Duchamp (1887-1968), um importante artista francês do século X X, foi um dos responsáveis pela criação do Movimento Dadaísta que, junto a outras vanguardas europeias, revolucionou a ma neira de criar e apreciar a arte no mundo ocidental.	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O trecho apresentado na questão 3 indica que o Impressionismo foi um movimento de vanguarda do século XX q ue se afastava do figurativismo. Na verdade, este foi um movimento do final do século XIX que teve uma mudança estética e m relação ao padrão de sua época, mas não se afastou da representação figurativa. Outros movimentos de vanguarda do séc ulo XX poderiam ser citados no lugar do Impressionismo, tais como o Expressionismo, o Fauvismo ou o Futurismo.	
Recomendações: Substituir a palavra "Impressionismo" contida no trecho por "Expressionismo": "(...) As vanguardas europeias e o afastamento do figurativismo possibilitaram o surgimento de movimentos como o Expressionismo, o Cubismo, entre outros. Esses, por sua vez, abriram caminho para a arte abstrata.".	

Arquivo: HTLE0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na sinopse do filme O Som do Coração, apresentada no material, há um erro na descrição do personagem Wizard (interpretado por Robin Williams). O texto afirma que ele "faz de August um músico profissional e o ajuda a encontrar seus pai s biológicos", o que não está correto. No filme, Wizard não auxilia August a encontrar seus pais. Pelo contrário, ele age como uma figura exploradora, usando o talento musical do menino para benefício próprio. Wizard mantém August sob sua tutela e controla sua carreira musical, impedindo-o de buscar sua família. Essa caracterização errônea pode induzir os leitores a uma i nterpretação equivocada da narrativa.	
Recomendações: Modificar a sinopse para refletir com precisão o papel de Wizard na história, destacando seu comportamen to manipulador e sua influência na trajetória de August, sem atribuir a ele um papel de ajuda na busca pelos pais.	

Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

Volume: IM MP 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000540092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 261; Página 279	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Os autores citados, Dayrell e Carrano (2014) não constam nas referências bibliográficas comentadas (p. 261). Adem ais em alguns momentos, quando os autores são referenciados pela primeira vez no texto aparecem com o nome completo; em outras, apenas com sobrenome, por exemplo, Moretto (p. 279).	
Recomendações: Padronizar as referências de acordo com a ABNT no Manual do Professor.	

Arquivo: IMMP0000540092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: No livro do professor, os autores Dayrell; Car rano, 2014, (p. 116) e Thiesen, 2008, (p. 260) são ref	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No livro do professor, os autores Dayrell; Carrano, 2014, (p. 261) e Thiesen, 2008, (p. 260) são referenciados nas ori entações pedagógicas e não se encontram na bibliografia.	
Recomendações: Inserir os autores Dayrell; Carrano, 2014, (p. 116) e Thiesen, 2008, (p. 260) nas referencias bibliográficas.	

Arquivo: IMMP0000540092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 276, as autoras Koch e Elias não são r eferenciadas por meio do nome completo.	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As autoras Koch e Elias não são referenciadas por meio do nome completo quando mencionadas no texto pela pri meira vez.	
Recomendações: Para manter o padrão de referência a autores no Manual, solicitamos que: a) primeira vez em que o autor o u os autores são referenciados empregar o nome completo como acontece nas demais situações; b) quando já referenciados, a retomada deve ser realizada por meio do sobrenome dos autores.	

Arquivo: IMMP0000540092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 29	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas orientações para o professor está escrito "Objetivo dessa seção é [...], quando deveria ser "desta".	
Recomendações: Substituir "dessa" por "desta".	

Arquivo: IMMP0000540092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: (pag. 43, 50,64, 70, 79, 81).	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Glossários sem textos justificados (pag. 43, 50,64, 70, 79, 81).	
Recomendações: Justificar os textos dos gllossários.	

Arquivo: IMMP0000540092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: (pags 17, 24,57, 124,150,152)	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nas imagens, há uma falta de alinhamento nas margens, pag. 17, 24,57, 124,150,152	
Recomendações: Alinhar as imagens às margens.	

Volume: IM MP 000 055 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi identificada uma inconsistência na referência à localização do objeto digital da música Pobre Velha Música, interpretada por Maria Bethânia. No texto da transcrição do áudio (LP, p. 344), é indicado que o material está localizado na página 228. No entanto, ao verificar a estrutura do livro, constatou-se que a música está presente na página 229. Essa divergência pode gerar dificuldades para os estudantes na busca pelo conteúdo, comprometendo a navegação e a experiência de aprendizagem.	
Recomendações: Substituir a referência incorreta na transcrição do áudio da página 344, onde consta: Página 228 Pela correção: Página 229	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 273	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia disposta no tópico 2 está sobrepondo a ilustração apresentada imediatamente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia disposta no tópico 1 está sobrepondo a ilustração apresentada imediatamente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 275	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem dos jovens dançando, disposta no tópico 3 está sobrepondo a ilustração do grafite apresentada imediatamente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 7 - 9	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi identificado que os objetos digitais dos áudios das músicas (LP, p. 62, 67, 69, 71, 136, 138, 140, 229 e 234) não estão indicados no sumário, diferentemente de outros objetos digitais, como os carrosséis de imagens, mapas clicáveis, infográficos interativos, podcasts e vídeos, que estão devidamente referenciados.	
Recomendações: Para garantir a padronização e a organização dos objetos digitais na obra, recomenda-se a inclusão dos áudios das músicas no sumário, garantindo que esses conteúdos sejam facilmente localizados pelos estudantes e professores, da mesma forma que os demais objetos digitais já indicados. dos os materiais multimídia estejam devidamente referenciados no sumário.	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha do enunciado da questão 3 o termo "ouvidos" deveria estar no singular, pois serve como um complemento da palavra "fones".	
Recomendações: Trocar o termo para "fones de ouvido".	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na segunda linha do segundo parágrafo, abaixo do cartaz de divulgação, a palavra inglesa "communication" está escrita somente com uma letra "m" quando deveria ter duas.	
Recomendações: Alterar para "Center for Hearing and Communication" ou utilizar o termo [sic] para indicar que o erro está presente no texto original.	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 40	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho relacionado ao artista Marcel Duchamp no box Balcão de informações, o aposto apresentado deveria estar separado por vírgulas e não por um ponto.	
Recomendações: Utilizar a vírgula no lugar do ponto: Marcel Duchamp (1887-1968), um importante artista francês do século XX, foi um dos responsáveis pela criação do Movimento Dadaísta que, junto a outras vanguardas europeias, revolucionou a maneira de criar e apreciar a arte no mundo ocidental.	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O trecho apresentado na questão 3 indica que o Impressionismo foi um movimento de vanguarda do século XX que se afastava do figurativismo. Na verdade, este foi um movimento do final do século XIX que teve uma mudança estética em relação ao padrão de sua época, mas não se afastou da representação figurativa. Outros movimentos de vanguarda do século XX poderiam ser citados no lugar do Impressionismo, tais como o Expressionismo, o Fauvismo ou o Futurismo.	
Recomendações: Substituir a palavra "Impressionismo" contida no trecho por "Expressionismo": "(...) As vanguardas europeias e o afastamento do figurativismo possibilitaram o surgimento de movimentos como o Expressionismo, o Cubismo, entre outros. Esses, por sua vez, abriram caminho para a arte abstrata.".	

Arquivo: IMMP0000550092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na sinopse do filme O Som do Coração, apresentada no material, há um erro na descrição do personagem Wizard (interpretado por Robin Williams). O texto afirma que ele "faz de August um músico profissional e o ajuda a encontrar seus pais biológicos", o que não está correto. No filme, Wizard não auxilia August a encontrar seus pais. Pelo contrário, ele age como uma figura exploradora, usando o talento musical do menino para benefício próprio. Wizard mantém August sob sua tutela e controla sua carreira musical, impedindo-o de buscar sua família. Essa caracterização errônea pode induzir os leitores a uma interpretação equivocada da narrativa.	
Recomendações: Modificar a sinopse para refletir com precisão o papel de Wizard na história, destacando seu comportamento manipulador e sua influência na trajetória de August, sem atribuir a ele um papel de ajuda na busca pelos pais.	

Volume: IM MP 000 051 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000510092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P´ÁGINA DO SUMÁRIO - Volume 1, viagem 1	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A nosso ver, pontos de exclamação desnecessário no título - Nós, jovens protagonistas!	
Recomendações: - Retirar o ponto de exclamação, se acharem pertinente.	

Volume: IM MP 000 052 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000520092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: PÁGINA DO SUMÁRIO	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A nosso ver, ponto de exclamação desnecessário no título; Viagem 10 - A cultura é nossa bússola!	
Recomendações: Retirar o ponto de exclamação desse titulo.	

Arquivo: IMMP0000520092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Falha de digitação na palavra artigo - saiu 'ar wtigo"	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quadro do trimestre, no item 50, página 338, a palavra artigo foi escrita "arwtigo".	
Recomendações: Fazer a correção na palavra "arwtigo" - artigo	

Volume: IM MP 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000530092P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: página 345	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No volume 3, do Manual do professor, página 345, há ausência de espaço entre palavras - "documentáriotraça"	
Recomendações: - fazer a separação das palavras	

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 055 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na sinopse do filme O Som do Coração, apresentada no material, há um erro na descrição do personagem Wizard (interpretado por Robin Williams). O texto afirma que ele "faz de August um músico profissional e o ajuda a encontrar seus pai s biológicos", o que não está correto. No filme, Wizard não auxilia August a encontrar seus pais. Pelo contrário, ele age como uma figura exploradora, usando o talento musical do menino para benefício próprio. Wizard mantém August sob sua tutela e controla sua carreira musical, impedindo-o de buscar sua família. Essa caracterização errônea pode induzir os leitores a uma i nterpretação equivocada da narrativa.	
Recomendações: Modificar a sinopse para refletir com precisão o papel de Wizard na história, destacando seu comportamen to manipulador e sua influência na trajetória de August, sem atribuir a ele um papel de ajuda na busca pelos pais.	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O trecho apresentado na questão 3 indica que o Impressionismo foi um movimento de vanguarda do século XX q ue se afastava do figurativismo. Na verdade, este foi um movimento do final do século XIX que teve uma mudança estética e m relação ao padrão de sua época, mas não se afastou da representação figurativa. Outros movimentos de vanguarda do séc ulo XX poderiam ser citados no lugar do Impressionismo, tais como o Expressionismo, o Fauvismo ou o Futurismo.	
Recomendações: Substituir a palavra "Impressionismo" contida no trecho por "Expressionismo": "(...) As vanguardas europeias e o afastamento do figurativismo possibilitaram o surgimento de movimentos como o Expressionismo, o Cubismo, entre outros. Esses, por sua vez, abriram caminho para a arte abstrata.".	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 273	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia disposta no tópico 2 está sobrepondo a ilustração apresentada imediatamente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia disposta no tópico 1 está sobrepondo a ilustração apresentada imediatamente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 216	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Três vídeos presentes no mapa clicável estão sem fade in /fade out	
Recomendações: Adicionar fade in / fade out nos vídeos	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 275	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem dos jovens dançando, disposta no tópico 3 está sobrepondo a ilustração do grafite apresentada imediata mente ao lado.	
Recomendações: Reduzir a proporção da imagem a fim de que ambas as ilustrações sejam apresentadas sem sobreposição.	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 7 - 9	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi identificado que os objetos digitais dos áudios das músicas (LPI, p. 62, 67, 69, 71, 136, 138, 140, 229 e 234) não e stão indicados no sumário, diferentemente de outros objetos digitais, como os carrosséis de imagens, mapas clicáveis, infogr áficos interativos, podcasts e vídeos, que estão devidamente referenciados.	
Recomendações: Para garantir a padronização e a organização dos objetos digitais na obra, recomenda-se a inclusão dos áud ios das músicas no sumário, garantindo que esses conteúdos sejam facilmente localizados pelos estudantes e professores, d a mesma forma que os demais objetos digitais já indicados. dos os materiais multimídia estejam devidamente referenciados no sumário.	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi identificada uma inconsistência na referência à localização do objeto digital da música Pobre Velha Música, int erpretada por Maria Bethânia. No texto da transcrição do áudio (LPI, p. 344), é indicado que o material está localizado na págі na 228. No entanto, ao verificar a estrutura do livro, constatou-se que a música está presente na página 229. Essa divergência pode gerar dificuldades para os estudantes na busca pelo conteúdo, comprometendo a navegação e a experiência de apren dizagem.	
Recomendações: Substituir a referência incorreta na transcrição do áudio da página 344, onde consta: Página 228 Pela correç ão: Página 229	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha do enunciado da questão 3 o termo "ouvidos" deveria estar no singular, pois serve como um compl emento da palavra "fones".	
Recomendações: Trocar o termo para "fones de ouvido".	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na segunda linha do segundo parágrafo, abaixo do cartaz de divulgação, a palavra inglesa "communication" está escrita somente com uma letra "m" quando deveria ter duas.	
Recomendações: Alterar para "Center for Hearing and Communication" ou utilizar o termo [sic] para indicar que o erro está pr esente no texto original.	

Arquivo: HTMP0000550092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 40	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho relacionado ao artista Marcel Duchamp no box Balcão de informações, o aposto apresentado deveria e star separado por vírgulas e não por um ponto.	
Recomendações: Utilizar a vírgula no lugar do ponto: Marcel Duchamp (1887-1968), um importante artista francês do século X X, foi um dos responsáveis pela criação do Movimento Dadaísta que, junto a outras vanguardas europeias, revolucionou a ma neira de criar e apreciar a arte no mundo ocidental.	

Volume: HT MP 000 054 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: No livro do professor, os autores Dayrell; Car rano, 2014, (p. 116) e Thiesen, 2008, (p. 260) são ref	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No livro do professor, os autores Dayrell; Carrano, 2014, (p. 116) e Thiesen, 2008, (p. 260) são referenciados nas orie ntações pedagógicas e não se encontram na bibliografia	
Recomendações: Inserir os autores Dayrell; Carrano, 2014, (p. 116) e Thiesen, 2008, (p. 260) nas referencias bibliográficas	

Arquivo: HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Dia mundial contra o trabalho infantil (1:00 a 1:04)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de "constituição" feito com a configuração de mão errada, for corrigida logo em seguida, porém o erro está visível na tradução final.	
Recomendações: Cortar a falha ou refazer com a execução correta do sinal.	

Arquivo: HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: População indígena no Brasil (1:02 a 1:10)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro datilologia. O texto fonte faz menção a 700 reservas indígenas, porém a datilologia não está clara e precisa, a presenta o número 70.	
Recomendações: Corrigir a datilologia para o dado correto para deixar mais clara e precisa.	

Arquivo: HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Variação linguística (1:28 a 1:35)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, para o termo "Galego-português" foi utilizado o léxico "Portugal" porém é no sentido de português lín gua/idioma que é outro sinal, não país. Mais adiante em (02:08) fez o uso correto.	
Recomendações: Corrigir o erro lexical para o sentido adequado que o texto expressa em "Português"	

Arquivo: HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Glossários sem textos justificados (LE, LP, LEI , LPI, p. 43, 50,64, 70, 79, 81).	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Glossários não justificados.	
Recomendações: Justificar os textos dos glossários..	

Arquivo: HTMP0000540092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Nas imagens, há uma falta de alinhamento n as margens (pag. 17, 24,57, 124,150,152)	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nas imagens, há uma falta de alinhamento nas margens.	
Recomendações: Alinhar as imagens das referidas páginas às margens.	

Volume: HT MP 000 053 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: p.260	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: É necessário apresentar a fonte das imagens apresentadas.	
Recomendações: Inserir a fonte das imagens.	

Arquivo: HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Primórdios do cinema (5:30 a 5:38)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência, o texto fonte fala que o nome do ator MAXUEL ARONSON mas é também conhecido como GILBERT ANDERSON. A datilologia está correta, porém o tradutor soletra nessa ordem: "ANDERSON GILBERT" invertendo o n ome do ator.	
Recomendações: Ajustar e corrigir o nome do ator ou pelo nome que é conhecido, na ordem correta do nome.	

Arquivo: HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Fake news (5:28 a 5:42)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erros de equivalência. o sentido expresso no texto fonte de que "o ato de atacar uma reputação não é de agora" e "a mentira também sempre existiu na humanidade". Essas duas ideias bases não estão claras na tradução para Libras.	
Recomendações: Corrigir e refazer de forma que as mensagens fiquem claras também na tradução.	

Arquivo: HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Fake news (1:35 a 1:48)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência, tradução não expressa o sentido passado no texto fonte em português. Não é dito e não fica claro na sinalização que estava tendo uma disputa acirrada e votação para escolha do papa.	
Recomendações: Corrigir e refazer de forma que a mensagem fique clara também na tradução.	

Arquivo: HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Fake news (03:47 a 3:54)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de datilologia, no texto fonte fala PASQUINO e em Libras foi soletrado PASGUINO.	
Recomendações: Corrigir a datilologia para a palavra correta.	

Arquivo: HTMP0000530092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: p.193	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: É necessário apresentar a fonte das imagens.	
Recomendações: Inserir a fonte.	

Volume: HT MP 000 051 - 0092 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000510092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Dicas de narração (6:22 a 6:32)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência textual. A informação em Libras não transmite a informação principal passada em Língua Por tuguesa. que é: "SILVIO LUIZ É QUEM DIZ QUE O NARRADOR É UM LEGENDADOR." Isso não fica claro na sinalização.	
Recomendações: Corrigir e refazer para que está mensagem fique claro também na tradução.	

Arquivo: HTMP0000510092P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Dicas de narração (4:10 a 4:11)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de datilologia, foi feito 21 ao invés de 31	
Recomendações: Corrigir a datilologia para o número correto.	

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:49**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:53**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:54**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:46**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:30**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:44**.